EDIÇÃO DAS 11 HORAS

"A IGREJA PERTENCE A TODOS OS POVOS"

Como falou Pio XII por ocasião das cerimônias da sagração dos novos cardiais — Palavras dos novos príncipes da Igreja, inclusive dos brasileiros — Grave o estado de saúde do cardial Caro — Não chegou a Roma o cardial húngaro — (Telegramas na 3.ª página)

UM RUSSO, O AUTOR DA DENÚNCIA

Posto "em custódia protetora", a pedido próprio, juntamente com a esposa e um filho, receioso de ser embarcado para a Rússia e eliminado — Como se teria descoberto a trama de espionagem no Canadá — Para evitar a rutura diplomática — O govêrno canadense pedirá a retirada dos agentes soviéticos implicados, cujo número é calculado em cêrca de 200 — Os Estados Unidos perderam segredos vitais, segundo o "Daily Mail"

MONTREAL, 19 (U. P.) — A policia de Ottawa identificou o [illegible] adido da embaixada soviética, Sr. Evor Gozenko, como o

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

«Não se trata da bomba atômica!»

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA RECONSTRUÇÃO DO CANADÁ

OTAWA, 19 (AFP) — "Não se trata da bomba atômica", declarou o Sr. Howe, ministro da Reconstrução, falando do caso de espionagem no Canadá.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de fevereiro de 1946 — N. 12.190

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O Dr. Harrisson Davies, falando a uma comissão especial do Senado norte-americano, em nome dos 1.500 membros da "Federação de Cientistas Atômicos", declarou ser partidário da completa exclusão de militares de qualquer função relacionada com a "política atômica" (Foto Acme, especial para A NOITE)

Relatório de La Guardia sôbre sua viajem

Inclui a sua impressão sôbre o caso argentino

WASHINGTON, 19 (INS) — Fiorello La Guardia, que chefiou a missão especial à posse do general Eurico Gaspar Dutra à presidência do Brasil forneceu informações ao presidente Truman e ao secretário de Estado James Byrnes sobre sua viagem ao Brasil.

La Guardia revelou que entregara a Truman e a Byrnes um relatório por escrito sobre "a situação na América do Sul", não fornecendo, contudo, nenhum detalhe sobre o conteúdo desse relatório.

Abordado pelos jornalistas declarou que caberá ao presidente Truman dar ou não publicidade ao seu relatório, nada mais acrescentando, apesar de insistentemente interrogado.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Fiorello La Guardia visitou o presidente Truman, a fim de lhe apresentar um informe acerca de sua viagem ao Brasil. Indicou ter incluído em seu relatório um breve comentário sobre a situação da Argentina.

Depois da entrevista, La Guardia declarou aos jornalistas que havia entregue um "informe geral sobre a situação tal como a interpretara". Ao ser perguntado se o relatório incluia algo sobre a situação argentina, respondeu: "Ela fica na América do Sul, não é verdade?", mas negou-se a ir além.

Sob contrôle do éxercito a polícia argentina

Desde a meia noite de hoje — Peron fará revelações sensacionais, segundo um jornal de Buenos Aires — "Infiltração, corrupção e sabotagem levadas a efeito pela espionagem norte-americana" seriam dadas a conhecer

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Desde meia-noite a policia na capital está sob o comando do Exército em vez do Ministério do Interior e a policia provincial foi entregue ao comando dos interventores federais.

Até a próxima segunda-feira as ordens serão emitidas pelos oficiais da Marinha e Exército nomeado para ispecionar e assegurar a honestidade das eleições.

A medida é de carater administrativo, e, assim, não se verificou imediata modificação aparente.

PERON FARA' REVELAÇOES SENSACIONAIS

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O vespertino local "La Epoca" divulgou que o coronel Peron fará na próxima quinta-feira revelações sensacionais ligadas — segundo acrescenta o aludido vespertino — a um vastissimo plano de espionagem chefiado pelo general John Lang, ex-adido militar norte-americano nesta capital.

ACUSA A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 19 (R.) — "Na próxima quinta-feira, Peron dirá a verdade sobre as atividades da representação norte-americana, na Argentina, afirmando com provas, que a Embaixada dos Estados Unidos usou de suas imunidades para manter uma vasta rede de espionagem, que se estendeu através das esferas econômica, social e cultural do pais" — diz o vespertino "La Epoca".

"INFILTRAÇÃO, CORRUPÇÃO E SABOTAGEM"

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Segundo o vespertino local "La Epoca", o coronel Peron, nas revelações sensacionais que prometeu fazer na próxima quinta-feira incluirá "detalhes sobre a infiltração, corrupão e sabotagem norte-americana na Argentina, que excedeu a tudo quanto se possa imaginar nesse terreno".

ATITUDE DE EXPECTATIVA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Vários membros do Congresso norte-americano parecem adotar uma atitude de espectativa sobre

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O cardial Samuel A. Stritch, um dos recem-elevados ao principado da Igreja por Pio XII, posa para o fotógrafo com as vestes da sua nova dignidade — (Foto Acme, especial para A NOITE)

O calor fez ontem cinco vítimas!

A infensa canicula que há dias vem supliciando o carioca, está fazendo vitimas. Somente no decorrer da tarde de ontem, nada menos de cinco pessoas foram socorridas pelo Posto Central de Assistência, uma das quais se acha em estado gravissimo, nutrindo os médicos daquele departamento municipal, poucas esperanças de arrebatá-la à morte. As vitimas do calor que necessitaram dos socorros médicos, na tarde de ontem, são as seguintes:

Maria Aparecida, com 21 anos de idade, solteira, residente na rua Flavio Fernandes, 9, vitimada na praça da República; Sulema de Carvalho, solteira, empregada no comércio, com 31 anos de idade, residente na rua Borges Monteiro, acometida na estação Pedro II; Antonio Ferreira, casado, comerciário, com 25 anos de idade, morador na rua Cardoso Belmiro, 235, insolado na praça Tiradentes; Belleera de Freitas Sobrinho, casada, com 28 anos de idade, residente na rua Helena, 11, vitimada em sua residência e Frederico Hollas, de residência ignorada. Holas, em estado desesperador, foi transportado para o Posto Central de Assistência, de sorte que não foi possivel até à noite de ontem, maiores detalhes quanto à sua identidade.

Porto Alegre sem bondes e sem luz

Não há carvão para as usinas de fôrça — Prossegue, simultaneamente, a greve dos ferroviários — Esperada dentro de 48 horas uma solução

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a greve dos mineiros, portuários e outras classes. Ontem, depois do meio dia, deixaram de trafegar os bondes e de funcionar várias fábricas, devido à falta de energia elétrica.

A companhia vai racionar o consumo, pois não há carvão para as usinas de força. À noite haverá luz somente nos hospitais, hotéis e certos estabelecimentos de habitação coletiva.

Reina calma entre os grevistas, não se registrando nenhuma alteração da ordem.

Os ferroviários, por seu lado, prosseguem, igualmente, na parede, tendo sido recusada uma proposta de aumento de 50 por cento nos vencimentos, pois os que percebem menos de 1.000 cruzeiros, a majoração de 500 cruzeiros. Não obstante espera-se que dentro de 48 horas, seja dada solução a greve geral.

"PURA COINCIDÊNCIA"

ONTREAL, 19 (U. P.) — O governo do Canadá anunciou ser "pura coincidência a suspensão dos fornecimentos para a U. R. S. S. e a descoberta de pessoas que davam informes confidenciais e secretos à missão soviética.

A suspensão dos fornecimentos se deve à impossibilidade de um acordo sobre a questão de créditos — anunciaram as autoridades.

AS CARTAS TROCADAS ENTRE HITLER E EVA BRAUN

Uma série que deve estar enterrada, envolta em papel à prova de água

FRANKFURT, 19 (U. P.) — O governo militar norte-americano liberou ontem uma carta, que fora escrita por Eva Braun à sua irmã, no dia vinte e três de abril, evidenciando as preocupações da amante de Hitler relativamente às suas jóias e correspondência privada, durante os últimos dias de Berlim. Eva, que se mostrava pessimista relativamente ao futuro, deu instruções à sua irmã para dispor dos objetos de sua propriedade. O interesse mais imediato de Eva foram as jóias, às quais dedicou o primeiro parágrafo de sua carta após o que passa a fazer recomendações em torno de sua correspondência. Assim é que Eva Braun escreve: "Destrua toda a minha correspondência privada, especialmente papéis referentes a negócios. Em nenhuma circunstância devem ser descobertas as contas de Heise. Destrua tambem um envelope dirigido ao Fuehrer, mas não o leia. As cartas do Fuehrer e as minhas cartas em resposta às mesmas eu gostaria que fossem embrulhadas em papel à prova de á gua e se possivel enterradas. Por favor, não as destrua."

A identidade do individuo de

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

17

Mais dois cadáveres retirados dos escombros do edifício Assis Brasil

Mais dois cadáves foram retirados dos escombros do edificio Assis Brasil de ontem para hoje, prefazendo assim o total, até agora, de 17 mortos no desabamento.

O comissário Mauro Junqueira, da policia de Copacabana, fez recolher os corpos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Na "morgue", ontem, à tarde, foram reconhecidos dois cadáveres, dos que ali se encontravam sem identificação.

Oraci Nogueira, reconheceu um deles como sendo o de Nestor Nogueira, seu irmão, com 19 anos de idade, ajudante de bombeiro e

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

INDISPENSAVEL O CONTROLE DE PREÇOS

Para evitar aos Estados Unidos uma explosão inflacionista que "destruiria nosso sistema econômico", segundo foi declarado ao Congresso "yankee" pelo estabilizador econômico — 365 mil operários siderúrgicos voltaram ao trabalho — Terão de ser aquecidos novamnete os altos fornos

WASHINGTON, 19 (Por Sandor Klein, da U. P.) — O Sr. Chester Bowles declarou ao Congresso dos Estados Unidos que devem ser prorrogados sem maior demora os controles oficiais sôbre os preços, se é que se pretende salvar êste país de uma explosão inflacionista que "destruiria o nosso sistema econômico sem a menor esperança de reparação".

Apresentando-se pela primeira vez perante o Congresso como estabilizador econômico, Bowles não se cansou de repetir que as pressões inflacionistas chegaram a níveis tão perigosos que está em jogo o futuro econômico da nação.

Bowles disse ao Comitê dos Bancos da Câmara dos Representantes que se pretende evitar um desastre o Congresso deve tomar-se medidas sem tardança para:

1) Prorrogar o controle de prêços a partir da expiração da medida em 30 de junho próximo;

2) Estabelecer os preços máximos tanto de casas velhas como novas para evitar a inflação no mundo dos imóveis que de outra forma destruiria a indústria os construções e

3) Prorrogar os subsídios e subsistências depois de 1.º de junho. Em caso contrário "será impossivel conter os perigos atuais de inflação".

Bowles também pediu a prorrogação imediata pelo Congresso, dos estatutos de estabilização sem emendas, para que o novo programa de prêços e salários de Truman possa manter nivelada a economia nacional até que a produção total torne possivel a eliminação dos controles.

OS ALTOS FORNOS TERÃO DE SER AQUECIDOS NOVAMENTE

NOVA YORK 19 (U. P.) — Altos funcionários da indústria siderúrgica salientaram que passarão umas três semanas antes do completo restabelecimento da produção. Os altos fornos devem ser aquecidos novamente.

365.000 OPERARIOS SIDERURGICOS VOLTARAM AO TRABALHO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Os trabalhadores da indústria siderúrgica já estão à frente de suas obrigações nas minas, usinas

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Manifestações estudantis contra a Inglaterra no Egito

CAIRO, 19 (U. P.) — Prosseguem as manifestações estudantis contra a Grã-Bretanha. Ainda ontem repetiram-se as passeatas aos gritos de "abaixo a Grã-Bretanha", após o que foi declarada uma greve que durará uma semana.

CAIRO, 19 (R.) — Ismail Sidky Paxá, novo primeiro ministro egipcio, que está a braços com uma câmara muito hostil, exigiu à noite passada, e obteve, um voto de confiança, por 105 votos contra 3, havendo 78 abstenções.

Os liberais e a Kotla — partido dos "wafdistas dissidentes" apoiaram a moção, enquanto que os Saadistas — que originalmente fizeram divisão com o movimento nacionalista — "wafdista", e estão agora na oposição liderados pelo ex-"premier" Nokrassy Paxá, decidiram suspender sua confiança no novo governo, até que a politica deste demonstre algum éxito.

BATALHA NA MESQUITA DE ALAHAR

CAIRO, 19 (U. P.) — Dois grupos de estudantes travaram uma batalha na mesquita de Alahar.

O sucesso teve origem quando o Sr. Hassan Bilal, do Partido Wafdt, tentou falar aos estudantes. Estes obrigaram-no a silenciar, mas os partidários de Bilal reagiram e nem mesmo a mesquita escapou da rixa.

MILHO COMO COMBUSTIVEL

O que declarou na Câmara dos Comuns o ministro da Agricultura da Grã-Bretanha

LONDRES, 19 (R.) — O ministro da Agricultura, Ben Smith, declarou, na Câmara dos Comuns, respondendo a uma interpelação, que sabia que o milho estava sendo utilizado como combustivel na América do Sul, devido à escassez de combustivel. Acrescentou que a Grã-Bretanha estava importando todo o milho que poderia obter.

Crianças esquartejadas e lançadas ao fogo!

Outras atiradas no solo até morrer — Novas revelações sôbre as atrocidades alemãs na Rússia

NUREMBERG, 19 (INS) — Na sessão da tarde de ontem do Tribunal Internacional de Justiça, a promotoria soviética apresentou novas provas de acusação, baseadas no depoimento de prisioneiros do campo de concentração de Yanov.

O promotor Smirnov acusou os nazistas do exterminio sistemático de crianças russas, alegando que essas eram agarradas pelas pernas, esquartejadas e logo em seguida lançadas no fogo pela Gestapo.

Revelou ainda Smirnov que inúmeras crianças foram também lançadas à água, sendo que em diversas ocasiões para não desperdiçar balas, as crianças eram atiradas contra o chão até morrer.

EXIBIDO UM FILM

NUREMBERG, 19 (INS) — A promotoria russa, depois de apresentar tremendas acusações contra os nazistas, acusando-os de matar cruelmente as crianças russas, exibiu um film sobre as atrocidades, com fotografias tiradas de soldades alemães.

Enquanto o filme era passado, Alfred Jodl, um dos criminosos de guerra nazistas mais acusados pelo promotor, lia um jornal, ao passo que Schacht, conhecido como o "mágico das finanças" do Reich e Fritz Sauckel olhavam noutra direção.

Querem mais dois cruzeiros no quilo da banha!

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Depois dos entendimentos ontem realizados no palácio do governo sob a orientação do interventor Cilon Rosa, foi solucionado, provisoriamente, o problema de abastecimento da banha no mercado local.

Os industrialistas resolveram entrar em acôrdo, mas o problema deverá ser posteriormente solucionado doutra forma pois pleiteiam os intermediários um aumento de Cr$ 2,00 por quilo dêsse produto.

Estado de alarma na Jamaica

Em consequência dos dissídios trabalhistas que paralizaram o serviço de transportes e ameaçam o fornecimento de víveres à ilha

KINGSTON, Jamaica, 19 (U. P.) — O governador desta ilha declarou o estado de alarma em consequência dos dissidios trabalhistas que motivaram a paralização dos sistemas de transporte e puzeram em risco o serviço de fornecimento de viveres.

O propósito da medida é assegurar a chegada de viveres e impedir o porte de armas de fogo.

FECHADAS AS ESCOLAS

PORT AU PRINCE, 18 (A. P.) — A junta do governo impôs novamente a ordem de cobre fogo que entrará em vigor no periodo compreendido entre as 20 horas até às 5 horas da manhã seguinte. Além disso, foram fechadas as escolas e proibidas as manifestações politicas, bem como declarados fora da leis os assaltantes da fábrica de calçados Bata, caso persistam nos seus atos de violência.

A junta, num comunicado que publicou, afirmou que tem cumprido todas as suas promessas e fixado a data das eleições gerais, motivo pelo qual está agora disposta a dotar medidas drásticas para garantir a paz e a tranquilidade do país. Segundo certas fontes chegadas ao governo as últimas desordens foram provocadas "pelos comunisans e politicos desejosos de arrebatar o poder à junta".

RESOLVIDA A GREVE DOS ESTIVADORES

A CONVENÇÃO ASSINADA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO E OS PAREDISTAS

Realizou-se no Ministério do Trabalho, a assinatura da Convenção acordada entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. A reunião que foi presidida pelo ministro do Trabalho, Sr. Otacilio Negrão de Lima, contou com a presença do ministro da Viação e Obras Públicas, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; Sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral, interino do Departamento Nacional do Trabalho; Sr. Bento Santos de Almeida, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Sr. Amaro Zuquim, representante da Administração do porto; Srs. José Marinho e Aniceto de Menezes e Silva Junior, representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Ar-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

VENCERAM OS CATÓLICOS

Os resultados das eleições belgas — Em segundo lugar os socialistas e em 3.º os comunistas

BRUXELAS, 19 (R.) — Das eleições gerais de ante-ontem, na Bélgica, embora os resultados finais não sejam conhecidos até as últimas horas de ontem, parece que aproximadamente a distribuição das cadeiras na Câmara dos Deputados será a seguinte: socialistas cristão (católicos), 90, ganhando 17; socialistas — 68, ganhando 4; comunistas — 24, ganhando 15; liberais — 18, perdendo 15; a nova União Democrática Belga (católicos), 2.

Esses resultados não dão o controle a nenhum partido isoladamente e volta a colocar os socialistas em posição dominante entre os dois extremos.

Para o Senado os resultados são os seguintes, sem o cómputo dos votos das provincias de Liége e Antuérpia: Socialistas Cristãos, 38 cadeiras; socialistas 25; comunistas, 8; liberais, 3.

FORMARA' O NOVO GABINETE

BRUXELAS, 19 (U. P.) — O chefe do Partido Socialista Cristão (católico), Sr. Auguste de Schriver, foi encarregado pelo principe regente Paulo a formar o novo governo belga.

Nomeado o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado prefeito desta capital o Sr. Egydio de Souza Costa, que servia como sub-prefeito.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mendes — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Tel. 23-3910, Carioca, reporter, 23-4076

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NO ITAMARATI OS EMBAIXADORES DO EQUADOR E DA VENEZUELA — Visitaram o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Luiz Antonio Peñaherrera, embaixador do Equador e o Sr. Manoel Pulido Mendez, embaixador da Venezuela, tendo, nessa ocasião, deixado em mãos de S. Ex. cópias figuradas das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência ao presidente da República, a fim de fazer-lhe a entrega das mesmas. A gravura fixa um aspecto da visita do Sr. Penaherrera ao chanceler João Neves

AS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DA TOMADA DE MONTE CASTELO

BRILHANTES CERIMONIAS DEPOIS DE AMANHÃ, NESTA CAPITAL

O Exército, as classes armadas e toda a Nação, vão comemorar, depois de amanhã, dia 21, condignamente, a passagem do 1º aniversário da tomada de Monte Castelo, pelas valorosas tropas da Fôrça Expedicionária Brasileira, na cruenta batalha em que os nossos soldados ainda uma vez mostraram a sua fibra e o seu grande patriotismo, deixando no campo da luta centenas de corpos de bravos combatentes.

Ontem, o general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra, aprovou o seguinte programa das festividades a serem levadas a efeito:

— "Nos corpos de tropa do Exército:

1 — Alvorada festiva, tocada pelo conjunto de bandas do Corpo.

2 — Salvas de gala, regulamentares para as grandes datas (Corpos de Artilharia e Fortalezas de Costa).

3 — Hasteamento da Bandeira.

4 — Distribuição das medalhas "Cruz de Combate de 1ª e 2ª classe" e "Sangue" de conformidade com a Nota n. 31, do ministro ao secretário geral.

5 — Palestra alusiva à data, feita si possível, por oficial que haje participado das operações ou pertencido F. E. B.

6 — Nos corpos que tomaram parte no ataque a Monte Castelo, outras festividades, a critério dos respectivos comandantes.

Nos Estabelecimentos e Repartições Militares:

1 — Hasteamento da Bandeira.

2 — Leitura do Boletim alusivo à data.

Festividades públicas:

a) Na Vila Militar:

Missa campal, em memória dos mortos de Monte Castelo.

Local — Praça Marechal Hermes.

Hora — 9,30.

— Para a tropa e as praças das suas repartições: 5º, tido A (Túnica e calça V. O., cinto de passeio e gorro sem pala).

— Para os oficiais da tropa: 5º, tipo A (acompanhando o uniforme da tropa).

— Para os oficiais convidados e das representações da tropa: 4º, tipo A (calça cinza e túnica branca).

Inauguração da placa em memória dos mortos do Regimento Sampaio e distribuição de medalhas ao pessoal desse Corpo.

Local: Regimento Sampaio.

Hora: 10,30.

3 — Leitura do Decreto Federal que manda inscrever no Estandarte do Regimento Sampaio as legendas: "Monte Castelo — La Serra", e leitura da Portaria Ministerial que autoriza o uso, pelos oficiais e praças do Regimento Sampaio, do "Leão Heráldico Gen. Sampaio", constante do estandarte daquele Corpo.

Local: Regimento Sampaio.

Hora: 11.

4 — Cock-tail oferecido às autoridades.

Local: Quartel General da I. D./1.

Hora: 11,30.

b) Na "Hora do Brasil".

Palestra sôbre o feito das nossas tropas em Monte Castelo, realizada pelo major Nelson Rodrigues de Carvalho.

Baile comemorativo da vitória de Monte Castelo.

Hora: 22,30.

Uniforme: 4º, tipo A (calça cinza e túnica branca).

Cerimonial a observar na missa campal

1 — Guarda ao altar e ao palanque oficial, prestadas por 16 (dezesseis) soldados do 1.º R. C. D., em uniforme de gala.

2 — Oficiante bispo D. Joaquim Mamede, acolitado por capelães da F. E. B.

3 — Comparecimento previsto: Convites:

— Exmo. Sr. presidente da República;

— Exmos. Srs. ministros de Estado;

— Corpo Diplomático e adidos militares e navais;

— Altas autoridades civis, militares e eclesiásticas;

— Comandantes de corpos, diretores de Estabelecimentos e chefes de repartições e serviços sediados no Distrito Federal e Niterói;

— Oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica;

— Famílias dos expedicionários;

— Público em geral.

4 — Comparecimento obrigatório... Ordens:

— Oficiais e praças disponíveis dos corpos, estabelecimentos, repartições e serviços sediados nas guarnições de Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Realengo:

— Representações de oficiais e praças dos demais Corpos, Estabelecimentos, Repartições e Ser-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Vai para a Caixa Econômica o Sr. Noraldino Lima

Diretor, há oito anos, do Departamento Nacional do Café

Distinguido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra com a sua nomeação para o cargo de diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, deixa hoje, às 14 e meia horas, a diretoria do Departamento Nacional do Café o Sr. Noraldino Lima, deputado eleito no último pleito pelo Partido Social Democrático de Minas Gerais. Antigo parlamentar, ex-secretário da Educação e diretor da Imprensa Oficial do Estado de Minas, escritor e jornalista de renome, o Sr. Noraldino Lima vinha, há oito anos, integrando a diretoria do D. N. C.

DEPUTADO BOLIVIANO RESPONDE ÀS ACUSAÇÕES

LA PAZ, 19 (A. P.) — O senador Dionisio Foianini, que o "Livro Azul" assinala como um dos principais membros da revolução boliviana, na qualidade de agente em Buenos Aires para manter relações com a Argentina e a Alemanha, rechaçou as acusações de ter ele participado de atividades nazi-fascistas tendentes a modificar a política interna ou externa de seu país.

Declarou ter regressado de Santa Cruz com o objetivo único de conhecer as acusações e refutá-las, esperando o texto oficial para emitir um manifesto.

As cartas trocadas entre Hitler e Eva Braun

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nome Heise não pôde ficar apurada.

Eva mostrou-se naquela carta contraditória, relativamente à possível sorte da comitiva de Hitler. No início da missiva, escreveu: "Cada dia e cada hora podem ser o nosso último dia e a nossa última hora. O próprio Fuehrer já perdeu a esperança de um epílogo feliz. Não obstante, todos aqui, inclusive eu, manteremos a esperança enquanto houver um alento de vida. Por favor mantenha a cabeça erguida e não duvide. Ainda há esperança. Contudo, não é preciso dizer que não nos deixaremos capturar com vida".

Ainda num trecho final Eva Braun sôa mais uma nota de otimismo: "No momento as coisas melhoraram o general Burgdorf que nos dera apenas dez por cento de esperanças, ontem, pensa que as possibilidades se elevaram a cinquenta por cento, apesar de tudo, é possível que as coisas se encaminhem bem".

Num "post-scriptum", Eva Braun acrescentava: "Acabo de falar com o Fuehrer, e penso que ele se mostra mais otimista, relativamente ao futuro, do que estava anteriormente".

O interesse de Eva Braun pelas jóias é manifestado no primeiro parágrafo de sua carta, no qual diz à sua irmã que fique com o seu relógio de diamantes, "o mesmo devendo acontecer com a pulseira e as jóias de topázio, presentes do Fuehrer no seu último aniversário".

Faleceu o conhecido construtor-arquiteto Francisco Pinto de Carvalho

Aos 84 anos de idade, faleceu sexta-feira última, no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde se achava em tratamento, o construtor e arquiteto Sr. Francisco Pinto de Carvalho, figura do mais longo prestígio na colônia lusa, e na sociedade brasileira. Nascido em Taboaço, no Douro, o extinto veio para o Brasil aos oito anos de idade aqui se radicando, formando família, e conquistando uma posição de destaque em sua profissão, mercê de uma atividade honesta, grande força de vontade e perfeita habilidade técnica.

Executou várias obras de vulto, como por exemplo, as do Palácio Itamarati. Nessa oportunidade, colheu excelentes relações de amizade, notadamente a do chanceler Domicio da Gama.

Possuidor de temperamento comunicativo, ótimos predicados de coração e belas qualidades de caráter, o Sr. Francisco Pinto de Carvalho se criou num ambiente de simpatia e respeito, não só os meios em que exercia o seu "metier" como nos nossos melhores círculos sociais.

Assim, o desaparecimento desse distinto cavalheiro causou profunda e sincera consternação.

O Sr. Francisco Pinto de Carvalho deixa viuva Sra. Brigida Barbosa de Carvalho e os seguintes filhos: Sra. Cecilia de Carvalho Ferreira, casada com o construtor Jaime Gomes Ferreira; o escritor e teatrólogo Albertus de Carvalho, casado com a senhora Jesuina Peixoto de Carvalho; e o Sr. Francisco Pinto de Carvalho Junior. Deixa tambem, um neto, João Francisco Assunção de Carvalho, filho do casal Albertus de Carvalho.

À memória do Sr. Francisco Pinto de Carvalho foram prestadas especiais homenagens.

Cristais de quartzo do Brasil e oscilográficos de Greenwich

LONDRES, 19 (B.N.S.) — O Real Observatório de Greenwich, na Grã-Bretanha, está instalando 18 relógios oscilográficos feitos com cristal de quartzo e dotados de uma maravilhosa precisão capaz de atingir a uma milésima parte de segundo por dia. A construção está sendo feita nos laboratórios da instalação de rádio de Dollis Hill, nesta capital. Os oscilográficos destinam-se a controle de sinais irradiados e ao estudo da rotação da terra. Esses mecanismos de precisão estão despertando interesse mundial. A Austrália encomendou nove oscilográficos e os engenheiros britânicos esperam poder atender a esse pedido dentro de alguns meses. Outras encomendas estão sendo feitas por vários países do Continente europeu.

O cristal de quartzo é um produto principalmente originário do Brasil, e as suas lâminas finíssimas prestam-se inexcedivelmente aos amplificadores de válvulas. As vibrações resultantes do emprego deste material são muito constantes, o que faz com que os cristais de quartzo brasileiros sejam matéria prima ideal para os instrumentos de precisão. No oscilográfico por exemplo, as vibrações do cristal acompanham as oscilações elétricas no amplificador de válvula associado ao aparelho, registrando uma cifra de 100.000 por segundo. Assim, se 100.000 oscilações representam um segundo, seis milhões representam um minuto e 360.000.000, uma hora. Durante a guerra, os engenheiros da estação de Dollis Hill produziram grandes quantidades de relógios oscilográficos de cristal de quartzo em conexão com o chamado equipamento "Gee", para operações aéreas. Foi este equipamento que possibilitou o êxito da primeira incursão de mil bombardeiros da R.A.F. sobre Colônia. Os laboratórios de Dollis Hill efetuaram extraordinários aperfeiçoamentos durante os últimos anos.

Flagrante colhido por ocasião da homenagem prestada na Associação Brasileira de Educação ao embaixador Berle Jr.

Expressiva homenagem ao embaixador dos EE.UU. e à Sra. Beatrice Berle

A manifestação de que foram alvo, na Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação reuniu em sua sede, à Avenida Rio Branco, 91, numerosos sócios para prestar significativa homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolfo Berle Junior, e senhora Beatrice Berle.

Às 17 horas, os ilustres homenageados, acompanhados do deputado Juracy Magalhães, chegaram à sede da A. B. E., onde foram recebidos pelo seu presidente, professor Fernando Tude de Souza, que os conduziu ao salão nobre.

Fala o professor Tude de Souza

Em seguida, o Sr. Fernando Tude de Souza, presidente da Associação Brasileira de Educação, apresentando o embaixador e a embaixatriz dos Estados Unidos ao auditório, proferiu o seguinte discurso:

"Esta casa de educadores, o que vale dizer de democratas, recebe hoje dois bons vizinhos, dois grandes amigos do Brasil e legítimos representantes de um povo que tem a educação como a sua religião, e, por isso mesmo, é o povo para quem a democracia não é apenas um processo político, mas um processo de vida. Para mim, nenhuma coincidência podia ser mais feliz que esta de, na primeira vez que dirijo uma reunião nesta como presidente, ser uma sessão para homenagear dois norte-americanos que, num ano ou pouco mais de vida na nossa terra, cumpriram de maneira magnífica a sua missão de diplomatas e reforçaram como ninguem os laços de uma amizade que era tradicional, mas que necessitava do sentido prático, fraternal, despido das complicações protocolares, natural que eles souberam dar.

Estamos reunidos para uma homenagem simples, mas muito sincera, ao casal Adolf Berle Junior e Beatrice Berle — embaixador e embaixatriz dos Estados Unidos. A Associação Brasileira de Educação tem sido no Brasil a grande pioneira das idéias democráticas em educação. Combatida, mal compreendida pelos que não querem nem educação, nem democracia, enfrentou todas as complicações com a coragem que só os que têm ideal sabem possuir. E pregando educação e democracia era lógico que a fonte mais rica que poderíamos encontrar fosse a América do Norte. A América do Norte que o povo brasileiro, de um modo geral, veio a compreender melhor depois que os Berle vieram para o nosso meio. Nós, educadores amigos dos Estados Unidos e da democracia, podemos aquilatar muito bem do alcance da obra que o casal Berle realizou no Brasil.

Eles dois fizeram mais pela compreensão norte-americano-brasileira do que dezenas de outros diplomatas, do que muitos e muitos milhares de dólares desperdiçados em propagandas e campanhas de publicidade, que não tinham qualquer *apeal* para o povo brasileiro. Adolf e Beatrice Berle mostraram ao Brasil o verdadeiro sentido do povo americano. Foram aqui os legítimos representantes das diretrizes do grande e inolvidavel Roosevelt — o estadista que os educadores jamais se cansarão de apontar como um exemplo às novas gerações — o presidente humano e amigo do povo.

O embaixador e a embaixatriz dos Estados Unidos vão regressar ao seu país e os educadores brasileiros não podiam deixar de lhes dizer um muito obrigado. Com a sua simplicidade, com a sua sinceridade, com a sua franqueza, com o muito de humano e fraternal que existia em cada ato praticado com a mais absoluta naturalidade, o casal Berle conquistou a nossa admiração. Ele, no terreno político-administrativo deixa uma série enorme de providências para o bem do Brasil e dos Estados Unidos e ainda conseguiu transformar a Embaixada da rua São Clemente, num local onde os intelectuais e demais brasileiros, preocupados com os problemas nacionais, encontraram sempre um companheiro experimentado, disposto a ajudar, um bom vizinho, sempre pronto a dar o "adjutório" dos nossos sertanejos. Ela, preferindo o avental simples e alvo dos hospitais aos vestidos de luxo das recepções e bailes, dobrando-se sobre os leitos miseraveis das casas de caridade ou entrando em casebres para levar um pouco de conforto e de assistência a irmãos nossos sofredores, aproveitando e esticando o seu tempo em obras sociais e culturais do mais alto alcance, discutindo com colegas, emprestando o seu prestígio de embaixatriz e o seu muito maior valor e talento profissionais, a sua simpatia e a sua bondade a causas que eram nossas, mas que ela sentia também da sua pátria, porque eram humanas e nós somos, realmente, "um mundo só". Foi assim que eles viveram conosco, mostrando o que realmente a gente dos Estados Unidos, a gente que aquela escola humana e verdadeira sabe criar. Praticando a solidariedade humana, que é uma das características do povo norte-americano. O casal Berle desmentiu e confundiu os inimigos da democracia norte-americana e deu exemplos vivos do que pregamos e desejamos para o nosso Brasil.

São esses dois admiráveis bons vizinhos, bons amigos, companheiros de ideal democrático, educadores no bom sentido — Adolf Berle e Beatrice Berle — que os educadores brasileiros vão homenagear. Hermes Lima, companheiro sempre certo das nossas lutas pela democracia e pela educação — será o nosso intérprete. Poucos companheiros estariam melhor indicados para nosso porta-voz. É êle talvez a maior esperança dos educadores candidato eleito que foi com o nosso voto, na Constituinte brasileira. Aqui, como lá, Hermes Lima é a voz da educação e da democracia."

"Estamos empenhados em aprofundar as bases de nossa vida democrática. Estas bases dizem respeito todas elas à elevação do nivel de vida do nosso povo. Que os Estados Unidos podem ajudar-nos extraordinariamente nessa tarefa — eis o que não precisa ser demonstrado. Que a política internacional norte-americana se esteja orientando por êsse espírito, é o que temos tido numerosas oportunidades de verificar. Nosso único e profundo desejo é que êsse espírito domine soberanamente a política continental do líder natural da forma democrática do govêrno neste Hemisfério — os Estados Unidos.

Pensamos que, apesar de vossa curta estadia, entre nós, lograstes aprender nosso estado de espírito atual, apaixonadamente interessado em estabelecer, no país, não só uma constituição democrática, mas, o que é tudo, condições democráticas de vida. Tivestes o bom senso de não vos instalar na Embaixada, e, por isto, não vistes o país apenas através de contacto com os funcionários do Estado. Deixais aqui um vasto círculo de relações pessoais. Nessa tarefa tão simpática de entender o país, de ligar-se a êle, tivestes a preciosa colaboração da embaixatriz a quem rendemos aqui o preito de nossa admiração. O casal Berle integrou-se na sociedade carioca — e isto, para nós brasileiros, tem muita importância.

A "Associação Brasileira de Educação", através da qual o pensamento educacional americano tanto tem contribuido para a formulação das nossas diretrizes educacionais, deixa-nos aqui, Sr. embaixador, nestas minhas palavras, o testemunho do seu apreço pela vossa personalidade, da sua homenagem pela vossa atuação pública, e da segurança com que está certa, haveis de continuar, nos Estados Unidos, vossa amizade pelo Brasil."

Mensagem à National Education Association e aos professores de português dos Estados Unidos

Terminado o discurso do deputado Hermes Lima, o Sr. Fernando Tude de Souza levantou-se, fazendo entrega ao embaixador Adolf Berle Junior de duas mensagens dirigidas pela Associação Brasileira de Educação à National Education Association e aos professores de português dos Estados Unidos.

Agradecimento do embaixador

Demonstrando estar tomado de grande emoção, o embaixador Adolf Berle Junior agradeceu a homenagem prestada pela A. B. E. à sua pessoa e à sua senhora, afirmando que a manifestação de que fôra alvo lhe calara profundamente, no coração. Disse, por último, que considerava uma honra o fato da Associação Brasileira de Educação lhe haver distinguido para ser portador das duas mensagens que recebera e que procuraria ser digno da confiança depositada em sua pessoa.

O embarque do novo governador do Iguaçú

O novo governador do Território do Iguaçú, major Frederico Trotta, seguirá sexta-feira, por via aérea, a fim de assumir o cargo para o qual foi recentemente nomeado.

Resolvida a greve dos estivadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mazenador; Sr. Alvim Schimmelpfeng, administrador do Porto do Rio de Janeiro; e a diretoria do Sindicato.

Entre outras disposições introduzidas no acordo destacamos as do capítulo III, onde os convenentes acordaram que os "trabalhadores só transportarão sobre a cabeça sacaria de peso até sessenta quilos, e a sua empilhação não será feita em altura superior a dois metros; sempre que houver necessidade de ser ultrapassada esta altura, haverá a intervenção dos guindastes internos dos armazens para sua empilhação, ficando, entretanto, sob a responsabilidade da empregada a confecção da lingada respectiva. Quando não houver guindaste para a execução dos serviços determinados neste artigo, e a pilha exceder de dois metros, será paga uma bonificação de 50 por cento, no excesso, sobre o preço da tabela. O serviço de exportação abrangerá o transporte de volume desde os limites da parte interna dos armazens, da plataforma interna e dos meios pátios, até junto ao guindaste e consequente confecção da lingada.

Os serviços executados das 16 às 18, das 19 às 23 e das 24 às 1 horas serão pagos em dobro; e os executados das 11 às 12, das 18 às 19, das 23 às 24 e das 4 às 7 horas serão pagos em triplo, tudo em relação à tabela ordinária. Nos domingos e feriados, das 7 às 11 e das 12 às 16, os serviços serão pagos em dobro, e nas demais horas os serviços serão pagos em triplo, tudo em relação à tabela ordinária.

Só serão considerados feriados os dias: 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro, 25 de dezembro e sexta-feira da paixão.

Tôdas às vezes que o serviço for interrompido por periodo superior a 30 minutos, por motivos de chuva, paralisação por manobras ou outras causas justificadas, ou ainda por falta eventual de cargas ou material para os respectivos serviços será paga a cada trabalhador a importância de Cr$ 4,50 por hora paralisada no serviço ordinário, e. Cr$ 7,00 no serviço. Os trabalhadores escalados e não utilizados perceberão o salário equivalente a quatro horas na base de Cr$ 4,50 nos serviços ordinários a Cr$ 7,00 no extraordinários. Os serviços com materiais considerados prejudiciais à saúde, como sejam: potassa, soda cáustica em tambores, cal, fermol, enxofre, alvaiade, couro verde, ácidos em garrafões e explosivos, serão remunerados com uma majoração de 50 % (cinquenta por cento) do preço ordinário da presente tabela. A empregadora fornecerá aos trabalhadores da empregada os utensílios próprios para a execução destes serviços como sejam: luvas, [illegible]. A manobra de [illegible] o limite máximo de 20 (vinte) metros ficará a cargo da empregada e para maiores distâncias ficará a cargo da empregadora".

O Conselho Técnico será obrigatoriamente localizado na sede da Superintendência da Administração do Porto do Rio de Janeiro e sua composição será de dois representantes de cada uma das entidades convenientes, um dos Armadores e um do Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e terá a presidência da Superintendência da A. P. R. J., o qual só terá voto de desempate. Dentro de trinta dias contados da homologação da presente Convenção, serão designados, pelo superintendente da A. P. R. J., pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, pelos Armadores e pela Empregada, os seus representantes junto ao Conselho Técnico.

O Conselho Técnico reunir-se-á sempre que houver necessidade, cabendo a sua convocação do superintendente, a requerimento de qualquer das partes convenientes. A empregadora efetuará semanalmente à empregada o pagamento dos serviços prestados. No período compreendido de 1 a 19 e fevereiro do corrente ano permanecerão em vigor as cláusulas do Convênio rescindido nesta Convenção, sendo que as tabelas anteriormente em vigor sofrerão um acréscimo de 50 % (cinquenta por cento). A empregadora assume o compromisso de, dentro das possibilidades e no mais curto prazo possível, prover os locais e trabalho de banheiros, instalação sanitária e bebedouros, suficientes e destinados ao uso do pessoal da empregada. A empregada assume o compromisso de, dentro das possibilidades e no mais curto prazo possível, efetuar o consêrto das plataformas internas e externas, pisos de armazens e, bem assim, dotar os pátios externos de acessos cimentados, para facilitar a movimentação dos carrinhos; mantendo nos locais dos serviços iluminação suficiente durante a noite.

As turmas serão organizadas por turnos para tarefas diurnas ou noturnas: a) as tarefas diurnas terão início às sete horas e poderão prolongar-se até as 19 horas, e as noturnas iniciar-se-ão às 19 horas, podendo prolongar-se até as 7 horas; b) a empregadora determinará a confecção das turmas para as tarefas noturnos até as 17,30, salvo caso esporádico, de reconhecida urgência; c) são consideradas tarefas extraordinárias as que ultrapassarem das 16 horas ou que tenham início posteriormente a esse horário; d) as tarefas serão interrompidas, para alimentação dos trabalhadores: nas tarefas diurnas: das 11 às 12 horas e das 18 às 19 horas; nas tarefas noturnas: das 23 às 24 e das 6 às 7 horas; e) as horas destinadas à alimentação poderão ser trabalhadas mediante determinação da empregadora, nas condições previstas na tabela de remuneração; f) todas as turmas findas as tarefas para as quais foram organizadas e após guardarem nos locais previamente designados todo o material e aparelhamento de que se serviram, serão imediatamente dissolvidas, independentemente de horários.

17

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que residia na rua Barão de Itapagipe 443, casa 30. O outro, foi reconhecido por Frederico Kase, residente na rua Mesquita Veiga, 18-A. Trata-se do operário Helio Paulo, de 18 anos, solteiro, e que residia na rua Hermenegildo de Barros n. 71.

Os dois corpos, retirados de ontem para hoje, não foram ainda identificados.

A localização do aeroporto principal do Rio de Janeiro

O ministro da Aeronáutica constituiu uma comissão com o fim de estudar a localização e o anteprojeto do aeroporto principal do Rio de Janeiro.

A comissão, que será integrada pelo coronel aviador Armando Pinheiro de Andrade e engenheiro Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho e Galdino Mendes Filho deverá, de acôrdo com a sugestão do Estado Maior da Aeronáutica, realizar seus estudos em cooperação com o Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

Sete aeronaves quatrimotores para a Panair

Foi deferido pelo ministro da Aeronáutica o requerimento da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar dos EE. UU. da América do Norte três aeronaves quadrimotores, tipo "Constellation" e quatro aeronaves quadrimotores, tipo "Douglas DC 4".

Chocaram-se a camionette e o auto-transporte da Policia Militar

Vários feridos, mas sem gravidade — Na rua Voluntários da Pátria

Chocaram-se, na rua Voluntários da Pátria, esquina de Real Grandeza, uma camionette da Embaixada norte-americana, nº 55, I. F. N., com o auto-transporte da Policia Militar, n.º 36. A camionette era dirigida pelo motorista Geraldo Graciano da Silva, e o auto-transporte pelo soldado Arthur Firmino da Silva.

Na colisão receberam ferimentos ligeiros retirando-se, depois de pensados no Hospital Miguel Couto, os seguintes soldados da Policia Militar:

Antonio Pereira de Assis, João Fernandes da Costa, João Batista da Silva, Floriano dos Santos Leme e Gentil Ativo Machado.

O ministro Souza Campos visitou o Departamento Nacional de Saúde

O ministro da Educação e Saúde, professor Souza Campos, acompanhado dos seus auxiliares, Drs. João Souza Campos e Calheiros Bomfim, esteve ontem em visita ao Departamento Nacional de Saúde.

O professor Souza Campos foi recebido pelo diretor do D. N. S., Dr. Roberval Cordeiro de Farias e pelos diretores de Divisão daquele Departamento.

O ministro Souza Campos percorreu demoradamente algumas das divisões do Departamento de Saúde, e inteirou-se da marcha dos trabalhos que ali vêm sendo executados.

Fatos diversos

José Vicente da Mota Lopes, morador em Niterói, na rua Barão do Amazonas, 372, agrediu a navalha, ferindo-o na região glútea e no braço esquerdo, na rua Visconde do Rio Branco, naquela vizinha cidade, Oswaldo Inocencio da Silva, por tê-lo surpreendido em conversa com Amelia Faria de Jesus, mulher do agressor.

As Secções Técnicas do INEP

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As Secções Técnicas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I. N. E. P.), do Ministério da Educação e Saúde, passam a ter as seguintes denominações: 1) Seção de Documentação e Intercâmbio (S. D. I.); 2) Seção de Organização Escolar (S. O. E.); 3) Seção de Orientação Educacional e Profissional (S. O. E. P.); 4) Seção de Inquéritos e Pesquisas (S. I. P.).

Parágrafo único — O Serviço de Expediente do mesmo Instituto passa a denominar-se Secretaria.

Art. 2.º — Os ocupantes das funções alteradas pelo presente decreto-lei terão apostiladas suas portarias de designação.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

UM RUSSO, O AUTOR DA DENÚNCIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pessoa que revelou ao govêrno canadense, em setembro passado, a existência de uma suposta rede de espionagem soviética em terras do Canadá.

A polícia anunciou que Gosenko, sua esposa e filho foram postos sob "custódia protetora" a pedido do próprio Goshenko, que afirmou estar sendo rigorosamente vigiado pelos agentes russos e dado o seu receio de ser embarcado para a U.R.S.S., onde provavelmente "seria eliminado".

COMO SE TERIA DESCOBERTO A TRAMA

OTTAWA, 19 (INS) — Circulam notícias, se bem que não confirmadas, de como foi descoberta a rêde de espionagem pelas autoridades canadenses.

Assim, um funcionário canadense ao ser confrontado com a prova de chantagem acovardou-se e confessou a verdade aos seus superiores.

Sabe-se também que um russo, de nome Ivor Gosenko, igualmente se acovardou ao serem registrados em lugares por êle frequentados relatando grande parte do enredo às autoridades do Canadá.

No entanto, Gosenko desapareceu pouco depois de ser descoberta a existência da rêde de espiões.

CHANTAGEM

OTTAWA, 19 (INS) — Segundo fontes do govêrno do Canadá, os agentes da potência estrangeira — que tudo indica ser a União Soviética — começaram a conseguir que alguns funcionários do govêrno lhes falassem de segredos semi-oficiais, ou sejam, de segredos que geralmente não são do domínio público.

Logo que ganharam a confiança dêsses funcionários, os espiões estrangeiros solicitaram que êsses lhes fornecessem alguns dos supostos "segredos" por escrito, fotografando-os logo em seguida.

Depois era fácil confrontar os funcionários governamentais com as cópias de seus serviços, ameaçando-os de denuncia como espiões a seu govêrno caso não cooperassem.

VASTA RÊDE POR TODO O DOMINIO

OTTAWA, 19 (INS) — A famosa Polícia Montada do Canadá estendeu ontem uma vasta rêde por todo o território canadense para efetuar a prisão dos agentes implicados na conspiração de espionagem, na qual, acredita-se que a União Soviética esteja envolvida.

Enquanto isso, espera-se que o "premier" Mackenzie King anuncie de um momento para outro, oficialmente, que a nação estrangeira interessada na obtenção do segredos militares do Canadá é a União Soviética.

PARA EVITAR UMA RUPTURA DIPLOMÁTICA

OTTAWA, 19 (INS)—Enquanto a Real Polícia Montada do Canadá interrogava as pessoas que se suspeita estejam ligadas com a rêde de espionagem soviética no país, desde Edmonton a Montreal, os funcionários do Departamento das Relações Exteriores permaneceram em sessão permanente.

Este Departamento é o que tem a seu cargo a investigação e, segundo disse um alto funcionário "se deixou a porta aberta, de modo que se possa evitar uma ruptura diplomática com a Rússia" a potência relacionada com êste caso de espionagem.

PEDIRA A RETIRADA DE TODOS OS AGENTES RUSSOS

OTTAWA, 19 (R.) — Foi divulgado ontem, nesta capital, que o governo do Canadá vai exigir a retirada de todos os agentes soviéticos implicados em atividades de espionagem.

SERIA DE 200 O NÚMERO DE AGENTES SOVIÉTICOS PRESOS

MONTREAL, 19 (R.) — Extra-oficialmente, calcula-se em 200 o número de agentes soviéticos presos em Montreal, implicados nas atividades de espionagem.

A polícia norte-americana e a polícia britânica foram informadas de que a polícia canadense soube primeiro das atividades de espionagem através de informações altamente confidenciais no mês de outubro passado.

TERIA SIDO CANCELADA UMA FESTA NA EMBAIXADA SOVIÉTICA

OTTAWA, 19 (R.) — Nesta capital estão em curso rumores segundo os quais a festa da Embaixada soviética local, marcada para o dia 23 do corrente, em comemoração do "Dia do Exército Vermelho" foi cancelada, ligando-se esse fato ao caso das atividades de espionagem em que se têm envolvido elementos da representação russa no Canadá.

OS ESTADOS UNIDOS PERDERAM SEGREDOS VITAIS

LONDRES, 19 (R.) — Na edição de hoje do "Daily Mail", em artigo enviado pelo seu correspondente em Nova York, escreve-se que "os Estados Unidos perderam segredos vitais relacionados à bomba atômica e a espetacular caçada aos espiões, em todos os Estados Unidos e no Canadá, é inútil, tanto quanto isto diga respeito à proteção da segurança atômica, [illegible] do Exército norte-americano.

O major-general Leslie R. Groves, que dirigiu o aperfeiçoamento da bomba atômica, declarou: "A América perdeu mais de sua segurança nestas últimas quatro semanas do que durante todo o período das pesquisas científicas".

Outras autoridades dos Estados Unidos declararam, por sua vez, que "informações sôbre grandes segredos estão transpirando sempre".

CRIADA UMA DIVISÃO DE SEGURANÇA ATÔMICA NO SERVIÇO SECRETO BRITÂNICO

LONDRES, 19 (INS) — O "Evening Star", afirmou, hoje, que os agentes do serviço secreto britânico, em meio ao maior segrêdo, criaram uma nova divisão de segurança atômica, com o objetivo de determinar se algum segrêdo relativo à energia atômica saira da Grã Bretanha.

UM QUASE MINISTRO ADJUNTO ENTRE OS DETIDOS

OTTAVA, 19 (Por Henry Montgomery, da Associated Press) — Soube-se que uma das pessoas presas durante as investigações governamentais ligadas à revelação da informação secreta tem um pôsto muito chegado ao do ministro adjunto. A polícia continuou a prender suspeitos e a intimar testemunhas. Revelou-se que nenhum dos suspeitos tem o pôsto de ministro adjunto, o mais alto pôsto para servidores civis no domínio, embora um deles tenha pôsto quase tão alto.

O comissário de polícia S. T. Wood disse que "a comissão terminará o inquérito dentro de dois ou três semanas e depois disso publicará um relatório sôbre seus trabalhos". Todavia, alguns observadores declaram que a comissão poderá emitir um relatório provisório dentro de algumas dias.

Entrementes, as prisões continuam e pessoas são intimadas a prestar declarações. Todas as manhãs os empregados se submetem a chamadas nominais, a fim de se saber quais os empregados faltosos.

A RÁDIO DE MOSCOU FORNECEU A DECLARAÇÃO DE MACKENZIE KING

LONDRES, 19 (A. P.) — A rádio de Moscou transmitiu plêna e literalmente a primeira declaração oficial do primeiro ministro Mackenzie King, sôbre a revelação de uma informação secreta ligada à energia atômica, mas não fez nenhum comentário.

MULHERES TAMBEM

OTTAWA, 19 (R.) — Conquanto não houvesse novidade de fonte oficial sobre os progressos do inquérito da Comissão Real em torno da alegada rede de espionagem russa no Canadá, fontes autorizadas informaram, ontem, à noite, que agentes do governo canadense tinham dado início a "um retrospecto" do fichário das "células" do antigo Partido Comunista no Canadá.

Algumas mulheres foram também presas, ao que se informa, se bem que seu número não seja muito elevado, ao que se acredita. Não se póde, porém, apurar se foram presas para interrogatório ou se como acusadas potenciais.

ESTAÇÕES DE RÁDIO DOTADAS DE "REGISTRADORES IONOSFÉRICOS"

OTTAWA, 19 (R.) — Funcionários do Departamento de Defesa do Canadá revelaram, ontem, a existência no Canadá de estações de rádio dotadas de "registradores ionosféricos". Embora esses funcionários considerem pouco provável, é possivel que o funcionamento secreto desses aparelhos ionosféricos esteja relacionado com as investigações que o governo canadense está conduzindo em torno de certas redes de intriga estrangeiras.

Nas estações dotadas do "registrador ionosférico" os técnicos fazem emanar ondas que penetram nos misteriosos estratos atmosféricos.

Essas estações foram instaladas durante a guerra e sua finalidade consistia em medir os estratos de ar ionizado, que refletem as ondas radiofônicas, indicando, assim, as melhores frequências para o estabelecimento de comunicações entre pontos especificos da superficie terrestre.

CANCELADOS CONTRATOS DE FORNECIMENTOS CANADENSES À RUSSIA

OTTAWA, 19 (R.) — Os contratos para o fornecimento de mercadorias à Rússia, no valor de 24 milhões de dólares, foram cancelados porque a Rússia achou os termos dos contratos de fornecimento "excessivamente pesados".

Circulos oficiais canadenses salientam que tal fato nada tem a ver com o inquérito aberto acerca da suposta rede de espionagem descoberta no Canadá.

"Trata-se de um assunto de carater estritamente comercial— observam os circulos oficiais.— As negociações ainda estão-se processando e, se chegarmos a um acordo, será reiniciada a produção dos artigos encomendados."

VINTE E DOIS AGENTES DA POLÍCIA MONTADA FIZERAM BUSCAS NA UNIVERSIDADE DE MONTREAL

MONTREAL, 19 (U. P.) — Vinte e dois agentes da Polícia Montada canadense participaram na busca levada a efeito na Universidade local, onde foram guardados todos os documentos referentes a explosivos.

Outras buscas são levadas a efeito.

"A FORMA MAIS INUTIL DE PREPARAÇÃO PARA A GUERRA"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Robert M. Hutchinson, da Universidade de Chicago, é de opinião que a bomba atômica converteu o serviço militar obrigatório, em tempo de paz, na "forma mais inutil de preparação para a guerra".

Hutchinson, ao dirigir-se ao Comité de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes acrescentou: "Não existe defesa contra a bomba atômica. Isso significa que não há modo de evitar-se a destruição das cidades dos Estados Unidos, a não ser que se evitem as guerras futuras, pois ninguem acredita que os Estados Unidos possam conservar o segredo da bomba atômica indefinidamente".

A RUSSIA NÃO FOI CONVIDADA

OTTAWA, 19 (INS) — Foi revelado oficialmente que a União Soviética não fôra convidada a enviar observadores militares para assistir à "Operação de Muskox", que atualmente está em curso na região do Ártico.

Sustada a execução da reestruturação das carreiras de dactilógrafo escriturário e oficial administrativo

Sustando a execução do Decreto-lei n. 8.565, que dispõe sôbre as carreiras de dactilógrafo, escriturário e oficial administrativo, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica sustada a execução do Decreto-lei n.º 8.565, de 7 de janeiro de 1946.

Art. 2.º — Até ulterior deliberação os integrantes das carreiras atingidas pelo decreto-lei a que alude o artigo anterior, continuarão a perceber vencimentos correspondentes ao padrão anterior que, para esse fim, fica restabelecido.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor em 1.º de fevereiro de 1946.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Não há mistério

O desditoso moço morreu em consequência de uma queda

A polícia apurou tratar-se de um acidente esse caso que se dizia misterioso da morte de Oscar João dos Santos, funcionário do Ministério da Educação. Oscar João dos Santos, que contava 26 anos de idade e residia num quarto da rua Pinto de Azevedo n.º 30, com sua mulher, Maria José Martins e um filho, de nome Alcides, foi encontrado morto, caído ao fim da escada, tardas horas de ante-ontem.

Investigando a propósito, a polícia concluiu que o moço teria sido vítima de uma queda, ao regressar a casa, talvez havendo antes abusado de bebidas alcoólicas ou sendo acometido de uma síncope. Essa suposição, foi, depois, robustecida pelo médico legista Dr. Rubens de Araujo, que examinou o cadaver.

Oscar João dos Santos morreu, todavia, constatou o mesmo médico, por ter sofrido na queda fratura do crânio.

ALARMA num município capichaba

Na fronteira de Minas com o Espírito Santo

COLATINA, Espírito Santo, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Um contingente da Polícia do Estado de Minas Gerais, comandado pelo tenente Geraldo Barbosa Leite, invadiu, ontem, novamente, o município de Barra do Francisco, estando a população alarmada.

Sob contrôle do Exército a polícia argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os problemas argentinos e poucos desejam fazer comentários sôbre o possível curso da ação que cabe aos Estados Unidos.

Alguns congressistas expressam sua aprovação à recomendação feita pelo senador Harley Kilgore, de que a Argentina seja passada à O. N. U., no entanto, a maioria mostra-se reticente.

"COMPLETAMENTE ERRONEOS"

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Exterior continua a publicar declarações diárias sôbre várias das acusações do "Livro Azul", declarou hoje que os documentos e outros fatos citados sôbre os industriais alemães Freude e Staudt "são completamente errôneos".

A CONFERÊNCIA DO RIO

QUITO, 19 (INS) — Referindo-se à convocação da Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro e à participação da Argentina, o ministro do Exterior do Equador, José Vicente Trujillo declarou que as consultas a esse respeito já tiveram início há vários meses e que o "Livro Azul" do Departamento de Estado representou apenas um novo elemento.

TRÊS OPORTUNIDADES QUE A ARGENTINA PERDEU

NOVA YORK, 19 (INS) — O "New York Times" em editorial sôbre a Argentina diz que "três vezes foi dada a oportunidade para que a Argentina se filiasse à causa democrática e três vezes ela demonstrou seu nenhum desejo ou mais incapacidade para fazê-lo".

"Não foi senão em janeiro de 1944 — dois anos depois da Conferência do Rio de Janeiro, onde os argentinos assumiram solenes compromissos — que a Argentina rompeu com as potências do "Eixo". Então os coronéis tentaram tirar o poder do homem que deu esse passo, o general Ramirez. Qualquer um que tenha estudado o modo de agir dos coronéis argentinos, saberá dar o seu devido valor à promessa que agora fazem de "cumprir fielmente" com seus compromissos internacionais".

DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Uma informação de "La Capital", diário editado em Rosário, que dizia ter sido a coletividade israelita atacada várias vezes na provincia de Santa Fé, foi desmentida pelo Ministério do Interior.

COMO A U. P. ESCLARECE OS PONTOS CAPITAIS ELEITORAIS

BUENOS AIRES, 19 (De W. W. Coopeland, correspondente da United Press) — O despacho que publicamos é uma explicação, mediante perguntas e respostas, dos principais pontos das eleições presidenciais que serão realizadas no próximo domingo:

Pergunta: Quais são os candidatos presidenciais?

Resposta: O Sr. José P. Tamborini, de 60 anos, é o porta-estandarte da União Democrática, que é uma coalisão de partidos, incluindo a União Cívica Radical, Socialista, comunista e Democrático-Progressista. O influente Partido Democrático Nacional ou Conservador não está oficialmente afiliado à União Democrática mas apoia Tamborini.

O coronel Juan Domingo Peron, de 50 anos, é o candidato dos partidos Trabalhista e União Cívica Radical (Junta Renovadora). Ambos os partidos foram formados por Peron.

Pergunta: Quais as pessoas que podem votar?

Resposta: O voto é obrigatório para todos os homens de mais de 18 anos. As mulheres não votam. Não é requisito essencial para votar saber ler ou escrever. As pessoas residentes nos territórios nacionais não participam na eleição do presidente, só o fazendo as residentes nas provincias.

Pergunta: Como se realiza a votação?

Resposta: A lei estipula que o voto é secreto. A eleição começará às 8 horas, encerrando-se às 18 horas em todo o país.

Pergunta: Quantos eleitores participarão no pleito?

Resposta: Nas eleições presidenciais de 1938 foram contados 2.300.000 votos. Para as eleições deste ano existem 3.550.000 eleitores e o total de votos está sendo calculado em mais de 3 milhões.

Pergunta: Quando serão conhecidos os resultados da eleição?

Resposta: O escrutínio começará dois dias depois de terminadas as eleições em cada capital da província e do Distrito Federal. O resultado final somente será conhecido entre 20 e 30 dias depois das eleições.

Pergunta: Como é designado o presidente?

Resposta: O presidente é designado por um colégio eleitoral no sistema semelhante ao utilizado nos Estados Unidos. O cidadão vota em quem deseja que integre o colégio eleitoral e não diretamente no candidato à presidência. O candidato que receber a maioria de votos no colégio eleitoral será o futuro presidente. O total de votos no Colégio Eleitoral é de 376 e 189 votos representam a maioria necessária para a eleição do presidente. Cada província e a cidade de Buenos Aires ou a capital tem um determinado número de eleitores.

Pergunta: Quando assumirá o poder o novo presidente?

Resposta: O decreto convocando as eleições, emitido pelo governo de fato, não especifica a data para a transmissão de poder, mas fixa o prazo máximo para a cerimônia, depois das eleições. Antes da revolução de 1930 as eleições eram realizadas em abril e o novo presidente assumia o poder em 12 de outubro. Este plano foi interrompido pela revolução e nas duas últimas eleições presidenciais, realizaram-se em outubro, assumindo o poder o novo governo em 20 de fevereiro.

Não existe, até agora, o menor indício de quando será realizada a transferência de poder depois das eleições presidenciais.

Coluna médica

Novo tratamento da epilepsia

Dr. Louis S. Goosman, chefe do Departamento de Farmacologia da Universidade de Utah, vem empregando com sucesso, no tratamento de certo tipo de epilepsia, a nova substância sintética.

Segundo afirma o ilustre cientista, a "Tridiona", constitui um medicamento heróico, tanto pode ser aconselhado como preventivo como curativo do terrivel mal que, somente nos Estados Unidos, somente mais de 700.000 indivíduos.

A epilepsia verdadeira apresenta-se sob dois aspectos: convulsivo; — grande mal, não convulsivo; — pequeno mal.

Na forma convulsiva o ataque algumas vezes é anunciado horas ou dias, irrompe por prodromos tais como: perturbações psiquicas, insonias, palpitações, cabeça pesada. É precedido por uma sorte de aviso subito e rápido que se chama aura, que toma várias formas: ora, uma sensação bizarra de vapor frio ou quente, ou uma dor viva que parte da mão, do pé, de um ponto qualquer do corpo e remonta até a cabeça, ora, um movimento congestivo.

A aura é sensitiva, motora, vaso-motora, psiquica. É um fenômeno de origem central, dura alguns segundos, minutos, em alguns casos representa um esboço do ataque epileptico.

Quer haja ou não aura: o doente solta um grito, perde o conhecimento e cai como que fulminado. A brutalidade da queda explica as contusões que muitas vezes se observam no rosto do paciente e que resultam do choque.

No começo do ataque a fisionomia do epileptico torna-se de um palor cadavérico, toda a sensibilidade abolida, o coma é completo e o periodo convulsivo se instala.

A epilepsia verdadeira, idiopatica, comumente é hereditaria, aparece frequentemente na puberdade. Após os vinte anos raramente se declara.

A maioria dos autores são de opinião que as causas determinantes mais habituais são: pavor, impressões morais vivas, vicios, excessos alcoolicos.

Licinio Santos

As festividades comemorativas da tomada de Monte Castelo

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

viços sediados no Distrito Federal, Niterói e São Gonçalo.

5 — Recepção das autoridades por comissões de oficiais do gabinete do Exmo. Sr. ministro.

6 — Recepção e localização da tropa e das suas representações por oficiais do Q. G. da 1.ª R. M.

7 — Recepção e encaminhamento dos oficiais das Forças Armadas, familias dos expedicionários e público em geral, por oficiais do Regimento Sampaio.

8 — Recepção solene do Exmo. Sr. presidente da República, com as honras regulamentares.

— Escolta de honra: Batalhão de Guardas;

— Guarda de honra: Regimento Sampaio;

— Salvas de gala: Cia. de Obuzes do Regimento Sampaio.

9 — Missa solene, com canto orfeônico sacro.

10 — Logo após o ato da Elevação (momento indicado pelo major Regadas, do gabinete do Exmo. Sr. ministro:

— Toque de "Silêncio" por um corneteiro do Regimento Sampaio;

— Um minuto de silêncio por toda a assistência.

— Salva fúnebre de 10 tiros pela Cia. de Obuzes do Regimento Sampaio.

11 — Encerramento da solenidade com o "Hino Nacional".

12 — Retirada das autoridades para o Regimento Sampaio, dispersão do público e escoamento da tropa e das representações, a destino.

Nota: Haverá trem especial, para familias dos expedicionários, convidados e público em geral, partindo da Estação D. Pedro II às 8,40. Paradas: São Francisco Xavier, Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro e Vila Militar."

Serão licenciados os oficiais da Reserva, convocados

Pelo general Góes Monteiro vem de ser baixado o seguinte aviso, que recebeu o n.º 9.065:

"O ministro de Estado da Guerra atendendo a que os oficiais da Reserva de 2ª classe e do Exército de 2ª Linha, convocados em virtude do estado de guerra, e que ainda permanecem em serviço ativo, devem retornar às suas atividades na vida civil;

Atendendo, ainda, que o art. 1.º do decreto-lei n. 8.760, de 21 de janeiro do corrente ano, define e amplia as prescrições da letra "b", do art. 1.º, do decreto-lei n. 8159, de 3 de novembro de 1945,

Resolve:

I — Aprovar o seguinte Plano de Licenciamento:

a) até 28 de fevereiro de 1946, todos os oficiais superiores e 20% dos capitães;

b) até 31 de março de 1946, 30% dos capitães e 20% dos subalternos;

c) até 30 de abril de 1946, 50% dos capitães e 30% dos subalternos;

d) até 31 de maio de 1946, 50% dos subalternos.

Notas: Até 31 de maio de 1946 o licenciamento deverá estar terminado.

b) as percentagens acima estabelecidas serão calculadas dentro dos efetivos em oficiais da Reserva das Regiões e Diretorias.

II — As Regiões Militares, Diretorias da Artilharia de Costa e Moto-Mecanização enviarão à Diretoria das Armas com a possivel brevidade, relações nominais dos oficiais a serem licenciados por turmas, dentro do plano estabelecido no item I.

Idênticas relações, organizadas dentro do mesmo critério deverão ser remetidas no gabinete do ministro pelas Diretorias de Engenharia, Transmissões, Material Bélico, Recrutamento, Intendência, Saúde, Remonta e Veterinária.

III — Na organização dessas relações serão obedecidos:

a) o interesse do serviço;

b) o interesse do oficial.

IV — As relações organizadas para execução do Plano de Licenciamento previsto no item I, deverão ser submetidas à decisão do ministro da Guerra, pelo menos 48 horas antes dos prazos estabelecidos.

V — Deverão ser retidos nas fileiras:

a) os que satisfaçam as exigências da letra "a", do art. 1º do decreto-lei n. 8.159, de 3 de novembro de 1945 e tenham requerido permanência nas fileiras do Exército e venham a efetuar matricula. Os que não forem matriculados farão parte da última turma a licenciar.

b) os que satisfaçam as condições do n. 4 do art. 32 do Decreto-lei n. 8760, de 21 de janeiro e atendam às exigências do § 3º. do mesmo artigo. Continuarão nas fileiras até que a Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais emita parecer definitivo sôbre os que devam ingressar no Quadro Auxiliar.

c) os subalternos que nos prazos estipulados no item I, não puderem ser desembaraçados do serviço militar, até que possam ser licenciados".

Escola de Artilharia de Costa

Pelo ministro da Guerra, foram aprovadas as Instruções para o funcionamento dos cursos categorias "A" e "D", da Escola de Artilharia de Costa, no corrente ano.

No gabinete do ministro

O ministro Góis Monteiro recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio do Exército, os generais Salvador Cesar Obino e Álcio Souto, respectivamente, comandante da 1ª Região Militar e chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

9.803

Sr. Astolfo Serra, o novo diretor do D. N. T.

Tomará posse amanhã o novo diretor do D. N. T.

Deverá empossar-se amanhã no cargo de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para o qual foi nomeado recentemente pelo presidente da República, o Sr. Astolfo Serra, antigo diretor de "A Notícia" e redator-chefe da "Tribuna" e do "Imparcial", orgãos da Imprensa de São Luiz do Maranhão, e que, há anos, vinha exercendo nesta capital o cargo de diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil. O Sr. Astolfo Serra, brilhante homem de letras e escritor festejado, tendo publicado há dias mais um primoroso trabalho literário, "Balaiada", tem sido alvo de expressivas manifestações de apreço pela sua nomeação, partidas de seus numerosos amigos e admiradores. Espírito culto e empreendedor, o novo diretor do D.N.T., ex-interventor federal em seu Estado logo após o movimento revolucionário de 30 foi dos primeiros homens públicos da pas a se bater pela elevação do nivel moral e material do trabalhador nacional, e reune as qualidades exigidas a um perfeito administrador, do que deu provas quando na chefia do governo de sua terra e nas demais funções que lhe foram confiadas noutros setores.

Indispensável o contrôle de preços

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e fundições. Ontem, ao meio-dia, 355.000 operários filiados ao Congresso das Organizações Industriais reiniciaram suas atividades na "United States Steel Corporation" e em doze outras companhias.

10 BILHÕES DE DÓLARES DE AUMENTO ANUAL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Em fonte oficial foi dito hoje que se espera um aumento dos salários na indústria no total de 10 bilhões de dólares por ano, em consequência da implantação da nova fórmula sugerida pelo presidente Truman para a solução dos problemas dos preços e salários.

Aquele aumento tornar-se-à concreto se os 25 milhões de operários norte-americanos forem contemplados com o aumento mínimo de 18,5 centavos por hora.

UM ESPETÁCULO QUE HÁ QUATRO SEMANAS NÃO SE VIA

PITTSBURGH, 19 (U. P.) — Com a volta à atividade de milhares e milhares de operários da indústria siderúrgica, os céus desta cidade, voltaram a ganhar a sua característica tonalidade rósea. Na escuridão da noite de domingo para segunda-feira não havia o menor sinal de fogo nos altos fornos e fornalhas da infinidade de indústrias aqui estabelecidas, mas de ontem para hoje, o crepitar das chaminés dos altos fornos permitiu que se visse a linha impressionante do parque siderúrgico de Pittsburgh, espetáculo que há quatro semanas estava suspenso em consequência de uma greve que paralizou milhares de trabalhadores.

"A IGREJA PERTENCE A TODOS OS POVOS"

(Titulos principais na 1.ª pag.).

VATICANO, 19 (De James E. Murray, correspondente da U. P.) — No Consistório Secreto, realizado ontem, foi aprovada a nomeação de 32 novos cardiais, constituindo o ato de nomeação mais numeroso já assinalado na história da Igreja Católica. O Sumo Pontifice, que invocou seu direito de nomear cardiais pela primeira vez desde que ascendeu ao trono papal, em 1939, proclamou os novos principes da Igreja ao terminar o Consistório Secreto, no qual os cardiais antigos aprovaram as nomeações. Os mensageiros papais levaram imediatamente a notícia aos cardiais designados, que esperavam do lado de fora da Sala Consistorial.

Com as 32 nomenções, correspondentes a 19 nações, o número de elementos do Colégio Cardinalicio eleva-se a 69, ou seja um a menos do limite tradicional fixado pelo Papa Sixto V, em 1586.

A cerimônia centenária iniciou nova era na história da Igreja Católica, pois, pela primeira vez, há minoria da Itália no Sacro Colégio, isto é, 27 italianos e 42 de outras nacionalidades. O Sumo Pontifice salientou a universalidade da Igreja. "Esta Igreja não pertence a uma raça ou a um povo, ou ainda uma nação", declarou ante o consistório, "mas a todos os povos da familia humana."

Os novos cardiais aceitaram a notificação e as homenagens de suas familias e amigos, regressando depois às embaixadas dos respectivos paises junto à Santa Sé, afim de se prepararem para as restantes cerimônias. Amanhã receberão a visita cerimonial dos altos dignatários e membros do corpo diplomático e quarta-feira receberão o barrete cardinalicio. O capelo, simbolo da alta dignidade, será imposto pelo Papa em Consistório público na quinta-feira, devendo então cada cardial prestar juramento de fidelidade ao Papa.

O Papa iniciou o Consistório com uma alocução em latim, figurando entre os primeiros a ser notificados monsenhores Guevara, Gaggiano e Arteaga, os quais receberam a notificação de parte de monsenhor Luigi Trussardi, da Chancelaria Apostólica.

O carial Caro, que estava enfermo, recebeu a notificação em seu leito quinze minutos depois. Pouco após foi transportado para o hospital, comprovando-se que estava atacado de gripe. No grande salão do Palácio da Chancelaria, os enviados papais encontraram monsenhores Vasconcelos, Campo e Gouvêa. A enfermidade de monsenhor Caro impediu-lhe atuar na cerimônia, tendo contraido a gripe durante um passeio que realizou ontem. Em vista disso, monsenhor Puevaro atuou como porta-voz, dizendo: "Sinto-me profundamente emocionado ao receber a comunicação pela qual se me informa da nomeação que implica na grande notícia da minha ascensão à alta dignidade e cardial da Santa Igreja Católica, Apostólica e Romana, por espontânea vontade do Santo Padre. Estou certo de que meus colegas devem sentir a mesma impressão.

Nenhum de nós acreditou nunca que chegaria a tão alta dignidade, posto que jamais passou por nossa mente o pensamento da possibilidade de conquistar tão elevaa honra. Deus, porém, quis elevar-nos do pó terreno e nos fez principes da Igreja. Bendito seja Deus, a quem devemos esta nomeação. Bendito seja o Papa Pio XII, que interpretou a vontade divina. A América tem agora 14 membros do Sacro Colégio. O amor que une já nossos paises com a Santa Sé será ainda mais intimo, se possivel, desde o Canadá Y Terra do Fogo, desde o Atlântico ao Pacifico.

Tende a bondade, monsenhor, de levar a Santo Padre as expressões de nossa sincera gratidão por esta nomeação, que interpretamos não como elogio às nossas pessoas, mas como prêmio à fé da América, como estimulo e conforto para todos aqueles que laboram no campo da religião e como feliz augúrio de futuros triunfos."

A cerimônia da entrega da notificação aos cardiais brasileiros e portugueses teve lugar no Palácio da Chancelaria.

Os três cardiais estavam sentados e por trás dêles se achavam de pé os embaixadores brasileiros perante a Santa Sé e o Quirinal, além do Sr. Guerrero de Castro, que acompanhou os cardiais brasileiros. Os enviados dirigiram-se primeiro a monsenhor Vasconcelos, o qual recebeu a notificação de monsenhor Gilligan. Monsenhor Vasconcelos estava visivelmente comovido e sua mão tremia enquanto abria o envelope azul e entregava o bilhete que continha ao embaixador brasileiro, Nabuco, que o leu em voz alta. A seguir, o mensageiro acercou-se da poltrona central e entregou outro envelope a monsenhor Gouveia, que passou o bilhete ao embaixador português. Por fim, D. Jaime de Baros Camara recebeu seu envelope e Guerreiro de Castro leu o correspondente bilhete.

Monsenhor Vasconcelos pronunciou uma breve alocução em português na qual agradeceu ao Sumo Pontifice a nomeação e recordou a referência feita pelo Papa durante recente audiência, quando falou sôbre o "catolico brasileiro". Todos os presentes, entre êles um grupo de seminaristas portuguêses e brasileiros, prestaram homegem aos novos principes da Igreja. Imediatamente depois, o embaixador francês na Santa Sé, Sr. Jacques Marttain, e um pequeno grupo de soldados norte americanos de origem brasileira, felicitaram os cardiais. O cardial Guevara entregou uma reclaração para ser enviada ao seus compatriotas no Perú, a qual diz: — "Nêste momento, ao ser informado de minha nomeação à dignidade de cardial, pensei no Perú e na Igreja peruana, que, por meu intermédio, recebeu a altissima honra, bem merecida, porque o Perú é a terra de Santa Rosa de Lima, protetora de Lima. Desejo tôda a sorte de parabens para meu país nêste momento supremo de minha vida".

A mensagem levada pelos mensageiros papais aos cardeais nomeados diz:

"À sua excelência o arcebispo de...:

O Santo Padre, em Consistório Secreto, realizado esta manhã, dignou-se em sua bondade elevar à dignidade cardinalicia a sua excelência reverendissima, arcebispo de... Tal graciosa mostra de consideração soberana é dada pelo Santo Padre ao senhor... por sua inteligência e seu critério."

NÃO CHEGOU O CARDIAL HÚNGARO

CIDADE DO VATICANO, 19 — (R.) — As mais altas autoridades eclesiásticas da Santa Sé tentaram por todos os meios decobrir, à noite passada, o paradeiro do arcebispo Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, e um dos novos cardiais, que, contrariamente a todas as espectativas, não chegou aqui.

As últimas notícias aqui recebidas foram um depacho de Budapest indicando que os russos tinham, por fim, consentido em sua partida.

Ante-ontem, os circulos vaticaneisos tinham divulgado que as autoridades soviéticas haviam se recusado a permitir que o referido arcebispo deixasse Budapest, por avião ou por automovel, em vista de sua atitude, nesses últimos meses, mantendo-se firme contra o governo [illegible] contra o governo de coalisão da Hungria.

GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO CARDIAL CARO

ROMA, 19 (INS) — A solenidade do Consistório e a alegria dos cardiais sul-americanos eleitos viram toldadas pelo estado de saúde de Sua Eminência José Caro Rodriguez, arcebispo de Santiago do Chile, que viu-se acometido de uma pneumonia.

O mal que ameaça a vida desse eminente sacerdote, atualmente com 80 anos de idade, o impedirá de participar do próximo consistório público, quando os novos cardiais receberão seus chapéus cardinalicios.

Desde ontem que o estado de Sua Eminência piorou sensivelmente, agravando-se de hora em hora.

Comunicados Funebres

ARNALDO GUEDES

(MISSA DE 30.º DIA)

Antigos companheiros convidam os amigos do falecido para uma missa no altar-mor da Igreja do Sacramento, amanhã, dia 20, às 8 horas.

LUIZ ABRANTES

(MISSA DE MÊS)

Irene de Miranda Abrantes, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu querido esposo, pai e sogro mandam celebrar no altar-mór, da Igreja da Candelária, às nove horas, do dia 20. Antecipadamente agradecem.

Kurt Pfankuchen

Carla Pfankuchen e filhas agradecem a todos que visitaram seu inesquecivel marido e pai durante sua hospitalização e acompanharam seu corpo à última morada, enviaram corôas, telegramas, etc.

Comunicam também que haverá oficio "in memoriam", na Igreja Evangélica, rua Carlos Sampaio, no próximo domingo, dia 24, às 10 horas, para o qual convidam todos os amigos do extinto.

Hilda da Silva Cunha

(AGRADECIMENTOS)

Roberto de Freitas Cunha na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o confortaram no doloroso golpe que acaba de sofrer com a perda de sua inesquecivel a saudosa esposa vem por meio deste apresentar seu eterno agradecimento.

Léa Fernandes Jahara

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Jahara e filho, Waldemar Cesar Fernandes e familia, Viuva Rage Jahara e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, LEA FERNANDES JAHARA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 20 do corrente, às 11 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Augusta America Santa Rosa

(Falecida em Belém do Pará)

As familias Santa Rosa, Santa Rosa Dias, Cavallero e Miranda e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa do 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel irmã e tia, AUGUSTA AMÉRICA SANTA ROSA, quarta-feira, 20 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dr. Caramurú de Medeiros — A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício do Dr. Caramurú de Medeiros, cirurgião e obstetra da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermeiras daquela instituição, e de seu filhinho, Caramurú. O duplo acontecimento enche de satisfação seus amigos e reflete simpaticamente na sociedade, onde o distinto clínico desfruta de largo e merecido prestígio.

Fazem anos hoje:

D. Pedro de Orleans e Bragança; o Sr. Alvaro Maia, senador federal; o Dr. Caramurú de Medeiros, cirurgião e obstetra da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermagem da mesma instituição; o capitalista e sportsman Sr. Gustavo de Carvalho; o escritor Lindolfo Xavier; o Sr. M. J. de Mendonça Martins, ex-senador federal; o Dr. Carlos Augusto de Melo Palhares, cirurgião do Pronto Socorro; o engenheiro Nelson Guanabarino Maia Forte; a senhorita Maria Lucilia, filha do nosso prezado companheiro de redação Morais Cardoso e de sua esposa, Sra. Ana Godoy de Morais Cardoso.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Haydée Stanziola, filha da viuva Sebastião Stanziola, com o Dr. Alfredo Berrêto de Loureiro Maior, médico da Fundação Brasil Central. Serão padrinhos os Srs. João Alberto e senhora e Pedro Calmon e senhora.

CONFERENCIAS

Sob os auspícios do Centro Cultural Austregésilo de Ataíde, o Sr. Oscar Cardoso Garcez, da F.E.B., celebrando o primeiro aniversário da tomada de Monte Castelo, fará depois de amanhã, no salão da A.B.I., uma conferência que terá este tema: — "Narrativa de um soldado que lutou pelo Brasil.

HOMENAGENS

Realiza-se no próximo dia 28 um almoço em homenagem ao Sr. Fioravante Di Piero, promovido pelos seus amigos e colegas e por motivo de sua posse na Secretaria de Educação da Prefeitura. O ágape terá lugar no salão da Casa do Estudante do Brasil, às 12,30 horas. As listas acham-se na casas Lonher, Mereno e Luiz Ferrando, à rua do Ouvidor.

VIAJANTES

O general Zenobio da Costa, adido militar à nossa embaixada em Roma, embarcará para a Itália, por via aérea, depois de amanhã.

Gado em abundância no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Livramento, município essencialmente pastoril, que existe gado em abundância. A despeito de tudo o mais, existem também nos armazens frigoríficos Armour 35 mil animais vacuns que foram, na safra de 1945, transformados em charque. Enquanto isso, milhares de pessoas lutam com a falta de carne. Informa-se que serão pedidas providências ao governo federal para facilitar o escoamento do estoque de charque do Rio G. do Sul.

Florestas e belezas extraordinárias

O Parque Nacional do Itatiaia, criado em 1937, com uma área de 119.500.000 m2., coberta na maioria de matas primitivas, com altitudes entre 816 e 2.787 metros, apresenta flora inteiramente diversa daquela de outras montanhas do Brasil, e já estudada por geólogos, botânicos e cientistas nacionais e estrangeiros.

Pela sua localização próxima ao Rio e São Paulo, está em condições de ser um grande centro de atração turística, importando ao mesmo tempo em proteção à natureza, auxílio às ciências e reservas, para as gerações vindouras, de florestas e belezas extraordinárias, dentre as quais avulta a maravilha das Agulhas Negras.

O Parque está aberto à visitação pública. As grandes excursões turísticas teem como ponto obrigatório a passagem pelo sollerbo local. O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura presta quaisquer informações aos interessados em visitar o Parque, quer com relação à viagem, quer à estadia.

Problemas comuns das Américas

A obra do economista e sociólogo argentino Alejandro E. Bunge tem, hoje, na sua pátria, os mais devotados e fiéis seguidores. Em homenagem à memória dessa grande figura da intelectualidade platina, discípulos e amigos organizaram um Instituto com o seu nome, dedicado a continuar o trabalho do patrono no terreno das investigações econômicas e sociais.

Selecionando os estudos realizados pelos seus membros, o Instituto Alejandro E. Gunge já editou um trabalho intitulado "Soluciones argentinas a los problemas económicos y sociales del presente", que é uma valiosa contribuição ao conhecimento da realidade nacional argentina sob os seus aspectos mais decisivos. Grandes problemas na atualidade são examinados nesse trabalho, apontando-se as soluções que aos autores parecem mais consentâneas com as necessidades do país, nesta fase de transição.

A análise crítica da organização estatística argentina mostra a necessidade de organismos que, além de estudarem os problemas nacionais, estejam em condições de cumprir sua principal finalidade, que é a de orientar e assessorar os governantes na solução dos assuntos de natureza cultural, econômica e social.

Tratando da organização estatística que mais convirá ao país, o estudo assinala que, atenta a experiência que oferece o resultado das organizações em outras nações americanas, especialmente o Brasil e os Estados Unidos, a organização ideal deverá basear-se nos seguintes princípios: centralização de métodos, orientação, assessoramento técnico e informação em um organismo nacional; descentralização dos serviços estatísticos, organizados, nacionalmente de acôrdo com as necessidades da Nação, as províncias e as municipalidades.

Êsse conceito expedido na publicação argentina, em tôrno da organização estatística, mostra que há uma impressionante semelhança nos problemas das Américas e que não há inconveniente algum em se estenderem aos demais países, resguardadas certas peculiaridades nacionais, as soluções que em outros, por sua natureza, se tenham revelado satisfatórias.

Levantamento das atividades industriais, em todo o país

Sujeitos a multas os estabelecimentos e emprêsas faltosos

Os órgãos do sistema nacional de estatística, estão, desde janeiro último, realizando a entrega nos estabelecimentos industriais de qualquer natureza existentes em todo o país, dos formulários do Registro Industrial, a cujo preenchimento se acham os mesmos sujeitos, em virtude de lei federal.

E' escusado salientar a significação dêsse levantamento anual, cujos resultados se tornaram imprescindíveis à orientação dos poderes públicos e dos próprios industriais e comerciantes, bem como ao conhecimento, em geral, da marcha de nossa industrialização.

No Distrito Federal, os boletins são distribuidos pelo Serviço de Est. da Previdência e Trabalho (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) ou pelo Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), conforme a natureza do estabelecimento esteja compreendida na esfera de atribuições de um ou de outro dos aludidos órgãos estatísticos federais. Nas capitais dos Estados e Territórios, os industriais, em geral fazem o seu registro nos Departamentos Estaduais de Estatística. E, finalmente, nos municípios do interior, cabe às Agências Municipais de Estatística fornecer os boletins e recolhê-los devidamente preenchidos.

A legislação referente ao Registro Industrial sujeita a multas os responsáveis pelas emprêsas e estabelecimentos que deixem de efetuar ou renovar sua inscrição e prestar as informações previstas no formulário. A experiência tem demonstrado, entretanto, haver melhor espírito de colaboração da parte dos informantes, tanto que o número de penalidades impostas, nos anos anteriores, tem sido insignificante.

A Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, como órgão central do sistema estatístico nacional, está fazendo ver aos industriais a conveniência de não deixarem para os últimos dias do prazo o cumprimento do dever que lhes cabe.

Sociedade de Geografia

Em sessão conjunta, reuniu-se, sob a presidência do ministro J. S. da Fonseca Hermes, a diretoria, conselho diretor e comissões da Sociedade de Geografia, com a assistência de muitos outros sócios

Além do estudo de vários assuntos de carater administrativo e cultural, foi lido, discutido e aprovado o relatório dos trabalhos da Sociedade durante o ano de 1945.

No dia 25 do corrente a Sociedade realizará a sua sessão magna em comemoração ao 63.º aniversário da fundação.

Abastecimento normal da banha até maio

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Os industrialistas da banha prometeram garantir o abastecimento daquele produto até 31 de maio, quando começará a nova safra.

Noticiário da União Nacional de Estudantes

Foram enviados os seguintes telegramas pela UNE e UME:

"Excelentíssimo senhor presidente da República — Palácio do Catete — Desejando União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes realizarem "Festa da Mocidade", visando prestar mais eficiente assistência universitário brasileiro, como também intensificar congraçamento classe, solicitamos se digne vossa excelência intervir sentido apressar despacho Prefeitura, que há dois (2) meses anciosamente aguardamos. Acreditamos vossa excelência não se recusará atender tão justa pretensão. Respeitosas saudações. — Ernesto Bagdócimo, presidente UNE. — Tibério Nunes, presidente UME".

Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal. — Augurando União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes despacho processo referente cessão Praça Roussell a fim realizarem grandiosa "Festa da Mocidade", conforme memorial entregue pessoalmente a V. Excia. em virtude de pretendemos aproveitar últimos dias período de férias, voltamos presença V Excia. sentido encarecer urgência assunto. Tomamos liberdade lembrar V. Excia. que há dois meses vimos realizando demarches junto essa Prefeitura efeito ser dado despacho nossa solicitação. Atenciosas saudações. — Ernesto Bagdócimo, presidente UNE. Tibério Nunes, presidente UME.

As crianças da colônia chinesa de Nova York foram saudar, à sua passagem, a caminho para Roma, onde tomará parte no Consistório, o reverendo Thomaz Tien, bispo de Tsingtão, na China, e que acaba de ser designado cardial pelo Papa. Em volta do novo cardial chinês, que é o primeiro da sua raça, encontram-se o Rev. Francis A. McIntyre, auxiliar do bispo de Nova York, e o Rev. Humberto Dalmasso, que foi reverendo na China. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Notícias religiosas

Devoção a Santo Antonio

Haverá hoje, terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, as tradicionais romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis poderão receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, assim como lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, assistindo, pela manhã ou à tarde, à benção do Santíssimo Sacramento, no mesmo templo.

Missa de Santa Rita

Será celebrada a 22 do corrente, às 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, missa em louvor à padroeira e advogada celestial dos casos humanamente impossíveis. Seguir-se-á ao santo sacrifício, benção do Santíssimo Sacramento e imposição de insignias aos novos associados, que se apresentarem, da Pia União de Santa Rita.

Adoração Noturna

Segundo recomendações da autoridade arquidiocesana, todos os homens católicos da arquidiocese, salvo impedimento imperioso, deverão inscrever-se na Adoração Noturna ao Santíssimo Sacramento, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana). Os que ainda não o fizeram poderão dar os seus nomes no Convento dos Padres Sacramentinos ou, às 21 horas, nas noites de adoração.

Chamados ao Palácio do Exército

Os parentes dos expedicionários mortos em ação

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de pessoas credenciadas, de preferência viuva, filho ou filha, pai ou mãe, irmão ou irmã, para receberem, no dia 21 do corrente, às 14 horas, no 8.º andar do Palácio da Guerra, as condecorações dos expedicionários mortos em ação no teatro de operações da Itália, cujos nomes se seguem: 1.º tenente José Maria Pinto Duarte, 2.º tenente José Belfort Arantes Filho, 1.º sargento Osmar Cortes Claro, 2.ºs sargentos Nogueira de Adiraz, Sebastião da Costa Chaves, Severino Barbosa Farias, Fernandes Pontes e Assad Peres, 3.ºs sargentos Araujo Aquino, Paulo Inacio de Araujo, Francisco Luiz R. Boening, Clerio Bartolo, Edesio Afonso de Carvalho, Francisco Castro, Oswaldo Conceição, Manoel Chagas, Ayres da Silva Dias, Antonio Costa Ernesto, João Soares de Farias, João Lopes Filho, Luiz Rodrigues Filho, Ricardo Marques Filho, Miguel de Souza Filho e José Martins Dias; cabos: José Gomes de Barros, Eliasquim Batista, Miguel Maroti Cabral, Romeu Casagrande, Honorio Corrêa O. Filho, Eutropio Wilhelm Freitas e José Vieira da Conceição; soldados: Antonio Bento de Abreu, José Alves de Abreu, Cesario Aguiar, João Moreira Alberto, Antonio Paes de Almeida, Brasilio Pinto de Almeida, Francisco de Almeida, Simeão Alves de Almeida, Vicente José de Almeida, Waldemar Martins de Almeida, João Mancias Alves, João Alberto Alves, Olavio Soares do Amaral, José de Andrade, José Assunção dos Anjos, Otavio Sinésio Afagão, Clito Antonio de Araujo, José de Araujo, Evilasio Rocha de Assis, José Balbino, Manasses de Aguiar Barros, João Maria Baptista, Sergio Bernardino, Almiro Bernardo, Carlos Bertini, Wilson Ribeiro Bomfim, Olimpio José Borges, Brasil Achilles, José Bravos, Rafael Rogerio Buzarello, Antonio Cacao, Antonio Mathias Camargo, Laudelino Vieira Campos, Plin Rodrigues Cannes, Herminio Cardoso, João de Oliveira Carmo, João Peçanha de Carvalho, Lucindo Nepomuceno Cebalio, Oswaldo de Carvalho, Clovis da Cunha P. Castro, Sebastião Cerrato, Dionisio Chagas, Ernezito José das Chagas, Antenor Chirlando, Sebastião Clementino, Carlos Coco, Romeu Cocco, José Rosario da Conceição, Julio Conceição, Djalma Corrêa, Genesio Valentim Corrêa, Antenor Costa, Hereni da Costa, Jacinto Lucas da Costa, José Januario da Costa, Geraldo Baeta da Cruz, Alcebiades Robadilho Cunha, Albino Cesar, José Rufino da Costa, Amaro Rodrigues Dias, Miguel Francisco Dias, Geraldo Elias, Bruno Estrifica, Antonio Farias, Sebastião Felicio, Marino Felix, Americo Fernandes, José Fernandes, Simeão Fernandes, Anécio Antão Ferreira, Antonio Carlos Ferreira, José Ferreira, Luiz Manoel Ferreira, Abilio Fernandes, Ademar Fernandes Ferrugem, Waldemar Ferreira Fidalgo, Antonio Cardoso Souza Filho, Francisco dos Santos Filho, José da Silva Almeida Filho, Wenceslau Firmino, José Garcia Lopes Filho, José Pires Barbosa Filho, Pedro Laurino Filho, João Rodrigues Franco, Nelson Alves Fonseca, Vital Fontoura, Francisco Franco, José Leite Furtado e Manoel Furtado.

Cadela policial perdida

Atendendo pelo nome de "Diana", com 5 meses de idade, gratifica-se bem a quem a devolver à Av. Maracanã n.º 687.

Mais de mil telefones para Goiânia

GOIANIA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Diante das várias notícias propaladas sôbre a aquisição de mais mil aparelhos telefônicos para esta capital, procurou a nossa reportagem ouvir a palavra do sr. Pimenta Netto, atual gerente do Serviço Telefônico, que declarou o seguinte:

"Por enquanto o govêrno do Estado ainda nada resolveu sôbre o assunto. Sendo um negócio de certo vulto, o desembargador Eládio de Amorim deixará para o seu sucessor resolver".

Interrogado pelo jornalista se achava que havia necessidade de mais telefones, respondeu:

"Como não. Mais de trezentos requerimentos pedindo instalações de aparelhos estão no arquivo de minha repartição, à espera de oportunidade".

Neste caso, bastarão apenas quinhentos aparelhos, ponderou o repórter.

E' um erro, contestou o informante — Somente mais de mil telefones, presentemente, resolverão a situação. Bastará que o govêrno inicie o negócio para surgirem pedidos sem conta.

Como deverá ser feita a instalação dêsses aparelhos? "Acho que não deve ser cometido o erro do passado, interrando os cabos, sem mais nem menos no solo. Deverão ser abertas valetas de um metro de profundidade, nas quais se colocarão manilhas de dez polegadas de diâmetro.

A pergunta de que se acha possível a ligação telefônica entre Uberlândia e Goiania disse: por enquanto não. Essa ligação poderá ser feita pela Companhia Telefônica Brasileira. O sistema de agir da poderosa detentora do maior serviço telefônico do Brasil, muito se assemelha a um preparativo de combate. A sua direção, como um general, só se interessa por pontos estratégicos, para atacar só diante de um ótimo setor. Ainda não avançou sôbre Araguari porque não vê futuro mais adiante. Mas está em nossas mãos provocá-la para chegar até aqui. Liguemos Goiania e Anápolis, pois os interêsses são grandes e recíprocos. Ajudando Anápolis nas instalações de postes, já em grande parte prontos em Nerópolis para uma ligação telegráfica, que o dr. Câmara Filho, quando prefeito daquela cidade, pretendeu fazer com o concurso da Diretoria dos Correios e Telégrafos, e dos fazendeiros daquele distrito, as linhas de cobre irão até lá. Venham então, outras cidades se juntarem a nós, e veremos que a Companhia Telefônica Brasileira não aguentará a provocação. Beneficiaremos assim, Araguari, Inumeri e outras cidades de Goiaz".

O novo assistente da Secretaria de Educação

O conhecido jornalista carioca e educador, Sr. Asterio de Campos, intelectual brilhante, acaba de ser distinguido com importante cargo na Secretaria Geral de Educação e Cultura. É o nosso confrade o assistente do Sr. Fioravanti di Piero, cargo que por certo desempenhará a contento.

A escolha do professor Asterio de Campos foi recebida com simpatia nos círculos educacionais e jornalísticos.

Esperado um decreto fixando o preço das utilidades em todo o país

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — [illegible] vinda do Rio de Janeiro informa que está sendo esperado um decreto fixando os preços de [illegible] as utilidades, sejam as de alimentação, sejam os [illegible] sejam os medicamentos.

Quarenta páginas de [illegible] ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Correspondência de "Janela Aberta"

A propósito do artigo "Os coronéis da FEB morrerão coronéis", o Sr. M. Cunha Bittencourt, da Ordem dos Advogados, enviou ao cronista a seguinte carta:

"Sr. R. Magalhães Junior — Daqui, dêste remoto e ignorado rincão paranaense, costumo, bisbilhoteiramente, espiar os acontecimentos, através da "Janela" que o ilustre patrício deixa sempre "aberta" num gesto camarada e que nada tem de egoísta. Agradeço a sua prodigalidade e não me canso de dar a minha espiadela para o mundo, pelo tênue caleidoscópio fiel dos seus comentários, sempre que o correio não faz das suas costumeiras pirraças, privando-nos da leitura dos jornais prediletos, em cujo número e em primeiro plano, eu coloco A NOITE.

Li, com o interesse de sempre, a sua crônica, publicada sob o título supra, na edição de A NOITE, de 24 de janeiro e estou de pleno acordo com o judicioso reparo feito em torno do silêncio ou indiferença governamental, no que toca a merecida promoção dos coronéis da FEB.

Apenas existe um "mas" que, sem significar da minha parte a menor ressalva à justiça da sua sugestão, surge pelo contrário a reforçá-la com o nome de um coronel dos mais brilhantes e que lhe escapou na enumeração daqueles que prestaram magníficos serviços à Democracia, à civilização, à humanidade e, acima de tudo isso, ao Brasil! Refiro-me ao coronel Floriano de Lima Brayner, oficial dos mais distintos do Exército e que foi um dos primeiros a seguir para a Guerra, como chefe do Estado Maior do general Mascarenhas de Morais e portanto, da própria FEB, achando-se hoje prestando serviços ao Brasil, como adjunto do adido militar à nossa embaixada na Itália.

A sorte desses coronéis não pode ficar à mercê do movimento rotineiro de quadros, dependendo, como em tempo de paz, de uma vulgar promoção, condicionada à contingência de uma vaga aleatória.

Impõe-se a criação de um quadro especial, no qual se incluiria os novos generais da FEB, caso o atual efetivo não comporte o aumento decorrente dessas promoções, que a Nação está a exigir como justo prêmio àqueles que com risco da própria vida, fizeram acrescer mais uma página de glórias à história político-militar do Brasil.

Volto à carga o ilustre patrício, para que não passe em julgado a indiferença governamental pela sorte dos coronéis da FEB, merecedores de algo mais positivo e concreto, do que as falazes glorificações populares com que foram cumulados por ocasião do seu retorno à Pátria. — Atenciosamente. — *M. Cunha Bittencourt*. — São Mateus do Sul — Paraná".

Cinema

"O túmulo vazio" (The Body Snatcher) — Classe "C"

Assunto dos mais ingratos na sétima arte é infundir terror aos espectadores. A glória tem envolvido os poucos cineastas que lograram o difícil intento. São invariavelmente promovidos ao "estrelato" dêsse tão complicado firmamento cinematográfico de Hollywood. Assim sucedeu com Jacques Tourner, o genial orientador de "Homem leopardo" e "Sangue de pantera" duas das raras obras primas do gênero. As perspectivas dêste novo espetáculo da série de "thrillins" do produtor Val Lewton — o mesmo dos inesquecíveis filmes citados — eram francamente animadoras, a começar pelo nome do famoso Robert Louis Stevenson como responsável pela história original. Como sabem, os romances do autor de "O médico e o monstro", "Club dos suicidas", etc., estão sempre impregnados de algo de funesto e estranho. A trama se passa em 1831, em pequena cidade inglesa. Época os remotos tempos do aprendizado da medicina. O ponto de partida do argumento é a falta de cadáveres para o estudo da anatomia. Daí os roubos nos cemitérios e posteriormente os crimes! Aparentemente, em benefício da ciência...

As falhas começam pelo ambiente. Por mais débil que fôsse o ensino médico naquela época, não é crível a objetivação de um único professor. A direção de Robert Wise, evidentemente arrastada. De início vai muito bem. Mas não consegue formar a necessária atmosfera de "suspense". Consequentemente, quando procura o fantástico, o celulóide declina de interêsse. Exemplo: o desfecho, com Karloff dirigindo a "charrete fantasma". Ora, uma realização no ângulo da "tensão" com "clímax" pouco convincente perde grande parte do valor. Apesar dos pesares, não desagradará aos entusiastas da matéria. Mesmo sem a fôrça impressiva das memoráveis produções do setor, revela alguns trechos de boa classe, a saber, o susto do jovem candidato quando procura Gray na cocheira; o trecho da eliminação da pequena cantora, etc. Mas à proporção que caminha para o epílogo a falsidade domina a narrativa. Por exemplo, não é crível que o grande cientista Dr. McFarlane fôsse render o veículo do cocheiro eliminado. E os desaparecimentos? Não existem autoridades. Ninguém toma conhecimento das criaturas que desaparecem com tanta facilidade da circulação...

Boris Karloff domina os demais intérpretes. Poucas vêzes se mostrou tão expressivo. Russell Wade, razoável. O mesmo se pode dizer dos demais personagens: Edith Atwater (Meg), Rita Corday (Mrs. Marsh), Bela Lugosi (Joseph), Sharyn Moffett (Georgina), etc. Conclusão: apenas regular. Falta maior vitalidade e "tensão", mas pode ser visto. (Film R. K. O., em cartaz na linha do Plaza).

"Que falta faz um marido" (Pillow To Post) — Classe "C"

Inicialmente é prejudicado pelo confronto com o celulóide que esteve em cartaz na semana anterior. Atmosfera idêntica à de "Passaram-se os anos". Até os "bungalows" do cenário são "sósias"... "Enguiços" internos do mesmo gênero. Parece incrível, mas está presente uma sequência bem semelhante àquela de desligar a tomada da luz após o repouso. Também as vizinhas faladeiras, etc. Infelizmente, tudo para pior... A velhíssima "fórmula" do casamento simulado, desta vez sob pretexto ainda mais absurdo que em "Esposa de dois maridos". Carradas de barbas brancas. Situações evidentemente copiadas da ribalta, sem intuito artístico. A peça de Rose Simon Kuhn parece inspirada em diversas outras — um pedacinho de cada...

É fato que de quando em vez provoca o riso, mas o conjunto, apesar de razoavelmente interpretado não convence de forma alguma. Os principais intérpretes fizeram o possível mas estão evidentemente deslocados. Imaginem uma das excelentes atrizes dramáticas do cinema — Ida Lupino — em comédia "aluada", conjuntamente com o "gordo sinistro" Sydney Greenstreet. William Prince é quem está mais à vontade. Os demais em padrão absolutamente comum: Johnny Mitchell (Slim), Carole Hughes (Loolie), Barbara Brown (Kate), Willie Best (Lucille), Paul Harvey, Stuart Erwin, etc.

Quem estiver com muita vontade de rir, satisfeito da vida, pouco sensível ao calor, sem muitas exigências artísticas, talvez encontre maior interêsse. Mas o fato é que mesmo sem todas essas prerrogativas o celulóide está longe de aborrecer. Direção regular de Vincent Sherman. Igualmente fora das suas predileções, o setor dramático. (Produção Warners, em foco no vitória).

JONALD

Lana Turner e Van Johnson em "Aqui começa a vida" ("Weekend at the Waldorf), que o Metro-Passeio apresentará por estes dias

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,55 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00, — 16,00 e 20,00 horas.

PALACIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX—"Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vasio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contáto com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.o ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Heather Angel, a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 11 horas.

FLUMINENSE—"Dedos diabólicos". "Pan Americana" e "Marcha da vida".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. A partir das 15 horas.

D. PEDR — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00— 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida Irotilde Ferreira, que vivia com Euclides Antonio da Silva, há 16 anos. De há dias a esta parte Irotilde saiu de casa e não mais voltou, deixando o companheiro em companhia dos filhos, sob os cuidados de um vizinho, à rua Itacuari 217, em Bonsucesso.

Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para esta redação ou para a rua acima.

Uma dona de casa descobre um novo método de aquecimento

LONDRES, 19 (B. N. S.) — Como uma dona de casa, dispondo apenas de um fogão elétrico comum, pode aquecer uma sala em 20 minutos, ao invés dos métodos anteriormente empregados constitui uma descoberta feita por uma jovem inglesa, Miss Miriam Griffith, desta capital. Revela Miss Griffith que revestindo uma parede de papel prateado o calor de um fogão elétrico espalhou-se na sala e elevou a temperatura em 20 minutos. Os papéis para paredes com substâncias metálicas, são os melhores para aquecer rapidamente um aposento. Miss Griffith também recomenda a construção em casas novas de superfícies de paredes com bordos especialmente feitos para a retenção do calor. O novo método representa notável economia não só de carvão como até mesmo de eletricidade, pois o aquecimento duradouro se obtem mais pela absorção do calor no revestimento da parede.

AVISO

Aviso que fui roubado numa lona, 3x2,50, verde, nova, e peço informações a quem souber. Placido Pinto, rua Figueira n.º 80, Rocha.

PERDEU-SE

Um relógio-pulseira de ouro, de senhora, na Praça Tiradentes. Gratifica-se bem a quem o entregar à rua Amaral, 57 — Andaraí Fone: 38-7770, ou na portaria dêste jornal.

A falta d'água na ilha do Governador

Escreve-nos um leitor:

"Ilha do Governador, 17 de fevereiro de 1946 — Sr. redator: A NOITE publicou em sua edição final de sábado último algumas declarações do Sr. Edgard Pereira Braga, em que o chefe do serviço de Águas afirma que há alguma falta do precioso líquido apenas em Copacabana e na Piedade e que quase todos os reservatórios da cidade têm sido normalmente abastecidos em virtude da abundância de chuvas nas regiões dos mananciais, inclusive os supridos pelo Mantiqueira e pelo Xerem.

Esta confortadora notícia, Sr. redator, não é porem confirmada pelos moradores da ilha do Governador, onde a falta dágua já atinge proporções calamitosas, levando o desespero a todos os lares, aqui. Há mais de um mês que as bicas gotejam em alguns pontos ou estão completamente secas em outros, afligindo a quantos aqui residem, a ponto de ser preciso utilizar-se de água de poços tanto na cozinha como para matar a sede, apesar de ser imprópria e até mesmo perigosa para tais fins. Dias atrás foi endereçado um telegrama ao prefeito Hildebrando de Góis expondo essa dolorosa situação aqui reinante, porem até agora não se fizeram sentir os efeitos das providências que S. Ex. de certo mandou tomar.

Nesta época de intenso calor em que o consumo é naturalmente muito maior, o problema se torna mais angustioso devido ao elevadíssimo número de pessoas que procuram a ilha, fugindo à canícula da cidade. Apelo por vosso intermédio, em nome da população da ilha, para as autoridades competentes, no sentido de que seja corrigida a falha — já que o Xerem [illegible] aqui, segundo [illegible] se acha em plena eficiência, de acordo com a palavra do ilustre chefe do Serviço de Águas.

Grato pela divulgação da presente, sou, de V. S., atento admirador. — Um leitor."

"LADRÕES !"

Novo e poderoso recurso contra os assaltos

LONDRES, 19 (B. N. S.) — A famosa Scotland Yard conta com um poderoso recurso contra ladrões. Trata-se de um mecanismo para alarme colocado de tal maneira num edifício que nenhum ladrão poderá nele penetrar sem que um aviso seja dado imediatamente àquele centro policial londrino. Um disco invisível de gramofone repete pelo telefone: "Ladroes..." e o endereço do prédio no qual os ladrões entraram. Os próprios empregados que trabalham no prédio não sabem onde se acha o dispositivo e se qualquer ladrão tenta localizá-lo põe o mesmo a funcionar. Precauções especiais foram também tomadas a fim de evitar que os criminosos se apoderem da máquina para ver como funciona.

A sala de informações de Scotland Yard tem um index especial dos nomes dos estabelecimentos aparelhados com esses dispositivos; assim que um alarme é recebido, uma palavra em código é transmitida imediatamente aos automoveis policiais, munidos de rádio.

PERDERAM-SE

Hoje, pela manhã, documentos completos de um casal americano, dentro de uma pasta de couro. A. Wendell. Gratifica-se bem a pessoa que achar. É favor entregar à Av. Mar. Floriano, 227, T. 43-7332.

Morreu após ter tomado uma injeção

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu na enfermaria da Guarda Civil, o inspetor de veículos Newton Barros, após ter tomado uma injeção. Contava 33 anos, era casado e deixa dois filhos.

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo
2.ª Convocação

De acôrdo com a letra "D", do artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária amanhã, dia 20 do corrente, às 17 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126, 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1946.

(a.) GILBERTO DE ANDRADE, presidente.

Fala o novo interventor no Ceará

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o Sr. Pedro Firmeza, interventor federal, declarou que sua primeira impressão ao chegar a Fortaleza foi de alegria por tornar a ver amigos após longa ausência. Acrescentou que ficou bem impressionado com o aspecto moderno da cidade e com o evidente progresso de suas instalações. Quanto ao secretariado, afirmou que espera poder organizá-lo de modo a inspirar confiança aos seus conterrâneos. Por último, disse que teria sempre o maior prazer em encontrar-se diariamente com os representantes da imprensa, a qual, seria sempre bem informada dos acontecimentos, e teria ampla liberdade de análise e de crítica. Quanto ao seu antecessor P. Acrisio Rocha, o novo interventor disse ter a maior satisfação na sua convivência e colaboração e que, juntos, trabalharão pela felicidade do Ceará.

Mais transportes e proteção ao teatro nacional

Nomeadas duas comissões pelo prefeito

O prefeito Hildebrando Góis constituiu duas comissões.

Uma para cuidar do problema de transportes, estudá-lo e apresentar as soluções práticas urgentes. Esta comissão ficou constituida dos senhores Jacinto Xavier Martins, secretário geral de Viação; Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego; Laerte Brigido, Alfredo Maia, da Light, e um representante do Sindicato das Empresas de ônibus do Rio de Janeiro. A outra é destinada a estudar uma fórmula de proteção ao artista nacional e de melhorar as condições artísticas do Teatro Municipal. Esta comissão, que se denominará Comissão Consultiva da Cultura Artística, está composta dos seguintes membros: Arnaldo Guinle, Rodolfo Josetti, Andrade Muricy, J. Itiberê da Cunha, Tasso da Silveira, Luiz Heitor Correia de Azevedo e Miranda Netto.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Nomeações na Agricultura

O presidente da República nomeou o escriturário Luiz Gonzaga Lopes, para exercer, interinamente como substituto, o cargo em comissão de chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração da Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular.

— O Sr. Alirio Pinheiro Távora, ajudante de tesoureiro do Ministério da Agricultura, foi nomeado pelo presidente da República para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro, durante o impedimento do respectivo titular.

— Foi nomeado o Sr. Carlos Taylor da Cunha Melo, da carreira de agrônomo, para exercer o cargo de técnico de Educação Rural.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Escolares de Londres reparam sua escola danificada pela "Blitz"

LONDRES, 19 (B.N.S.) — "Os meninos e meninas de uma escola de Londres resolveram o problema da mão de obra para o reparo dos danos sofridos pelo estabelecimento durante a "blitz" alemã, executando eles próprios os necessários trabalhos" — escreve o "Evening News". "Todas as tardes" — continua o jornal — "cerca de uma dúzia de crianças de 10 a 16 anos de idade são vistas substituindo as janelas danificadas de sua escola, fazendo alterações de estrutura e realizando outros trabalhos de reparo. Esses laboriosos colegiais passaram suas férias rejustando as salas de aula danificadas e substituindo as vidraças das janelas estilhaçadas pelo bombardeio. O diretor da escola, Sr. B. H. Montgomery declarou que os escolares são estimulados a executar essa espécie de trabalho como parte de sua educação".

Teatro

A Impertinência de Martinho Ramalho

Martinho Ramalho não perde vasa, e além de tudo é importante. No último domingo, no João Caetano, enquanto o diabólico Chang, ilusionista chinês, fazia coisas do "arco da velha", Martinho Ramalho "buzinava" nos meus ouvidos verdadeiras impertinências. O calor estava insuportavel. Resolvi convidar o meu "alterego" para tomar um refresco. O objetivo do convite não era bem esse, mas, sim, tirá-lo da platéia, onde já despertava a atenção dos vizinhos, e do próprio Chang, que voltava, a miude, os seus olhinhos de peixe morto para o local onde estávamos. Uma vez na sala de espera, Martinho resfolegou e disse:

— Ora graças, que aqui posso falar à vontade. E você prestará mais atenção ao que eu disser.

— Mas afinal, que quer você? — perguntei.

— Saber onde estão os ensaiadores do teatro de minha terra.

— Estão por aí. Conheço, pelo menos, dois.

— Quais são?

— Eduardo Vieira e Mme. Risner Morineau.

— Só?!

— E para que mais?

— Acho que você está com a razão. Em um teatro onde não existem discipulos, onde há abundância de mestres, para que ensaiador?

— Decerto. Desperdiçar dinheiro atôa. E, depois, é um cargo que deve ser bem remunerado!...

— Deveria, mas não é. O verdadeiro ensaiador, o "metteur-en-scène" que sabe onde tem o nariz, é um individuo que deve ser muito bem remunerado. Porque, antes de mais nada, é necessário que saiba ler e escrever, (parece pilhéria, mas não é), que tenha cultura geral e farta cultura teatral. Mas não cultura platônica, dessa adquirida com o cheiro de naftalina colocada nas lombadas dos livros, ainda por abrir. E' necessário ler muito, estudar com afinco, acompanhando sempre a evolução do teatro nos centros culturais do mundo.

A intuição do ensaiador tem limites. Ela termina onde começa a necessidade de saber, por exemplo, como era o uniforme do Exército prussiano em 1864. Não basta, pela prática adquirida, saber mandar passar a um, passar a quatro, remontar, etc. É indispensável saber certos segredos, que não devem ser exclusividade dos contra-regras, como por exemplo: — fabricar gás acetileno para ser utilizado em bicos de gás, em cena, evitando que os artistas risquem fósforos para acender lâmpadas elétricas! O ensaiador é, sem contestação, a viga mestra de uma companhia. Vale tanto, ou mais que o "estrelo", ou a "estrela". E' o homem do temão, e, sem este, não há embarcação que vá ao porto e salvamento. — L. R.

"Chica Boa", no Rival

Volta, hoje, ao cartaz do Rival a desopilante comédia "Chica boa", original de Paulo Magalhães, com Déa, Cazarré, Itala, Ferreira Leite, Pepa Ruiz e Suely Rios.

"A mulher sem pecado", no Fenix

A peça "A mulher sem pecado", original de Nelson Rodrigues, volta hoje ao cartaz do Fenix, em um só espetáculo.

Mara Rubia com grande número de votos

Uma das mais belas artistas dos nossos tempos é incontestavelmente Mara Rubia, do Teatro Recreio, já pela sua graça individual, já pela sua meiguice, já pela sua cabeleira platinada. Mara Rubia, candidata ao título de "Rainha das Atrizes de 1946", tem em seu poder inúmeros votos e será uma verdadeira "rainha", se subir ao trono que almeja, dando com a sua beleza inegavel resplendor ao trono por tantas outras desejado.

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20,15 horas.

Fabricação do melado

Um valioso alimento e uma importante fonte de renda

O melado da cana de açucar é um produto de grande valor alimenticio e representa importante fonte de renda para inúmeras fazendas. Sua produção, nos Estados Unidos, de 1929 a 1939, atingiu a cerca de 90.000.000 de litros anuais. Quando criteriosamente preparado, apresenta paladar suave e agradavel, sendo muitissimo usado nas mesas, servido com bolos, biscoitos, etc.

Sendo um sub-produto da cana de açucar e possuindo o Brasil regiões onde ela é a principal cultura, o Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura providenciou a tradução do "Boletim para Fazendeiros" n. 1.874, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, boletim esse cujo tema é a "Fabricação de Melado" e que descreve os melhoramentos mais recentes introduzidos nessa indústria para se obter um produto de qualidade melhor e mais uniforme.

É assunto que muito interessa os pequenos fazendeiros ou engenhos coletivos, os quais poderão obter o folheto em aprêço, gratuitamente, na sede daquele Serviço, desde que estejam registrados no Ministério da Agricultura.

Grande explosão no interior de Alagôas

MACEIO', 19 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa local publica noticiário relativo à explosão que, em Arapiraca, levou pelos ares o almoxarifado da Cia. Comércio e Construções S. S. Segundo as informações recebidas, não houve mortes a lamentar. Numerosas pessoas ficaram feridas e todos os casebres das imediações foram destruidos. Foram grandes os prejuizos e ignora-se ainda a causa do acidente. A empresa citada é encarregada do prolongamento ferroviário de Palmeira.

Será empossado, amanhã, o novo diretor do D. N. T.

No gabinete do ministro do Trabalho, será empossado amanhã, às 10 horas, no cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho o Sr. Astolfo Serra, ex-diretor do Serviço de Subsistência Reembolsavel, Turismo e Publicidade, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo diretor do D. N. T., que já exerceu as funções de interventor federal no Maranhão, é também, escritor e jornalista.

Isenção de direitos para a farinha de trigo importada

Dêsde que o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada se acha a cargo da Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram licenciadas importações para um total de 2.519.126 sacos, sendo: no periodo de 10 de janeiro a 9 de fevereiro, 2.236.501 sacos e no periodo de 11 a 16 de fevereiro, 282.625 sacos.

As importações licenciadas com isenção de impostos e taxas, até 16 de fevereiro corrente, foram 125.056 toneladas, no valor de Cr$ 216.837.395,00, aproximadamente.

"Não sou contra ninguem, sou a favor de todos"

Disse o novo interventor no Ceará, ao tomar posse

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia de posse do cargo ao interventor Pedro Firmeza. Ao ato estiveram presentes altas autoridades locais. Agradecendo os oradores que o saudaram o novo interventor fez um discurso no qual disse: "Não sou contra ninguem, sou a favor de todos".

Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais o Sr. Edgard Góis Monteiro

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal de Alagoas" informa que o Sr. Edgard Góis Monteiro foi eleito diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na vaga deixada pelo Sr. João Beraldo, nomeado interventor naquele Estado montanhês.

O mesmo jornal acrescenta que o Sr. Edgard Góis Monteiro já teria comunicado aceitar o cargo que lhe foi confiado.

Aspectos da biogeografia canadense

Tertúlia geográfica de um cientista da Universidade de Montreal, no Conselho Nacional de Geografia

Realizou-se, na sede do Conselho Nacional de Geografia, no 5.° andar do Edificio Serrador, a tertúlia do cientista canadense Pierre Dansereau, sôbre a Biogeografia do Leste do Canadá. Esta palestra tão largamente anunciada reuniu um grupo seleto de estudiosos dos assuntos biológicos e geográficos. Estiveram presentes o representante da Embaixada Canadense, o professor Geraldo Kuhlmann, diretor do Jardim Botânico, professores de geografia, universitários, alem dos geógrafos do C. N. G.

A sessão foi presidida pelo engenheiro Virgilio Correia Filho que após a formal apresentação do conferencista passou a palavra ao professor Pierre Dansereau que iniciou a sua palestra estudando os principais traços de relêvo e da hidrografia e sua relação com a formação geológica do terreno. Estudando a evolução geomorfológica da região apoiou-se em dados da paleo-flora e da paleo-fauna ai encontrados. Com esta base preliminar pode salientar as diferentes zonas de vegetação desde a Taiga, à tundra e às chamadas florestas canadenses, apresentando as caracteristicas mais importantes das espécies tipicas mais comuns. Concluindo falou sôbre a ocupação humana desta área e quais os modificações sofridas pelo revestimento vegetal depois do aparecimento do homem.

Documentando a sua instrutiva e agradavel exposição, o professor Pierre Dansereau exibiu na série de dispositivos coloridos, completando-os com comentários especiais.

Finda a palestra tiveram inicio os debates, formulando os presentes varias perguntas que visavam a aplicação dos conceitos expostos à realidade dos problemas florestais brasileiros, tendo as mesmas sido respondidas pelo conferencista.

A próxima convenção de rádio em S. Paulo

Estarão representadas mais de 70 emissoras nacionais

Está marcada para os dias 22, 23 e 24 próximos, a realização, em São Paulo, da Grande Convenção de Rádio, que reunirá cêrca de 70 emissoras nacionais para debaterem os problemas da classe. Essa convenção constitui um movimento preparatório para o Primeiro Congresso Nacional de Rádio a realizar-se, brevemente, nesta Capital, e será presidida pelo Sr. Gilberto de Andrade, presidente da Associação Brasileira de Rádio, orgão exponencial dos trabalhadores do rádio brasileiro. Todas as emissoras cariocas estarão representadas nêsse certame do próximo dia 22, em São Paulo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Graças a uma campanha de "A Folha", de Jundiaí, esta cidade conseguiu a doação de um hospital para tuberculosos

JUNDIAÍ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "A Folha", de Jundiaí, fez uma campanha para a construção de um Hospital para Tuberculosos.

Nas suas duas ou três tiragens apareceram as primeiras contribuições, tendo o capitalista, fazendeiro e industrial, Sr. Benedito Storani, num gesto que o torna cidadão benemérito da cidade de Jundiaí titulo que lhe confere "A Folha", acaba de oferecer a construção de um Hospital para Tuberculsosos por sua exclusiva conta. A construção será iniciada uma vez escolhido o terreno, aprovada a planta e vencidos os preceitos higienicos para tais construções.

A reportagem deste jornal acompanhou o prefeito da cidade Dr. José Romeiro Pereira, o médico Gumercindo Soares de Camargo, o Sr. Rodrigo Soares de Oliveira e o redatar-chefe do jornal, Sr. Guilherme Enfeldt, para agradecer ao benemérito cidadão, o primeiro a fazer tão importante doação a uma grande cidade industrial.

Depois, em companhia do doador e outras pessoas, o prefeito e a comitiva percorreram os diversos terrenos para a aludida construção que deverá ser doada pela Municipalidade.

Marca, com isso, o atual prefeito jundiaiense, filho querido da cidade, sua administração com um traço marcante e inteiramente vinculado pela construção imediata do Hospital para Tuberculosos.

Condecorado pelo Exército o chefe do Estado Maior da Armada

Por decreto, assinado na pasta da Guerra, o presidente da República concedeu ao vice-almirante José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, a Medalha de Guerra, em atenção aos relevantes serviços prestados o Exército por aquela alta patente naval, quando membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Por essa alta distinção, o vice-almirante Neiva apresentou agradecimentos ao ministro da Guerra, general Góis Monteiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Visitou o ministro da Educação o reitor da Universidade de São Paulo

Esteve no gabinete do ministro da Educação, o reitor da Universidade de São Paulo, professor Benedito Montenegro, que ali foi em visita ao professor Souza Campos. O reitor da Universidade de São Paulo manteve cordial palestra com o titular da Pasta da Educação.

Comunicados Fúnebres

EDUARDO ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Rosa Machado da Rocha, Waldemar Alves da Rocha, senhora e filhos; Antonio Machado da Rocha, senhora e filha; Mario Alves da Rocha, senhora e filhos, e demais parentes participam o falecimento de seu bondoso esposo, pai, sôgro, avô, irmão e tio, saindo o féretro, às 17 horas de hoje, da sua residência, à rua da Alegria, 2.086, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EDUARDO ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

A Revendedora, Antonio Velloso & Cia. Ltda., comunicam aos seus amigos e fregueses o falecimento do seu sócio EDUARDO ALVES DA ROCHA e convidam para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua da Alegria, 2.086, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EDUARDO ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Antonio Maria Velloso e Antonio Vergueiro da Cruz comunicam aos seus amigos o falecimento de seu muito presado sócio, e amigo EDUARDO ALVES DA ROCHA e convidam para o seu enterro, hoje, às 17 horas, de sua residência, à rua da Alegria, 2.086, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.° DIA)

Brigida Barbosa de Carvalho, Cecilia de Carvalho Ferreira, Alberto de Carvalho, Francisco Pinto de Carvalho Junior, Jayme Gomes Ferreira, Jesuina Peixoto Assumpção de Carvalho, e João Francisco Assumpção de Carvalho, agradecem, penhorados, às demonstrações de conforto e pezar através de cartas, cartões, telegramas, e a tôdas às pessoas que acompanharam até a última morada os restos mortais de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô,

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para a missa de 7.° dia que será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.° DIA)

Jayme Gomes Ferreira, agradece penhorado às demonstrações de conforto e pesar através de cartas, cartões e telegramas, a tôdas às pessoas que acompanharam à última morada os restos mortais de seu sogro, amigo e ex-sócio

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convida para a missa de 7.° dia que será resada amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.° DIA)

J. Ferreira Machado & Cia., agradecem a todos os amigos e fregueses às demonstrações de pezar, e a tôdas às pessoas que acompanharam os restos mortais de seu saudoso sócio Jayme Gomes Ferreira,

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para a missa de 7.° dia que será resada amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.° DIA)

Dr. Joaquim Pereira Brasil, senhora e filhos, Dr. Hermano Marques de Souza Mattos, senhora e filhos, Luiz de Souza e Silva, senhora e filhos, Manuel Pereira Brasil, Julia de Cassia Brasil, Tilita Brasil de Toledo e filhos, Christiano Brasil Filho, senhora e filhos, Dr. Percio Pereira Brasil, senhora e filha, Lelio Pereira Brasil e filha, Plinio Pereira Brasil, filhos, genros e noras, Quininha Pereira Mendes e filhos, (ausentes), penhorados agradecem às manifestações de pezar e solidariedade com que lhes confortaram, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio CHRISTIANO, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março, amanhã, dia 20 do corrente mês, quarta-feira, às 9,30 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.° DIA)

Luiz de Souza e Silva, esposa e filhos agradecem comovidos a todos os parentes e amigos às provas de amizade e conforto que lhes prodigalizaram por motivo do falecimento de seu inesquecivel sogro, pai, e avô e convidam para assistirem às missas de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 9,30 horas, nos altares da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.° DIA)

Viuva Dr. Gilberto de Toledo e filhos, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que testemunharam seu pezar pelo passamento do seu adorado pai e avô, e os convidam para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, quarta feira, dia 20, às 9,20 horas, nos altares da Catedral Metropolitana.

Viuva Joaquim Alves Figueiredo

MISSA DE 7.° DIA

Diva Alves Figueiredo Lopes, Antonio Joaquim Lopes, Antonio de Souza, senhora e filhos, Clementina da Silva e esposo, Milton João de Souza e esposa, Armando Alves Janeiro, senhora, filhos e neta, Antonio Alves Janeiro, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram acompanhando-os, enviando flores e telegramas. Convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia por alma da bondissima e inesquecivel mãe, sogra, irmã, tia e cunhada MARIA DA GLORIA, que farão celebrar no altar-mór da Igreja N. Senhora da Lampadosa, às 10 horas, quarta-feira, dia 20 (avenida Passos).

Anna Leonor da Silveira Coelho

Os sócios e auxiliares de Pereira Junior & Cia. Ltda., vêm expressar o seu mais profundo reconhecimento a todos os que por telegrama, carta, pessoalmente ou enviando corôas, os confortaram pela morte de ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO, viuva do saudoso fundador de sua firma, Sr. José Coelho Pereira Junior e mãe do seu atual chefe e convidam para a missa de 7.° dia, que será celebrada na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, às 10 horas do dia 20 do corrente, quarta-feira, pelo que antecipam agradecimentos.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.° DIA)

Ildeu Ramos de Lima, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso tio CHRISTIANO, na Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, às 9,30 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MOMO VEM AÍ!

O baile dos 40, sábado no High-Life

Faltam menos de sete dias para que a cidade se entregue, de corpo e alma, à festa máxima da elegância carioca que foi sempre o tradicional baile dos 40, agora revivido pela diretoria do Olímpico Club. O salão escolhido para essa brilhante festa foi o High-Life, tendo sido contratadas duas excelentes orquestras que animarão as danças. Tudo foi previsto com a maior atenção para que obtenha o maior êxito até que hoje alcançado o baile promovido em outros tempos pelo Club dos 40.

CLUB LENHADORES

Está sendo aguardado ansiosamente pelos "fans" do frevo o vindouro dia 28, quando o novel mas já vitorioso Club Lenhadores fará a sua primeira exibição em público. E fa-lo-á de maneira condigna, cumprindo um programa do qual consta a realização de monumental baile popular no Teatro Carlos Gomes.

SENSACIONAL, O BAILE DA A. A. BANCO DO BRASIL NO HIGH-LIFE CLUB — Assinalou êxito indiscutível a "rentrée" da A. A. Banco do Brasil no Carnaval elegante da cidade. Realizada nos confortáveis e arejadíssimos salões do High-Life Club, a "big-parade" da A. A. do Brasil conseguiu atrair a "jeunesse dorée" carioca dando-lhe oportunidade em primeira mão de nos proporcionar uma visão deslumbrante do que será o Carnaval elegante da cidade. Os salões do High-Life, que os pincéis mágicos dos cenógrafos transformaram num Eden carnavalesco, regorgitaram de milhares de pares ricamente fantasiados que reviveram os grandes bailes de outros carnavais. Estão, pois, de parabens os dirigentes da A. A. Banco do Brasil, quer pela escolha do High-Life, quer pela ordem e seleção com que decorreu o tradicional baile. Voltamos hoje novamente a reproduzir aspectos fotográficos do sensacional e deslumbrante baile em que se vê um detalhe do salão e uma pôse feita no "Coq d'Or", uma das novidades do High-Life para êste Carnaval.

AS INOVAÇÕES DESTE ANO NO HIGH-LIFE CLUB

O High-Life Club vem de sofrer algumas transformações importantes, afim de dar maior cunho de elegância e distinção aos bailes a fantasia que realizará este ano, no luxuoso palacete da rua Santo Amaro.

Inaugurar-se-á nos jardins o "Coq d'Or" (galo de ouro), recanto original com árvores, pequeno lago e um aspecto diferente e moderno.

A diretoria escolheu o cenógrafo H. Collomb, para decorar o club, com o tema "Ritmo do Frevo". No centro da fachada haverá duas figuras de 10 ms. de altura e na iluminação gastar-se-ão 5.000 lâmpadas.

Nos jardins, a ornamentação mostrará pássaros decorativos brasileiros, tucanos, etc. A pista de danças ao ar livre será aumentada, as portas dos salões ampliadas e em menor número, facilitando a comunicação com os jardins.

A inauguração oficial dos melhoramentos realizar-se-á no sábado, 23, com a presença da diretoria do club, de figuras de nossa alta sociedade e da imprensa.

Durante a cerimônia será prestada uma homenagem ao saudoso jornalista Castellar de Carvalho, inaugurando-se uma placa comemorativa da amizade que ele dedicou à Empresa Paschoal Segreto e ao club.

Vitoriosa a greve

Os bancários tiveram a vitória porque a torcida da Cera Royal foi grande, pois, agora poderão fazer uso da Cera Royal, que é a mais cara, mas, rende muito mais que a Cera Esmeralda.

O POVO DEVE COOPERAR COM A CANTAREIRA

Uma nota da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio

Comunica-nos a Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro torna público o seu apelo à população da capital, que se utiliza dos serviços de transporte da Cia. Cantareira, no sentido de, com ela, cooperar para que, em ambiente de calma, se aguarde a melhoria dos meios de transporte, não só marítimos como terrestres nesta capital.

As tristes consequências do prolongado estado de guerra no mundo afetam a vida dos povos já no estado de paz há quase um ano. São grandes as dificuldades para aquisição de barcas novas, ou mesmo de material necessário à reparação das que sofrem desgaste pelo uso. Porém, as providências do comandante Lucio Meira, interventor federal no Estado, são no sentido de afastá-las o mais depressa possível, em favor do bem estar do povo fluminense.

Os atos danosos à vida material da Empresa agravam a situação para o próprio povo, que, assim, se priva mais e mais dos elementos atuais de que dispõe.

O momento é, antes, de conservação rigorosa da frota existente, até que novos meios venham melhorar os serviços de que a população carece.

Demais, o respeito à propriedade e aos bens alheios é dever imperioso e não seria lícito a ninguem, nessa fase difícil da vida do mundo, que os bem intencionados e patriotas procuram construir para melhores dias, cuidar ou descrer de um povo, como o fluminense, que se constituiu sempre em seguro elemento de ordem e de respeito.

BANCARIOS

Chamo a vossa atenção que uma lata tipo 5 quilos de Cera Royal ou Esmeralda, contém 3 latas pequenas, e custa apenas Cr$ 67,50 e Cr$ 55,20, respectivamente. Apenas duas latas por ano, será o dispêndio necessário para o luxo e conforto da vossa residência.

Mais uma Academia de Letras aclama Catullo, unanimemente

CUIABÁ, 19 (Do correspondente) — Catullo da Paixão Cearense, o cantor imortal da alma brasileira, acaba de ser aclamado, por unanimidade, sócio da Academia Matogrossense de Letras. A proposta partiu dos acadêmicos desembargador José de Mesquita e Rubens de Mendonça, respectivamente, Presidente e 1º secretário daquele cenáculo, tendo sido recebida com entusiásticos aplausos por toda a assembléia. Esta é a segunda Academia de Letras do país que convoca, por unanimidade, o nome glorioso de Catullo para formar entre os seus pares, pois que recentemente distinguiu-o com o mesmo galardão a Academia Maranhense de Letras, para ocupar a "Cadeira Gonçalves Dias". Após a aclamação, o acadêmico Dom Aquino Corrêa pronunciou breves palavras enaltecendo a figura querida e popular do autor do "Luar do Sertão", do "O Marroeiro" e de "Um Boêmio no Céu". Na verdade, grande é a obra de Catullo, pelo seu significado profundamente humano e genuinamente nacional; seus poemas e suas canções são preciosas páginas da literatura brasileira. Assim, essa manifestação se reveste do maior valor cultural, sendo um reconhecimento imensamente justo que se presta ao gênio fecundo do Velho Marroeiro.

No proximo número da revista da Academia Matogrossense de Letras, será publicada a ata da sessão que o elegeu unanimemente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A presidência das autarquias

A propósito das nomeações de diretores para as autarquias, na pasta do Trabalho, publicadas por alguns matutinos, não conseguimos confirmação oficial do Ministério do Trabalho. Segundo se informa, a não ser as nomeações do general João Mendonça Lima para a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, e do Sr. Astolfo Serra para diretor geral do D.N.T., nenhuma outra foi feita até agora no Ministério do Trabalho.

Comemorações da tomada de Monte Castelo, em Recife

RECIFE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob o patrocínio da Associação dos ex-Combatentes da F.E.B., foi iniciada uma série de comemorações pela passagem do aniversário da batalha de Monte Castelo. As solenidades se prolongarão até o dia 21, quando será celebrada missa campal em sufrágio das almas dos que tombaram nos campos de batalha da Itália. À noite daquele dia haverá sessão solene no salão nobre do Gabinete Português de Leitura sob a presidência do interventor José Domingues.

EXCURSIONISMO

Excursão a Jurubaibas pelo C. dos E.

Domingo, sob a direção do Sr. Dollinger, uma caravana do Centro dos Excursionistas visitará as formosas ilhas Jurubaibas, na baía de Guanabara.

Muitissimo conhecida dos associados de nossos clubes excursionistas mercê de suas belezas naturais e encantadoras praias Jurubaibas é, por tudo isso, um magnífico local para se passar um dia ensolarado fugindo ao calor.

Como já é de praxe, na época que atravessamos, próximo ao Carnaval, a diretoria do C. dos E. promoverá um banho de mar a fantasia, distribuindo prêmios entre os concorrentes.

O Club Excursionista Rio de Janeiro vai à Praia do Vidigal

A praia do Vidigal, situada no Leblon receberá, domingo, a visita de uma caravana do Clube Excursionista Rio de Janeiro.

A lista de inscrição já se encontra na sede à disposição dos associados e o número de participantes já se mostra avultado porque, de fato, a praia do Vidigal é atraente com a sua beleza discreta e a segurança que oferece aos banhistas que a frequentam.

Na residência dos pais de uma das associadas do C. E. R. J., senhorita Lucia Pereira, fronteira à praia do Vidigal, os excursionistas terão cordial acolhida tudo lhes sendo facilitado para o seu melhor conforto.

Um sucesso, a visita do C. E. R. J. à ilha Brocoió

O Clube Excursionista Rio de Janeiro visitou domingo último Brocoió, encantadora ilha da Guanabara.

Os participantes viajaram em lanchas especiais e foram otimamente recepcionados pelo Sr. Amaro Ericks, administrador da ilha que tudo lhes facilitou.

Os excursionistas passaram todo o dia dentro dágua, fugindo à canícula, e ao voltarem para a cidade traziam a melhor impressão do magnífico passeio.

Jardim Botânico e Jockey Club reclamam transportes

O que escreve um leitor de A NOITE

"Meu caro redator:

Na sua benemérita campanha para a imediata solução do problema dos transportes urbanos, a A NOITE referiu-se, na sexta-feira e no sábado da semana finda, às medidas que o prefeito e o chefe de Polícia veem tomando com aquele fim. E, por sua vez, enumerando os bairros que mais lutam com a falta de transportes, dessa discriminação — deixou, entretanto, de citar outros não menos atormentados por tão grande falha.

Falando apenas em nome da população do Jardim Botânico e do Joquei Clube — onde resido e onde tenho numerosa familia há muito localizada — quero pedir-lhe, senhor redator, que faça anotar êstes dois bairros na lista daqueles que mais precisam de providências imediatas.

Talvez sem ser pessimista, posso afirmar que esses dois bairros são dos que mais carecem de transportes. São abandonados de Deus, da companhia de bondes, das companhias de ônibus e até dos lotações. Êstes últimos somente se lembram deles quando há corridas no Joquei ou jogo no campo do Flamengo. De tôdas as companhias de ônibus, apenas uma está com o privilégio de duas linhas, cada qual mais mal servida; e quanto aos bondes, bastará dizer que quase todos trafegam sem reboques...

A NOITE tem feito tantas campanhas vitoriosas que, sem dúvida, desta também sairá triunfante, pois nenhum problema há hoje que interesse mais à população do que o dos transportes. Por isso mesmo, não esqueça os dois bairros. Joquei Club e Jardim Botânico não merecem esse esquecimento. Isto por aqui já é um horror com os mosquitos e o fedor dos canais que há anos não são limpos, máu cheiro ainda mais aumentado ultimamente com a falta de coleta do lixo.

Mas, pelo menos, que se melhorem os transportes".

O procurador quer por fôrça a jacência da herança

E veio bater até às portas do Supremo Tribunal, com agravo contra os herdeiros

Em 1938, em Vara da Provedoria do Estado da Bahia, capital, o solicitador da Fazenda Estadual requereu ao respectivo juiz, que fosse intimado o testamenteiro dos bens deixados por Manoel Bonfim Galizza, que falecera a 21 de agosto do mesmo ano. Devia dar bens a inventário. Salientou o requerente, que o extinto não havia deixado filhos devendo ser marcado o prazo de 5 dias para início do inventário, sob pena de lançamento ou sequestro.

Era testamenteiro Moyses Fernandes Galizza. Ao contrário, do que afirmara o solicitador, declarou ao juiz que existiam herdeiros e assim, requeria dia e hora para começar o inventário.

Em seguida, Moysés Fernandes Galizza requereu a venda, em hasta pública, de um prédio, ao que parece para fazer face às despesas do inventário. Esta foi deferida e o imovel foi a venda, em leilão judicial, não obtendo licitantes. Nova praça foi pedida, com abatimento da quinta parte. O juiz mandou, então, entregar o prédio a dois dos herdeiros, regular e legalmente habilitados. O inventariante requereu, no decorrer do inventário, o levantamento de parte da quantia para despesas. Outros incidentes ocorreram no caminhar do feito.

Afinal, a partilha foi feita e o inventariante promoveu o pagamento da taxa devida ao Estado.

Nessa altura apareceu a Ordem Terceira de N. S. do Rosário das Portas do Carmo e meteu-se no inventário, alegando ser usufrutuária de parte de um prédio que coubera a herdeiros que já haviam falecido, passando o direito de usufrutuário "in totum" à requerente.

Por sua vez, o procurador regional da República em defesa da Fazenda Nacional, reclamou contra tal pretensão, achando que se tratava de herança jacente.

Após uma interminavel discussão nos autos, o juiz indeferiu a pretensão da Fazenda Nacional, que não satisfeita, agravou do despacho para o Supremo Tribunal Federal, onde a questão será discutida e votada.

Convém acrescentar que existe um novo decreto regulando a jacência, determinada em âmbito estreito, pelo primeiro decreto-lei que regulou a matéria.

Tentou matar a esposa e um industrial

Ferido a bala o agressor

CAÇADOR (Santa Catarina), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O barbeiro Augusto Cunha, armado de espingarda, tentou matar, disparando vários tiros, sua mulher, Eloina Cunha. Eloina escapou incolume à furia do marido, refugiando-se na casa de um vizinho.

Augusto Cunha dirigiu-se em seguida à residência do industrial Waldemar Graeff, a quem chamou, à porta, pelo nome. Aparecendo o industrial, alvejou-o também, por várias vezes, ainda, dessa vez, errando o alvo. O industrial defendeu-se, a tiros, por sua vez, armado de revolver, atingindo o barbeiro na cabeça. O projetil passou, todavia, de raspão, sendo o ferimento sem gravidade.

Augusto Cunha foi preso em flagrante. A polícia abriu inquérito para esclarecer o motivo determinante do drama.

Os Solteiros venceram os Casados

Mais uma interessante partida amistosa de football, foi realizada no gramado da Adeca, à rua José do Patrocinio, entre os funcionários Solteiros do 4º andar do escritório central, da rua Larga, com os seus colegas Casados. A peleja travada entre os funcionários do Departamento de Distribuição do Gás, teve um transcurso brilhante, notando-se durante o encontro muita disciplina e entusiasmo. O encontro que foi disputadíssimo, terminou com o score de 2 x 0. Os tentos do quadro Solteiros, foram consignados pelos jogadores Nilson e Casatis.

Hoje a posse do general Mendonça Lima

O general João Mendonça Lima, nomeado sábado último para a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, tomará posse hoje, às 16 horas, no Ministério do Trabalho. Esse ato será presidido pelo ministro Octacilio Negrão de Lima.

Restauração da Biblioteca Pública de Manaus

O Conselho Nacional de Geografia já recolheu cêrca de 4.000 volumes com aquela finalidade

O Conselho Nacional de Geografia por deliberação do seu Diretório Central, está promovendo uma larga campanha, visando arrecadar, por doações, o maior número possivel de contribuições bibliográficas destinadas à restauração da Biblioteca Pública do Estado do Amazonas, que foi, no ano último, completamente destruida por um incêndio.

A campanha vem merecendo apoio de instituições públicas e particulares e mesmo de escritores e bibliófilos. Diariamente tem chegado à Secretaria Geral do C. N. G., sito no 5.º andar do edifício Serrador à Praça Getulio Vargas, grandes remessas de publicações, já atingindo a cêrca de quatro mil volumes as doações feitas até ontem.

No livro especial de doações figuram as seguintes instituições e personalidades que enviam livros e periódicos com aquela finalidade: **Instituições** — Conselho Nacional de Geografia, Observatório Nacional, Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Instituto Osvaldo Cruz, Escola Militar de Resende, Serviço de Documentação da Marinha, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Divisão de Educação Fisica, Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, Serviço de Proteção aos Indios, Departamento Nacional da Criança, Divisão de Cooperação Intelectual, Instituto Nacional do Mate, Conselho Federal de Comércio Exterior, Prefeitura Municipal de Araruna, Estado da Paraiba, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Serviço de Radiodifusão Educativa, Divisão de Águas, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, Biblioteca do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, Biblioteca do Ministério da Fazenda, Biblioteca Nacional.

Personalidades — José de Mesquita, coronel Laurênio Lago, Didio A. da Costa, dr. Plinio Olinto, J. Nogueira Itagiba, Luiz Narciso Alves de Matos, José Maria Belo, Cássio de Resende, major Dioclécio de Paranhos Antunes, dr. Virgilio Correia Filho, coronel Leopoldo Nery da Fonseca.

DO POVO BAIANO AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES — Encontra-se nesta capital uma delegação baiana, composta dos Srs. Jayme Veloso, José Wilson Machado, Durval Sales, Crisolindo Tourinho, Raymundo Sales, Raul Muylaert, Wilson Ferreira e Florisvaldo Trigueiros, que trazem da Bahia um busto em bronze do general Mascarenhas de Moraes — Em solenidade, que será previamente fixada, na Casa da Bahia, o comandante da FEB receberá a dádiva do povo baiano. A gravura é um flagrante da comissão

O banho a fantasia da praia do Flamengo vem aí!

Em plena semana preparatória do pitoresco e interessante certame carnavalesco — Sensacional a manhã de domingo, 24 — O tradicional banho volta cheio de novidades — Prêmios a granel

O banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo sempre foi uma das grandes atrações dos festejos pre-carnavalescos. Ao interessante e pitoresco prélio concorriam blocos e mascarados avulsos, a princípio fantasiados de papel de seda. Depois ganhou maior grandiosidade, pois os blocos até bandas de clarins a cavalos e carros alegóricos apresentaram os blocos.

A guerra, porém, privou os habitués do banho a fantasia da Praia do Flamengo durante alguns anos.

Dia 24, vamos ter de novo o magnífico espetáculo momesco, desta vez promovido pelo aguerrido grupo esportivo carnavalesco "Flamengos de Verdade", que organizaram um programa formidável. Ser-nos-á dado um "domingo magro" de Carnaval cheio de atrações, e que será assim desenrolado:

Domingo, 24 de fevereiro — Local: Praia do Flamengo, 66:

8 às 13 horas — Banho de mar a fantasia, organizado pelo Grupo com o concurso da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que se constituirá em comissão julgadora para distribuição de prêmios aos blocos que desfilarem;

9 às 10 horas — Chegada da VII Prova de Natação A NOITE, percurso de 3.000 metros, na qual tomarão parte cêrca de 300 nadadores de todos os clubs, inclusive do nosso grupo;

10 às 11 horas — Desfile náutico a fantasia (pela primeira vez no Rio), com distribuição de prêmios às guarnições que melhor se apresentarem fantasiadas com indumentária de papel;

12 às 13 horas — Autêntico "reco-reco" dedicado ao corpo social do Club, com a presença de delegações dos clubs co-irmãos, que deverão apresentar-se devidamente uniformizados.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Rua Justiniano da Rocha, em Vila Isabel, dia 23

Volta ao cartaz carnavalesco da cidade a tradicional batalha de confetti da rua Justiniano da Rocha, em Vila Isabel. E volta revigorada, cheia de atrações, com alegóricos coretos, iluminação feérica, bandas de música, interessasntes e numerosos prêmios para os blocos, máscaras avulsas e automóveis fantasiados.

A realização deste interesante prélio carnavalesco está entregue aos foliões seguintes: Jorge da Silva Gabriel, Ayrton Teixeira, Nilton Ferreira, Walter Jasim e Luiz Fernando Ferrab, que constituidos em comissão tudo estão fazendo para maior brilho da batalha da rua Justiniano da Rocha.

OS BAILES INFANTIS DO RECREIO

Já está sendo distribuidas as entradas gratis para os bailes infantis do Teatro Recreio. Êstes bailes que são todos os anos organizados pelos irmãos Marzullo, são bailes que todos os anos obtêm sucesso, pela sua organização. As entradas gratis para crianças já estão sendo distribuidas nas seguintes casas: Sal de Fructa Eno, Rua Bela, 181 — Casa Foto, Rua Sete, 67 — Sapataria Principal, Praça Tiradentes — Camisaria Escolar, Rua da Carioca — Sapataria Beverly, Praça Tiradentes, 44. Duas "jazzs" tocarão ao decorrer dos bailes

ALVARÁS PARA OS BAILES INFANTIS

Em face da legislação vigente, depende de prévia autorização do Juizo de Menores a realização de festas infantis. A respeito do assunto, o titular da Vara, juiz Alberto de Mourão Russel expediu instruções aos comissários de menores incumbidos da fiscalização dos clubes e casas de diversões. Os alvarás para a realização de bailes infantis estão sendo expedidos, mediante requerimento. Os interessados poderão obtê-los com o maior facilidade. Quaisquer informações serão prestadas na sede do Juizo de Menores, à Av. Aparicio Borges n. 40, ou pelo telefone 42-1765.

As duas próximas festas do Grajaú T. C.

No sábado e domingo vindouros, o Grajaú T. C. realizará mais duas interessantes festas, sendo a primeira delas carnavalesca.

Essas reuniões teem servido não só para prestigio do simpático grêmio como maior e mais fraternal estreitamento entre todas as familias do bairro, que tanto concorrem com sua presença para o brilho das festas ali realizadas.

As duas próximas festas provarão mais uma vez o serviço social prestado pelo Grajaú e contará com a presença das figuras mais representativas da sociedade grajuense.

BLOCO CARNAVALESCO "AMIGOS DA ALEGRIA"

Os moradores do bairro do Jacaré estão organizando para o dia 23 do corrente uma batalha de confeti em homenagem à vitória das Nações Unidas e em honra do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra e do Sr. Hildebrando de Góis.

O prelio será travado na rua Flack, por ser uma das artérias mais apropriadas desse bairro.

Pelo que se prepara, vai ser de fato um acontecimento de grande realce naquele centro populoso. A comissão encarregada recebeu a imediata adesão do Centro Politico do Jacaré, que está cooperando em grande parte para o maior brilho da festa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ROUBOS E FURTOS

José Alves Carneiro, morador na rua Taylor, 159, queixou-se ao comisário Carlos Machado, do 6.º distrito, de que os ladrões penetraram na madrugada de hoje, por uma janela de sua moradia, que ficara aberta por causa do calor, roubando-lhe um terno de roupa, tres calças, um alfinete de brilhantes, um relógio e a quantia de 930 cruzeiros.

O tenente do Exército Carlos de Azevedo, morador na Vila Militar, queixou-se ao comissário Carlos Machado, do 6.º distrito, de que entregou à sua lavadeira roupas avaliadas em 2.000 cruzeiros, e a mulher desapareceu. As roupas foram entregues na casa 205 da rua Joaquim Murtinho há mais de um mês, quando ele residia ali.

O 2.º sargento do Exército Cordovil Eufrasio, morador na rua Manoel Carneiro, 33, queixou-se tambem ao 6.º distrito de que os ladrões aproveitando uma janela que ficara aberta em sua moradia, à noite passada, ali entraram, carregando dois brilhantes soltos, dois relógios "Omega" e uma caneta-tinteiro, tudo no valor total de Cr$ 4.000,00.

A Sra. Ambrosina Carvalho Costa, residente na rua 5 de Julho, 72, queixou-se à polícia de que os ladrões durante a madrugada arrombaram uma grade de ferro de uma janela dos fundos e roubaram objetos, cujo [illegible] ela vai apurar.

O comissário Edgard Façanha, do 2.º distrito, requisitou os peritos para o local.

Hoje, o "cocktail" do Atlantic Refining Club

À proporção que os carnavais se sucedem cada vez mais se consolidam os laços de amizade que unem os dirigentes do Atlantic Refining Club e cronistas carnavalescos. É o reconhecimento do Refining ao êxito sempre crescente das suas festas.

Traduzindo êsse reconhecimento em gestos fidalgos, voltam os dirigentes do Refining a repetir o já tradicional "cocktail", hoje, na Confeitaria Colombo, às 17 horas. Durante êsses momentos de alegre convivio, os cronistas ficarão a par do programa de Carnaval do Refining Atlantic Club que terá como "clou" a realização de super-elegante baile na terça-feira.

A morte de um mendigo

Foi encontrado morto, vitimado, presume-se, por uma lesão cardiaca, na calçada da rua Pharoux, próximo ao Mercado Municipal, um mendigo conhecido ali nas redondezas pelo nome de Jorge. Nada mais se sabe de sua identidade. Era um homem de cor branca, com 40 anos presumiveis.

O comissário Salgado, do 5.º distrito policial, fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Anatômico.

Batalhas de confeti e banhos de mar à fantasia em Ipanema e Lebron

Por iniciativa do Centro Democrático Ipanema Leblon, realizar-se-ão duas batalhas de confeti, nos dias 16 e 23 do corrente, nas praças General Osório e Antero de Quental respectivamente. No dia 17 haverá um banho de mar à fantasia, às 8 horas nas praias de Ipanema e Leblon nos trechos compreendidos entre às ruas Farme de Amoedo e Joana Angélica e as ruas Melo Franco e Carlos Góis.

Serão distribuidos prêmios às melhores fantasias, aos melhores cartazes e às melhores canções.

O "Grupo dos 200" brilhará no Carnaval

Em prosseguimento ao programa carnavalesco da A. A. Banco do Brasil, a "turma" do Grupo dos 200, brindará a sociedade carioca com o seu já tradicional Baile de Máscaras, dessa vez realizado, no amplo salão do Teatro Carlos Gomes, em primeiro de março próximo.

As festas de "AABB" são celebres pela distinção, ordem e alegria que as presidem. Uma comissão do "Grupo dos 200", orientará a festa, promovendo um ambiente de cordialidade e elegância.

Duas orquestras, abrilhantarão essa magnifica festa, até às 4 horas. Mesas e convites somente por intermédio dos sócios. Trajo: a rigor ou fantasia de luxo.

Homenagem à crônica carnavalesca

A Associação de Cronistas Carnavalescos vai ser alvo de duas expressivas e delicadas homenagens. Uma, do Esporte Clube Joalheiro, a fidalga sociedade de Antônio Sá Filho, que recepcionará a diretoria e o quadro social da entidade dos jornalistas especializados, na noite de 21 do corrente, oferecendo-lhes artística e custosa flâmula de seda.

A outra homenagem, será prestada pela Casa de Minas Gerais, que, igualmente vai receber a crônica carnavalesca oferecendo à A. C. C., também uma flâmula.

Bloco dos Fraldinhas

O Bloco dos Fraldinhas dará, hoje, na sede do Club Sportivo Mauá, o seu segundo ensaio que terá inicio às 19,30. Tidoca e Ubiraúba, organizadores do bloco, por nosso intermédio pedem a todos o comparecimento na sede do C. E. Mauá.

O C. R. Vasco da Gama inscreveu uma equipe de mais de sessenta nadadores na "VIII Prova Popular de Natação A NOITE"

O 8º CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO — Com o esperado sucesso, foi disputado domingo, na piscina do Pacaembú, o 8º Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. Reafirmando a excelência de suas condições técnicas e de adextramento, a representação mineira logrou brilhante triunfo, que lhe valeu a conquista do titulo pela sétima vez consecutiva. O desenrolar do certame correspondeu inteiramente, constituindo magnífica demonstração esportiva. Vemos na gravura a equipe mineira, campeã, e aspectos colhidos na piscina do Pacaembú

Decisão final da viagem do River Plate: -

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Diretores do River Plate encontrar-se-ão com representantes de clubs brasileiros, na próxima quinta-feira, afim de tomar uma decisão final sôbre a visita do "Club dos Milionários" ao Brasil.

Rafaneli, ao lado de Rodrigues e Augusto

O VASCO E OS SEUS CRACKS

Ademir ainda não acertou o "quantum" da reforma do contrato, e Rafanelli está provocando a rescisão do contrato

Esperava-se que, na reunião de ontem, entre o presidente do Vasco da Gama e Ademir surgisse uma formula conciliatória para que o excelente atacante viesse a renovar o seu contrato com o grêmio cruzmaltino.

Entretanto as duas partes não chegaram a um acordo definitivo. Depois de mais de duas horas de entendimentos, nada ficou resolvido. Ademir, representado pelo seu pai, Sr. Antonio Menezes, manteve-se firme no seu ponto de vista. Estabeleceu a importância de 300 mil cruzeiros de luvas por um contrato de dois anos.

O campeão carioca de 45, por sua vez, confirmou que a sua maior oferta era a de 120 mil cruzeiros, o Sr. Jayme Guedes chegará aos 150 mil cruzeiros.

A proposta não foi aceita pelo Sr. Antonio Menezes. Ficou nos 300 mil — nem mais e nem menos.

Depende dos sócios

O presidente Jayme Guedes em face do ponto de vista do Sr. Menezes, que afirmou que o club concordaria com a proposta na hipótese de ser coroada de êxito uma campanha de cooperação dos associados, campanha essa que deverá atingir a 150 mil cruzeiros. Sr. Menezes declarou que acreditava na palavra do presidente Jayme Guedes, e, deste modo, seu filho poderia assinar o novo contrato imediatamente. Entretanto, o dirigente, cruzmaltino, não deu a cifra da lista nos associados como positiva. Afinal, ficou resolvido entre as duas parte, por concessão do pai de Ademir, que este aguardaria mais dez dias para resolver a sua situação com o Vasco.

Rafanelli merece punição

O caso Rafaneli também continua no cartaz. O excelente zagueiro, regressando das suas férias, veio com propósito de deixar o grêmio, que lhe proporcionou fama no "association". O seguro zagueiro argentino, dando a impressão que recebera boa proposta de um club argentino, provavelmente o Racing, regressou de Buenos Aires com ameaças, declarando que está disposto a ingressar no football mexicano, uma vez que não deseja continuar nas fileiras vascaínas. Ontem, esse jogador não compareceu ao individual, resolvendo passear na ilha de Paquetá. Rafanelli está procedendo mal e merece ser severamente punido. Tem um contrato a cumprir até fins de 1947, e no momento não pode pensar em exigências absurdas.

O presidente Jayme Guedes já declarou que o seu passe custaria 500 mil cruzeiros, mas, no momento, o Vasco não se mostra interessado em negociar a sua transferência, uma vez que o seu concurso é necessário à equipe.

VIRA' O PEÑAROL

Projetada uma excursão a São Paulo em março

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — O Club Atlético Peñarol concordou em realizar, no próximo mês de março uma viagem ao Brasil, a fim de disputar, na cidade de São Paulo três partidas amistosas com equipes locais.

Embora nada tenha sido resolvido a respeito, não será dificil que a viagem se estenda até o Rio de Janeiro, onde o Peñarol também disputaria alguns matchs.

Prossegue hoje, à noite

O Torneio Aberto de Water-Polo

Com um jogo apenas, que será realizado na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, prossegue hoje às 21 horas o V Torneio Aberto de Water Polo.

Defrontar-se-ão as 2 equipes inscritas pelo grêmio local. Ambas com uma derrota. Isto dará um maior destaque ao prélio porquanto o perdedor, estará automaticamente desclassificado, enquanto o vencedor estará apto a definir com o Guanabara — o único invicto — o título de campeão, no próximo dia 22 no mesmo horário.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Botafogo "A" x Botafogo "B": Arbitro, Robert Karl Schneweiss; Cronometrista, Fernando Osorio de Almeida; Anotador, Jorge Ronnay; Delegado, Alexandre Guerra Requeijo.

Domingo próximo

A realização dos Campeonatos de Saltos

Em vista da realização do Campeonato Sul Americano o Conselho Técnico de Saltos resolveu realizar simultaneamente as provas de Juniors e Seniors — Masculino e feminino — no próximo domingo dia 24, às 9 horas na piscina do Fluminense, tornando-se sem efeito as datas anteriormente marcadas.

No Tijuca Tennis Club

Domingo será realizado o tradicional torneio de tennis a fantasia

No próximo domingo, pela manhã, será realizado o grande Torneio de duplas à fantasia do Tijuca Tenis Clube.

O Tijuca foi o criador dessa modalidade de recreação desportiva; desde 1936 que estas suas festas tem alcançado êxito sem igual, conforme ainda está na lembrança de todos.

Para o Torneio à Fantasia, foram destinados diversos prêmios, às fantasias mais originais, humoristicas e ao par mais espirituoso.

Djalma De Vincenzi, oferecerá a cada concorrente do torneio à fantasia do Tijuca, uma lembrança suigeneris.

O Departamento de Tenis convida o quadro social a prestigiar com sua presença e aplausos o bom humor do tenista tijucano.

Sua Majestade "Rei Momo", estará presente, como convidado de honra.

Os exames do curso ginasial

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica sem efeito o Decreto-lei n.º 8.915, de 26 de janeiro de 1946, que regulou exames no curso ginasial.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

JUIZES:

A TECLA ETERNAMENTE DESAFINADA

O presidente da Confederação Sul-Americana de Football, figura obrigatória dos banquetes, poderia pensar no grave problema das arbitragens — Em desfile os árbitros que funcionaram em Buenos Aires

Dentre as inúmeras falhas observadas no sul-americano de Buenos Aires a questão das arbitragens continuou a ser a tecla mais desafinada de todo o certame.

Mario Vianna levando para a Argentina as experiências do sul-americano do Chile apresentou-se como um dos bons árbitros do campeonato, e, graças a sua energia e honestidade, a partida Argentina x Uruguai, chegou no seu final. Assim mesmo os chilenos fizeram restrições ao nosso árbitro afastando-o dos seus jogos simplesmente porque Mario Vianna expulsou de campo o zagueiro Pino que o agrediu na partida Chile x Uruguai. Tambem Mario Vianna expulsou do gramado Boyé da Argentina e Sabatel do Uruguai e Villalba, do Paraguai. Todos por indisciplina e agressão violenta ao adversário. E deve-se ainda lembrar que Sabatel do Uruguai foi expulso de campo exatamente no momento que os orientais ameaçavam seriamente o triunfo argentino. Fosse Mario Vianna um juiz politico como os outros, Sabatel continuaria em campo e talvez com o seu valioso concurso pudesse o Uruguai fazer uma surpresa à Argentina. Mario Vianna nem se lembrou que o Brasil estava interessado no desfecho daquela partida e agiu com absoluta imparcialidade.

Elementos da delegação brasileira condenaram a atitude de Mario Vianna, entretanto, as restrições feitas não encontraram apoio entre os mais criteriosos. Mario Vianna havia sido um juiz "cem por cento". O selecionado brasileiro infelizmente não contou nos seus jogos, com um árbitro capaz e sofreu as consequências de uma série de arbitragens defeituosas como a do paraguaio De Nicola incompetente e medroso, que deixou a violência imperar na partida Uruguai x Brasil. O chileno Madrid mostrou além de falhas comprometedoras que não sabe manejar o seu cronômetro tanto que o locutor Jorge Curi, da Rádio Nacional foi quem controlou o tempo da partida Uruguai x Bolívia ordenando o seu término sete minutos após o tempo regulamentar.

Bartholomé Macias não teve grande oportunidade no sul-americano de Buenos Aires. Na partida Brasil x Paraguai foi o politico de sempre permitindo Leonidas continuar em campo quando o "Diamante" o havia desautorado várias vezes. Valentini teria uma grande oportunidade na final Brasil x Argentina, mas se deixou envolver pelos ruidosos acontecimentos expulsando Chico de campo quando o ponteiro brasileiro fora covardemente agredido por De La Mata.

Finalmente, com referência ao árbitro credenciado pela Bolívia podemos dizer que a própria delegação do seu país aconselhou-o a não estrear dando parte de enfermo nas vésperas de cada rodada...

Nobel Valentini, ao lado dos capitães do Brasil e do Paraguai

O Sr. Valenzuela podia pensar nos juizes...

A Confederação Sul-Americana de Football cuja existência é apenas decorativa, não influindo nas organizações dos certames nem "oficiais" nem "extras" poderia pensar para futuro no problema das arbitragens. Ao Sr. Valenzuela caberia lembrar suas filiadas a necessidade da criação de um Tribunal de Arbitragens, afim de controlar os juizes designados pelos paises concorrentes, assumindo o referido orgão a responsabilidade de escalar, punir e até afastar os árbitros sem condições técnica para funcionar em espetáculos de tão magna importância. Ao nosso ver se o Tribunal de Arbitragens estivesse em ação em Buenos Aires, os Srs. De Nicola e Madrid estariam praticamente afastados de qualquer sul-americano.

DE LUTO O VASCO

Perdeu o club de São Januário duas figuras expressivas de seu quadro social

O dia de ontem assinalou para o campeão da cidade a perda de dois dos seus mais dedicados e veteranos associados.

Um deles foi o Sr. Joaquim Pereira Baltar Junior, que, desde 1900 pertencia ao seu quadro social, onde por doze vezes foi vice-presidente, afora o sem número de cargos diretivos que exerceu. O seu enterro sairá, hoje, às 11 horas, da rua Carlos Vasconcelos, 147, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Eduardo Alves da Rocha foi o outro vascaino, cujo passamento está sendo lamentado. O seu enterro sairá às 17 horas, da rua da Alegria 2.076 também para o cemitério de São Francisco Xavier.

HOMENAGEADOS

Os velejeiros brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Nos salões do Yatch Club Argentino foi oferecido hoje, à noite, um jantar, em homenagem aos 19 timoneiros brasileiros que aqui chegaram no "Vendaval", de propriedade do conhecido esportista carioca, Sr. Pimentel Duarte.

Pelo que se sabe, os timoneiros brasileiros pretendem regressar para o Rio, depois de amanhã, quarta-feira.

Campo Grande x Vasco

A interessante peleja de amanhã — Preparando-se para enfrentar o "Libertad", o club cruzmaltino apresentará os seus titulares

Interessante peleja amistosa será realizada na tarde de amanhã, no campo do Campo Grande Atlético Club, entre os quadros do club local e do C. R. Vasco da Gama.

A partida é aguardada com interesse, prometendo um desenrolar dos mais movimentados. A equipe do Campo Grande mesmo reconhecendo no valor da equipe cruzmaltina, tudo fará para resistir e proporcionar aos seus adeptos uma luta renhida.

O quadro que enfrentará o "Libertad"

O quadro do Vasco da Gama que jogará amanhã em Campo Grande, no que apuramos, será constituido por elementos profissionais titulares e reservas. O quadro que jogará será o mesmo que no próximo dia 24, enfrentará o "Libertad" campeão paraguaio. A constituição provavel: Barbosa; Rubens e Sampaio; Alfredo (Berascochêa), Eli e Dino (Argemiro); Djalma, Elgem (Lelé), Isaias, João Pinto (Jair) e Santo Cristo.

O quadro do Campo Grande

O conjunto do Campo Grande apresentar-se-á integrado de todos os seus valores, destacando-se Valter, no momento o mais completo zagueiro dos campos suburbanos, Nanico e Carlos. O primeiro futuroso meia esquerda e o segundo um half que adaptou-se bem a marcação "diagonal".

Para a peleja com o Vasco da Gama, o técnico Modesto Rodrigues escalou o seguinte quadro: Jorge; Valter e Luquinha; Carlos, Herminio e Perigo; Maomé, Chico, Osmar, Nanico e Toninho.

O juiz

Para dirigir o encontro foi escolhido de comum acordo o Sr. Leonidas Rougemont, da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Football.

Os campeões da Prova Popular A NOITE recebendo seus prêmios em nossa redação

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES

PARA A VIII PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Entramos na semana em que será realizada a 8ª Prova Popular de Natação A NOITE E, de acôrdo com o regulamento, logo mais às 18 horas, encerraremos as inscrições para a maior e mais original competição aquática da cidade.

Uma homenagem

Este ano, além das caracteristicas comuns, a prova apresentará um detalhe interessante. E' que o "Grupo Flamengo de Verdade", cooperando para o maior realce do meeting natatório, efetuará um desfile de barcos a fantasia. Quase todos os clubs aderiram à iniciativa e, assim o público assistirá as evoluções de centenas de barcos de regatas, com alegorias alusivas ao tríduo de Momo.

Na semana da grande competição — A homenagem do "Grupo Flamengo de Verdade" — A hora da partida

Para a melhor nadadora

A relação de prêmios instituidos para a Prova A NOITE [illegible] de aumentar.

E' que o "Almanaque Esportivo Olimpico" ofereceu uma bonita taça, a qual caberá à nadadora melhor classificada.

A partida

A largada para a prova será dada às 16 horas do dia 24, com [illegible] da praia do Caju [illegible], escoltados pelas embarcações do Serviço de Salvamento da Prefeitura, os concorrentes rumarão para a rampa do C. R. do Flamengo, ponto de chegada. A chamada dos nadadores será feita às 5 horas em ponto.

Estão paralisados os serviços radiográficos em numerosos hospitais, ambulatórios e organizações particulares por falta de films! (Texto na 7ª pág.)

Carne cinco vezes por semana, em Niterói, a partir de amanhã

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FINAL

O Itamaratí pediu à chancelaria de Madrid que fizesse interromper a viagem do embaixador Aunos para o Rio

O BRASIL E O LIVRO AZUL

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

Está sendo submetido a cuidadoso exame o importante documento — A situação do embaixador Aunos — O Itamaratí em face das acusações levantadas contra o atual govêrno argentino — Em permanente contacto com as demais chancelarias — Votos formulados pelo chanceler Neves da Fontoura — As relações entre o Brasil e os Estados Unidos, após a publicação do "Livro Azul" — "Nossos soldados, nossos marinheiros lutaram lado a lado, derramaram juntos o seu sangue generoso. Esse é o melhor e o mais duradouro dos tratados" — Convencidos, brasileiros e norte-americanos, da necessidade de impedirmos a reprodução da era nazi-fascista — O Brasil não pediu o adiamento da Conferência Interamericana

Com a presença de um grande número de jornalistas, correspondentes estrangeiros e representante de agências telegráficas, o ministro João Neves, em seu gabinete, no Palácio Itamaratí, fez hoje importantes declarações, a fim de elucidar a imprensa brasileira e mundial, sôbre a posição do Brasil, face aos últimos acontecimentos.

Dando início à entrevista, declarou:

— Querendo satisfazer o desejo natural de ser conhecida a conduta do nosso govêrno em face da recente publicação do "Livro Azul", editado pelo Departamento de Estado norte-americano, convoquei os representantes dos jornais brasileiros e estrangeiros, a fim de fazer-lhes algumas declarações agora oportunas.

O conteudo do importante documento — cuja divulgação causou incontestavelmente a mais profunda impressão não só neste continente como em todo o mundo — está sendo submetido a um cuidadoso exame, que é demorado pelo grande número de aspectos a considerar. Êsse exame, assim como a troca de vistas com outras chancelarias do continente, ainda prosseguirá por vários dias. Devo, entretanto, antecipar que fatos alí enumerados já tinham chegado esparsamente, durante a guerra, ao conhecimento do Itamaratí.

O caso do embaixador espanhol

— Na parte desconhecida por êste Ministério encontra-se tudo quanto se refere ao embaixador Eduardo Aunós, acreditado junto ao nosso govêrno em 14 de janeiro findo.

Em face da publicação do "Livro Azul" e no que concerne ao caso do diplomata espanhol, a resolução adotada pelo nosso govêrno e que lhe pareceu mais conveniente à preservação das nossas

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de fevereiro de 1946 — N. 12.190

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

"Metropolitano" com urgência, para o Rio

Será construida a "linha circular", no centro da cidade, mediante concorrência pública — E também vai ser iniciada a demolição do morro de Santo Antonio — Autorizada a abertura do tunel Rio Comprido-Laranjeiras — Arborização e refúgios na Avenida Presidente Vargas — O Jardim Zoológico voltará para Vila Isabel — Nova localização para a Santa Casa e construção do edifício da Prefeitura no Castelo — Estudo do zoneamento e limitação do número de pavimentos em Copacabana — O problema das inundações vai ser atacado

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

O explorador Willy Aurell mostra ao reporter o local onde teriam sido vistos os antropoides

38,2 NO RIO; 25 ABAIXO DE ZERO NOS EE. UU.!

E não há esperanças de queda de temperatura nas próximas 24 horas, nesta capital — A informação que hoje obtivemos no Serviço de Previsão do Tempo

O calor vai continuar e não existe nenhum indício de que a temperatura baixe de hoje para amanhã. E' o que A NOITE apurou hoje no Serviço de Previsão

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O prefeito Hildebrando de Góis ouvindo no Departamento de Urbanismo, a exposição do engenheiro José de Oliveira Reis

Vestigios de antropoides no Brasil!

Sensacionais revelações do Explorador Willy Aurell, chefe da "Bandeira Piratininga" — Em busca dos vinte e dois prisioneiros dos indios calapós — Monstros enormes e cabeludos, no sertão do alto Mato Grosso — As informações do cacique Iapirapé Praxuí — Viu ruinas de uma cidade antiga e reconheceu uma igrejinha em plena mata virgem — O ponto capital da expedição do cel. Fawcett — Pégadas enormes sem formas humanas — Fala a A NOITE o Sr. Willy Aurell

Encontra-se novamente nesta capital o explorador Willy Aurell, chefe da "Bandeira Piratininga", hoje famosa pelas suas explorações e que vem realizando profunda penetração pelo interior brasileiro, em missão de estudos e investigação. A NOITE já teve a oportunidade de ouvir o Sr. Willy Aurell há uns quinze dias. A entrevista, pela expressão do tema tratado e pela relação com vários outros casos, como depois se veio a positivar, teve ampla repercussão, sendo mesmo citada e transcrita na maioria dos principais jornais do mundo. A United Press, nela referida nominalmente, incumbiu-se de transmitir as

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Caminhões e garís para a limpeza da cidade

(TEXTO NA 3. PÁGINA)

A crise da carne

Mais de um milhão de cabeças de gado sem escoamento — Pecuaristas contra frigoríficos — A exportação — Consumo diário nesta capital — Fala a A NOITE um representante da Anglo

São sem conta já as controvérsias em torno do abastecimento de carne a esta capital. Há um tremendo "jogo de empurra" com relação às responsabilidades pela escassez e, consequentemente pelo racionamento da carne. Os pecuaristas jogam a culpa sobre os frigoríficos, vice-versa. Outros aludem a uma exportação em grande escala, que estaria prejudicando o abastecimento interno. Opinam terceiros que é a falta de transportes a causadora do mal.

No que tange aos pecuaristas, já se conhece o seu ponto de vista. Eles aqui estiveram, em contacto direto com as altas autoridades do país, na defesa de seus interesses. Nessa ocasião, tivemos oportunidade de saber que só em São Paulo, havia 650.000 cabeças de gado sem escoamento. Em Goiaz, segundo a palavra do ex-interventor Sr. Pedro Ludovico, existem 450.000 cabeças nas mesmas condições. O Rio Grande do Sul também tem vultuosa cifra de gado à espera de negociações. E Minas? Não se fez menção ao rebanho mineiro, mas é de espe.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Havia um microfone no gabinete do presidente Castillo

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Flagrante da Constituinte por Mendez: Srs. Paulo Sarasate, Clodomir Cardoso e Pinto Aleixo

O algodão brasileiro no mercado mundial

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE D. Celina Viegas

O Brasil tem falta de enfermeiras

As nossas escolas de enfermagem apresentam uma matrícula irrisória — Nada se pode fazer sem o concurso de boas enfermeiras — O exemplo dos Estados Unidos — Preconceito que é preciso destruir — Palavras de D. Celina Viegas, que regressa da América do Norte, onde fez um curso especialisado durante dois anos

Todos quantos cuidam do combate às moléstias que encabeçam o nível da mortandade no Brasil são unânimes em afirmar que a nossa pouca densa rêde hospitalar e a falta de cuidado e higiene populares são os responsáveis pelo crescimento progressivo daqueles índices. Da mesma opinião é a enfermeira Celina Viegas, que, fazendo parte da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, de Belo Horizonte, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fez três cursos relativos à nobre profissão que abraçou. A enfermeira patrícia, que se diplomou pela Cornell University, de Nova York, acha, porém, que àqueles dois motivos se deve acrescentar outro: o número limitadíssimo de enfermeiras de que dispomos. Isso também con-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Ministro João Alberto

O novo superintendente das emprêsas incorporadas

Nomeado para o cargo o coronel Leony Machado

Por ato do presidente da República foi nomeado superintendente das emprêsas incorporadas no patrimônio da União o coronel Leony de Oliveira Machado.

Membro do quadro de oficiais superiores do Exército, o coronel Leony Machado soube granjear, por sua competência técnica assim como por suas altas qualidades de cidadão, o melhor conceito na gloriosa corporação a que pertence e num amplíssimo círculo de relações.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Custo e prazo de Volta Redonda

Em quanto ficou a grande usina siderúrgica — Os orçamentos de 1939 e 1940 e os acréscimos resultantes da guerra — Materiais adquiridos nos Estados Unidos e construções no Brasil — Preço da tonelada de produção — As obras tiveram início em 1942: gastaram-se, portanto, apenas três anos, exatamente o tempo que fôra previsto

A notícia de que principiara o aquecimento da usina de Volta Redonda—fato que significa o próximo início das suas atividades — foi recebida jubilosamente pela opinião sadia do país, que se habituou a ver naquela

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

CABE AO LEGISLATIVO TRAÇAR O PROGRAMA DE IMIGRAÇÃO

Fala a A NOITE, o Sr. João Alberto, novo presidente do Conselho Nac. de Imigração — As dificuldades da legislação — Falta de braços no Brasil e imigrantes sobrando na Europa — Vai coordenar os organismos administrativos dispersos — Sôbre o problema das nacionalidades — A função do Executivo é fazer cumprir as leis

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

Sensação no caso da espionagem!

BYRNES FALARA HOJE SÔBRE AS DILIGÊNCIAS NO CANADA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

CAMINHÕES E GARÍS PARA A LIMPEZA DA CIDADE

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso argentino	4,88 11/16
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,78 1/4	
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chi.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,83 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 6.247; saidas, 16.897; existência, 42.060.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 239; saidas, 485; existência, 27.929.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os talebados no 19º dia util, a saber: Montepio da Viação — 7.901 — A; 7.902 — A; 7.903 — A; 7.904 — A; 7.905 — A; 7.906 — A — B; 7.907 — B — C; 7.908 — C; 7.909 — C — D; 7.910 — D; 7.911 — D — E; 7.912 — E.

Feiras livres

Funcionarão amanhã quarta-feira as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Dia Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.

O novo superintendente das emprêsas incorporadas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Desempenhou, com brilho, missões especializadas de grande relêvo no estrangeiro e no país, tendo feito parte do gabinete do general Eurico Gaspar Dutra, quando ministro da Guerra, e da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Nesse último cargo, de feição eminentemente civil, teve ocasião de revelar os seus profundos conhecimentos sôbre os problemas gerais da administração brasileira, fazendo jus ao respeito e à admiração dos seus pares. Foi um dos componentes mais ilustres e eficientes daquele órgão auxiliar do govêrno na complexa matéria relativa à gestão dos Estados durante o período de intervenção federal.

A sua nomeação para a superintendência de serviços de tanta responsabilidade é recebida com o mais justificado agrado e as melhores esperanças.

A POSSE

O coronel Leony Machado tomará posse do cargo depois de amanhã, perante o ministro da Fazenda.

REFERÊNCIAS DO "OSSERVATORE ROMANO" AOS DOIS CARDIAIS BRASILEIROS

ROMA, 19 (A. P.) — O "Osservatore Romano" publicou biografias de todos os cardiais eleitos ontem e, referindo-se aos novos cardiais brasileiros, disse: "O cardial Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, como capelão do Asilo das Irmãs Auxiliares da Piedade, revelou virtude incomum e grande energia... Na qualidade de arcebispo de São Paulo, conseguiu, em curto periodo, a estima geral e, especialmente, a confiança do clero, conquistadas por sua infatigavel atividade em favor do bem das almas. Quando se viu uma ameaça de carater politico contra a Igreja, ele organizou grande demonstração publica, da qual participaram 250 mil pessoas.

"A Ação Católica Brasileira encontrou nele organizador inteligente e a Ação Social Cristã [illegible]." "Quanto ao cardial Jaime de Barros Câmara, podemos dizer que ele é o verdadeiro homem apostólico. Sua primeira e mais urgente preocupação foi a formação e beatificação daqueles que seriam, mais tarde, seus sacerdotes. Os pobres e órfãos viram nele o pai amante e generoso, que lhes deu pão e teto nos asilos por ele fundados."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os poderes da Constituinte

Heitor Moniz

Perguntou-se outro dia na Constituinte quais eram, em tôda a extensão, os poderes que a casa detinha. O presidente, Sr. Melo Viana, deve ter achado que aquilo era uma questão de ordem muito esquisita. E talvez por isso mesmo deu uma resposta meio irônica.

Os poderes de uma assembléia — é princípio rudimentar de direito público — são os que lhe foram delegados no ato legal de sua convocação. Para sabermos o que compete fazer aos senadores e deputados ora reunidos não precisamos mais nada do que procurar a lei ou as leis em virtude das quais êles foram convocados e eleitos.

O governo decidiu a realização do pleito em fevereiro de 1945, vai fazer agora um ano. Em consequência, expediu a lei constitucional, que se tornou mais conhecida como Ato Adicional, e um de cujos dispositivos é concebido nos seguintes têrmos:

"Art. 4.º Dentro de 90 dias contados desta data, serão fixadas em lei, na forma do art. 180 da Constituição, as datas das eleições para o segundo período presidencial e governadores dos Estados, assim como das primeiras eleições para o parlamento e as assembléias legislativas."

Até aí não se falava em Constituinte, ou se essa idéia existia no seio do govêrno não foi a vencedora quando se deu redação definitiva ao Ato Adicional. Assim o que se convocou, na data de sua expedição, foi o parlamento nacional a que se referia o art. 38 da carta de 10 de novembro, isto é, a Câmara dos Deputados e o Conselho Federal.

Acontece que a partir de certa altura começou-se a falar na necessidade do Ato Adicional ser reformado no sentido de que a assembléia a reunir-se não fôsse o congresso ordinário, mas uma assembléia constituinte. O general Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, secundados respectivamente pelo P. S. D. e pela U. D. N., manifestaram-se publicamente a favor da manutenção do Ato Adicional, considerando a desnecessidade da Constituinte, uma vez que o congresso a ser eleito em 2 de dezembro vinha com os poderes necessários para reformar no todo ou em parte a Constituição de 1937. A essa altura dos acontecimentos a U. D. N. considerava em plena vigência a carta de 10 de Novembro, embora contrária a ela, e não só admitia que a mesma continuasse vigorando até à decisão final dos futuros representantes do povo, como reputava um golpe criminoso contra a soberania nacional qualquer ato emanado do govêrno contra o que se achava estabelecido no Ato Adicional.

A situação permaneceu nesse pé até vários dias após o golpe de 29 de outubro. O govêrno do Sr. José Linhares foi tomado, porém, de um verdadeiro delírio legislativo e a 12 de novembro o representante da U. D. N. no Ministério, o Sr. Sampaio Dória, obteve do presidente a expedição da Lei Constitucional n. 13. Esse ato governamental alterou substancialmente tudo quanto até então havia sido fixado. O Conselho Federal passou a denominar-se Senado Federal. Os artigos 1.º e 2.º da nova lei esclarecem perfeitamente a natureza dos poderes de que hoje se acha investida a assembléia reunida no Palácio Tiradentes.

O artigo 1.º é o seguinte:

"Os representantes eleitos a 2 de dezembro de 1945 para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal reunir-se-ão no Distrito Federal, sessenta dias após as eleições, em Assembléia Constituinte, para votar, com poderes ilimitados, a Constituição do Brasil."

O artigo 2.º ficou assim redigido:

"Promulgada a Constituição, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal passarão a funcionar como Poder Legislativo ordinário."

Êsses textos legais são tão claros que parece incrivel haja surgido alguma dúvida acerca de sua inteligência. O que se instalou, sessenta dias após as eleições, foi a Constituinte. Com que finalidade ou com que poderes? Responde o artigo 1.º já citado: votar a Constituição do Brasil. Só depois de promulgada a nova carta constitucional — o artigo 2 é de uma evidência meridiana — a Câmara e o Senado "passarão a funcionar como Poder Legislativo ordinário" e aí, então, os seus poderes, tendo deixado de ser constituintes, passarão a ser legislativos.

A rigor, portanto, a questão de ordem apresentada no Palácio Tiradentes não existe. E o Sr. Melo Viana poderia ter respondido mandando que um dos secretários da Mesa lêsse os têrmos da Lei Constitucional n. 13.

Acresce ainda o seguinte: se os senadores e deputados estão funcionando em sessões conjuntas é porque não são ainda o Poder Legislativo. Nem o poderiam ser antes de promulgada a Constituição. Para votar leis ordinárias, as reuniões teriam de ser separadas, reuniões do Senado e reuniões da Câmara, observando-se as prescrições constitucionais que permanecem em vigor. Tanto a Constituinte não é Poder Legislativo que o Senado e a Câmara não se constituiram legalmente, nem mesmo para a simples eleição de sua mesa. O que existe hoje é a Mesa da Constituinte. Não há ainda o presidente do Senado e o presidente da Câmara, como não existem os Vice-presidentes, nem os secretários de uma e outra dessas casas legislativas.

Se a Constituinte não tem poderes legislativos, quem os possui então?

A resposta juridica está na Lei Constitucional n. 15. Essa lei é aliás muito conhecida da U. D. N. Foi a lei que os udenistas pediram ao Sr. Sampaio Dória naqueles dias áureos e eufóricos em que tinham como certa a vitória frustrada do saudoso brigadeiro.

O Exército cedeu à Prefeitura 73 grandes carros — A colaboração prestimosa das autoridades militares e do Banco do Brasil — 50 chassis para reforço da frota de ônibus — Melhoramentos nos serviços de bondes — Licença de obras mais rápidas — O problema número um da cidade: o abastecimento dágua — As obras da segunda adutora de Ribeirão das Lages — Não está ainda concluido o inquérito da comissão de engenheiros sôbre o desabamento do edificio "Assis Brasil" — Alguns esclarecimentos a A NOITE prestados pelo novo secretário de Viação da Prefeitura

Depende de providências a serem tomadas no setor da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, a solução de três grandes problemas da cidade: água, lixo e transportes. O prefeito Hildebrando de Góis, ao tomar posse, entre outras promessas, frisou que essas angustiosas questões encontrariam solução no decorrer de seu governo na Prefeitura.

O problema número um: água

Há muitos anos que os governos prometem água em abundância para o Rio. A construção da primeira adutora de Ribeirão das Lages, com 225 ou 250 milhões de litros dágua diários a mais nos reservatórios, não satisfez às necessidades da população. E' que os dois milhões de habitantes, com a média de 300 litros por pessoa, solicitam o abastecimento de 600 milhões de litros diários. E' preciso acentuar que depois da conclusão da primeira adutora, foram construidos numerosos edificios, cresceu sensivelmente a população e ficou agravada a crise.

Somente a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, a ser executada num prazo de ano e meio, resolverá definitivamente o problema.

A Prefeitura está agindo — 80 milhões de litros a mais, em julho

A Prefeitura tomou a si o encargo do abastecimento dágua do Rio, há cinco meses, apenas. Os serviços foram transferidos do Ministério da Educação para a municipalidade, em setembro último e desde então a Prefeitura tem agido com rapidez, embora esbarrando em inúmeros entraves burocráticos.

Para minorar as consequências da estiagem foi executada e está concluida, a obra de adução das águas do rio Iguaçú.

A partir de novembro próximo quando houver escassez de água, por falta das chuvas, nos mananciais, entrará em ação o reforço de 40 milhões de litros dágua diários, daquele rio. Essa massa liquida será conduzida pelas linhas do Xerem e Mantiqueira, que no momento abastecem normalmente seus reservatórios.

Alem desses 40 milhões de litros, em julho haverá um fornecimento diário, a mais, de 80 milhões. E' que estão em andamento obras importantissimas, no curso da primeira adutora do Ribeirão das Lages. Bombas de forte pressão serão colocadas nessa linha e baixarão para os reservatórios, diariamente, mais 80 milhõe de litros dágua.

A instalação dessas bombas ficará concluida em julho próximo, antes portanto, da próxima estiagem.

Consumo exagerado com o calor

O Departamento de Aguas e Esgotos está ciente da falta dágua em alguns bairros, no momento, principalmente em Copacabana e Piedade. Alguns acidentes em linhas de abastecimento perturbaram nos últimos dias o abastecimento no Leblon, Leme, Copacabana e centro da cidade.

No momento a cidade está sendo abastecida com mais de 520 milhões de litros diários, o máximo de todas as linhas adutoras. Mas com o calor, o consumo tem sido exagerado, como é natural. Os banhos repetidos, a afluência de banhistas em Copacabana e outras praias, etc., contribuem para que o fornecimento do liquido seja insuficiente em numerosos bairros.

120 milhões de litros por dia, para minorar a estiagem de 1946

Em linhas gerais são essas as medidas tomadas pela Prefeitura para resolver o problema da água.

Na corrente semana o prefeito Hildebrando Góis mandará abrir concorrência para construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages (250 milhões de litros por dia). Se as obras forem executadas com rapidez, num prazo de ano e meio, a população do Rio estará livre do suplicio da falta dágua, por muitos anos. Com as outras medidas — águas, do rio Iguaçú (40 milhões) e colocação de bombas na primeira adutora (80 milhões), a cidade, na próxima crise de água, por motivo da estiagem, terá o reforço diário de 120 milhões de litros.

Fala a A NOITE o novo secretário de Viação da Prefeitura

Falando a A NOITE, o novo secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Jacinto Xavier Martins, refere-se ao problema do abastecimento dágua, dizendo que o prefeito, dentro de breves dias, fornecerá interessantes informações à imprensa. E inicia dizendo:

— Estou aqui na Secretaria de Viação para executar o programa do meu amigo, o prefeito Hildebrando Góis. No tocante ao reforço do abastecimento dágua, há providências práticas para a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages. Os detalhes dessa obra serão conhecidos por intermédio de declarações a serem feitas.

Caminhões e pessoal para a Limpeza Pública

Prossegue o engenheiro Jacinto Xavier Martins:

— A Secretaria de Viação está resolvendo o caso do lixo, tendo sido nomeado para o cargo de diretor do Departamento de Limpeza Urbana um engenheiro ativo e competente, o Sr. Edgard Soutello.

O corpo técnico da Prefeitura é excelente, constituido de elementos capazes e trabalhadores, um dos melhores dos nossos serviços públicos.

Dotaremos a Limpeza Urbana de material e pessoal para que possa cumprir, a partir de março, suas funções.

A colaboração prestimosa do Exército e do Banco do Brasil

— A Secretaria, devido às providências pessoais do prefeito, encontrou a melhor colaboração do Exercito e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Cedeu-nos o Exército 73 caminhões para o serviço de coleta de lixo e o Banco do Brasil vai nos facilitar a aquisição de 50 "chassis" para o serviço de transporte da população.

Melhoramentos nos serviços de bondes e ônibus

Esclarece o secretário de Viação, ainda, que o prefeito Hildebrando Góis havia conferenciado duas vezes com o superintendente da Light e que surgiriam melhoramentos nos serviços de bondes e ônibus, isto é, os transportes coletivos seriam melhorados no seu conjunto.

Sôbre o licenciamento de obras, no Departamento de Edificações, declara o secretário de Viação:

— Tomei providências para que o licenciamento de obras no Departamento de Edificações seja processado com mais rapidez. Para isso, entretanto, é preciso que as partes contribuam, apresentando os projetos de acordo com o Decreto n.º 6.000.

Finaliza o engenheiro Jacinto Xavier Martins dizendo:

— A Prefeitura, no caso do desabamento do edificio "Assis Brasil", tomou as medidas de ordem legal. Uma comissão de engenheiros apresentará dentro de breves dias o relatório do inquérito que mandamos realizar. O prefeito e a Secretaria de Viação acompanham a questão de perto, pronunciando-se a respeito, no momento oportuno.

A PARTIR DE AMANHÃ

Niterói terá carne cinco vezes por semana — As providências do interventor Lucio Meira, no sentido de melhorar o abastecimento às populações do Estado do Rio

O problema de abastecimento das populações fluminenses vem sendo preocupação primacial do atual chefe do governo estadual. Ainda agora, acaba o interventor Lucio Meira de tomar uma série de providências no sentido de dar maiores facilidades de abastecimento à população de Niterói. Através dos órgãos governamentais, entrou o interventor federal no Estado do Rio em contacto com as fontes de abastecimento de carne da capital fluminense, afastando dificuldades. E podemos informar que Niterói terá, a partir de amanhã, carne durante cinco dias na semana, quando, até o momento, o abastecimento era feito apenas três vezes em sete dias. O chefe do executivo estadual encontrou a melhor boa vontade da parte dos que trabalham no fornecimento de carne a Niterói. Ainda ontem, o Sr. Eugenio Curty, fiscal do governo junto à Sociedade Abastecedora de Carne, teve oportunidade de fazer uma exposição ao interventor Lucio Meira sobre o assunto, ressaltando a boa vontade e espirito de compreensão da Companhia Matadouros Modelo e da Sociedade Abastecedora de Carne. Como se vê, a primeira providência da nova administração fluminense, no setor de abastecimento, foi das mais felizes. O niteróiense terá mais carne na sua mesa. Segundo estamos informados, o interventor Lucio Meira tomará novas providências em outros setores relacionados com o fornecimento de gêneros de primeira necessidade.

O novo presidente da Caixa Econômica

Escolhido o Sr. Ariosto Pinto, antigo diretor daquele estabelecimento de crédito — Os dois outros diretores

Foi nomeado presidente da Caixa Econômica, na vaga deixada pelo Sr. Carlos Luz, atual ministro da Justiça, o Sr. Ariosto Pinto, antigo deputado pelo Rio Grande do Sul e um dos mais antigos diretores daquele estabelecimento de crédito popular. A escolha recai justamente sobre uma figura que goza de merecido prestigio e que, como um dos mais antigos diretores da Caixa Econômica, sempre se revelou à altura do importante posto para o qual acaba de ser levado.

O Sr. Ariosto Pinto desempenhou ainda várias funções de não menor responsabilidade, pois, na antiga Câmara, foi membro da Comissão de Constituição e Justiça, tendo sempre proficua atuação. Estudioso das questões econômicas, alia ainda a essas qualidades o tirocinio de longos anos de diretoria da Caixa, sendo, portanto, a sua nomeação, um ato acertado do governo, que assim premia o valor de estudioso e competente administrador.

A posse do novo presidente da Caixa Econômica terá lugar amanhã.

Para a direção da Carteira Hipotecária foi nomeado o Sr. Noraldino Lima, que há vários anos representava o Estado de Minas na diretoria do Departamento Nacional do Café. Igualmente foi uma nomeação feliz.

O Sr. Antonio da Veiga Faria, há três meses exonerado da direção da Carteira de Titulos da Caixa Econômica, foi agora reconduzido ao seu antigo posto, onde, durante mais de cinco anos, serviu com dedicação e inteligência.

19!

Êsse o número de mortos até agora, no desabamento do edifício Assis Brasil — Reconhecimentos

Na edição das 11 horas, dissemos que subia a 17 o número de mortos no desabamento do edifício Assis Brasil, com a retirada de mais dois cadáveres, encontrados pela madrugada e manhã de hoje, no entulho. Na verdade, porém, a soma já atingiu a 18, contando com um operário morto no Hospital Miguel Couto, logo no primeiro dia do sinistro, e que não haviamos incluido na lista.

À tarde, mais um corpo foi encontrado. O comissário Mario Junqueira fê-lo recolher ao necrotério. Somam assim no momento, 19, as vitimas de morte do trágico edificio.

Foram reconhecidos no necrotério, dentre os corpos ainda sem idenficação, os seguintes:

Nestor Nogueira, de 19 anos, ajudante de bombeiro, que residia na rua Barão de Itapagipe 441 casa 30; Helio Paulo, de 18 anos, que residia na rua Hermenegildo de Barros, 71 e João Gomes de Campos, de 32 anos, solteiro, que residia nas obras do edificio, tendo procedido ao reconhecimento deste último o Sr. Manoel Carlos Ferreira, residente na rua Assis Brasil 3.

Acaba de serem encontrados nos escombros do edificio Assis Brasil uma pasta de couro, com roupas de uso comum e contendo também no seu interior a quantia de 22 cruzeiros.

Deve tudo pertencer a alguma das vitimas do desabamento.

Esses objetos foram entregues ao comissário Mauro, da delegacia de Copacabana, que, por sua vez, os recolheu ao cartório.

38,2 no Rio; 25 abaixo de zero nos EE. UU. !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do Tempo, por intermédio do seu diretor interino, Sr. Roberto Pires Ferrão. Não há tendência para chuvas nas próximas 24 horas. Poderá haver trovoada local e chuva ligeira, provocando a baixa de um ou dois grãus no máximo. A noite de ontem foi a mais quente dos últimos tempos, sendo registrados 38 grãus e 2 décimos no Meyer. A temperatura minima foi registada no Jardim botânico, com 23 grãus. Informou-nos aquele Serviço que desde 19 de janeiro, quando caiu forte chuva, não chove senão ligeiramente. Assim o calor continuará de hoje para amanhã, pelo menos...

25 GRÁUS ABAIXO DE ZERO !

CHICAGO, 19 (U. P.) — Está chovendo e nevando em grande parte dos Estados Unidos, desde a parte meridional da Georgia, através os Estados de Ohio e Mississipi, até o baixo vale do Missouri. Em muitos pontos a temperatura está a 25 grãus abaixo de zero.

O Tempo

Máxima: 35,8 — Minima: 25,1

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado. Trovoadas locais.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Custo e prazo de Volta Redonda

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

grande iniciativa o marco de uma nova era da nossa economia.

Todavia, como sempre acontece quando alguma emprêsa de vulto se tenta no Brasil (não se perdeu ainda a memória do que sofreram Pereira Passos, ao renovar a capital da República e Osvaldo Cruz ao saneá-la, Frontin ao duplicar a linha da Central do Brasil e, em passado mais remoto, o inolvidavel Mauá), como sempre acontece já se levantaram as vozes das carpideiras profissionais, cuja ênfase apenas serve de máscara aos interesses criados à sombra da miséria nacional.

Datas e números foram alinhados a trouxe-mouxe com o intuito de menosprezar o esfôrço representado por Volta Redonda. Não faltaram, como de praxe, as interrogações aflitivas e os prognósticos sombrios, enquanto extratos de relatórios e pareceres são invocados para dar à catilinária um certo aspecto de erudição.

Vamos destacar, por enquanto, da verrina, duas alegações: 1) o custo da usina alcançou proporções excessivas; 2) Houve um consideravel atraso na construção.

O custo

Escreveu-se que a usina foi orçada em 800 milhões de cruzeiros e no entanto já foram gastos 2 bilhões, Adicionado o custo das obras complementares, não ficaremos longe dos 3 biliões — acrescenta-se

Que há de verdade nessa acusação?

Não se pode negar que se verificou aumento no custo previsto. O que se deve apurar é qual foi êsse aumento e, mais, se ele está justificado e se é de molde a prejudicar as finalidades da usina.

E' exato que, segundo os cálculos de 1939 e 1940, a usina completa, pronta para funcionar, custaria 800 milhões de cruzeiros, a saber: 550 milhões pelo material que tinha de ser comprado nos Estados Unidos, e 250 milhões pelas construções que deviam ser feitas no Brasil. Aconteceu, porem, algo que somente pode ser ignorado por aqueles que resolvem fechar os olhos à realidade. Entre 1939 e 1940, um fato novo ocorreu, que modificou todos os preços em todo o mundo: a guerra. Basta dizer que o frete maritimo subiu de 9 a 29 dólares por tonelada, o que importou, para a usina, um acréscimo de... 2.400.000 dólares. O seguro de guerra foi a 4.899.750 dólares e o aumento resultante da elevação do preço dos materiais nos Estados Unidos a 6.000.000. Computados mais 250.000 dólares de armazenagens e outras despesas extraordinárias decorrentes da anormalidade da situação naquele país, temos a soma de 14.549.750 dólares de acréscimo sôbre os...... 24.500.000 do orçamento de 1940.

Coisa semelhante verificou-se no Brasil. A construção em Volta Redonda custou, em 1945, mais de duas vezes o que custara em 1942, no inicio das obras. O orçamento de 250 milhões de cruzeiros feito em 1940 é, hoje, de 630 milhões: acréscimo de 380 milhões.

Houve, portanto, os seguintes aumentos: Quanto ao material adquirido nos Estados Unidos, 14.549.750 dólares, nas construções do Brasil, 380 milhões de cruzeiros. A Usina, que pelos calculos de 1939 e 1940 custaria 24.500.000 dólares mais 250.000.000 cruzeiros, custou realmente 39.000.000 dólares mais 630.000.000 cruzeiros, ou seja o total, em cruzeiros, de 1.410.000.000. Bem menos do que os 2 bilhões de que fala a crítica, e multissimo menos do que os "possiveis" 3 bilhões que ela receia.

Estará justificado o aumento? Só haverá uma hipótese em que se possa repelir a justificativa da guerra: e será entender que, em vista da guerra, teria sido mais conveniente desistir da usina, e esperar tempos melhores. Contudo, a experiência demonstra que essa outra oportunidade nunca chegaria, como até então nunca chegara. A ocasião era, por um conjunto de circunstâncias, "única", e se a perdessemos teriamos perdido, sem esperança de recuperá-la, a possibilidade de criar no Brasil a grande siderurgia. Tivemos de agarrá-la, e de correr todos os riscos.

A outra pergunta que nos fizemos é se o aumento no custo da usina prejudicou as finalidades desta última.

Nas suas presentes condições, Volta Redonda está preparada não sòmente para as 300.000 toneladas de produção que o orçamento de 1940 comportava, mas para ...... 400.000. Dividindo por êste número o custo de 1.410.000.000, achamos o custo de Cr$ 3.525,00 por tonelada de produção. Ora, as duas grandes usinas construidas nos Estados Unidos durante a guerra produzem a tonelada por Cr$ 3.860,00 e Cr$ 3.520,00. No primeiro caso, da Usina de Geneva (Utah), o custo é bem superior ao de Volta Redonda; no segundo, da usina de Fontana (Califórnia), é pouco inferior. Tenha-se em mente, contudo, que a produção de Volta Redonda, com pequenas transformações já previstas, alcançará 500.000 toneladas, e com a introdução de algumas outras máquinas irá a 1 milhão de toneladas. E' desnecessário dizer que quanto mais crescer a produção, tanto mais se reduzirá o custo por tonelada, uma vez que o conjunto da usina já está disposto para aquele aumento; bem assim que os custos acima fixados são os "atuais", que carregam todo o pêso da instalação, e por conseguinte irão diminuindo à proporção que se amortizar o preço inicial das obras.

O tempo

Já estamos no sexto ano, e Volta Redonda, ainda não produziu — tal é a critica. E recorda-se que fôra previsto o prazo de três anos para o funcionamento da usina.

Falar em "sexto" ano é, porem, faltar à verdade sem a menor cerimônia. A menos que se coloque o têrmo inicial em 1940, quando se assentou o plano geral da usina. Mas nesse caso tanto poderiamos falar em seis anos quanto em 100, 200 ou 300, que de tão longe vem a idéia de que neste país se poderia fabricar o ferro. O tempo de construção há de ser contado desde o inicio da construção — esta é uma verdade que todo espirito sensato perceberá. Ora, a construção de Volta Redonda somente começou em 1942. De 1942 a 1945 não há seis, mas três anos. Um atrazo de meses na conclusão de obra de tais pro-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CONTINUA A GREVE

Os motoristas e trocadores de ônibus não querem acôrdo — A polícia espanca populares e fotógrafos de jornais

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A paralisação da quase totalidade de linhas de ônibus desta capital, em consequência da greve de motoristas e cobradores, veio criar problema dificil a vida da população, pois os elétricos não satisfazem mais suas necessidades que cresce dia a dia, devendo acrescentar-se que não há bondes para diversos arrabaldes os quais só contam para serviços os auto ônibus único meio de condução. Diante da gravidade da situação, houve demarches entre as partes interessadas e a própria Prefeitura procurou encontrar solução para a questã de tanta importancia.

Assim, após as negociações entaboladas, foi marcada para ontem, à noite, na sêde das classes em greve uma assembleia dos motoristas e cobradores de ônibus, que ali compareceram em número superior a mil. O senhor José Amadei, secretario de Obras e Serviços da Prefeitura, fazendo uso da palavra, apelou para os grevistas. Voltassem ao serviço para evitar maior sacrificio da população, por quanto disse a municipalidade seria a primeira a fazer devassa completa na contabilidade das emprêsas, interessando-se em melhorar, na medida do possivel a situação dos empregados descontentes. Êstes, no entanto, ocuparam o microfone na intransigencia no seu ponto de vista, que é o aumento de salário, um dos mais altos já pleiteados em São Paulo. Seguiu-se com a palavra o Sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação dos Sindicatos Rodoviários do Brasil, que pediu aos grevistas retornassem ao trabalho, já que o povo estava sendo bastante sacrificado. Replicaram os grevistas ainda intransigentes. A vista disso, o Sr. Afonso Costa declarou que então não havia outro remédio se não continuar a greve.

Por fim, apareceu a Policia Especial, havendo incidentes com populares e até com os reporteres fotograficos do jornal de São Paulo e de O Dia, além de um reporter daquele primeiro jornal. Um dêsses fotografos, Benedito dos Santos, do Jornal de São Paulo, teve a máquina completamente espatifada, e foi preso, juntamente com os outros companheiros, e encaminhados à Ordem Politica.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Ecos e Novidades

O prestígio da Constituinte

QUAIS foram, até agora, as atividades práticas da Constituinte? Apenas a elaboração do projeto de regimento por uma comissão especial, projeto que já foi apresentado à mesa e ontem recebeu algumas dezenas de emendas em plenário. Aliás, nesse terreno de produção, a Assembléia Nacional não poderia ter ido além, porque para fazer alguma coisa, precisa, antes de mais nada, promulgar a sua lei interna, reguladora e ordenadora dos trabalhos. Em dezoito dias de função, portanto, o que ali se tem visto são apenas discursos e mais discursos, ora em homenagem a mortos ilustres, dignos realmente de serem relembrados, ora de mera exibição tribunícia com temas de politiquice municipalista ou de demagogia para as expansões da platéia. Em tais termos, é de estranhar que a Constituinte se disponha a realizar duas sessões num dia, como ontem aconteceu, sem que matéria alguma de caráter urgente reclamasse a medida. Se a sessão ordinária foi levantada em justo preito à memória de um brasileiro notável pelo seu valor e pelos seus serviços — o general Cristovão Barcelos — por que realizar uma outra em seguida? Para dar campo ao verbalismo? Mas há sempre uma hora que se chama de "expediente", destinada à oratória. Há ainda o disfarce de falar "sobre a ata" ou pela "ordem", de que se aproveitam muitos oradores pródigos para as suas declamações que nada dizem em relação à ata e nenhuma questão de ordem suscitam. Por conseguinte, a segunda sessão era evidentemente desnecessária. O público observa essas atitudes escusadas e é impetuoso que ele não se decepcione, não se desencante, em face da conduta dos representantes do povo. Mas, ela própria, antes de mais ninguém, deve cuidar do seu prestígio na opinião popular.

FINANÇAS E OUTROS PROBLEMAS DA CIDADE

A receita municipal para o exercício de 1946 foi prevista em 916 milhões de cruzeiros, contra 930 em 1945, excluída a do Plano de Obras, que constitui orçamento à parte. Tendo-se decretado, logo em seguida, o reajustamento de vencimentos do funcionalismo municipal, houve necessidade de rever o orçamento, na Receita e na Despesa, pois sòmente a verba Pessoal tinha aumentado de 475 para 800 milhões de cruzeiros. Atendendo a isso, o govêrno da União fez novas concessões à Prefeitura: deu-lhe mais 20 % do impôsto sôbre Vendas Mercantis e permitiu que êste fosse aumentado de 1,40 para 1,80 por mil cruzeiros. Êsses aumentos permitiram elevar a Receita prevista para 1.136 milhões de cruzeiros, ou 220 milhões a mais do primitivo orçamento.

Apesar de tudo isso, a situação das finanças municipais ainda continua delicada, porque de têda essa receita restam disponíveis apenas 89 milhões de cruzeiros, conforme já demonstramos, visto que além do pessoal tem a Prefeitura de atender a outras despesas permanentes, sobretudo o serviço de suas dívidas e as verbas de Material. Dentro de 89 milhões de cruzeiros terá o prefeito que cuidar das imensas obras — imensas e inadiáveis — que a cidade exige, e muitas das quais reclamam início imediato, como o calçamento, iluminação e saneamento de vastas zonas urbanas, até hoje abandonadas.

Pode-se objetar que, no início de um govêrno, sempre será possível fazer-se um programa vasto de administração, através do qual sejam atendidas de cada vez as obras mais importantes e recursos extraordinários sejam encontrados, mesmo à custa de sacrifícios futuros para a população. É naturalmente será essa a solução. Deve-se, entretanto, realçar a necessidade de quanto antes a administração municipal procurar pôr em ordem a sua casa, neste momento completamente desorganizada. A Prefeitura não sabe neste momento quanto funcionários tem, pois há, pelo menos, quatro quadros paralelos, cujos ocupantes mais ou menos se equivalem em direitos. Quanto aos vencimentos, as tabelas definitivas ainda não puderam ser organizadas, visto ter havido aumentos sucessivos, alguns dos quais totalizaram 400 % para a mesma classe de funcionários.

E' uma situação realmente difícil, capaz de empecer ação mais larga. No entanto, há problemas urbanos que não poderão esperar por soluções distantes e que impõem uma ação imediata. Ao prefeito cabe ver qual a oportunidade dessas soluções, já que tôdas elas, ao contrário do que muitos pensam, não poderão ser ao mesmo tempo tomadas.

*

A GRANDEZA DOS NOSSOS SOLDADOS

Adiantaram-se os moradores de Bonsucesso, nesta cidade, aos demais brasileiros no testemunho da gratidão nacional pela F.E.B. através de um dos meios que mais prendem a atenção do povo, o monumento em via pública.

Já contam os nossos heróicos combatentes da Itália, assim, com uma viva expressão da devotada estima que lhes dedicam os seus compatriotas, e bem cedo surgida, como, aliás, era de justiça. E porque os bons exemplos medram, dentro em breve, certamente, veremos em inúmeras cidades nossas outros monumentos, uns, como o de Bonsucesso, evocando na personalidade do general Mascarenhas de Morais a grandeza épica da F.E.B., o chefe que representa na plenitude o valor do soldado brasileiro, outros simbolizando deste ou daquele modo o viril denodo dos pracinhas na luta vitoriosa contra os nazi-fascistas.

Faltam, entretanto, e tempo é que os tenhamos, os livros onde o heroísmo dos nossos combatentes da guerra recem-finda seja narrado em seus inúmeros aspectos, para melhor conhecimento do povo e para, sobretudo, edificação da mocidade. De tal se mostram esquecidos os escritores, mais interessados em obras de ficção ou de pura exteriorização dos seus sentimentos e dos seus anseios, do que em salientar os fortes traços da nossa gente, que nas terras italianas tão altas provas deu do seu mérito. E' uma indiferença lamentável em extremo, do que resulta a literatura nacional ora se conservar assaz alastada de um dos seus propósitos fundamentais em todos os tempos e em todos os países, o de por em relevo os valores da raça, assim correspondendo à dedicação quase anônima e sempre modesta e ilimitada do povo pela pátria.

Subirão para Petrópolis ainda esta semana o presidente Dutra e o comandante Lucio Martins Meira

Acompanhará o chefe do govêrno fluminense o Sr. Carlos de Freitas Quintela

PETRÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Espera-se que o presidente Eurico Gaspar Dutra inicie a sua temporada nesta semana. Segundo estamos informados, o comandante Lucio Martins Meira subirá também para Petrópolis nos próximos seis dias. Despachará, entretanto, três vezes na semana com o seu secretariado no Palácio do Ingá.

O Sr. Carlos de Freitas Quintela, secretário do interventor, acompanhará o Sr. Lucio Martins Meira, que residirá no tradicional Palácio de Itaboraí. Como se vê, Petrópolis dentro de pouco, será a capital política do país.

Tereré não resolve...

BENEDICTO MERGULHÃO

NA conhecidíssima anedota da girafa, a chave de ouro é assim: — "Êste bicho não existe!" Mas a verdade era que o animal lá estava, não sendo, em absoluto, uma abstração. Recordo a brincadeira porque o "camarada" Carlos Marighela, da bancada comunista, imitou, ontem, em plenário, o português do anedotário zoológico ao afirmar, com infável candura, que "a Constituição de 37 nunca existiu". Sei que o "camarada" Marighela é homem de boa vontade, circunstância que não o isenta da inexperiência bisonha no terreno parlamentar. Disse cobras e lagartos de uma Constituição "que não existe", para acabar sugerindo a sua revogação pura e simples. Creio que os líderes do Sr. Carlos Prestes, ao se baterem pela tese infantil e extravagante, deveriam ter se munido, previamente, de um "ersatz" constitucional qualquer, de um sucedâneo que tapasse o buraco durante o impedimento da Carta que desejam banir sumariamente. Não fizeram assim. Queriam a revogação imediata, pouco se importando que o país, durante o período de elaboração de um novo estatuto básico, ficasse desajustado e carente de normas legais para viver. Proposta, como se vê, para lá de inconsequente. Focalizo-a, apenas, porque me permite salientar que a bancada comunista, afirmando a inexistência da Carta de 37, esquece ter sido em virtude do Ato Adicional a ela apendiculado que se realizaram eleições em todo o país, possibilitando-se, assim, a presença de Prestes e seus correligionários no convívio dos "pais da pátria". A prova real de que a "Polaca" não é um delírio de imaginação, temo-la na própria bancada que tantas travessuras está fazendo na Assembléia Nacional Constituinte. Que comunistas e udenistas se juntem para jogá-la à cesta, compreende-se; mas que pretendam compará-la à girafa da anedota, é coisa que ninguém poderá aceitar sem gostosas gargalhadas.

***

Se a maioria não apurar o golpe das correntes novamente insurgidas contra a Carta de 37, teremos muito pano para manga. Vai se consumir, inutilmente, um tempo precioso, que poderia ser utilizado na elaboração de uma lei básica definitiva. Como pano de amostra citarei o que se passa com a feitura do Regimento. Agora é que se encerrou a fase do recebimento de emendas, emendas que serão discutidas em plenário, provocando a exibição de soporífera oratória que irá protelando, indefinidamente, a conclusão. No fim de tudo, costurados os retalhos, a mantonha que ...? Vejam só que passo ... Imagine-se, agora, quantos meses serão precisos para que se harmonizem pontos de vistas divergentes em torno à matéria constitucional! Isto ainda seria tolerável se o consumo de imagens e de saliva, de tempo e de paciência, dotasse o país, no fim do bate-boca, com a Carta Constitucional definitiva. O povo pagaria para a música mas receberia, em troca, aquilo que serviu de mote para toda a campanha política que culminou nas urnas. Pelo que estamos assistindo, entretanto, teremos a redemocratização por etapas, aos bocadinhos, a prestações, pretendendo-se, nada mais nada menos do que um legítimo negócio de turco...

***

Puzeram uma pedra em cima da Constituição de 34. Está novinha em folha e era apontada, pelos brigadeiristas, como padrão de liberalismo. Nessas condições, se a questão de urgência é a de banir-se, de qualquer maneira, o estatuto inquinado de fascista, porque não revalidarmos a lei básica que era motivo de tantas adorações, em outros tempos, e agora relegada a plano secundário? Se é verdade que a Assembléia Constituinte pode, sem exorbitar, fazer uma Sub-Constituição de Emergência, porque, então não se deita numa cama arrumadinha a capricho, como a Carta de 34, que inspirou tão lindos panegíricos nos pregoeiros da democracia engajados na grei eduardista? Positivamente há mistério na contradição. Ontem era ótima; hoje não vale um caracol... Entenda-se.

***

O Sr. Nereu Ramos está com a boa doutrina. Não deverá transigir, deixando-se envolver pelas manobras que objetivam esticar, em demasia, os trabalhos da Constituinte. Bate-se pela tese honestíssima de que o Parlamento, na fase atual, tem por finalidade exclusiva elaborar a Constituição que deverá reger, permanentemente, a vida nacional. Isto de sucedâneos, de experiências, de colcha de retalhos, é tereré. E tereré não resolve... Cabe, portanto, ao líder da maioria entrosar seus elementos; a fim de que o povo não se veja forçado a assistir espetáculos inúteis. De conversa fiada estamos cheios até os gorgomilhos...

CIA. CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

AVISO AO PÚBLICO

Em agôsto último, conforme publicação ampla pelos jornais, esta Companhia, devidamente autorizada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, pelo interventor federal no Estado do Rio de Janeiro e pelo prefeito do Distrito Federal, regularizou o modo de venda das passagens de 2.ª classe nas barcas em obediência à praxe anterior e visando facilitar o transporte de pessoas com menores recursos.

Agora o M. M. Juiz da 5ª Vara Civel deferiu um pedido de mandado de segurança, para que cesse as limitações, então estabelecidas.

A Companhia ainda não foi intimada dessa sentença, apesar da mesma já haver saído em jornais e, portanto, não a conhece oficialmente. Quando intimada vai apelar pedindo sua anulação ao Tribunal de Apelação. Esta apelação tem efeito suspensório. Assim, esta sentença ainda não entrou em vigôr, nem o povo em geral poderá valer-se do que foi concedido apenas ao que requereu o mandato.

Dada essa explicação, a Companhia concita o público que se serve das barcas, a respeitar as limitações em vigôr e aprovadas pelas autoridades competentes.

Do contrário, ver-se-á obrigada a pedir o apoio das autoridades públicas para que as condições em vigôr na venda de passagens de 2.ª classe sejam respeitadas.

Com o aumento de salários do pessoal marítimo concedido por portaria de 29 de janeiro último do ministro da Viação, suas despesas com o pessoal da navegação se elevaram de mais de 7 milhões de cruzeiros por ano, quando seu saldo total, no ano passado, foi de 881 mil cruzeiros. Ela está, assim, funcionando com "déficit" de custeio e já comunicou à Comissão da Marinha Mercante essa situação.

Se a renda decrescer, devido ao abuso de passagens de 2.ª classe nas barcas, ver-se-á obrigada a anular a concessão de passagens de 2.ª classe, direito que a própria sentença do M.M. Juiz da 5.ª Vara Civel lhe reconhece.

A ADMINISTRAÇÃO.

Os punguistas voltaram ao seu antigo teatro de lutas

O juiz da 13.ª Vara Criminal condenou mais um batedor de carteiras

Os bondes que fazem o percurso da Praça 15 à Praça 11 foram há tempos atrás, os preferidos dos punguistas, registrando-se frequentemente os assaltos aos passageiros. Os "artistas" perseguidos nesse setor mudaram-se para as Estações Pedro II e Mauá, de onde a polícia também os expulsou.

São hábeis e raras vezes, presos em flagrante, consegue o policial apurar o delito, porque agem sempre com um comparsa.

Voltaram êles novamente, a agir nos referidos bondes. Nas varas criminais já estão sendo apresentados inquéritos de batedores de carteiras que regressavam ao seu antigo teatro de lutas.

O promotor em exercício na 13.ª Vara Criminal apresentou denuncia conta o indivíduo Mariglio dos Santos, preso em flagrante a 21 de dezembro do ano passado num dos bondes Praça 15 de Novembro. O passageiro Armando Paiva viajava em direção à Lapa, quando foi assaltado. O acusado, preso em flagrante, foi ato imediato revistado. A polícia não encontrou em seu poder a carteira da vítima, que continha a importância de Cr$ 2.050,00. O seu comparsa já recebera o fruto do roubo, sumindo.

O juiz Marigny condenou o réu a 1 ano de prisão e multa de 500 cruzeiros.

DONATIVOS

CIDADE DO VATICANO, 19 (INS) — Um aspecto interessante das cerimônias da consagração foi constituído pelos donativos que os novos cardiais costumam trazer de suas respectivas dioceses para os cofres pontificais.

Assim, o arcebispo de Chicago, monsenhor Samuel Strich, fez a contribuição de 1.500.000 dólares aos cofres do Santo Padre.

Sua Santidade recebeu pessoalmente numerosos obséquios, inclusive um de raras e belíssimas alfombras da Rumânia, trazidas pelo patriarca Gregório Pedro Agaglanian.

"Cocktail" a bordo do "Cometa"

Realizou-se ontem, às 16 horas, a bordo do navio norueguês "Cometa", um "cock-tail" oferecido pelos representantes da companhia a que êle pertence, aos comerciantes de bacalhau de nossa praça e à imprensa.

Compareceram o ministro plenipotenciário da Noruega no Brasil, o conselheiro comercial da embaixada e vários jornalistas. Esta é a primeira vez, depois da guerra, que vem ao Brasil um navio norueguês com carregamento de bacalhau.

LIGEIRAMENTE ênfermo o cardial Carmelo

CIDADE DO VATICANO, 19 — (AFP) — Dos dois cardiais brasileiros, o arcebispo de S. Paulo, sua eminência Dom Carlos Carmelo, permanece ligeiramente enfermo.

O cardial Carlos Carmelo que desde ante-ontem fôra atacado por um resfriado, não podendo deixar o Colégio Brasileiro, em que se hospedara, fêz questão, entanto, de assistir à entrega dos diplomas, tanto mais quanto, como se viu, Sua Eminência era o orador, em nome próprio e nos de seus colegas, o arcebispo do Rio de Janeiro e o arcebispo português de Lourenço Marques. À tarde Dom Carlos Carmelo, porém, apresentava alguma febre, e hoje provavelmente não poderá deixar seus aposentos, não podendo, assim, comparecer ao Colégio Pio-Latino-Americano, onde continuará o desfile das altas personalidades sociais, diplomáticas, políticas e religiosas em saudação aos novos Príncipes da Igreja da América Latina.

O PRINCIPAL ASSUNTO DOS JORNAIS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 — (R.) — As cerimônias de criação dos novos postos de cardiais em Roma constituiram o principal assunto dos jornais desta cidade. Todos êles publicam colunas e mais colunas contendo despachos de Roma e muitos estampam rádio-fotos da capital italiana. O "New York Times" e o "Herald Tribune" estampam o noticiário a respeito com grande destaque na primeira página, sendo que o "New York Times" dedica tôda a sua segunda e terceira página ao assunto, enquanto o "Herald Tribune" preenche quatro páginas.

INCENDIO NO MANICOMIO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (R.) — Verificaram-se indescritíveis cenas de pânico durante um voraz incêndio irrompido às 5 horas (gmt), ontem, no Hospital de Alienados desta cidade. O fogo destruiu vários pavilhões do estabelecimento. Receia-se que haja várias vítimas.

Jornalista Fernanda Reis

Seu embarque, amanhã, para Portugal

Deixa o Rio amanhã, pelo "Clipper" das 7 horas, com destino a Lisbôa, a jornalista Fernanda Reis. Tendo há pouco regressado dos Estados Unidos, onde foi como enviada especial de A NOITE, para cobrir os trabalhos da Conferência de São Francisco, a brilhante jornalista teve oportunidade de realizar excelentes trabalhos, quer para A NOITE, quer para as suas revistas, entrevistando personalidades de relêvo na política e na sociedade americanas.

Encerrando sua estada no Rio, Fernando Reis retorna ao seu lugar na imprensa lisboeta, deixando aqui as melhores impressões de sua inteligência e provada capacidade de trabalho.

ADVERTÊNCIA AO POVO NORTE-AMERICANO CONTRA O MATERIALISMO E A LUXURIA

ROMA, 19 (R.) — Em mensagem de congratulações enviada aos cardiais norte-americanos por Myron C. Tallor, embaixador norte-americano junto à Santa Sé, e que será recebida pelo próprio Papa como mensagem pessoal, foi feita uma enérgica advertência à nação norte-americana, contra "a loucura do materialismo e da luxuria", observando-se, ao mesmo tempo que "nenhum país faz mais do que os Estados Unidos, auxiliando as nações, enquanto que nenhum outro país foi capaz de derrotar ou dominar a nação norte-americana."

Emprêsa A NOITE

Deixou as funções de tesoureiro da Empresa A NOITE, o Sr. Luiz Pereira de Sousa, que desempenhou essas funções durante a gestão do general Castro Junior como superintendente das Empresas Incorporadas. O antigo pagador geral do Tesouro Nacional, que é uma figura respeitável e que conquistou nesta casa a sincera estima de quantos aqui trabalham, havia dirigido uma carta ao general Castro Junior exonerando-se do cargo. Nele permanecera, entretanto, a pedido do antigo superintendente, até que o transmitisse ao substituto que lhe fôsse designado. O Sr. Luiz Pereira de Souza, recebeu então expressivas demonstrações de apreço.

Em substituição ao Sr. Luiz Pereira de Souza, foi designado pelo general Lobato Junior, superintendente interino, para as funções de tesoureiro da Empresa A NOITE, o Sr. Dario Binna.

Almirante Dodsworth Martins

O aniversário do titular da pasta da Marinha

Passa, hoje, o aniversário do almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha.

O ilustre oficial superior foi sempre uma figura de real relêvo nas nossas fôrças de mar, distinguindo-se, pela sua cultura profissional e geral, nas muitas comissões que desempenhou. Em tôdas elas emprestou singular brilho.

Escolhido pelo govêrno para assumir a pasta da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth Martins, que é bem um discípulo de Alexandrino de Alencar — e, assim, o chamam, — o reorganizador da nossa Esquadra, determinou, logo, várias providências para a remodelação de vários serviços da Armada, modernizando-os, dando-lhes a indispensável eficiência.

A administração do almirante Jorge Dodsworth Martins assinalará um período de constantes renovações para a nossa heróica Marinha de Guerra.

O ilustre aniversariante está recebendo justas e as mais expressivas homenagens.

SENSAÇÃO NO CASO DA ESPIONAGEM!

(Títulos principais na 8ª página)

OTTAWA, 19 (AFP) — Não se assinala nenhum desenvolvimento importante no caso de espionagem descoberto há dias e denunciado pelo próprio govêrno.

Uma tensão muito forte reina na opinião pública, que espera ansiosa o relatório sôbre o caso prometido pelo primeiro ministro, mas êsse relatório póde tardar, pois o inquérito certamente se prolongará.

Os jornais fazem variadas conjecturas. O "Evening Citizen", diário de Ottawa, publicou uma declaração atribuida ao secretário do procurador de Estado que teria recebido as primeiras confidências de Ivor Goshenko, telegrafista da embaixada acusada.

Segundo êsse relato, Goshenko e sua espôsa teriam declarado ao procurador, em setembro, que sua vida estava ameaçada porque possuiam documentos a respeito da bomba atômica, provenientes da embaixada soviética nesta capital. O procurador fêz proceder a inquérito e interrogatórios pela Policia Montada Canadense, que constituiram os atos iniciais do inquérito policial que conduziram ao inquérito judiciário agora revelado.

ENTREGOU UM EMBRULHO

OTAVA, 19 (A. P.) — A "Canadian Press" disse que Ivor Goienko, ex-telegrafista-chefe da Embaixada Soviética em Otava, forneceu ao governo a informação que, segundo se revelou, deu inicio ao inquérito sobre a divulgação para o exterior de dados secretos relacionados com a energia atômica.

Declarou aquela agência noticiosa que Ivor Goienko e esposa estão agora sob custodia protetora do governo.

Anunciou a "Canadian Press" que no mês de setembro do ano passado Ivor Goienko e senhora visitaram o procurador geral da Corôa, Sr. Raoul Mercier, ocasião em que lhe pediram assistência e disseram que "se não for feita alguma coisa haverá nova guerra".

Ivor Goienko e senhora foram entrevistados pela polícia e não mais se ouviu falar deles até que se soube agora que estão sob custódia.

Revelou a "Canadian Press" que Ivor Goienko entregou às autoridades em embrulho que, segundo afirmou ele, continha dados referentes à bomba atômica, dados esses que teriam sido retirados da Embaixada.

MEIO MILHAO DE DOLLARS DE URANIO

OTAVA, 19 (A. P.) — Segundo a "Montreal Gazette" os agentes soviéticos tentaram comprar 500.000 dólares de uranio, através do "mercado negro", no Canadá.

Diz ainda esse mesmo jornal que "a cidade de Toronto era o local da rede soviética para a obtenção de elementos necessários para completar o circulo iniciado por agentes que procuravam segredos comerciais sobre a energia atômica".

OTTAWA, 19 (A. P.) — A notícia publicada na "Montreal Gazete" sobre o envio de informações altamente secretas a uma potência estrangeira diz que os que foram acusados de tentarem adquirir 500.000 dólares de uranium através do "mercado negro" não conseguiram retirar esse metal precioso do país.

Relembra ainda o jornal a expropriação há tempos da mina de El Dorado e a subsequente comunicação de um inquérito oficial atualmente em curso.

NA MINA DE EL DORADO

OTTAWA, 19 (A. P.) — A imprensa do Canadá anuncia que notícias publicadas em outubro último sobre a ordem do governo para que fosse iniciado um inquérito, depois que as autoridades apuraram que tinham sido feitas entregas de uranium não autorizadas na mina de El Dorado, antes da expropriação da referida mina.

No entanto, diz a imprensa, o ministro da Reconstrução, Howe, anunciara que nada sabia sobre essa entrega não autorizada.

INFORMADA A RÚSSIA

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio de Moscou deu a conhecer para a Rússia, esta manhã, as declarações do primeiro ministro Mackenzie King sobre a espionagem no Canadá mas não fez comentário algum. Esta é a primeira vez que Moscou menciona o assunto.

"FUNDOS ILIMITADOS"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Uma alta fonte de informações revelou que certas potências estrangeiras estão gastando "fundos ilimitados" e fazendo enormes esforços para obter o segredos da bomba atômica nos Estados Unidos. A mesma fonte declinou de mencionar nomes de nações ou pessoas envolvidas na espionagem que já é do conhecimento das autoridades norte-americanas.

BYRNES FALARA' HOJE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. James Byrnes, falará à imprensa esta tarde e, segundo se espera, se referirá à opinião norte-americana sobre a espionagem estrangeira no Canadá.

PROTEÇÃO AOS CIENTISTAS

LONDRES, 19 (INS) — O Serviço Secreto Britânico anunciou ter criado um novo ramo de segurança em consequência da revelação feita pelo Canadá de uma rede de espionagem que tentou obter o segredo da bomba atômica.

O "Evening Star" informa que um especial ramo de segurança foi estabelecido ao redor dos cientistas e assistentes que trabalharam na bomba atômica, numa providência de evitar que o segredo atômico possa ser retirado da Grã-Bretanha.

SAIAS!

OTTAWA, 19 (U. P.) — Soube-se que entre as pessoas detidas por causa da espionagem no Canadá figura uma mulher cujo nome não foi revelado. Em Toronto, as autoridades declararam que também os comunistas franceses estabeleceram relações com elementos áfins no Canadá, durante a guerra, sob o pretexto de "colaboração no movimento patriótico de resistência".

Informa-se também que a organização de espionagem foi particularmente ativa em Quebec, onde existe vasta população francesa, que serviu de enlace com Paris e a Rússia.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

PADRE CICERO ROMÃO BATISTA, UM CANGACEIRO DE BATINA

Tinha eu sete anos de idade, quando todo o Ceará foi agitado por uma das mais terríveis convulsões que já o abalaram, — a revolta do padre Cícero e dos seus jagunços contra o coronel Franco Rabelo, colocado no govêrno do Ceará, como interventor, pelo marechal Hermes da Fonseca. Franco Rabelo iniciara bem o seu govêrno, sendo recebido como um salvador, logo após a queda da oligarquia dos Accioly, odiados pelo seu longo domínio e pela maneira despótica com que dirigiam a política do Ceará. Enquanto houvesse um Accioly, um parente de um Accioly, um contraparente de um Accioly, a apontar como candidato ou a nomear para qualquer cargo público, não era dado a ninguém aspirar tais posições. A deposição dos Acciolys foi feita em meio de júbilo geral. Mas Franco Rabelo, homem fraco, hesitante, sem fôrça moral e, sobretudo, sem conhecimento da psicologia dos sertanejos rudes do interior, em pouco estava incompatibilizado, enredado em mil casos complicados, em razão de que estalou, na zona do Cariri, a sangrenta revolução que havia de pôr têrmo ao seu govêrno. E o inspirador dessa revolução em que foram sacrificadas tantas vidas, não foi outro senão o padre Cícero Romão Batista, suspenso de ordens pelo Vaticano, mas investido por si mesmo nas funções de vigário de Joazeiro. Debalde as simpatias da população da capital se voltavam para as fôrças do Exército, que em formatura impecável, evoluíam pelas ruas de Fortaleza, antes de seguir para Porangaba e de lá, em trens militares, para o remoto interior. Debalde os poetas populares cantavam, em seus fascículos, a bravura do capitão J. da Penha e de outros oficiais legalistas, que tombaram sem vida, derrotados pelos jagunços tenazes e fanatizados. Franco Rabelo, abandonado, à última hora, por Hermes da Fonseca, a conselho de Pinheiro Machado, o rude caudilho que era o "deus ex-máquina" da primeira fase da vida republicana, acaba capitulando e obtendo como única mercê que navios da Marinha de Guerra venham recolhê-lo e à família. São travadas, então, em Fortaleza, as últimas escaramuças dessa miniatura de guerra civil. Morávamos, então, no prédio número 13 da Praça Visconde de Pelotas, em Fortaleza, e a conselho de meu pai todos nós, minha mãe, meus irmãos e eu, vivíamos rastejando dentro de casa, sem nos erguermos do solo, porque às vezes balas doidas traspassavam as janelas de madeira e vinham se encravar na parede da sala, uma vez perdido o impacto. Mais tarde, terminados os tiroteios, percorrido ter-se estabelecido um ambiente de relativa segurança, abrimos finalmente as janelas. Mas o espetáculo que às vezes contemplávamos era arrepiante: os bandidos aliciados pelo cangaceiro de batina, com suas cartucheiras, seus rifles e suas "lambedeiras" ponteagudas, o cabelo crescido e caindo sobre as orelhas, cercavam e assaltavam as casas onde havia soldados do Exército, extraviados ou imprudentes, que se haviam aventurado por aqueles lados, e os traspassavam friamente a punhal, com cinco ou seis golpes tão rápidos que a vítima os recebia todos, antes de tombar desfalecida no chão. Êsses dias de terror que Fortaleza inteira viveu, — e que eu vivi, também, aos sete anos de idade, — nunca mais me saíram da memória.

Agora, tive oportunidade de reavivar tôdas estas tristes reminiscências da política bárbara e sanguinolenta do meu Estado natal, ao iniciar a leitura do livro de Edmar Morel, "Padre Cícero, o santo de Joazeiro". Pelo título, parece tratar-se de uma apologia do taumaturgo, que a ingenuidade, a ignorância e o fanatismo dos nossos sertanejos têm tentado divinizar. Mas não se trata disso. Nem de um libelo, tão pouco. Trata-se de uma exposição franca, sincera e imparcial quanto possível, — e se resulta ser um golpe demolidor na legenda de santidade do velho cura de Joazeiro é, tão somente, porque expõe fatos e os fatos são contra o "santo". Repórter brilhante, dos melhores que possuímos, — e a quem por mais de uma vez já louvei nesta coluna, como, por exemplo, no caso da égua "Farpa", que bebia o leite das crianças da Gávea, — Edmar Morel não tem a pretensão de tirar conclusões sociológicas. Mas apresenta uma documentação preciosa para os que quiserem tirá-las. Seu livro está tinindo de documentos, muitos dêles inéditos, subtraídos aos arquivos do padre Cícero, aos quais somente êle teve acesso. Sua ida a Joazeiro foi inspirada. Já tivemos alguns livros escritos sôbre o assunto, como o do Sr. Lourenço Filho e o do Sr. Irineu Pinheiro. O primeiro é mais um estudo das condições de vida do interior e do fenômeno do cangaço, do que mesmo uma biografia. O segundo é uma justificação da revolução do Cariri, uma espécie de apologia política do chefe de cangaceiros, escrita por um homem que tomou partido na luta, a seu lado. O livro de Edmar Morel se avantaja a ambos, pela riqueza de detalhes, pela amplitude do retrato, que nos dá do vigário obscuro que conseguiu, por ser chefe de um bando de fanáticos, constituir-se em um dos peões do xadrez político nacional.

E' um livro que se lê com grande interêsse, mas que também nos enche de grande tristeza, por vermos a que ponto ainda é grande a ignorância, a superstição e o fanatismo das nossas populações do interior, aqui e ali colocadas à mercê de aventureiros de vária espécie. O caso de Joazeiro não é senão uma continuação do caso da Pedra Bonita e do caso de Canudos. Apenas o chefe era mais hábil e, antes de fazer correr sangue, trocava telegramas com Pinheiro Machado, com o marechal Hermes e com outros figurões da República... Protetor de cangaceiros, perseguidor de revolucionários, alma negra como a batina que indevidamente vestia, tal era o padre Cícero Romão Batista, personagem central do novo livro de Edmar Morel. E é assim que êle corajosamente o apresenta, como um jornalista independente, sem aspirações políticas no seu Estado natal, onde não falta quem, interesseiramente, chegue ate a falar num processozinho de canonização para o terrível padre...

Mais 832 garis para a Limpeza Pública

NENHUM EMBARAÇO BUROCRÁTICO NA ADMISSÃO DOS TRABALHADORES

Enquanto visitava os serviços do Departamento de Urbanismo, o prefeito despachou com o secretário de Viação, bem como com o engenheiro Edgard Soutelo, autorizando a admissão de mais 832 garis para a Limpeza Pública. O prefeito fez recomendações especiais ao secretário de Administração Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro para que facilitasse o engajamento desse pessoal, indispensável ao serviço de coleta de lixo e limpeza da cidade.

A Limpeza Pública está também em entendimentos com a Remonta do Exército para adquirir mais 900 muares para as carroças de lixo.

O prefeito foi informado de que cerca de 900 garis da Limpeza Pública estão afastados do serviço, periodicamente, em férias, enfermos, em tratamento de saude ou vítimas de acidentes.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dr. Caramurú de Medeiros — A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício do Dr. Caramurú de Medeiros, cirurgião e obstetra da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermeiras daquela instituição, e de seu filhinho, Caramurú. O duplo acontecimento enche de satisfação seus amigos e reflete simpaticamente na sociedade, onde o distinto clínico desfruta de largo e merecido prestígio.

Jorge Dodsworth — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Jorge Dodsworth, que, presentemente, vem desempenhando, com brilho, o cargo de diretor de importante departamento do Banco do Brasil, a Carteira de Agências. O Dr. Jorge Dodsworth é uma figura de real relevo nos nossos meios sociais e científicos. Médico, com vários cursos especializados na Europa, dedicou-se ao estudo da radiologia, tornando-se, no Brasil, uma autoridade nesse ramo da medicina.

O Dr. Jorge Dodsworth, quando da administração do Sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura, foi secretário de Administração e ali, como em outros setores da municipalidade, prestou grandes serviços.

O Dr. Jorge Dodsworth é autor de vários trabalhos científicos.

O aniversariante recebeu justas e expressivas homenagens.

Sra. H. A. Magalhães de Almeida — Vê-se hoje alvo de merecidas homenagens, a Sra. Leosinha Figueiredo Magalhães de Almeida, esposa do Dr. H. A. Magalhães de Almeida, juiz auditor da Marinha. É que a distinta dama, um dos ornamentos de nossa alta sociedade, faz anos hoje. Por sua aprimorada cultura e nobilíssimos atributos morais, a distinta aniversariante possui um seleto número de relações de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da professora Alpha Costa de Almeida.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício de D. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana.

—— Transcorre hoje o 3º aniversário da interessante menina Léa, filha do Sr. Miguel Azevedo, e sua esposa, Sra. Orlanda Cecilliano Azevedo. Léa é sobrinha dos nossos companheiros de trabalho, Srs. Francisco, João, Antonio e Salvador Cecilliano. A aniversariante, pela festiva data, oferecerá às suas inúmeras amiguinhas uma mesa de doces em sua residência.

—— Passa hoje a data natalícia da viuva Analia Siqueira de Oliveira, mãe do senhor João Siqueira de Oliveira, diretor-gerente da Construtora Liberal Ltda., desta praça. Dama muito benquista na nossa sociedade pelos seus nobres predicados de espírito e coração, a aniversariante receberá, por certo, expressivas provas de amizade e consideração.

Fazem anos hoje:

D. Pedro de Orleans e Bragança; o Sr. Alvaro Maia, senador federal; o Dr. Caramurú de Medeiros, cirurgião e obstetra da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermagem da mesma instituição; o capitalista e sportsman Sr. Gustavo de Carvalho; o escritor Lindolfo Xavier; o Sr. M. J. de Mendonça Martins, ex-senador federal; o Dr. Carlos Augusto de Melo Pelhares, cirurgião do Pronto Socorro; o engenheiro Nelson Guanabarino Maia Forte; a senhorita Maria Lucilia, filha do nosso prezado companheiro de redação Morais Cardoso e de sua esposa, Sra. Ana Godoy de Morais Cardoso; a menina Luiza, filha do Sr. José Almeida, comerciante, e da Sra. Iolanda Ferreira de Almeida; a Sra. Léozinha de Figueiredo Magalhães de Almeida, esposa do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, juiz auditor da Marinha; o Dr. Roberto Segadas Viana, assistente do professor Genival Londres, do Instituto de Cardiologia.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de São José, o enlace matrimonial da senhorita Teresa Guerra Cruz, filha da viuva Canthilda Guerra Cruz, com o Sr. Albino Ribeiro, do nosso comércio, filho da viuva Eponina Ribeira Paulino. Serão paraninfos no ato religioso a Sra. Eponina Ribeiro Paulino e o Sr. Lauro Araripe, e no civil, o Sr. Octacilio A. Guerra e Sra. Elza Guerra. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizou-se ontem o casamento da senhorita Gloria Eurico Alvaro, professora do Colégio Benette, filha do Sr. Octavio Eurico Alvaro, com o Sr. Nelson Vaz de Oliveira, advogado e alto funcionário da Carteira de Exportação do Banco do Brasil. Os recem-casados embarcaram para São Paulo, em viagem de núpcias.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ilza C. de Almeida, filha da viuva Elza Carvalho de Almeida, com o Sr. Walter Pinto, filho do Sr. Antonio Pinto Junior e de sua esposa, Sra. Sebastiana F. Pinto.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na igreja dos Capuchinhos (S. Sebastião), onde os nubentes receberão cumprimentos.

NASCIMENTOS

O feliz lar do Sr. Diogenes de Barros, conhecido advogado nos auditórios desta cidade e alto funcionário da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, e de sua esposa, Sra. Zilda Correia de Barros, acha-se enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que recebeu o nome de Diogenes.

O distinto casal, que ocupa lugar de destaque na nossa sociedade, tem recebido expressivas demonstrações de estima.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completam amanhã 40 anos de casados o Sr. Hernani Cardoso Cavalcanti e a Sra. Maria C. de Oliveira Cavalcanti. Em ação de graças, os filhos do casal mandam rezar missa no altar-mór da igreja de S. José, às 10,30 horas.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Mario Candido Machado e a Sra. Aurora Filomeno Machado. Em ação de graças foi rezada missa, às 11 horas, no altar-mor da Catedral.

HOMENAGENS

O Corpo de Enfermeiras integradas nos Quadros Permanente, Especial do Ministério da Educação e Saúde, e na Escola Ana Neri, diplomadas da Escola Carlos Chagas e a secretária da Escola Ana Neri promovem hoje uma homenagem à diretora da Escola Ana Neri, Sra. Lais Neto dos Reis, por sua dedicação à causa da Enfermagem Nacional. O programa é o seguinte: 17,00 horas, sessão solene; 18,00, lunche; 19, benção solene, em ação de graças, na capela do estabelecimento. Às 5,50 horas, foi celebrada missa pelo padre João Venancio, na capela do internato da Escola.

HOMENAGEADO O JORNALISTA LOPO COELHO

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, foi o jornalista Sr. Lopo Coelho alvo, na tarde de ontem, de expressiva manifestação de apreço, por parte dos seus companheiros da Sala de Imprensa do Gabinete do ministro da Guerra, que lhe ofereceram um "cock-tail".

Em nome dos nossos confrades, falou Henrique Cardoso de Castro, que traçou o perfil do homenageado, dizendo das suas qualidades de cidadão exemplar, chefe de família amantíssimo, camarada de todas as horas, funcionário público, advogado e jornalista dos mais capazes.

Lopo Coelho, em brilhante improviso, agradeceu mais aquela prova de estima dos seus colegas.

AGRADECIMENTOS

Agradecendo a mensagem de boas vindas que lhe dirigiu, em nome da classe, a Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador do Equador enviou ao presidente da A.B.I. o seguinte ofício:

"Agradeço a V. S., Sr. presidente, a amavel comunicação na qual se dignou honrar-me com a saudação da Associação Brasileira de Imprensa, e satisfez-me sobremaneira saber que os jornalistas brasileiros prestarão sua preciosa colaboração na obra do maior estreitamento entre nossas pátrias. Tem já merecida projeção no estrangeiro a Associação que V. S. acertadamente preside, tanto pelo trabalho americanista, que realiza como pelo seu valor profissional. Em consequência, preparava-me para visitar essa prestigiosa entidade e o farei, com prazer, logo que as circunstâncias me permitam. Do Sr. presidente, mui atenciosamente. — (a.) Luiz Antenio Penaherrera, embaixador do Equador."

VIAJANTES

Viajáaram pela Aerovias Brasil, para São Paulo: Pierre Levi, Lise Levi, Jeanne Levi, Antonio Moreira, Alcino Figueiredo, Maria Mangine, Myrian Mangini, Stella Sampaio e Waldemar Sampaio.

Para Curitiba — Capitão Nabor Cruz, Moysés Melser, Walter Zanon, Lucy Zanon, Ulysses Azevedo, Guilherme Mossen, Harry Gomm.

Para Porto Alegre — Flavio Heitor Coelho, Severo Barros Netto e Hugo Schem.

—— Seguirá no próximo dia 26 do corrente, para Salvador, na Bahia, o Sr. Alcides Gonçalves da Rocha, que irá ali estudar possibilidade de intercâmbio turístico.

A viagem dar-se-á pelo avião da carreira.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Dias de Barros n. 46, em Santa Teresa, faleceu a Sra. Antonieta Pinto Pedemonte, filha do saudoso senador federal Olegario Pinto e esposa do advogado Oscar Pedemonte. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista.

—— Aos 63 anos de idade, faleceu ontem o Sr. Antonio Tavares da Silva, que há cerca de 30 anos trabalhava no Palácio Guanabara, de cuja portaria era atualmente chefe. Deixa viuva a Sra. Maria Tavares da Silva, e cinco filhos. O enterro é hoje, saindo o féretro da rua Rocha Pita n. 42, casa II, para o cemitério de Inhaúma. O general Eurico Dutra, presidente da República, em seu nome e no de sua esposa, enviou uma coroa e apresentou pesames à família enlutada.

—— Faleceu ontem, em São Paulo, o industrial Sr. Eugenio Adamo, cujo enterro se realizará hoje, na mesma cidade.

MISSAS

Pelo descanso eterno da alma do Sr. Francisco Pinto de Carvalho, pai do escritor Albertus de Carvalho, nosso colega de imprensa, sua família manda celebrar, amanhã, dia 20, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9,30 horas, missa de 7º dia.

—— Amanhã, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa de sétimo dia, por alma da Sra. Augusta América Santa Rosa, falecida em Belém do Pará.

Sustada a execução da reestruturação das carreiras de dactilógrafo escriturário e oficial administrativo

Sustando a execução do Decreto-lei 8.565 que dispõe sobre as carreiras de dactilógrafo, escriturário e oficial administrativo, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica sustada a execuçã do Decreto-lei n.º 8.565, de 7 de janeiro de 1946.

Art. 2.º — Até ulterior deliberação os integrantes das carreiras atingidas pelo decreto-lei a que alude o artigo anterior, continuarão a perceber vencimentos na conformidade da legislação anterior que, para esse fim, fica restabelecida.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor em 1.º de fevereiro de 1946.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Abastecimento normal da banha até maio

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Os industrialistas da banha prometeram garantir o abastecimento daquele produto até 31 de maio, quando começará a nova safra.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sr. Astolfo Serra, o novo diretor do D. N. T.

Tomará posse amanhã o novo diretor do D. N. T.

Deverá empossar-se amanhã no cargo de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para o qual foi nomeado recentemente pelo presidente da República, o Sr. Astolfo Serra, antigo diretor de "A Notícia" e redator-chefe da "Tribuna" e do "Imparcial", órgãos da imprensa de São Luiz do Maranhão, e que, há anos, vinha exercendo nesta capital o cargo de diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil. O Sr. Astolfo Serra, brilhante homem de letras e escritor festejado, tendo publicado há dias mais um primoroso trabalho literário, "Balaiada", tem sido alvo de expressivas manifestações de apreço pela sua nomeação, partidos de seus numerosos amigos e admiradores. Espírito culto e empreendedor, o novo diretor do D.N.T., ex-interventor federal em seu Estado logo após o movimento revolucionário de 30 foi dos primeiros homens públicos, do país a se bater pela elevação do nível moral e material do trabalhador nacional, e reune as qualidades exigidas a um perfeito administrador, do que deu provas quando na chefia do governo de sua terra e nas demais funções que lhe foram confiadas nestes setores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Isenção de direitos para a farinha de trigo importada

Desde que o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada se acha a cargo da Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram licenciadas importações para um total de 2.519.126 sacos, sendo: no período de 10 de janeiro a 9 de fevereiro, 2.236.501 sacos e no período de 11 a 16 de fevereiro, 282.625 sacos.

As importações licenciadas com isenção de impostos e taxas, até 16 de fevereiro corrente, foram 125.056 toneladas, no valor de Cr$ 246.837.395,00, aproximadamente.

Faleceu o conhecido construtor-arquiteto Francisco Pinto de Carvalho

Aos 81 anos de idade, faleceu sexta-feira última, no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde se achava em tratamento, o construtor e arquiteto Sr. Francisco Pinto de Carvalho, figura do mais longo prestígio na colônia lusa, e na sociedade brasileira. Nascido em Taboaço, no Douro, o extinto veio para o Brasil aos oito anos de idade aqui se radicando, formando família, e conquistando uma posição de destaque em sua profissão, mercê de uma atividade honesta, grande força de vontade e perfeita habilidade técnica.

Executou várias obras de vulto, como por exemplo, as do Palácio Itamarati. Nessa oportunidade, colheu excelentes relações de amizade, notadamente a do chanceler Domício da Gama.

Possuidor de temperamento comunicativo, ótimos predicados de coração e belas qualidades de carater, o Sr. Francisco Pinto de Carvalho se criou num ambiente de simpatia e respeito, não só os meios em que exercia o seu "metier" como nos nossos melhores círculos sociais.

Assim, o desaparecimento desse distinto cavalheiro causou profunda e sincera consternação.

O Sr. Francisco Pinto de Carvalho deixa viuva Sra. Brigida Barbosa de Carvalho e os seguintes filhos: Sra. Cecília de Carvalho Ferreira, casada com o construtor Jaime Gomes Ferreira; o escritor e teatrólogo Albertus de Carvalho, casado com a senhora Jesuina Peixoto de Carvalho; e o Sr. Francisco Pinto de Carvalho Junior. Deixa tambem, um neto, João Francisco Assunção de Carvalho, filho do casal Albertus de Carvalho.

A memória do Sr. Francisco Pinto de Carvalho foram prestadas especiais homenagens.

Cadela policial perdida

Atendendo pelo nome de "Diana", com 5 meses de idade, gratifica-se bem a quem a devolver à Av. Maracanã n.º 687.

RESOLVIDA A GREVE DOS ESTIVADORES

A CONVENÇÃO ASSINADA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO E OS PAREDISTAS

Realizou-se no Ministério do Trabalho, a assinatura da Convenção acordada entre a Administração do Porto do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. A reunião que foi presidida pelo ministro do Trabalho, Sr. Otacilio Negrão de Lima, contou com a presença do ministro da Viação e Obras Públicas, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; Sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral, interino do Departamento Nacional do Trabalho; Sr. Bento Santos de Almeida, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Sr. Amaro Zuquim, representante da Administração do porto; Srs. José Mariano e Aniceto de Menezes e Silva Junior, representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Sr. Alvim Schimmelpfeng, administrador do Porto do Rio de Janeiro; e a diretoria do Sindicato.

Entre outras disposições introduzidas no acordo destacamos as do capítulo III, onde os convenantes acordaram que os "trabalhadores só transportarão sobre a cabeça sacaria de peso até sessenta quilos, e a sua empilhação não será feita em altura superior a dois metros; sempre que houver necessidade de ser ultrapassada esta altura, haverá a intervenção dos guindastes internos dos armazens para sua empilhação, ficando, entretanto, sob a responsabilidade da empregada a confecção da lingada respectiva. Quando não houver guindaste para a execução dos serviços determinados neste artigo, e a pilha exceder de dois metros, será paga uma bonificação de 50 por cento, no excesso, sobre o preço da tabela. O serviço de exportação abrangerá o transporte de volume desde os limites da parte interna dos armazens, da plataforma interna e dos meios pátios, até junto ao guindaste e consequente confecção da lingada.

Os serviços executados das 16 às 18, das 19 às 23 e das 24 às 4 horas serão pagos em dobro; e os executados das 11 às 12, das 18 às 19, das 23 às 24 e das 4 às 7 horas serão pagos em triplo, tudo em relação à tabela ordinária. Nos domingos e feriados, das 7 às 11 e das 12 às 16, os serviços serão pagos em dobro, e nas demais horas os serviços serão pagos em triplo, tudo em relação à tabela ordinária.

Só serão considerados feriados os dias: 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro, 25 de dezembro e sexta-feira da paixão.

Tôdas às vezes que o serviço for interrompido por período superior a 30 minutos, por motivos de chuva, paralisação por manobras ou outras causas justificadas, ou ainda por falta eventual de cargas ou material para os respectivos serviços será paga a cada trabalhador a importância de Cr$ 4,50 por hora paralisada no serviço ordinário, e, Cr$ 7,00 no serviço. Os trabalhadores escalados e não utilizados perceberão o salário equivalente a quatro horas na base de Cr$ 4,50 nos serviços ordinários a Cr$ 7,00 no extraordinários. Os serviços com materiais considerados prejudiciais à saúde, como sejam: potassa, soda cáustica em tambores, cal, formol, enxofre, alvaiade, couro verde, ácidos em garrafões e explosivos, serão remunerados com uma majoração de 50 % (cinquenta por cento) do preço ordinário da presente tabela. A empregadora fornecerá aos trabalhadores da empregada os utensílios próprios para a execução destes serviços, como sejam: luvas, óculos e chancas. A manobra de vagões até o limite máximo de 20 (vinte) metros ficará a cargo da empregada e para maiores distâncias ficará a cargo da empregadora".

O Conselho Técnico será obrigatoriamente localizado na séde da Superintendência da Administração do Porto do Rio de Janeiro e sua composição será de dois representantes de cada uma das entidades convenientes, um dos Armadores e um do Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e terá a presidência da Superintendência da A. P. R. J., o qual só terá voto de desempate. Dentro de trinta dias contados da homologação da presente Convenção, serão designados, pelo superintendente da A. P. R. J., pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, pelos Armadores e pela Empregada, os seus representantes junto ao Conselho Técnico.

O Conselho Técnico reunir-se-á sempre que houver necessidade, cabendo a sua convocação do superintendente, a requerimento de qualquer das partes convenientes. A empregadora efetuará semanalmente à empregada o pagamento dos serviços prestados. No período compreendido de 1 a 19 e fevereiro do corrente ano permanecerão em vigor as cláusulas do Convênio rescindido nesta Convenção, sendo que as tabelas anteriormente em vigor sofrerão um acréscimo de 50 % (cinquenta por cento). A empregadora assume o compromisso de, dentro das possibilidades e no mais curto prazo possível, prover os locais e trabalho de banheiros, instalação sanitária e bebedouros, suficientes e destinados ao uso do pessoal da empregada. A empregada assume o compromisso de, dentro das possibilidades e no mais curto prazo possível, efetuar o consêrto das plataformas internas e externas, pisos de armazens e, bem assim, dotar os pátios externos de acessos cimentados, para facilitar a movimentação dos carrinhos; mantendo nos locais dos serviços iluminação suficiente durante a noite.

As turmas serão organizadas por turnos para tarefas diurnas ou noturnas: a) as tarefas diurnas terão inicio às sete horas e poderão prolongar-se até as 19 horas, e as noturnas iniciar-se-ão às 19 horas, podendo prolongar-se até as 7 horas; b) a empregadora determinará a confecção das urmas para as tarefas noturnos até as 17,30, salvo caso esporádico, de reconhecida urgência; c) são consideradas tarefas extraordinárias as que ultrapassarem das 16 horas ou que tenham início posteriormente a esse horário; d) as tarefas serão interrompidas, para alimentação dos trabalhadores: nas tarefas diurnas: das 11 às 12 horas e das 18 às 19 horas; nas tarefas noturnas: das 23 às 24 e das 6 ás 7 horas; e) as horas destinadas à alimentação poderão ser trabalhadas mediante determinação da empregadora, nas condições previstas na tabela de remuneração; f) todas as turmas findas as tarefas para as quais foram organizadas e após guardarem nos locais previamente designados todo o material e aparelhamento de que se serviram, serão imediatamente dissolvidas, independentemente de horários.

Correspondência de "Janela Aberta"

A propósito do artigo "Os coronéis da FEB morrerão coronéis", o Sr. M. Cunha Bittencourt, da Ordem dos Advogados, enviou ao cronista a seguinte carta:

"Sr. R. Magalhães Junior — Daqui, dêste remoto e ignorado rincão paranaense, costumo, bisbilhoteiramente, espiar os acontecimentos, através da "Janela" que o ilustre patrício deixa sempre "aberta", num gesto camarada e que nada tem de egoísta... Aprecio a sua prodigalidade e não me canso de dar a minha espiadela para o mundo, pelo fato escancarado e leal dos seus comentários, sempre que o correio não faz das suas costumeiras pirraças, privando-nos da leitura dos jornais prediletos, em cujo número e em primeiro plano, eu coloco A NOITE.

Li, com o interesse de sempre, a sua crônica, publicada sob o título supra, na edição de A NOITE, de 24 de janeiro e estou de pleno acôrdo com o judicioso apêlo feito em tôrno do silêncio ou indiferença governamental, no que toca à merecida promoção dos coronéis da FEB.

Apenas existe um "mas" que, sem significar da minha parte a menor ressalva à justiça da sua sugestão, surge pelo contrário a reforçá-la com o nome de um coronel dos mais brilhantes que lhe escapou na enumeração daqueles que prestaram magníficos serviços à Democracia, à civilização, à humanidade e, acima de tudo isto, ao Brasil! Refiro-me ao coronel Floriano de Lima Brayner, oficial dos mais distintos do Exército e que foi um dos primeiros a seguir para a Guerra, como chefe do Estado Maior do general Mascarenhas de Morais e portanto, da própria FEB, achando-se hoje prestando serviços ao Brasil, como adjunto do adido militar à nossa embaixada na Itália.

A sorte desses coronéis não pode ficar à mercê do movimento rotineiro de quadros, dependendo, como em tempo de paz, de uma vulgar promoção, condicionada à contingência de uma vaga aleatória.

Impõe-se a criação de um quadro especial, no qual se incluiria os novos generais da FEB, caso o atual efetivo não comporte o aumento decorrente dessas promoções, que a Nação está a exigir como justo prêmio àqueles que com risco da própria vida, fizeram acrescer mais uma página de glórias à história político-militar do Brasil.

Volte à carga o ilustre patrício, para que não passe em julgado a indiferença governamental pela sorte dos coronéis da FEB, merecedores de algo mais positivo e concreto, do que as falazes glorificações populares com que foram cumulados por ocasião do seu retorno à Pátria. — Atenciosamente, — *M. Cunha Bittencourt.* — São Mateus do Sul — Paraná".

Mais transportes e proteção ao teatro nacional

Nomeadas duas comissões pelo prefeito

O prefeito Hildebrando Góis constituiu duas comissões.

Uma para cuidar do problema de transportes, estudá-lo e apresentar as soluções práticas urgentes. Esta comissão ficou constituida dos senhores Jacinto Xavier Martins, secretário geral de Viação; Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego; Laerte Brigido, Alfredo Maia, da Light, e um representante do Sindicato das Empresas de ônibus do Rio de Janeiro. A outra é destinada a estudar uma fórmula de proteção ao artista nacional e de melhorar as condições artísticas do Teatro Municipal. Esta comissão, que se denominará Comissão Consultiva da Cultura Artística, está composta dos seguintes membros: Arnaldo Guinle, Rodolfo Jossetti, Andrade Muricy, J. Itiberê da Cunha, Tasso da Silveira, Luiz Heitor Correia de Azevedo e Miranda Netto.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Cinema

"O túmulo vazio" (The Body Snatcher) — Classe "C"

Assunto dos mais ingratos na sétima arte é infundir terror aos espectadores. A glória tem envolvido os poucos cineastas que lograram o difícil intento. São imediatamente promovidos ao "estrelato" dêsse tão complicado firmamento cinematográfico de Hollywood. Assim sucedeu com Jacquer Tourner, o genial orientador de "Homem leopardo" e "Sangue de pantera" duas das raras obras primas do gênero. As perspectivas dêste novo espetáculo da série de "thrilling" do produtor Val Lewton — o mesmo dos inesquecíveis films citados — eram francamente animadoras, a começar pelo nome do famoso Robert Louis Stevenson como responsavel pela história original. Como sabem, os romances do autor de "O médico e o monstro", "Club dos suicidas", etc., estão sempre impregnados de algo de funesto e estranho. A trama se passa em 1831, em pequena cidade inglesa. Evoca os remotos tempos do aprendizado da medicina. O ponto de partida do argumento é a falta de cadáveres para o estudo da anatomia. Daí aos roubos nos cemitérios e posteriormente os crimes! Aparentemente, em benefício da ciência...

As falhas começam pelo ambiente. Por mais débil que fôsse o ensino médico naquela época, não é crível o objetivação de um único professor. A direção de Robert Wise, evidentemente arrastada. De início vai muito bem. Mas não conseguiu formar a necessária atmosfera de "suspense". Conseqüentemente, quando procura o fantástico, o celulóide declina de interêsse. Exemplo: o desfecho, com Karloff dirigindo a "charrete fantasma". Ora, uma realização no ângulo da "tensão" com "climax" pouco convincente perde grande parte do valor. Apesar dos pesares, não desagradará aos entusiastas da matéria. Mesmo sem a fôrça impressiva das memoráveis produções do setor, revela alguns trechos de boa classe. o susto do jovem estudante quando procura Gray na cocheira; o trecho da eliminação da pequena cantora, etc. Mas a proporção que caminha para o epílogo a falsidade domina a narrativa. Por exemplo, não é crível que o grande cientista Dr. McFarlane fôsse vender o veículo do cocheiro eliminado. E os desaparecimentos? Não existem autoridades. Ninguém toma conhecimento das criaturas que desaparecem com tanta facilidade da circulação...

Boris Karloff domina os demais intérpretes. Poucas vezes se mostrou tão expressivo. Russell Wade, razoavel. O mesmo se pode dizer dos demais personagens: Edith Atwater (Meg), Rita Corday (Mrs. Marsh), Bela Lugosi (Joseph), Sharyn Moffett (Georgina), etc. Conclusão: apenas regular. Falta maior vivacidade e "tensão", mas pode ser visto. (Film R. K. O., em cartaz na linha do Plaza).

"Que falta faz um marido" (Pillow To Post) — Classe "C"

Inicialmente é prejudicado pelo confronto com o celulóide que esteve em cartaz na semana anterior. Atmosfera idêntica à de "Passaram-se os anos". Até os "bungalows" do cenário são "sósias"... "Engaiços" internos do mesmo gênero. Parece incrível, mas está presente uma sequência bem semelhante àquela de desligar a tomada da luz após o repouso. Também as vizinhas faladeiras, etc. Infelizmente, tudo para pior... A velhíssima "fórmula" do casamento simulado, desta vez sob pretexto ainda mais absurdo que em "Espôsa de dois maridos". Gracinhas de barbas brancas. Situações evidentemente copiadas da ribalta, sem intuito artístico. A peça de Rose Simon Kahn parece inspirada em diversas outras — um pedacinho de cada...

E' fato que de quando em vez provoca o riso, mas o conjunto, apesar de razoavelmente interpretado não convence de forma alguma. Os principais intérpretes fizeram o possível mas estão evidentemente deslocados. Imaginem uma das excelentes atrizes dramáticas do cinema — Ida Lupino — em comédia "aluada", conjuntamente com o "gordo sinistro": Sydney Greenstreet. William Prince é quem está mais à vontade. Os demais em padrão absolutamente comum: Johnny Mitchell (Slim), Carole Hughes (Lucille), Barbara Brown (Kate), Willie Best (Lucille), Paul Hervey, Stuart Erwin, etc.

Quem estiver com muita vontade de rir, satisfeito da vida, pouco sensível ao calor, com muitas exigências artísticas, talvez encontre maior interêsse. Mas o fato é que mesmo sem todas essas prerrogativas o celulóide está longe de aborrecer. Direção regular de Vincent Sherman, igualmente fora das suas predileções, o setor dramático. (Produção Warners, em foco no Vitória).

JONALD

Lana Turner e Van Johnson em "Aqui começa a vida" ("Weekend at the Waldorf), que o Metro-Passeio apresentará por estes dias

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Carmen Miranda possivelmente trabalhará no filme Thats For Me, da Fox, com Perry Como e Harry James.

Shirley Temple será a estrela de um filme de David Selznick sôbre a delinquência infantil. Sabe-se que Shirley não deseja trabalhar em tais papeis.

*

Os planos para os futuros filmes de Lana Turner estão sendo adiados de vez que a famosa atriz permanecerá no Rio de Janeiro por mais tempo que se esperava.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

PALACIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX—"Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vasio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contáto com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.o ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Healher Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE—"Dedos diabólicos", "Pan Americana" e "Marcha da vida".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. A partir das 15 horas.

D. PEDR — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00— 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PERDEU-SE

Um relógio-pulseira de ouro, de senhora, na Praça Tiradentes. Gratifica-se bem a quem o entregar à rua Amaral, 57 — Andaraí Fone: 38-7770, ou na portaria dêste jornal.

Estava em dia e foi despejada

As autoridades do 10.º distrito policial foram ontem, à noite, procuradas por Oscarina Miranda Frago, empregada no comércio, que formulou uma queixa contra o responsavel pelo Hotel Primor, situado na rua Thomé de Souza n.º 17. A queixosa, que ocupa o quarto n.º 301, declarou que foi violentamente despejada, apesar de estar rigorosamente em dia com os alugueres do cômodo. Exibiu a senhora, arbitrariamente despejada, vários recibos passados pelo Sr. Joaquim Pinto Freicho, responsavel pelo hotel.

A respeito foi aberto rigoroso inquérito.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida Irotilde Ferreira, que vivia com Euclides Antonio da Silva, há 16 anos. De há dias a esta parte Irotilde saiu de casa e não mais voltou, deixando o companheiro, em companhia dos filhos, sob os cuidados de um vizinho, à rua Itacuari 247, em Bonsucesso.

Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para esta redação ou para a rua acima.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AVISO

Aviso que fui roubado numa lona, 3x2,50, verde, nova, e peço informações a quem souber. Placido Pinto, rua Figueira n.º 80, Rocha.

Assaltos em São Paulo

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Os ladrões continuam a praticar assaltos nesta capital. Pouco depois das dezesseis horas de ontem, após passar a escritura de um imovel qualquer num tabelião da rua do Carmo, D. Alice Mongilardi, de 40 anos de idade, residente na rua Padre Raposo n. 114, foi assaltada na esquina dessa via pública, com a rua Wenceslau Braz, isto é, há um quarteirão da Policia Central. A senhora, que levava o dinheiro numa carteira a tira-colo, lutou e conseguiu subjugar o ladrão assaltante, que era Benedito Fernandes, e que foi preso em flagrante.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"LADRÕES !"

Novo e poderoso recurso contra os assaltos

LONDRES, 19 (B. N. S.) — A famosa Scotland Yard conta com um poderoso recurso contra ladrões. Trata-se de um mecanismo para alarme colocado de tal maneira num edificio que nenhum ladrão poderá nele penetrar sem que um aviso seja dado imediatamente àquele centro policial londrino. Um disco invisivel de gramofone repete pelo telefone: "Ladrões..." e o endereço do prédio no qual os ladrões entraram. Os próprios empregados que trabalham no prédio não sabem onde se acha o dispositivo e se qualquer ladrão tenta localizá-lo põe o mesmo a funcionar. Precauções especiais foram também tomadas a fim de evitar que os criminosos se apoderem da máquina para ver como funciona.

A sala de informações de Scotland Yard tem um index especial dos nomes dos estabelecimentos aparelhados com esses dispositivos; assim que um alarme é recebido, uma palavra em código é transmitida imediatamente aos automoveis policiais, munidos de rádio.

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo 2.ª Convocação

De acôrdo com a letra "D", do artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária amanhã, dia 20 do corrente, às 17 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126, 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1946.

(a.) GILBERTO DE ANDRADE, presidente.

PERDERAM-SE

Hoje, pela manhã, documentos completos de um casal americano, dentro de uma pasta de couro, A. Wendell. Gratifica-se bem a pessoa que achar. É favor entregar à Av. Mar. Floriano, 227. T. 43-7332.

Morreu após ter tomado uma injeção

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu na enfermaria da Guarda Civil, o inspetor de veiculos Newton Barros, após ter tomado uma injeção. Contava 33 anos, era casado e deixa dois filhos.

Fala o novo interventor no Ceará

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o Sr. Pedro Firmeza interventor federal, declarou que sua primeira impressão ao chegar a Fortaleza foi de alegria por tornar a ver amigos após longa ausência. Acrescentou que ficou bem impressionado com o aspecto moderno da cidade e com o evidente progresso de suas instalações. Quanto ao secretariado, afirmou que espera poder organizá-lo de modo a inspirar confiança aos seus conterrâneos. Por último, disse que teria sempre o maior prazer em encontrar-se diariamente com os representantes da imprensa, a qual, seria sempre bem informada dos acontecimentos, e teria ampla liberdade de análise e de crítica. Quanto ao seu antecessor P. Acrisio Rocha, o novo interventor disse ter a maior satisfação na sua convivência e colaboração e que, juntos, trabalharão pela felicidade do Ceará.

Nomeações na Agricultura

O presidente da República nomeou o escriturário Luiz Gonzaga Lopes, para exercer, interinamente como substituto, o cargo em comissão de chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração da Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular.

— O Sr. Alirio Pinheiro Távora, ajudante de tesoureiro do Ministério da Agricultura, foi nomeado pelo presidente da República para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro, durante o impedimento do respectivo titular.

— Foi nomeado o Sr. Carlos Taylor da Cunha Melo, de carreira de agrônomo, para exercer o cargo de técnico de Educação Rural.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Escolares de Londres reparam sua escola danificada pela "Blitz"

LONDRES, 19 (B.N.S.) — "Os meninos e meninas de uma escola de Londres resolveram o problema da mão de obra para o reparo dos danos sofridos pelo estabelecimento durante a "blitz" alemã, executando eles próprios os necessários trabalhos" — escreve o "Evening News". "Todas as tardes" — continua o jornal — "cerca de uma dúzia de crianças de 10 a 16 anos de idade são vistas substituindo as janelas danificadas de sua escola, fazendo alterações de estrutura e realizando outros trabalhos de reparo. Esses laboriosos colegiais passaram suas férias reajustando as salas de aula danificadas e substituindo as vidraças das janelas estilhaçadas pelo bombardeio. O diretor da escola, Sr. B. H. Montgomery declarou que os escolares são estimulados a executar essa espécie de trabalho como parte da sua educação".

"Não sou contra ninguem, sou a favor de todos"

Disse o novo interventor no Ceará, ao tomar posse

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia de transmissão do cargo ao interventor Pedro Firmeza. Ao ato estiveram presentes altas autoridades locais. Agradecendo os oradores que o saudaram o novo interventor fez um discurso no qual disse: "Não sou contra ninguem, sou a favor de todos."

Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais o Sr. Edgard Góis Monteiro

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal de Alagoas" informa que o Sr. Edgard Góis Monteiro foi eleito diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na vaga deixada pelo Sr. João Beraldo, nomeado interventor naquele Estado montanhez.

O mesmo jornal acrescenta que o Sr. Edgard Góis Monteiro já teria comunicado aceitar o cargo que lhe foi confiado.

Teatro

A impertinência de Martinho Ramalho

Martinho Ramalho não perde vasa, e além de tudo é importante. No último domingo, no João Caetano, enquanto o diabólico Chang, ilusionista chinês, fazia coisas do "arco da velha", Martinho Ramalho "buzinava" nos meus ouvidos verdadeiras impertinências. O calor estava insuportavel. Resolvi convidar o meu "alterego" para tomar um refresco. O objetivo do convite não era bem esse, mas, sim, tirá-lo da platéia, onde já despertava a atenção dos vizinhos, e do próprio Chang, que voltava, a miude, os seus olhinhos de peixe morto para o local onde estávamos. Uma vez na sala de espera, Martinho resfolegou e disse:

— Ora graças, que aqui posso falar à vontade. E você prestará mais atenção ao que eu disser.

— Mas afinal, que quer você ? — perguntei.

— Saber onde estão os ensaiadores do teatro de minha terra.

— Estão por aí. Conheço, pelo menos, dois.

— Quais são ?

— Eduardo Vieira e Mme. Risner Morineau.

— Só ?!

— E para que mais ?

— Acho que você está com a razão. Em um teatro onde não existem discipulos, onde há abundância de mestres, para que ensaiador ?

— Decerto. Desperdiçar dinheiro atôa. E, depois, é um cargo que deve ser bem remunerado !...

— Deveria, mas não é. O verdadeiro ensaiador, o "metteur-en-scène" que sabe onde tem o nariz, é um individuo que deve ser muito bem remunerado. Porque, antes de mais nada, é necessário que saiba ler e escrever, (parece pilhéria, mas não é), que tenha cultura geral e farta cultura teatral. Mas não cultura platônica, dessa adquirida com o cheiro de naftalina colocada nas lombadas dos livros, ainda por abrir. E' necessário ler muito, estudar com afinco, acompanhando sempre a evolução do teatro nos centros culturais do mundo.

A intuição do ensaiador tem limites. Ela termina onde começa a necessidade de saber, por exemplo, como era o uniforme do Exército prussiano em 1861. Não basta, pela prática adquirida, saber mandar passar a um, passar a quatro, remontar, etc. É indispensável saber certos segredos, que não devem ser exclusividade dos contra-regras, como por exemplo: — fabricar gás acetileno para ser utilizado em bicos de gás, em cena, evitando que os artistas risquem fósforos para acender lâmpadas elétricas ! O ensaiador é, sem contestação, a viga mestra de uma companhia. Vale tanto, ou mais que o "estrelo", ou a "estrela". E' o homem do temão, e, sem este, não há embarcação que vá ao porto e salvamento. — L. R.

"Chica Boa", no Rival

Volta, hoje, ao cartaz do Rival a desopilante comédia "Chica boa", original de Paulo Magalhães, com Déa, Cazarré, Itala, Ferreira Leite, Pepa Ruiz e Suely Rios.

"A mulher sem pecado", no Fenix

A peça "A mulher sem pecado", original de Nelson Rodrigues, volta hoje ao cartaz do Fenix, em um só espetáculo.

Mara Rubia com grande número de votos

Uma das mais belas artistas dos nossos tempos é incontestavelmente Mara Rubia, do Teatro Recreio, já pela sua graça individual, já pela sua meiguice, já pela sua cabeleira platinada. Mara Rubia, candidata ao titulo de "Rainha das Atrizes de 1946", tem em seu poder inúmeros votos e será uma verdadeira "rainha", se subir ao trono que almeja, dando com a sua beleza inegavel resplendor ao trono por tantas outras desejado.

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20.45 horas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Com a intervenção da diretoria da Associação Comercial, foi resolvido favoravelmente o caso do aumento de salários da classe dos empregados em Transportes de Carga em Caminhão.

— Teve forte repercussão aqui a noticia de que o interventor Salustiano Belo convidou o médico Antônio Pires Ferreira para o cargo de prefeito desta capital.

— Assumiu ontem, o cargo de delegado fiscal da Fazenda Nacional, o Sr. Braulio Seabra.

RIO GRANDE DO NORTE

NOVA CRUZ — Foi nomeado prefeito deste municipio, o Sr. Antônio Arruda Câmara, presidente do P. S. D. local.

PERNAMBUCO

RECIFE — Procedente do Rio, chegou, por via aérea, o senador Novais Filho.

— Com a presença de altas autoridades e numerosos médicos, realizou-se a posse do professor Ageu Magalhães na presidência do Instituto de Assistência Hospitalar. Falaram o Dr. Cardoso Silva, que vinha respondendo pelo expediente daquela instituição, e o novo presidente, que prometeu prosseguir na politica de desenvolvimento da assistência hospitalar em Pernambuco.

ESTADO DO RIO

MACAÉ — Com 88 anos de idade, faleceu nesta cidade a Sra. Adelaide Teresa Costa Melo, viuva do jornalista Antônio José Souza Melo, fundador e redator do "O Século", editado de 1886 a 1919.

Tinha 10 filhos, entre os quais Cesar Melo, Adelaide Duarte, José Melo, farmacêutico do Exército, Pedro Melo, funcionário da Alfândega do Rio; Anibal Melo, funcionário da Policia Civil; Semiramis Melo, professora no Distrito Federal; doutores Carlos Costa, Liberati e Benedito Costa Melo, deputado por São Paulo, além de numerosos netos. Recebeu os sacramentos da igreja, ministrados pelo padre Jasson Barbosa Coelho. O enterramento foi concorridissimo, com a presença de várias associações.

SANTA CATARINA

ITAJAÍ — Reassumiu o govêrno dêste municipio o jornalista Abdon Fróes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A Fábrica de Tecidos Rener, resolveu conceder um aumento de 75 % aos seus funcionários, operários e costureiras.

— O Ministério da Viação telegrafou ao interventor autorizando o govêrno do Estado, a conceder, a titulo provisório, o aumento de 50 % nos atuais salários do pessoal da Viação Férrea. Para atender aos encargos decorrentes desta providência autorizou ainda o govêrno a aumentar também, a titulo provisório, na base de 30 % as tarifas em vigor naquela ferrovia.

Porto Alegre sem bondes e sem luz

Não há carvão para as usinas de fôrça — Prossegue, simultaneamente, a greve dos ferroviários — Esperada dentro de 48 horas uma solução

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a greve dos mineiros, portuários e outras classes. Ontem, depois do meio dia, deixaram de trafegar os bondes e de funcionar várias fábricas, devido à falta de energia elétrica.

A companhia vai racionar o consumo, pois não há carvão para as usinas de força. À noite haverá luz somente nos hospitais, hotéis e certos estabelecimentos de habitação coletiva.

Reina calma entre os grevistas, não se registrando nenhuma alteração da ordem.

Os ferroviários, por seu lado, prosseguem, igualmente, na parede, tendo sido recusada uma proposta de aumento de 50 por cento nos vencimentos, pois os que percebem menos de 1.000 cruzeiros, a majoração de 500 cruzeiros. Não obstante espera-se que dentro de 48 horas, seja dada solução a greve geral.

Empossa-se hoje

A nova diretoria do Centro Metropolitano Desportos Industriários e Comerciários

Em sessão solene empossa-se hoje, dia 19, a nova diretoria do C. M. D. I. C. na sua séde à praça Tiradentes, 79, 1.º assim como serão entregues os prémios aos campeões classistas de 1943, 44, 45. É a seguinte a Diretoria que hoje tomará os destinos da Liga Classista: Presidente, Homero da Fonseca Santos; Vice, José Scudiere; Conselho Técnico: Otávio Medina, Osvaldo Briggs e Alcibiades Juliani; suplentes: Miniti Mandarino e Paulo Gama; Conselho Fiscal: Manoel Rodrigues Pinto, Djalma A. de Souza e Osório Dias Junior; suplentes: Osvaldo Bandeira e Benjamim Soares Ruivo. Também os cargos escolhidos pelo presidente serão referendados pela Assembléia: 1.º secretário: Haroldo Siqueira; 2.º Agnaldo Santos; 1.º tesoureiro: Gilberto Rocha e 2.º. Moacir dos Santos, diretor de Séde: Querubim Graça: Diretor técnico: Luiz Costa e assistente: Antonio Ximenes: Diretor de propaganda: Alvarus de Oliveira.

EDITAL

Construções Navais MONICA S. A.,

com sede neste Distrito Federal, à Rua México n. 15, 2.º andar, firmada no artigo 71, parágrafo 1.º, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, **CONVIDA AOS SEUS ACIONISTAS EM ATRAZO EM SUAS ENTRADAS OU PRESTAÇÕES**, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, a contar de 6 do corrente, mês, a fim de evitar as providências contidas no artigo 76, alineas "a" e "b" do Decreto-Lei citado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1946.

A DIRETORIA

Vai para a Caixa Econômica o Sr. Noraldino Lima

Diretor, há oito anos, do Departamento Nacional do Café

Distinguido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra com a sua nomeação para o cargo de diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, deixa hoje, às 14 e meia horas, a diretoria do Departamento Nacional do Café o Sr. Noraldino Lima, deputado eleito no último pleito pelo Partido Social Democrático de Minas Gerais. Antigo parlamentar, ex-secretário da Educação e diretor da Imprensa Oficial do Estado de Minas, escritor e jornalista de renome, o Sr. Noraldino Lima vinha, há oito anos, integrando a diretoria do D.N.C.

Será empossado, amanhã, o novo diretor do D. N. T.

No gabinete do ministro do Trabalho, será empossado amanhã, às 10 horas, no cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho o Sr. Astolfo Serra, ex-diretor do Serviço de Subsistência Reembolsavel, Turismo e Publicidade, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo diretor do D. N. T., que já exerceu as funções de interventor federal no Maranhão, é também, escritor e jornalista.

Incendiada uma casa residencial, no Méier

Irrompeu ontem, à tarde, violento incêndio, numa casa residencial, que foi devorada totalmente pelas chamas, em virtude da falta dágua. Teve inicio o sinistro num dos quartos dos fundos da casa, que fica situada na rua Mossoró n. 130, transformado em depósito de papel. Rosa Lima, com 40 anos, viuva, inquilina da casa, ao vê-la tomada pelas chamas, procurou salvar alguns utensilios de sua propriedade e nessa ocasião, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráu, nas mãos e braços, motivo por que foi removida para o Posto do Meyer, de onde se retirou, depois de medicado. O prédio é de propriedade do Sr. Mario Vasconcellos Drumond, residente na rua Paraguai n.º 130.

O Sr. José Lubos, que havia transformado parcialmente a casa em depósito de papel, estima o seu prejuizo em cerca de quinze mil cruzeiros.

Acudiram ao incêndio os bombeiros do Meyer, que, lutando com a falta dágua, como dissemos, não puderam impedir que o fogo completasse a sua obra destruidora.

Comunicados Fúnebres

EDUARDO ÁLVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Rosa Machado da Rocha, Waldemar Alves da Rocha, senhora e filhos; Antonio Machado da Rocha, senhora e filha; Mario Alves da Rocha, senhora e filhos, e demais parentes participam o falecimento de seu bondoso esposo, pai, sôgro, avô, irmão e tio, saindo o féretro, às 17 horas de hoje, da sua residência, à rua da Alegria, 2.086, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EDUARDO ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

A Revendedora, Antonio Velloso & Cia. Ltda., comunicam aos seus amigos e fregueses o falecimento do seu sócio EDUARDO ALVES DA ROCHA e convidam para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua da Alegria, 2.086, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EDUARDO ALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Antonio Maria Velloso e Antonio Vergueiro da Cruz comunicam aos seus amigos o falecimento de seu muito presado sócio, e amigo EDUARDO ALVES DA ROCHA e convidam para o seu enterro, hoje, às 17 horas, de sua residência, à rua da Alegria, 2.036, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Brigida Barbosa de Carvalho, Cecilia de Carvalho Ferreira, Alberto de Carvalho, Francisco Pinto de Carvalho Junior, Jayme Gomes Ferreira, Jesuina Peixoto Assumpção de Carvalho, e João Francisco Assumpção de Carvalho, agradecem, penhorados, às demonstrações de conforto e pezar através de cartas, cartões, telegramas, e a tôdas às pessoas que acompanharam até a última morada os retos mortais de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô,

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme Gomes Ferreira, agradece penhorado às demonstrações de conforto e pesar através de cartas, cartões e telegramas, a tôdas às pessoas que acompanharam à última morada os restos mortais de seu sogro, amigo e ex-sócio

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convida para a missa de 7.º dia que será resada amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Francisco Pinto de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

J. Ferreira Machado & Cia., agradecem a todos os amigos e fregueses às demonstrações de pezar, e a tôdas às pessoas que acompanharam os restos mortais de seu amigo e sogro do nosso sócio Jayme Gomes Ferreira,

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para a missa de 7.º dia que será resada amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Joaquim Pereira Brasil, senhora e filhos, Dr. Hermano Marques de Souza Mattos, senhora e filhos, Luiz de Souza e Silva, senhora e filhos, Manuel Pereira Brasil, Julia de Cassia Brasil, Tilita Brasil de Toledo e filhos, Christiano Brasil Filho, senhora e filhos, Dr. Percio Pereira Brasil, senhora e filha, Lelio Pereira Brasil e filha, Plinio Pereira Brasil, filhos, genros e noras, Quininha Pereira Mendes e filhos, (ausentes), penhorados agradecem às manifestações de pezar e solidariedade com que lhes confortaram, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio CHRISTIANO, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 20 do corrente mês, quarta-feira, às 9,30 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato.

DR. CHRISTI ANO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz de Souza e Silva, esposa e filhos agradecem comovidos a todos os parentes e amigos às provas de amizade e conforto que lhes prodigalizaram por motivo do falecimento de seu inesquecivel sogro, pai, e avô e convidam para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 9,30 horas, nos altares da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Dr. Gilberto de Toledo e filhos, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos, que testemunharam seu pezar pelo passamento de seu adorado pai e avô, e os convidam para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira ,dia 20, às 9,30 horas, nos altares da Catedral Metropolitana.

Viuva Joaquim Alves Figueiredo

MISSA DE 7.º DIA

Diva Alves Figueiredo Lopes, Antonio Joaquim Lopes, Antonio de Souza, senhora e filhos, Clementina da Silva e esposo, Milton João de Souza e esposa, Armando Alves Janeiro, senhora, filhos e neto, Antonio Alves Janeiro, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram acompanhando-os, enviando flores e telegramas. Convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma da bonissima e inesquecivel mãe, sogra, irmã, tia e cunhada MARIA DA GLORIA, que farão celebrar no altar-mór da Igreja N. Senhora da Lampedosa, às 10 horas, quarta-feira, dia 20 (avenida Passos).

Anna Leonor da Silveira Coelho

Os sócios e auxiliares de Pereira Junior & Cia. Ltda., vêm expressar o seu mais profundo reconhecimento a todos os que por telegrama, carta, pessoalmente ou enviando corôas, os confortaram pela morte de ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO, viuva do saudoso fundador de sua firma, Sr. José Coelho Pereira Junior e mãe do seu atual chefe e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, às 10 horas do dia 20 do corrente, quarta-feira, pelo que antecipam agradecimentos.

DR. CHRISTIANO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Ildeu Ramos de Lima, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso tio CHRISTIANO, na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Vestígios de antropóides no Brasil!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

principais declarações do Sr. Willy Aureli para a sua grande cadeia jornalística. É que aludimos a Horacio Fesini, argentino, que foi um dos diretores daquela agência no Rio. Pouco depois, recebíamos de uma irmã dêste uma carta emocionante, pedindo notícias acerca da existência de brancos numa aldeia de índios caiapós. Dizia o Sr. Willy Aureli possuir sérias razões para acreditar estarem prisioneiros dos caiapós cêrca de vinte e dois brancos, muitos dos quais estrangeiros. Tal depoimento lhe fôra prestado por uma jovem que tambem estivera prisioneira dos referidos índios, e que mais tarde conseguira libertar, sendo então encontrada pela Bandeira no alto sertão matogrossense. Contamos tambem, em nossas primeiras reportagens, detalhes impressionantes da marcha da expedição, entre os quais a morte de Aurelio Aureli, irmão de Willi Aureli, as condições de vida dos expedicionários, os perigos que os cercam dia e noite, etc. Hoje, voltamos a tratar do palpitante assunto, oferecendo a nossos leitores novas e surpreendentes revelações, concedidas pelo explorador.

Em busca dos 22 brancos prisioneiros

Como dissemos em nossa reportagem anterior, mais da metade do 1.º escalão da "Bandeira Piratininga" tinha sido afastado em virtude de febre contraida no sertão. Depois da morte de Aurelio Aureli, que faleceu em virtude da picada de um mosquito, os outros membros da expedição, um a um, foram tendo baixa por febre. Com êsse prejuizo, teve o chefe da Bandeira que tratar urgentemente da recuperação da mesma, isto é, viu-se obrigado a voltar para São Paulo afim de providenciar o embarque da segunda parte da expedição, que se encontra, nêste momento, em vias de partida, aguardando apenas o despacho favoravel do ministro da Viação para a respectiva condução. É justamente este o assunto que trouxe a esta capital o Sr. Willy Aureli e o secretario da Bandeira, Sr. Dagoberto de Almeida.

O Sr. Willy Aureli nos recebeu no hotel em que está hospedado e, depois de certa relutancia, pois não quer conceder, propriamente, uma entrevista, começa a falar sôbre amarcha de sua expedição, cuja rota demos em nossa reportagem anterior. Assim, informa.

— O segundo escalão da Bandeira Piratininga já está pronto para seguir para o Araguaia, afim de juntar-se ao restante do pessoal que lá está. Espero partir até o fim dêste mês, dependendo apenas da solução do Sr. ministro da Viação a respeito da condução para o pessoal e respectivo material. Dêsse modo, logo que sejam despachados, tocaremos para a frente, pois não quero perder a época que se aproxima, visto como o tempo das chuvas nos atrazou muito e causou não pequeno prejuizos à Bandeira. Um dos objetivos de nossa expedição, nessa fase, é alcançar a região onde devem estar os vinte e dois civilizados descritos pela moça, e sôbre cujo assunto A NOITE tão bem explorou, isto é, em plena floresta do Xingú. Serão enviados todos os esforços para uma aproximação amigavel com os indios caiapós, e se os fados não nos forem adversos, traremos à civilização todos êles, acredito que ainda estejam vivos, apezar de prisioneiros.

A uma pergunta nossa se acreditava, efetivamente, na existencia de brancos prisioneiros dos caiapós, o Sr. Willy Aurely responde:

— Tenho razões para acreditar nas informações que me foram prestadas pela moça ex-cativa daqueles indios.

E voltando ao assunto, acrescenta:

— É preciso notar que o escopo da Bandeira não é bem êsse salvar os prisioneiros, mas uma vez que a aldeia está no traçado de nossa rota, procuraremos confirmar os desmentidos as informações a respeito.

Vestígios de antropóides no Brasil!

Depois de algumas outras considerações a respeito da marcha da sua bandeira, o Sr. Willy Aureli chama o reporter para junto de um mapa que êle extende à sua frente, aponta sôbre uma pequena mancha e diz:

— Quando, em outubro do ano passado, estive na aldeia Capitapé entre os rios Tapirapé e Cruxurú, no alto Mato Grosso, o cacique Praxuí disséra-me que, indo certo dia à procura da pedra branca, viu num morro ruinas de "casas antigas", e julgou que existisse ali uma igrejinha. É preciso antes que se informe que a pedra branca é usada para o ritual da tribo, com a qual êles furam os lábios dos adolescentes. Essa pedra é encontrada numa terra distante. E o fato de êle haver reconhecido uma igrejinha prende-se à circunstância de que, em pequeno, Praxuí fôra batizado pelos missionários, e certamente ficou-lhe na imagem o desenho da capelinha, voltando a reproduzir-se quando se defrontou com as ruinas. Essas ruinas, ou melhor, a notícia delas, vem coincidir com um dos objetivos da expedição Fawcett, e por isso é bem provavel que as informações do cacique tenham procedência e razão de ser. Pois bem, quando êle alcançou o local, constatou que, realmente, eram ruinas muito antigas, pois êle via pedras enormes com formas polidas e trabalhadas. Curioso, Praxuí quis penetrar no local, e, quando se alçava numa moldura natural da clareira, verificou estarrecido que da mata saiam uns seres giganteseos, completamente peludos e fortes, os quais, no dizer simples do índio, eram "grandes como gente, mas peludos como macaco". Êles gritavam muito e faziam gestos. Praxuí ficou, como é natural, com um medo enorme e fugiu espavorido, para não mais olhar para trás. Chegando à aldeia, contou o fato, mas a gente simples do lugar cêdo esqueceu. Quando a notícia veio a mim procurei o cacique, que me fez minuciosa descrição do lugar e dos entes encontrados por ele. Dessas descrições nasceu em mim a crença da possibilidade da existência de antropoides no Brasil. Para verificar a sensacional informação, e a pedido de Praxuí, fomos eu, êle e mais vários índios tapiranés e dois membros da expedição, até o local. Era noite e chegamos até às proximidades do morro descrito pelo índio. Os tapirapés começaram então a gritar em chamados prolongados. Praxuí virou-se para mim e disse: "Espere que eles vão responder". E realmente, após quase um hara de chamados insistentes os monstros responderam com impressionantes gritos. Eram gritos guturais, quase que arrancados do fundo da alma, que mesmo da garganta. Êles acompanhavam seus gritos com batidas violentas de pedras. Isso durou até meia noite, quando então tivemos que regressar, em virtude do temporal que logo a seguir desabou sôbre a mata virgem.

A prudência de Praxuí

— Depois disso, voltamos à aldeia. O cacique Praxuí, então, procurou-me, com suas razões simples, mas lógicas, disse-me:

— Agora você acredita, não é? Agora, arranja muita gente e vai lá outra vez, porque eu cá não volto mais, não"...

— Uma coisa, porém, — acrescenta Willy Aureli — é que se positivou a existência de seres vivos naquela região, e seres completamente desconhecidos, em seus usos e costumes. E, a levar-se em conta a descrição de Praxuí, não se trata absolutamente de entes humanos. Póde ser também que se dê o caso de serem índios tapirapé vestígios de gala para seus rituais, que tanto medo tenha provocado ao cacique.

Enormes pegadas sem forma humana

— Há outro detalhe — prossegue — que nos leva a crer na existência de antropoides. Disseme Praxuí que, quando voltava do local, desabaladamente, notara pegadas enormes e redondas, que não tinham absolutamente as fórmas humanas. Essa, como se vê, é uma particulridde bem interessante para o caso em aprêço. A Bandeira Piratininga vai também incluir em seu programa uma verificação nêsse sentido, que será a maior constatação do século.

Harmonia entre todos os que trabalham para a mesma causa

A propósito de incidentes ocorridos entre membros do Serviço Nacional de Proteção aos Indios e do Brasil Central, pedimos ao Sr. Wylli Aureli algumas informações. Excusando-se a entrar na questão, respondeu-nos que, conforme palavras do ministro João Alberto proferidas ontem na entrevista que com êle teve, deve reinar a maior harmonia entre todos os que lutam para fazer com que a coletividade venha a conhecer o sertão. Assim é que todos devem trabalhar em harmonia e só uma preocupação deve presidir seus atos: o da mais estrita cooperação, a fim de que o objetivo comum, o da civilização do sertão, seja alcançado no mais breve prazo de tempo possivel. Depois de confessar-se esperançado em que o ministro da Viação despache favorável e com a possivel brevidade o pedido de transporte que a Bandeira fêz, Willy Aureli despediu-se do repórter, prometendo-lhe ainda mais algumas novidades para o futuro.

"Metropolitano" com urgência, para o Rio

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Durante todo a manhã o Sr. Hildebrando Góis esteve nos salões do Departamento de Urbanismo, no edificio do Teatro Glória, examinando os mais importantes assuntos da cidade. Passou o prefeito em revista os problemas urbanos, tomando uma série de providências de grande importância. Visitou aquele departamento técnico da Prefeitura em companhia do engenheiro Jacinto Xavier Martins, secretário de Viação, de seu assistente Daltro Iirilo, estando presentes o engenheiro Carlos Soares Pereira, que dirige os serviços do morro de Santo Antonio, professor Saboya Ribeiro, urbanista e professor da Escola Nacional de Belas Artes e engenheiros e arquitetos daquele departamento.

O prefeito examinou plantas, "maquetes", etc., tomando uma série de medidas práticas. Inicialmente determinou à Secretaria de Viação a conclusão das obras da Avenida Epitácio Pessôa, na lagôa Rodrigo de Freitas. Essa avenida está incompleta e precisa ser pavimentada e embelezada.

O primeiro tunel a ser aberto: Rio Comprido-Laranjeiras

Há dias o prefeito autorizou a abertura do tunel do Pasmado, na Avenida Pasteur. Examinando o Plano Diretor, ouviu o governador da cidade, amplo e minucioso relatório do engenheiro José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura. De acordo com o programa de seu governo, explanado no dia de posse, o prefeito Hildebrando Góis determinou que o primeiro tunel a ser aberto será o Rio Comprido-Laranjeiras. Trata-se de um tunel de 750 metros de comprimento e que ligará a zona norte, na altura da atual Avenida Paulo de Frontin com o bairro das Laranjeiras. Essa passagem, terá ligação com outro tunel, a ser construido, o Aliança, com 530 metros. Essa obra permitirá facil ligação dos bairros oceânicos com a zona norte e subúrbios, desviando-se a passagem forçada pelo centro da cidade.

Para resolver o problema das inundações na Tijuca, praça da Bandeira e São Cristóvão

Em seguida o prefeito examinou o problema das inundações nos bairros da Tijuca, Praça da Bandeira e São Cristovão. A Prefeitura tem estudado o chamado Canal Coletor das águas dos dios Trapicheiro, Maracanã e Joana. Esse canal deverá ser construido e passa pelas proximidades dos terrenos do antigo Derby Club, onde se localizará o Estádio Nacional, fundos da Quinta da Bôa Visto, região da estação Praça Mauá até o mar, em São Cristovão.

Trata-se de obra orçada em 260 mil cruzeiros e que precisa ser atacada para reosIver o complicado esgotamento das águas das chuvas em diversos bairros da zono norte da cidade.

Construção dos viadutos da Rua Ana Néri e da Estação Cintra Vidal

A grande preocupação do prefeito, na visita ao Departamento de Urbanismo foi ouvir a exposição do engenheiro Oliveira Reis sôbre a zona suburbana. Autorizou então a construção imediata de dois viadutos, obras reclamadas com urgência pela população suburbana. Um na rua Ana Nery sôbre o leito da Central, para passagem dos bondes de Cascadura, cujo tráfego foi interrompido devido às obras de eletrificação com sensivel prejuizo para milhares de passageiros. O outro, sôbre o leito da Linha Auxiliar, na estação Cintra Vidal. Como se sabe, nêsse local o trajeto do bonde de Inhauma foi interrompido, dando margem a protestos, conforme A NOITE registrou em tempo oportuno.

Demolição do morro de Santo Antônio em 18 meses!

Com a presença do engenheiro Carlos Soares Pereira, chefe do serviço do morro de Santo Antônio, o prefeito ficou ao par de todos os planos da Prefeitura. Determinou que as desapropriações fossem aceleradas, pois caducarão em julho próximo. Será publicado o edital de concorrência para o desmonte do morro de Santo Antonio em 18 meses. Cêrca de 30 % das desapropriações estão concluidas. Os terrenos da área serão vendidos e todas as despesas dêsse empreendimento serão cobertos. A obra ficará em um bilhão de cruzeiros e a Prefeitura conseguirá com o sistema de auto-financiamento um bilhão e 600 milhões de cruzeiros, com apreciável lucro.

O Palácio da Prefeitura no Castelo

Examinou o prefeito os estudos para a construção do Palácio da Prefeitura: um edificio com 60 pavimentos na avenida Presidente Vargas, na quadro formada pelas ruas Buenos Aires, praça da República, Presidente Vargas e avenida Passos: edificio no centro do Campo de Santana; edificio no atual terreno da Santa Casa, na Esplanada do Castelo. O prefeito escolheu essa última solução. Um outro edificio reunirá as secretarias gerais, em frente à estátua de Rio Branco.

A Santa Casa será localizada noutro local, provavelmente em terrenos do morro do Telégrafo ou ainda na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da Bandeira.

Arborização e refúgios na Avenida Presidente Vargas

Para atender a reclamações e ao clima tropical do Rio, o prefeito determinou ao Departamento de Urbanismo o estudo imediato da arborização e construção de refúgios na avenida Presidente Vargas. Os refúgios laterais terão seis metros e neles serão localizadas as árvores.

O prefeito também examinou o caso do Canal do Mangue. Há o projeto estudado pelo Departamento de Urbanismo do revestimento a concreto daquele canal para transformá-lo numa pista de tráfego. Os carros de manhã passariam no sentido da cidade e à tarde rumo à zona norte. Mas o prefeito escolheu o estudo da manutenção da atual avenida do Mangue, com as águas e palmeiras, fazendo-se seu embelezamento.

Providenciou a escolha da pista da avenida Francisco Bicalho, lado oposto à estação de Barão de Mauá para ligação a concreto da avenida presidente Vargas à avenida Brasil.

O Jardim Zoológico voltará para Vila Isabel

Estudando a situação do Jardim Zoológico, que precisa ser ampliado, o prefeito decidiu que no futuro êle voltasse para os antigos terrenos da rua Visconde Santa Isabel, entre Vila Isabel e Grajaú. A mudança será feita aos poucos, não sendo mais construida a vila proletária no antigo Jardim Zoológico.

Será mantido o canal do Mangue

Ainda providenciou o prefeito a arborização das ruas e avenidas principais da Esplanada do Castelo e conclusão de tôdas as desapropriações das ruas São José, Misericórdia, avenida Erasmo Braga. Será reservada uma área para o novo edificio do Ministério da Viação, entre as ruas Quitanda, São José, avenida Erasmo Braga e Misericórdia.

Será entregue ao Touring Club a garage do Castelo

A garage do Castelo, sob a estátua de Rio Branco, obra que não está terminada, será entregue ao Touring Club do Brasil, para ser terminada e explorada. O Touring Club, como A NOITE já divulgou em ampla reportagem vai transformá-la numa grande estação do turismo.

Concorrência para a primeira linha do Metropolitano

O prefeito Hildebrando de Góis examinou depois todos os planos para a construção do Metropolitano. Afirmou ao ouvir a exposição do engenheiro Oliveira Reis, que essa obra deveria ser atacada imediatamente, para solução do problema do transporte da população e que não custaria nada à Prefeitura, pois seria feito sob concorrência e concessão. Determinou a abertura da concorrência para a primeira etapa do "Metro", a linha circular, no centro da cidade, da Estação Pedro II, Praça Mauá, Praça 15 Largo da Lapa, avenidas Mem de Sá, rua Santana e Pedro II.

A segunda etapa até o pavilhão Mourisco seria construida posteriormente. Essa obra ficará em 300 mil contos.

Zoneamento, limitação de pavimentos em Conacabana e revisão do decreto 6.000

Finalmente o prefeito determinou ao Departamento de Urbanismo, que sob a direção do secretário de Viação e com a colaboração do urbanista professor Saboya Ribeiro, fôsse feita a revisão do decreto 6.000, código de obras e que regula a construção no Distrito Federal. Será feito o zoneamento da cidade. Isto é, distribuição de construções e fixados gabaritos e zonas residenciais, comercial e industrial.

Será reformada completamente a legislação para a construção em Copacabana, Lebion, para que não sejam construidos arranha-céus em todas as ruas e avenidas.

O prefeito, ainda autorizou o estudo para completar a organização do Departamento de Urbanismo. Ao retirar-se o prefeito felicitou o engenheiro Oliveira Reis, prometendo fazer outras visitas àquele importante centro de estudos dos problemas da cidade.

CRISE NOS RAIOS X

Faltam films para o serviço radiográfico de hospitais e ambulatórios — Há dois meses não funcionam os serviços de radiografia do Hospital Gaffrée Guinle e do IPASE — Na Santa Casa e no Pronto Socorro

Os hospitais da cidade, ambulatórios de socorros públicos, e, mesmo, agora, organizações particulares, estão em face de séria situação, que se verifica já há bastante tempo no mercado especializado de films para radiografias. Essa situação agravou-se dia a dia. Os films, que, mesmo durante a guerra, eram ainda encontrados à venda, embora sem abundância, sumiram-se como por encanto.

E fácil compreender o qhe isso significa nos hospitais principalmente, nos de assistência cirúrgica, tanto nas organizações de socorros públicos, ambulatórios de associações de classe, acidentados como em outras entidades semelhantes. Já em muitos hospitais, assim, por exemplo, no Hospital Graffée Guinle, não funciona mais o serviço de radiografia. Valem-se os médicos da radioscopia. Não é a mesma coisa, no entanto.

A Santa Casa de Misericórdia também não mais atende os doentes necessitados de uma radiografia, doentes do seu ambulatório, sem que o enfermo adquira, êle próprio, o film para o Raio X. Isto alí se fazia antes, mas, por medida de economia e quando o enfermo declarava poder adquirir o film. Agora, de qualquer forma, só pode ser realizada uma radiografia apresentando o interessado o respectivo film.

Quanto ao Pronto Socorro, na Assistência Municipal, apurou a reportagem de A NOITE contar o serviço cirúrgico com os trabalhos radiográficos porque a Prefeitura possui ainda um bom stock de films. Tivemos alí informação, porém, de que, na verdade, há impressionante escassês desse material.

— Mas, não é só, disse ao reporter o Dr. Julio de Macedo, cirurgião patricio e que assistira ao nosso interrogatório. — Está, inexplicavelmente, faltando tudo. Até uma simples sonda dilatadora ou condutora dos aparelhos de uretralomia, por exemplo, não existe no mercado.

Os negociantes, vendedores de filmes para Raio X, aqueles que conseguimos interrogar, não nos responderam, uns, de modo satisfatório; e, outros, fugiram, francamente, à explicação do que se está verificando, adiantando encontrarem-se na completa ignorância dos fatores determinante.

Há quem acredite que se trata de um movimento, como muitos outros já postos em prática em utilidades diferentes, de sonegação de stocks, com o fito de justificar uma alta possivel dos preços. O filme para Raio X, subiu já, no entanto, logo no inicio da guerra, mais de 100 %.

—

Haviamos já escrito as linhas acima, vuando soubemos que, pelo mesmo motivo, já há dois para três meses se acram suspensos os serviços de radiografia na IPASE.

Atropelada

Na avenida Mem de Sá, em frente ao prédio 153, o auto 42.382, conduzido pelo motorista Joaquim Pinto, atropelou o menor Jorge Santos Malot, de 15 anos, operário, morador à rua Marechal Joaquim Ignacio, 880.

A vítima, com ferimentos pelo corpo, foi removida para a Assistência e o motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Veiga Cabral, do 6.º Distrito.

Com o velho empreiteiro de obras tudo se decide no martelo

Uma casa de habitação coletiva em polvorosa — Móveis e portas quebradas

A policia teve que lançar mão de medidas enérgicas. O comissário Waldemar Mendonça, do 15º Distrito Policial, requisitou o auxilio do Socorro Urgente. E' que se dizia que, na casa de habitação coletiva da rua São Francisco Xavier, 128, alguem quebrava moveis, punha a baixo, a marteladas, portas da morada, transformando tudo num verdadeiro pandemônio.

Quando o socorro chegou, foi o caso apurado e reduzido às suas exatas proporções. O homem que quebrava, a martelo, portas e moveis, era o empreiteiro de obras Antonio Manoel de Carvalho, residente, até horas antes, com sua amante, Soledade Telma de Souza, na rua Gonzaga Bastos, 476. Na casa de habitação coletiva em questão moram suas filhas, de legitimo consórcio, Regina e Emilia de Jesus, que são maiores e solteiras. O pai entendeu de ir morar com elas, levando em sua companhia a amante, colocou os moveis num caminhão e seguiu para a rua São Francisco Xavier. As filhas não o quizeram receber. E daí, todo o "sururú", as portas arrombadas a martelo e moveis quebrados.

Antonio Manoel de Carvalho, que, por sinal, é sexagenário, foi preso.

Na refrega verificada na casa de habitação coletiva foram vitimas também da fúria do empreiteiro algumas pessoas alí residentes, que nada tinham com o caso, assim como um menino, filho de Celina Gomes de Castro, que além de receber uns empurrões, teve partido um carrinho com que brincava na ocasião.

As filhas de Antonio Manoel de Carvalho, Regina e Emilia, receberam ligeiras escoriações nas mãos.

O comissário Waldemar Mendonça deteve ainda a amante do empreiteiro e mandou, em seguida, instaurar inquérito sôbre o ocorrido, procedendo a um exame pericial nos estragos causados na casa de habitação coletiva pelo martelo enfurecido do homem.

Para a interventoria no Espírito Santo

As forças politicas do Espirito Santo parece que chegaram a um acordo quanto à indicação de um nome para a interventoria. Esse nome é o do Sr. Aristides Alexandre Campos, que será apresentado ao presidente da República.

O CALOR

No "Zoo"

Com o calor que tem feito, bem podia suceder que os habitantes do Jardim Zoológico procedentes de regiões de clima frio estivessem sendo seriamente afetados.

— Nada disso, disse-nos o diretor do "Zoo", quando hoje lhe falámos no assunto.

E acrescentou:

— Os animais dispõem de instalações especiais, refrigaradas, e, assim, o calor não os afetou.

No Ministério da Justiça

Estiveram hoje no Ministério da Justiça, em visita de cortezia ao Sr. Carlos Luz, os Srs. José Carlos de Macedo Soares e deputado José Armando Afonseca.

Tomou posse o ministro João Alberto

O ministro João Alberto tomou posse hoje do cargo de presidente do Conselho de Imigração para o qual foi nomeado pelo presidente da República. A posse foi dada pelo Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, devendo a transmissão do cargo se dar amanhã, no Itamarati.

Nomeações nos Correios

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerquer, designou para superintendente do tráfego postal o Sr. Waldemar Duque Estrada de Barros e para inspetor geral do Pessoal o Sr. Carlos Luiz Taveira, que já tomou posse, hoje, no Departamento do Pessoal daquela repartição.

Foi a São Paulo o diretor dos Correios

Seguiu ontem para S. Paulo, em viagem de inspeção, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, devendo regressar ainda esta semana.

Chegaram films para radiografias!

Iamos encerrar os trabalhos desta edição quando recebemos a informação de que acaba de chegar à Guanabara um navio que traz o material indispensavel aos laboratórios radiográficos, os filmes.

Desembaraçado, será posto à venda.

Cabe ao Legislativo traçar o programa de imigração

(*Cliché na 1ª página*)

— Não posso traçar planos, já acabou o periodo da vontade pessoal nos negócios públicos, declarou A NOITE, o ministro João Alberto, em sua residência, momentos antes de sair para assumir as funções de presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização. E prosseguiu: — Preferiria mesmo adiar a conversa. O problema da imigração e colonização é por demais complexo. Vou abrir um estudo do problema, desde as bases, debaixo a cima. Como vê, ainda não estou tão eufronhado, como estarei mais tarde.

Um programa

— Pretendo, inicialmente, coordenar os vários organismos administrativos, correlatos com a imigração e colonização, e distribuidos por vários Ministérios. Mas traçar um programa de ação será precipitado. Há o Conselho, que opina. E há, presentemente, a Assembléia Constituinte.

Imigração e Parlamento

O Sr. João Alberto prosseguiu:

— É claro que o Executivo dispõe de elementos de sugestão, e deve usá-los. Mas verdadeiramente cabe à Assembléia traçar os rumos da política imigratória brasileira. Há imigrantes na Europa. Há necessidade deles no Brasil. Tudo porém deve ser estudado e planificado primeiro. Não pode ser improvisada uma corrente imigratória intensiva. Redundaria num fracasso de consequências as mais perniciosas.

Nacionalidade de imigrantes

Perguntado sôbre a sua opinião pessoal sôbre a imigração para o Brasil e o problema da solução das nacionalidades, respondeu:

— Prefiro não opinar, por enquanto. Ainda nem tomei posse... É claro que tenho observações e conclusão pessoal sôbre este ponto importante. Mas julgo oportuno primeiro empossar-me, e iniciar o programa da melhor articulação dos órgãos administrativos.

As dificuldades de imigrar

Uma critica frequentemente veiculada, aponta a legislação brasileira sob o assunto, como criadora de dificuldades. Um excesso nacionalista, entrozado a mil e uma exigências embaraçosas, embargam o passo do imigrante à entrada do Brasil.

— Já foi reformada a lei sobre o assunto, no que concerne a estas criticas, — disse-nos o ministro João Alberto.

Quem cumprir a lei

Já quase à saida do reporter, o ministro João Alberto, que dava, sem o esconder, uma impressão da reserva sôbre o assunto, resumiu o seu ponto de vista:

— Penso que cabe ao Legislativo apontar o rumo de nossa politica de imigração e colonização, estabelecendo as regras legais referentes. Ao Executivo, — representado em vários órgãos administrativos, — cabe, não só apresentar àquele poder, os dados, elementos e experiência recolhida, como principalmente fazer cumprir a lei. Ai está um programa.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO NA CASA DAS PEDRAS — O casal Drault Ermanny, cuja fidalguia o situa entre as figuras de maior projeção nos nossos altos circulos sociais, prestou expressiva homenagem ao embaixador Gilberto Amado, que segue hoje para o Canadá, onde vai representar o Brasil no Bureau Internacional do Trabalho. A homenagem consistiu num almoço, oferecido na residência de verão do elegante casal, na Casa das Pedras, na Gávea, e do qual participaram escritores, diplomatas e jornalistas. Foi uma reunião altamente espiritual, tendo sido Gilberto Amado saudado, em brilhantes improvisos, por João Neves, Drault Ermanny, Alcides Carneiro, Guilherme Figueiredo, Nelson de Mello, Elmano Cardim Miranda Netto, Austregesilo de Atayde, Adour da Câmara e outros. Por fim, o homenageado, numa belíssima oração em que refulgia, mais uma vez, o seu grande espirito de pensador, agradeceu não só ao casal Drault Ermanny tão encantador acolhimento, como aos participantes do almoço as demonstrações de afeto e carinho traduzidas nas palavras proferidas durante o agape. A gravura é um aspecto parcial da mesa do almoço.

A crise da carne

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rar-se que seu número seja bastante elevado, dada a importância da pecuária naquele Estado.

Havendo tanto gado, por que falta carne à população carioca? Falta de transporte? Excessiva matança para exportação em prejuizo do consumidor nacional? Boicote dos frigorificos? Manobras altistas dos pecuaristas e invernistas? Qual a causa afinal da escassez?

Já sabemos que o gado existe, que a Central faz regularmente o transprte da carne e do gado vivo. Era preciso portanto, ouvir o represtnante de um frigorifico pois é justamente contra os frigorificos que se levantam as acusações dos pecuaristas.

Estivemos, por isso, no escritório da Anglo S. A., à rua dos Beneditinos onde nos atendeu o Sr. Vitor Coelho, representante daquela emprêsa junto à ex-Coordenação e, agora, junto às autoridades às quais está subordinada a carne.

O Sr. Vitor Coelho, a principio, excusou-se falar, alegando que, a fim de evitar aborrecimentos já havia recusado conceder entrevistas a outros jornalistas. O assunto era ingrato. Não desejava desgostar quem quer que fosse — ponderou. Todavia, dada a nossa insistência, o Sr. Vitor Coelho, abrindo uma exceção para A NOITE, dispôs-se a responder-nos.

Inicialmente, quisemos saber o que havia de verdade em torno da exportação de carne.

— A exportação — começou dizendo o Sr. Vitor Coelho — é regulada pelo governo através de seus orgãos especificos. Há uma cota fixada para cada frigorifico. Nós não podemos exportar nem um quilo a mais do que é permitido. Os contratos são feitos entre o governo do pais comprador e o do produtor. Se o senhor quiser melhores esclarecimentos, poderá dirigir-se ao Ministério do Exterior, que certamente lhe dará todos os informes sobre tais transações.

Depois dessa explicação, o Sr. Vitor Coelho abriu uma gaveta, de onde tirou uma coleção de recórtes de jornais e, oferecendo-nos uma gágina do "Diário Oficial", de 1º de dezembro último, disse:

— Aqui está a portaria n. 416, de 29 de outubro de 1945, da Corordenação, que regula o abastecimento de carnes, por onde o senhor se certificará do que lhe estou dizendo. D mais é preciso esclarecer que as cotas de exportação são fixadas pelo governo depois de "observadas as necessidades do consumo interno", como pode ler na portaria.

— E quanto à acusação que fazem aos frigorificos de não quererem comprar o gado dos pecuaristas ou invernistas?

— Essa acusação é perfeitamente infundada. Os pecuaristas da zona de Montes Claros e Curvelo pediram 70 cruzeiros por arroba de "boi casado". (Aí o Sr. Coelho explica o que vem a ser "boi casado" isto é, a combinação de certo número da parte dianteira com a da parte trazeira do boi). Ora, por aquele preço a carne sai a cerca de Cr$ 4,70 o quilo.

Por esse preço, não nos é possivel entregar a carne a Cr$ 3,40 aos açougueiros, preço máximo que o governo fixou.

Em junho-julho do ano passado afim de não paralizar o serviço, chegamos a pagar Cr$ 63,00 a arroba do "boi-casado", mas com isto tinhamos um prejuizo de mais de um cruzeiro em quilo.

A culpa de não adquirirmos o gado de certos centros prodotores não nos cabe, mas exclusivamente a eles, que estabeleceram preços que nos trariam enormes prejuizos. Felizmente, os preços baixeram, e, assim, estamos podendo adquirir o gado que antes não nos era possivel negociar.

— Qual o consumo diário de carne, no Rio, atualmente?

— 400 toneladas. E', aliás, a quantidade fixada oficalmente na portara 416. As cotas distribuidas nos frigorificos são as seguintes:

	Tons.
Frigorifico Armour	60
Frigorifico Wilson	60
Frigorifico Anglo	60
Frigorifico Cruzeiro	63
Frigorifico Iguassú	40
Frigorifico Barbacena	40
Frigorifico da Penha	40
Frigorifico Três corações	13
Frigorifico Matadouro de S. Cruz	17
Frigorifico Swift	10
Total	400

Continuou o Sr. Vitor Coelho:

— O consumo de anos atrás era de 300 toneladas diárias. Agora há um aumento de 100 toneladas diárias. Esse aumento é devido a dois fatores: crescimento da população e maior poder aquisitivo. Hoje, qualquer operário ganha cerca de mil ou mais de mil cruzeiros mensais. Antes, ganhando metade da importância, só podia comprar carne ma vez por semana.

Agora, não. E a carne é, ainda, uma mercadoria relativamente barata.

O BRASIL TEM FALTA DE ENFERMEIRAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tribui para que as doenças se alastrem de forma perigosa e endêmica, criando situações desfavoráveis para a nossa população.

Maravilhosa organização hospitalar

Seria difícil a um brasileiro que estudou na América não voltar maravilhado com o que observou, na grande República. D. Celina Viegas detem-se examinando a organização hospitalar dos Estados Unidos:

— A organização hospitalar americana é admirável, exemplar. Minha opinião é que isso se deve ao grande número de enfermeiras diplomadas que ali exercem a profissão. Capazes, argutas e com grande autoridade sôbre os doentes e suas familias, educando o povo no combate ao que possa prejudicar-lhe a saúde, as enfermeiras americanas são de um padrão sem igual no mundo, e graças a elas e ao equipamento material de que dispõem os hospitais, a saúde dos americanos desfruta de um nivel excepcional. Quanto a nós, embora muitos de nossos hospitais nada deixem a desejar comparativamente aos norte-americanos, a falta de enfermagem tira-nos grande percentagem de eficiência. Não erro em afirmar que os americanos devem à grande equipe de enfermeiras de que dispõem a excelente saúde do seu povo.

Preconceito a derrubar

Prossegue D. Celina Viegas:

— As moças brasileiras não se interessam pela enfermagem como deviam, ao contrário das americanas, que preferem a profissão não apenas pelo seu lado prático, mas porque encontram nela um meio de trabalhar pela pátria, velando pela saúde da população, e também ai acham um caminho para dar expansão aos atributos femininos de bondade, paciência e cordura.

Exemplo dêsse pouco interêsse, entre nós, é a escassa matricula das nossas escolas de enfermagem. Nos Estados Unidos há cêrca de 1.500 escolas para enfermeiras, tôdas elas com matricula sempre esgotada. No Brasil, temos apenas umas dez escolas, e a matricula da maior delas nunca ultrapassou de 150 alunas. Não sei porque êsse desinteresse. A profissão é das mais nobres e elevadas. Pois apesar disso, e da necessidade, digamos patriótica, de obter um número cada vez maior de enfermeiras, o que se vê é a falta dêsses anjos tutelares dos enfermos e necessitados.

Urgência de uma solução

Enquanto não obtivermos a elevação do número de enfermeiras diplomadas, estará faltando ao sistema de defesa de saúde dos brasileiros uma das sua molas mestras. D. Celina Viegas é dessa opinião, ao asseverar:

— Diante da população brasileira e das necessidades prementes ditadas pelas doenças que nos infelicitam e destroem, urge uma solução imediata para o caso, e afirmo que a Saúde Pública é igualmente afetada pela falta de enfermeiras, porque sem elas não pode haver serviço eficiente e constante. O contrôle das doenças, o aparelhamento indicado para combater esta ou aquela epidemia, tudo está na dependência de bons enfermeiras, que não temos em número reclamado pelas nossas necessidades. Por tudo isso, o govêrno brasileiro tem diante de si um problema de capital interêsse a desafiar a argúcia dos homens encarregados do setor da saúde. Para lanãar mãos Y obra, é necessário despertar o interêssese da sociedade pela nobilissima profissão e, ao mesmo tempo, fixar salários consentKueos com a importância e caráter do sacerdócio. Feito isso, talvez as moças brasileiras de dedicassem com mais carinho e interêsse à enfermagem. O preconceito de de que a profissão é inco patível com certa classe social somente pode ser gerada por sentimentos deshumanos. Precisaos combater êsse preconceito, antes de tudo, pela propaganda inteligente e honesta. Feito isso, teremos dado um passo adiantado no sentido de despertar a vocação das moças brasileiras, sem distinção de classes. Ainda agora, durante a guerra, senhoritas da mais alta sociedade dos Estados Unidos não se cansaram de enfrentar as consequências de longas viagens, dos perigos da guerra, para assistir e dar conforto aos ser compatriotas.

Combate às doenças

Por fim, D. Celina Viegas fala ao reporter sobre o combate às doençsa contagiosas nos Estados Unidos:

— O controle das doenças contagiosas, na América, é feito de maneira surpreendente e da mais alta eficiência, e tambem aí nada se pode fazer sem o concurso de enfermeiras. Nos casos de febre tifoide, por exemplo, a enfermeira acompanha o doente tres ou cinco meses até depois de ter alta, e isso impede que ele se torne um elemento de contágio, que seria, se fosse abandonado. Tem sido tão eficiente o método, que a doença quase desapareceu das estatísticas, e eu mesma conheci, agora, enfermeiras que nunca viram um doente dessa categoria. A diminuição da percentagem de tuberculose é devida tambem ao controle dos doentes e sãos. O diagnóstico precoce é o responsável pelo êxito da campanha. Todos os colégios, universidades, fábricas, casas de comércio e empresas que empregam homens ou mulheres, exigem dos candidatos uma radiografia do pulmão. Por aí, quantos tuberculosos ainda no inicio da doença são descobertos e salvos! Focalizado o enfermo, enfermeiras seguem-lhe a vida. Procuram quem transmitiu a doença, se foi na familia ou entre amigos até descobrir o foco irradiador. O doente é alvo de todas as atenções e pode regressar, curado, ao convivio social de que se afastou. Quem faz esse inquérito são as enfermeiras, cuja responsabilidade se pode, assim, aquilatar.

As escolas americanas

— As escolas de enfermagem americanas têm, agora, um curso de cinco anos, abrangendo os dois primeiros um estudo de cultura geral, história, sociologia, linguas, etc. Os três últimos anos são dedicados à prática. Em Washington há diversas brasileiras estudando enfermagem, e tambem em Nova York. Na Universidade Católica da capital americana, muitas brasileiras dedicam-se ao nobre estudo, e em pouco estarão aptas a vir razer sua contribuição e disseminar o que apreenderam entre as nossas patricias.

De mim, estou satisfeita com os ensinamentos que trouxe dos Estados Unidos, cujo povo, gentil e acolhedor, é de uma simpatia inexcedivel para com os brasileiros. Desde 1944 ali me encontrava, graças a uma bolsa da Saúde Pública, e agora vou retornar à Escola Carlos Chagas, em Belo Horizonte, a ali difundir e trabalhar pela disseminação dos conhecimentos que adquiri, esforçando-me tambem para convencer as moças brasileiras de que devem dedicar-se à nobre profissão, que tanto sincroniza com os sentimentos e com o coração cheio de bondade e ternura das nossas jovens patricias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Léa Fernandes Jahara

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Jahara e filho, Waldemar Cesar Fernandes e familia, Viuva Rage Jahara e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, LEA FERNANDES JAHARA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 20 do corrente, às 11 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Augusta America Santa Rosa

(Falecida em Belém do Pará)

✝ As familias Santa Rosa, Santa Rosa Dias, Cavalléro e Miranda e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa do 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel irmã e tia, AUGUSTA AMÉRICA SANTA ROSA, quarta-feira, 20 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

RAUL GOULART

(FALECIMENTO)

✝ **Newton Brasil, senhora, filho, irmãos, sobrinhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu pai, sôgro e tio RAUL GOULART, ocorrido hoje, às 7 horas, na Beneficência Portuguesa. O corpo foi removido para capela do cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá às 17 horas, para o mesmo cemitério, hoje, dia 19.**

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O elogio dos condenados

POR QUE são imortais os membros da Academia Francesa? Exatamente porque morrem — isto é, morrem em seu posto, como o soldado na sua trincheira. Em qualquer idade em que a morte os visitasse, eles eram "acadêmicos" — posto conferido "ad-immortalitatem". Mas a guerra, esta guerra tremenda de que saímos, tendo verdadeiramente abalado o mundo, sacudiu, em seus alicerces, a estrutura da sociedade milenar, que se transformava lentamente, sem violências, caminhando para a estação ideal em que teríamos de encontrar de novo o Paraíso, de que as colônias nudistas já se mostravam precursoras. Leis, preconceitos, noções gerais, o próprio direito conceitual sofreram alterações tão profundas, que o que era branco vê-se preto, o que era proibido é não só permitido mas até exigido. Aí temos o ônibus, onde não nos permitiam viajar em pé, nem que alegássemos a urgência de um médico, ou para salvar o pai da forca — e agora, não só se permite como se obriga um pobre diabo a suportar trinta a quarenta minutos, aos solavancos, agarrado a uma correia oscilante e suando as estopinhas.

Também a Academia Francesa, apesar de imortal — sofreu mutilações mortais. Desde Richelieu, que não se via uma coisa assim. Os acadêmicos só eram substituídos em suas cadeiras quando morriam — porque só a morte poderia selar a imortalidade, e a substituição valia como a nova camada de massa vibrante, superposta, como nos cemitérios azteca. A catedra acadêmica, desde sua origem, nunca era considerada desocupada. Cada mortal eleito vinha revesti-la, sem arredar os ocupantes anteriores.

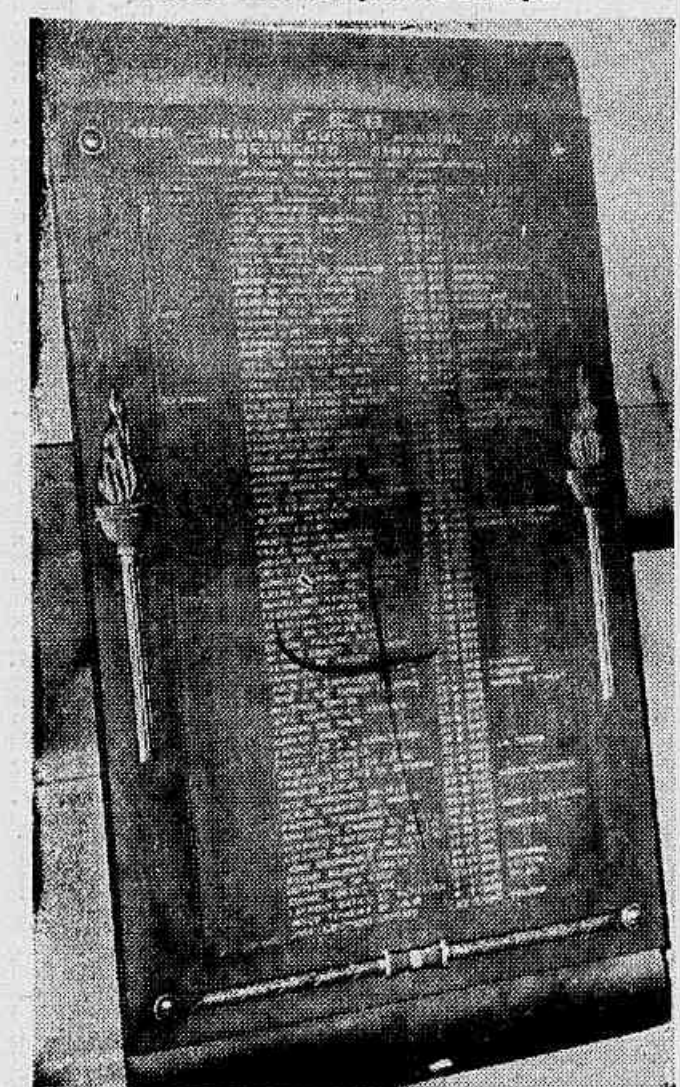
Esta idéia, comentada por um crítico ironista, fazia supor a mais grave irreverência por parte daquele que, por dever regimental, teria de aplicar o fundilho das calças sobre a presença espiritual dos mais conspícuos homens de letras desaparecidos dentre os vivos. Mas, ainda assim, era a melhor maneira de fazer crer que os imortais não morrem mesmo.

Agora, o momento é trágico para a Academia Francesa. Dezoito de seus membros desapareceram com a guerra. Mas, desses, cinco não morreram, ou, por outra, não receberam a mensagem de trespasse com que devem todos librar-se para a eternidade: foram expulsos dos seus lugares, ganhos em luta singular, às vezes mais terrível que as da guerra. Quem os expulsou? A própria Academia. Mas, poderia fazê-lo? Regularmente, não. A Academia é como os esposos, a quem Deus deu o direito de transmitir a vida, mas nunca a de matar o fruto de seus amores. Mas, atrás do cenáculo, à sombra do fanatismo desencadeado pelo drama da invasão humilhante e tenebrosa, estava o espírito de "révanche" — e os colaboracionistas teriam de ser atingidos por todas as armas, para exemplo das gerações futuras. E tiveram de deixar a bela companhia o velho Pétain, o general Weygand, Abel Hermant, Pierre Benoit, Abel Bonnard. Cinco anjos não rebelados que caíram no pélago...

A face mais difícil da recomposição da Academia Francesa, porém, não é a solução política. A política é mesmo a arte de transigir. A dificuldade está em cumprir o regimento na parte que obriga o novo eleito a fazer o elogio do anterior ocupante da sua cadeira. Dois candidatos já se conhecem: — Marins-Harry Leblond, pretendente à cadeira de Abel Hermant, e Martin St. René à de Abel Bonnard. Que irão dizer desses ilustres criadores de prestígio na extensa obra literária da França? É claro que, para não decepcionar a gente da Resistência, terão de dizer mal. Dirão fatalmente tudo quanto não sintam em relação à obra dos seus antecessores, alegando — para cumprirem o regulamento — que estão "elogiando", a seu modo. Como Erasmo, no Elogio da loucura" e como o Padre Vieira na "Arte de Furtar", levarão a sua condenação nas dobras do que poderia parecer um aplauso. Mas, a tarefa não será fácil.

Jarbas de Carvalho

Para lembrar ás futuras gerações os nomes dos heróis

Será inaugurada, depois de amanhã, no portão principal do Regimento Sampaio, uma placa contendo os nomes de todos os seus componentes mortos nos campos da Europa

O Regimento Sampaio apresenta, hoje, aspecto diferente do de outros tempos. Há menos de dois anos, aquela corporação vivia na agitação constante de um ambiente de guerra. Preparava-se para a luta na Europa, de onde voltou glorioso e triunfante trazendo novos louros para o Brasil. Coube a essa tropa de elite um dos maiores feitos do nosso Exército em terras da Itália, a conquista de Monte Castelo.

Agora, o Regimento Sampaio prepara-se para as grandes festividades que se realizarão depois de amanhã, quando será comemorada a vitória brasileira em Monte Castello. Graças ao esforço do coronel Caiado de Castro, comandante atual da Guarnição da Vila Militar e Deodoro e autor do plano estratégico de envolvimento, de que resultou a queda do famoso reduto nazista, e do seu colega tenente-coronel Manoel Ferreira Coelho, comandante interino do Regimento, a tropa já se acha em condições de participar com maior brilho das solenidades. De outra parte, novos melhoramentos foram inaugurados no quartel, visando maior conforto para a tropa. Destarte, o Regimento Sampaio está pronto para receber a visita do público carioca que no dia 21 do corrente ali comparecerá para assistir às comemorações que serão presididas pelo general Eurico Dutra, presidente da República.

Foi entregue hoje ao comandante do Regimento uma grande placa de bronze que será colocada no portão principal, com os nomes de todos os mortos da gloriosa tropa nos campos de batalha da Europa. A artística placa foi confeccionada no Arsenal de Guerra do Rio, sob a orientação do próprio diretor do Arsenal, coronel Fausto Neto de Albuquerque, auxiliado pelo capitão Oscar de Almeida, também daquele estabelecimentos ambos pertencentes ao Quadro Técnico da Ativa do Exército.

Política e políticos

COMPREENSÃO

As duas indicações apresentadas à Assembléia Nacional, uma pela U.D.N., sôbre normas "pelas quais se deva reger a vida político-administrativa do país, até que seja promulgada a nova Constituição", e outra pelo P.C.B., revogando a Carta Magna de 1937, figurarão na Ordem do Dia daquela Casa amanhã.

Não se deve esperar o apoio da maioria para nenhuma delas.

O voto dos deputados e senadores do P.S.D. será necessàriamente contrário.

Por uma questão de coerência, sem dúvida, e, também, por que a elaboração de tais normas equivaleria, sob o ponto de vista prático, à feitura de uma Constituição, não importa a sua amplitude. Ora, o que a maioria, no seu anseio de corresponder à vontade da nação, tem por imperioso, é dar ao Brasil o seu Estatuto Máximo quanto antes.

Fazer uma Constituição, mesmo provisória, é tarefa que exige, a uma corporação como a Assembléia, composta de delegados de diferentes partidos e ideologias, tempo e longos debates.

Não se conformariam os Comunistas em silenciar, deixando ao abandono a tribuna que exerce, sôbre eles, a mais perseverante e inevitável sedução.

Tão pouco os Trabalhistas, que formam um pugilo de lutadores, e que procuram firmar-se na opinião proletária, haveriam de ensarilhar armas, renunciando a tão singular oportunidade de debaterem alguns dos princípios por que se batem.

E onde estaria, a essa altura, a bancada da própria U.D.N., de quase cem membros, juristas como os Srs. Mazagão, Kelly e Plinio Barreto, economistas como o Sr. Paulo Nogueira Filho, políticos e internacionalistas como o Sr. Otavio Mangabeira, onde andaria, a essa altura a bancada que oferecera a indicação?!

E' evidente que a maioria teria de mobilizar suas hostes, mandar à tribuna os seus técnicos, que os tem, e dos melhores, para mais variados assuntos, e responder e rebater os argumentos que contrariassem seu programa!

Porque, qualquer que seja o projeto, ou normas provisórias ou definitivas, de uma legislação constitucional, a orientação terá de ser dada e sustentada pela corrente majoritária da Assembléia. Sabemos que os dois líderes principais, têm, sob certos aspectos — aqueles em que o patriotismo esteja interessado — uma perfeita compreensão.

Não são, a muitos respeitos, afortunadamente, adversários, mas colaboradores.

Contudo, o desperdício de tempo, nunca se justificaria e a opinião pública o condenaria irremissìvelmente.

Os dois meses, ou mais, talvez, que demandaria a Constituição Provisória, ou normas, como lhe chamou a U.D.N., seriam roubados à elaboração da obra definitiva.

Compenetrem-se os Srs. Constituintes desta verdade e observem a atenção com que o país segue seus trabalhos.

Se todos estamos de acordo em que já foram perdidos alguns anos na marcha ascencional para os nossos destinos, por que perseverar no êrro — tão fácil, afinal, de remover!?

CHAMADA

O líder Sr. Nereu Ramos está chamando os seus liderados que se ausentaram do Rio, a fim de estarem aqui prontamente.

Parece que essa chamada se prende à batalha que se travará, a partir de amanhã, em tôrno das indicações da U.D.N. e do P.C.B.

O responsável pela orientação política dos trabalhos da Assembléia Nacional quer opôr um retumbante veto a essas indicações, apresentando as suas fileiras em grande estilo.

Estão fóra desta capital mais de cinquenta membros do P.S.D., com assento na Constituinte, e quase todos eles são de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

INTERVENTORES

Tomou posse hoje, perante o ministro da Justiça, o novo interventor no Paraná, Sr. Brasílio Pinheiro Machado.

Compareceram à solenidade muitos amigos pessoais do empossado e a representação paranaense na Constituinte.

O SECRETARIADO PAULISTA

O embaixador Macedo Soares, interventor em S. Paulo, concluiu ontem a recomposição do seu secretariado.

Os entendimentos para a solução da crise que envolvera o govêrno do grande Estado foram, assim, coroados de absoluto êxito, graças à feliz compreensão dos políticos de Piratininga e ao patriotismo e clarividência do interventor.

Deixaram as Secretarias que ocupavam, e que eram as da Educação, Justiça e Agricultura, os partidários da U.D.N., que haviam assumido esses setores da administração paulista logo depois do movimento político militar de 29 de outubro, quando o presidente José Linhares confiou ao Sr. Macedo Soares aquela interventoria.

O novo Secretariado está constituído como se segue:
Justiça: Aguiar Whitaker.
Agricultura: Francisco Malta Cardoso.
Viação: Cassio Vidigal.
Fazenda: Cintra Gordinho.
Educação: Plinio Caiado de Castro.
Segurança Pública: Pedro de Oliveira Sobrinho.
Secretaria da interventoria: Edgard Batista Pereira.
Departamento das Municipalidades: Homero Tortman.
Prefeito de S. Paulo: Abrahão Ribeiro.

O Sr. José Carlos Macedo Soares teve a gentileza de fornecer esses nomes, como já convidados definitivamente, ao redator de "Política e Políticos".

S. Excia. regressa hoje a S. Paulo pelo "Cruzeiro do Sul".

EM VISITA A SEUS AMIGOS DE MINAS

Logo que o Regimento Interno da Assembléia Nacional entrar em vigor, o Sr. Fernando Melo Viana, presidente dessa corporação legislativa, seguirá para Minas, onde pretende repousar alguns dias. S. Excia. aproveitará a oportunidade para visitar numerosos amigos e correligionários, a quem deseja agradecer, pessoalmente, o apoio que deram à sua candidatura a senador por aquêle Estado.

POSSIBILIDADE...

Nos círculos políticos dava-se como provável a nomeação do Sr. José Armando Afonseca para presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, do que aliás é alto funcionário êsse deputado por S. Paulo.

Caso se confirme esta notícia, o Sr. Machado Coelho, que é o primeiro suplente do P.S.D., na ordem atual, será convocado para a vaga aberta com a nomeação do Sr. José Armando.

HOMENAGEM A ROOSEVELT

A Assembléia Constituinte renderá hoje uma homenagem à memória do grande democrata e estadista, presidente dos Estados Unidos da América, que foi Franklin Delano Roosevelt.

Fará o necrológio de Roosevelt o Sr. Deoclecio Duarte, deputado pelo Rio Grande do Norte.

DESCRIMINAÇÃO DE RENDAS

O deputado Horacio Lafer, da representação paulista, vai falar hoje, perante os seus pares, sôbre um assunto bastante atual e de enorme relevância: O município ante a descriminação de rendas na Constituição da República.

Industrial dos mais eminentes do país, estudioso dos problemas econômico-financeiros e parlamentar experimentado, a oração do Sr. Lafer não póde deixar de atrair as atenções da Casa e será, ao mesmo tempo, uma contribuição para o projeto de Carta Magna, a tarefa precípua da Assembléia.

O caso das prefeituras de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da mudança de prefeitos dos municípios mineiros foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial:

"Para presidir às eleições de dois de dezembro as prefeituras municipais foram, em virtude de decreto do presidente da República, transferidas a juizes de direito, quando não preenchidas por prefeitos nomeados pelo chefe do executivo estadual que os escolhia entre os funcionários das secretarias do Estado, de preferência engenheiros, advogados, técnicos. Realizadas as eleições, os prefeitos nomeados em comissão estão solicitando exoneração dos cargos para retornarem às suas primitivas funções. Com isso, se vem operando a mudança da autoridade de vários municípios mineiros o que tem ocasionado por vezes manifestações populares no interior do Estado. Com louvavel propósito de prevenir excessos o chefe de Polícia Pimenta Veiga enviou aos delegados o seguinte telegrama: A fim de evitar qualquer alteração da ordem por ocasião das manifestações populares motivadas pela mudança da autoridade municipal deveis recomendar ao povo moderação nas demonstrações de regosijo. Saudações. João Pimenta Veiga, chefe de Polícia do Estado. "Essa medida merece todos os aplausos e demonstra que o espírito de prudência daquela autoridade visa acautelar os interesses da coletividade".

Dirige-se aos jornalistas o 1.° secretário da Assembléia Constituinte

O nosso confrade senador Georgino Avelino, agradecendo um telegrama que lhe dirigiu, em nome da classe, o presidente da A.B.I., por motivo de sua eleição 1.° secretário da Assembléia Nacional Constituinte assim respondeu: — "Meus confrades jornalistas sabem perfeitamente que há uma carreira de homem público que não se afastou dos objetivos, dos compromissos e dos ideais da sua profissão, e que essa carreira é a minha. Jornalista, pois, continuo no meu posto. Afetuoso abraço. — Senador Georgino Avelino, 1.° secretário da Assembléia Nacional Constituinte".

Empossado o novo interventor na Paraiba

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Odon Bezerra teve uma recepção extraordinàriamente concorrida. Do aeroporto, onde foi cumprimentado por numerosas comissões de políticos pessedistas que vieram do interior para homenagear o novo chefe do executivo estadual, rumou o interventor para o palácio onde o desembargador Severino Montenegro, que vinha exercendo a interventoria, transmitiu-lhe o cargo, pronunciando, então, documentado discurso em que ressaltou os aspectos marcantes da sua administração que durou 98 dias. Acentuou o clima de liberdade e garantia que a Paraiba desfrutou antes e depois do pleito de dois de dezembro, assim como a situação financeira do Estado em cujos cofres existe um saldo de cêrca de nove milhões de cruzeiros, estando pagos todos os compromissos da sua administração. O Sr. Abelardo Jurema falou em nome do P. S. D. saudando o novo interventor que, por sua vez, pronunciou um discurso conciso acentuando o propósito de governar com o seu partido, sem contudo, deixar de assegurar a todos os paraibanos as garantias do livre exercício dos seus direitos políticos. Espera-se que dentro de poucas horas esteja constituído o secretariado, apontando-se Horácio Almeida para a pasta do Interior; José Gomes da Silva para a da Agricultura; José Mousinho para a das Finanças; Abelardo Jurema para a da Educação, a ser criada. Aufrisio Brito está sendo apontado para a chefatura de Polícia. Todos os nomes acima pertencem à Comissão Executiva do P. S. D.

Recepcionado no P. S. D. da Paraiba o Sr. Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O P. S. D. recepcionou, na sua séde, o ex-interventor Rui Carneiro, presidente da Seção Estadual daquele Partido. A manifestação caracterizou-se por um grande entusiasmo.

HAVIA UM MICROFONE NO GABINETE DO PRESIDENTE CASTILLO

E a sessão secreta da Câmara dos Deputados argentina foi logo conhecida na Embaixada americana — As acusações do órgão peronista "La Epoca" — A Chancelaria de Buenos Aires expediu um terceiro comunicado sôbre o "Livro Azul" — Fala também o ministro da Guerra, general Sosa Molina

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O órgão peronista "La Epoca" publicou novos detalhes do que foi chamado cadeia de espionagem norte-americana na Argentina.

A publicação começou pouco depois do coronel Peron ter respondido ao "Livro Azul", acusando o adido militar dos Estados Unidos, expulso da Argentina, por espionagem.

"La Epoca" disse que a descoberta de um microfone no gabinete do falecido presidente Ramon Castillo foi seguida da renúncia do assistente do ministro do Interior José Costells, que era bom amigo do Sr. Spruille Braden.

Declarou que a sessão secreta da Câmara dos Deputados na qual falou o antigo ministro do Exterior Enrique Ruiz Guinazu foi rapidamente conhecida na Embaixada pelos espiões. Afirmou que os interêsses dos Estados Unidos também se fizeram sentir na imprensa, que publicou material atacando o govêrno argentino. Disse que o círculo de espionagem tinha agentes no departamento de polícia, que informavam semanalmente.

O ex-ministro do Exterior general Orlando Peluffo, que não foi mencionado no "Livro Azul", disse que, como cidadão argentino, sentia que era de seu dever declarar que o documento americano foi "uma tentativa de comprometer a dignidade do país, lançando na sombra sua clara conduta internacional". Afirmou que, a despeito de suas diferenças com o coronel Peron, êle considerava o "Livro Azul" intolerável intervenção nos negócios internos de um país por outro país.

O ministro do Interior, Sr. Felipe Urdapilleta, autorizou ontem aos comunistas a realização de comícios antes das eleições.

O Bureau Eleitoral Nacional anunciou que a apuração oficial dos votos começará no dia seguin às eleições. Comumente, a contagem de votos toma cêrca de um mês.

A polícia visitou ontem o "meeting" da União dos Empregados em Bancos, e, inexplicavelmente, tomou o nome dos presentes.

O Sr. Adrian Escobar, antigo embaixador da Argentina em Washington, e agora chefe da missão diplomática argentina em Paris, negou, em telegrama enviado ao Ministério do Exterior Argentino, as referências feitas a êle no "Livro Azul".

O Sr. Escobar disse que tôda sua atividade diplomática se resumiu em informar seu govêrno do que acontecia. Lembrou seus íntimos contactos em Washington e os elogios recebidos de fontes americanas.

TERCEIRA COMUNICADO DA CHANCELARIA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Em um terceiro comunicado sôbre o "Livro Azul" norte-americano, a Chancelaria desmentiu categòricamente que o chanceler Cooke tivesse informado ao Sr. Spruille Braden, assistente do secretário de Estado dos EE. UU. que "nada poderemos fazer contra Freude porque êste conta com muitos amigos e influências". O comunicado diz que quando da primeira entrevista Braden-Cooke, a 9-5-45, o Sr. Cooke não conhecia Freud e nem seus antecedentes. Diz ainda que Braden manifestou seu receio de fracassar em vista do apoio que Freude tinha de algumas pessoas, cujos nomes êle mencionou durante a entrevista; e então, Cooke disse "os fatos demonstrariam que por mais poderosos que fossem os amigos e as influências com que Freude poderia contar o ministro cumpriria com o que entendesse ser seu dever ou renunciaria a sua pasta".

A entrevinsta satisfez ao Sr. Braden — diz a nota do govêrno — o qual, falando à imprensa, na ocasião, disse: "Esta foi a entrevista mais construtiva que tive com Cooke dêsde que cheguei a Buenos Aires".

Dias depois, o Sr. Braden dizia que o chanceler Cooke "realizou em uma semana mais que o que havia cumprido o govêrno argentino em 4 anos".

FALA O MINISTRO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Sosa Molina, declarou que era "infundada" a denúncia apresentada pela União Democrática a respeito do "putsch" que o Sr. Juan Peron teria preparado com cumplicidade com o exército. Acrescenta que os resultados da investigação dizem que os membros do exército" no momento atual estão dedicados à estrita observância de seus deveres militares e cumprindo assim a vontade da nação".

Acrescentou ainda que os denunciantes limitaram-se a declarar que a denuncia era verbal "e proveniente de pessoas que merecem confiança" porém recusaram-se a mencionar seus nomes.

AS MANIFESTAÇÕES EM MENDOZA

WASHINGTON, 19 (AFP) — A notícia, irradiada de Buenos Aires, informando que os candidatos democratas ao governo da Argentina, Srs. Tamborini e Mosca, foram recebidos na cidade de Mendoza entre aclamações de uma multidão entusiástica de trezentas mil pessoas, foi vivamente comentada nesta capital, nos círculos políticos.

Declaram esses círculos que se a notícia for confirmada terá altíssima significação, já que Mendoza é considerada como de grande importância eleitoral e dizia-se, de há muito, que se transformara em um feudo do coronel Peron, o qual, quando ministro da Agricultura, proporcionara aos mendocinos, da região vinícola, inúmeros favores para se garantir os votos. Um observador frisa que Peron visitando Mendoza, no decurso de sua atual campanha eleitoral, recebeu acolhimento muito menos caloroso que o proporcionado aos seus competidores; apenas, segundo os cálculos então divulgados, receberam-no 60.000 pessoas.

De outra parte, meios bem informados acentuam que Peron depois da publicação do "Livro Azul" norte-americano não conseguiu descobrir um homem político conhecido e que goze de popularidade entre seus compatriotas para servir como candidato à vice-presidência na sua chapa. Nem pôde também organizar uma lista de deputados aceitaveis. O "Livro Azul" teve o condão de unir contra Peron todos os Partidos, e já agora o candidato trabalhista conta tão apenas com seu próprio partido.

Os círculos diplomáticos de Washington pensam que a eleição triunfal de Peron é já agora uma dúvida. E' necessário, porem, ter-se em vista que em todas as eleições sul-americanas quase sempre o vencido impugna a vitória do competidor, de modo que nunca se pode declarar, logo no dia seguinte ao pleito, quem acabara ganhando. Admite-se, entanto, que o caso eleitoral argentino venha a tomar aspecto diferente, se se der o intervenção, em protesto, de uma nação estrangeira.

Seis dias faltam somente para as eleições argentinas. E o problema se apresenta complexo, não devendo essa complexidade diminuir se Peron for eleito nem mesmo se for batido.

E a atenção tanto dos Estados Unidos como das Repúblicas latino-americanas se concentram sobre os acontecimentos dessa última semana de campanha política no país do Prata.

NOVOS CONFLITOS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que o Exército se encarregava da fiscalização policial da etapa pre-eleitoral, a fim de garantir sua livre manifestação bem como os comícios, elementos peronistas provocaram e atacaram a tiros de revolver os assistentes de uma reunião organizada por mulheres democráticas do bairro de Belgrano. Durante os discursos, os peronistas apedrajaram o local, atirando tomates, ovos podres e outros objetos; finalmente, deram 20 tiros e saíram em perseguição das mulheres que fugiam e buscavam segurança no Club Belgrano, onde ainda permaneciam esta madrugada em meio de cenas de desmaios e crises nervosas.

A polícia declarou que não contava com elementos suficientes para impedir a agressão e espera reforços enquanto os agredidos não conseguiram comunicar-se com o comando eleitoral da capital, exercido pelo Sr. Gemmason, ex-ministro da Agricultura e ex-chanceler interino durante a vice-presidência de Peron.

TOLEDANO APOIA O "LIVRO AZUL"

MÉXICO, 19 (INS) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da "CTAL" (Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos), afirma apoiar a denúncia feita pelos Estados Unidos, através do "Livro Azul".

Acrescentou Vivente Lombardo Toledano: "Esta semana a CTAL está preparando uma documentação completa para comparar a denúncia feita a CTAL durante os últimos três anos com as contidas no "Livro Azul", demonstrando o domínio nazi-falangista da ditadura argentina."

Anuncia Vicente Lombardo Toledano que informará disso "toda a América Latina, bem como as organizações trabalhistas mundiais."

Um telegrama do brigadeiro Eduardo Gomes ao Sr. Mangabeira

O Sr. Otavio Mangabeira, líder da União Democrática Nacional na Assembléia Constituinte, recebeu do major-brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte telegrama, em resposta à mensagem telegráfica de congratulações e solidariedade que lhe dirigiram os parlamentares udenistas por ocasião de sua primeira reunião, em vésperas da instalação dos trabalhos da mesma assembléia.

"As amaveis e bondosas mensagens de V. Excia. e dos senadores e deputados eleitos sob a legenda U. D. N. fizeram vibrar o meu coração de brasileiro. Toda a nação os acompanha no empenho de restaurar as franquias republicanas.

As eleições suplementares em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão apuradora das eleições terminou, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, a contagem dos votos colhidos domingo último para deputados federais, nas secções anuladas do pleito de 2 de dezembro, na capital e no interior. Deveriam votar 7.487 eleitores. Entretanto só compareceram 3.232. Foram impugnadas, uma urna em Custódia e outra em São José do Egipto, que o Tribunal julgará hoje. O resultado foi o seguinte: P. S. D. 1264; U. D. N. 951; P. C. B. 413. Foram dados mais 13 votos para os três outros partidos. Os deputados mais votados foram Barbosa Lima, do P. S. D. e Adalgisa Cavalcanti, do P. C. B. O quociente eleitoral foi alterado para 13.931 que, entretanto, não modificou a colocação dos deputados eleitos.

PERDERAM-SE ontem, uma carteira de identidade para estrangeiro (mod. 19), assim como a carteira de motorista com o certificado de licença do automovel 6009. Gratifica-se a quem entregar esses documentos ao seu legítimo proprietário, Sr. Zorgno, Av. Nilo Peçanha n.° 12 — Sala 711-712 — Telefone 42-7383.

Podem funcionar como colégio

O presidente da República assinou decretos autorizando o Ginásio Pedro I.° e o Ginásio Rio de Janeiro, ambos com séde nesta capital, a funcionarem como colégio.

O BRASIL E O LIVRO AZUL

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

boas e tradicionais relações de amizade com a nação espanhola, foi a seguinte, sem nenhum gesto desatencioso e sem nos querermos arrogar, antes de qualquer defesa, o julgamento da procedência ou improcedência das acusações contra o mesmo levantadas, pedimos à chancelaria de Madrid que fizesse interromper a viagem do Sr. Aunós para esta capital já iniciada no navio "Cabo de Buena Esperanza".

Reiteramos mesmo ao govêrno de Madrid, dentro das boas normas diplomáticas, a opinião de que a simples publicidade da denúncia, sem outra consideração mesmo das nossas conveniências internas, tornava necessário que o Sr. Aunós não chegasse ao Brasil como embaixador.

Confiamos em que o ocorrido em nada afetará as relações de boa amizade que sempre existiram entre o Brasil e a Espanha, e desejo mencionar nesta oportunidade, com funda simpatia, os milhares de espanhóis que residem entre nós, sob a invariavel proteção das nossas leis, tendo sido sempre bons colaboradores do progresso do nosso país.

Concluídas estas declarações referentes ao caso do embaixador Aunós, inquiriram os jornalistas acêrca da atitude do Itamarati sôbre as acusações diretamente levantadas contra o atual govêrno argentino.

O chanceler Neves da Fontoura respondeu:

— "O govêrno brasileiro vem considerando, com a atenção devida, o desenrolar dos acontecimentos depois da publicação do "Livro Azul" e seus reflexos na opinião continental. Está mantendo alto e permanente contacto com as demais chancelarias, empenhado como sempre em salvaguardar a unidade americana, assim como a cordial amizade que nos une à nobre nação argentina, amizade cada vez mais fortalecida pela vizinhança, imediata, pela afinidade espiritual dos dois povos e pelo crescente intercâmbio mercantil entre as nossas Repúblicas. De acôrdo com as tradições da nossa política externa, fazemos votos para que a nação argentina, sempre amante da Democracia, resolva, como lhe parecer mais util aos seus interesses e à sua grandeza o problema da escolha de seus dirigentes, preservando, pelas práticas democráticas os laços de amizade com os outros povos da América".

Os jornalistas perguntaram ainda ao embaixador João Neves sôbre as nossas relações com os Estados Unidos após a publicação do "Livro Azul".

A resposta foi clara e terminante:

— Mas o assunto não comporta interrogações. Quanto aos Estados Unidos, a orientação da nossa política não variou nem variará. Continuará a ser a mesma que vimos seguindo desde os primeiros dias de nossa Independência, a mesma corrente de amizade e confiança aumentada nas duas guerras mundiais, sobretudo na última. Nossos soldados e nossos marinheiros, nossos aviadores lutaram lado a lado, derramaram junto o seu sangue generoso. Esse é o melhor e o mais duradouro dos tratados. O ideal é que irmana os povos e consolida as relações de amizade, muito mais do que o empenho dos governos fiéis aos deveres recíprocos para com as nações amigas, estamos convencidos, brasileiros e norte-americanos, da necessidade de impedirmos a reprodução da era nazi-fascista.

Depois, o chanceler João Neves da Fontoura concluiu:

— Em resumo, devo dizer-lhes que a política externa do Brasil hoje, como antes, não se aparta do escopo de garantir a unidade política e espiritual do continente, o que constitui a essência do pan-americanismo. Continuaremos a trabalhar para que a política de boa vizinhança conserve o mesmo conteudo que, sob a inspiração do inolvidavel presidente Roosevelt, abriu à América novas perspectivas de paz e de colaboração leal entre todas as nações do hemisfério.

Várias outras perguntas foram em seguida, dirigidas ao chanceler:

— Acredita vossa excelência que o incidente com o embaixador Aunós possa prejudicar nossas relações com a Espanha?

— Não me parece. A recusa de um embaixador é um direito que cabe a qualquer govêrno, e um pequeno fato não póde alterar a nossa tradicional amizade com a Espanha, jamais interrompida, em qualquer tempo.

— Será convocada uma conferência extraordinária para a consideração do "caso" argentino?

— Nada existe de prático ou positivo sobre o assunto. Parece-nos, porém, que a idéia seria bem recebida.

— Será adiada a conferência inter-americana no Rio de Janeiro?

— Em princípio não há razão para tal. A conferência, que ainda não tem data fixa, estava marcada para meados de março, mas pode ser retardada. Devo acentuar, contudo, que o Brasil não solicitou tal adiamento.

— Acredita que o "Livro Azul" possa prejudicar a posição da Argentina face ao continente?

— E' preciso distinguir entre nação argentina e govêrno argentino. A publicação desses documentos não póde afetar a amizade dos povos continentais e, por conseguinte, a posição da nação argentina. Creio firmemente no bom entendimento entre os homens, pois o panamericanismo é uma tendência inata em nossos povos, que se tornou realidade em Chapultepec e adquirirá estatuto jurídico na próxima conferência do Rio de Janeiro onde será firmado o importante tratado continental de segurança do hemisfério.

— E sôbre a posição dos integralistas, citado no "Livro Azul"?

— Isso é assunto a ser tratado com o ministro Carlos Luz — concluiu, sorrindo, o chanceler.

Custo e prazo de Volta Redonda

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

porções não seria de espantar, ainda quando não existisse a estreita dependência de materiais importados nem a guerra houvesse trazido as maiores dificuldades à sua aquisição e ao seu transporte. Sem falar nestes obstáculos e nos trabalhos de montagem, assim como nas obras gerais extraordinariamente complexas que reclama a criação de uma verdadeira cidade, como Volta Redonda, tenha-se em vista que até fins de 1945 já se haviam lançado 270.000 metros cúbicos de concreto — o suficiente para construir 27 edifícios iguais ao de A NOITE, ou 60 arranha-céus do tipo mais comum no Rio de Janeiro.

Atenda-se, agora, ao imenso transtôrno resultante da guerra Já em agôsto de 1941, quando puderam ser feitas as primeiras encomendas, muitas fábricas norte-americanas estavam dedicadas à produção bélica e não se interessavam pelos nossos pedidos. Com a traição de Pearl Harbor, em dezembro daquele ano e o formidavel esfôrço que a participação direta na guerra começou a exigir dos Estados Unidos, as dificuldades tinham de crescer, e efetivamente cresceram. Houve como que uma "batalha de Volta Redonda", travada na frente interna, e nessa batalha saímos vitoriosos. Uma batalha dessa envergadura não se ganha sem esfôrço nem perdas. Tivemos que ceder ante o irreparável, e muitas vezes refazer os nossos planos e os nossos efetivos. Mas nada se perdeu, que não se possa cobrir por meio de inteligência e trabalho — e trabalho e inteligência é o que não tem faltado nesse grande empreendimento que honra o Brasil.

Comunicados Funebres

ANA DA SILVA FREITAS

(MISSA DE 7.° DIA)

Aurelio da Silva Freitas e família, Alberto da Silva Freitas e família e Hugo Carneiro e família, agradecendo as demonstrações de pesar por ocasião do sepultamento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó ANA DA SILVA FREITAS (D. NÓCA), convidam aos parentes e amigos a assistirem à missa que por sua boníssima alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

ARNALDO GUEDES

(MISSA DE 30.° DIA)

Antigos companheiros convidam os amigos do falecido para uma missa no altar-mor da Igreja do Sacramento, amanhã, dia 20, às 8 horas.

LUIZ ABRANTES

(MISSA DE MÊS)

Irene de Miranda Abrantes, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu querido esposo, pai e sogro mandam celebrar no altar-mór, da Igreja da Candelária, às nove horas, do dia 20. Antecipadamente agradecem.

Kurt Pfankuchen

Carla Pfankuchen e filhas agradecem a todos que visitaram seu inesquecivel marido e pai durante sua hospitalização e acompanharam seu corpo à última morada, enviaram corôas, telegramas, etc.

Comunicam também que haverá ofício "in memoriam", na Igreja Evangélica, rua Carlos Sampaio no próximo domingo, dia 24, às 10 horas, para o qual convidam todos os amigos do extinto.

Hilda da Silva Cunha

(AGRADECIMENTOS)

Roberto de Freitas Cunha na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o confortaram no doloroso golpe que acaba de sofrer com a perda de sua inesquecivel e saudosa esposa vem por meio deste apresentar seu eterno agradecimento.

A EXCURSÃO DO RIVER PLATE AO BRASIL

Está marcada para quinta-feira, à noite, importante reunião dos dirigentes do River Plate, durante a qual será resolvido, em carater definitivo, o "caso" da excursão do club dos milionários ao Brasil. Segundo notícias recentemente chegadas de Buenos Aires, o grêmio de Labruna e Pedernera mostra-se inclinado a aceitar o convite, estreando possivelmente no Pacaembú, no 2º domingo de março

800 MIL CRUZEIROS AS DESPESAS feitas com o selecionado brasileiro

A C. B. D. gastou 600 mil cruzeiros em Montevidéu e Buenos Aires — A quantia recebida da A. F. A. e Federação Uruguaia — Nada faltou aos "cracks" — Passagens e concentração em Caxambú e o "deficit" de duzentos mil cruzeiros

A Confederação Brasileira de Desportos cumpriu seus compromissos desportivos para com a Federação Uruguaia de Football e Associação de Football Argentino.

Com apreciavel resultado técnico, o selecionado brasileiro de football jogou com os uruguaios a série da "Copa Rio Branco" e conseguiu no Campeonato Sul-Americano de Football, o vice-campeonato. Ainda desta feita não obteve o título máximo devido aos lamentaveis incidentes do estádio do River Plate. Na história do football sul-americano não ficou todavia, comprovada a superioridade técnica do scratch do Brasil.

Dispendeu mais de 800 mil cruzeiros

Nas competições internacionais, via de regra, as entidades visitantes não conseguem saldos financeiros. Sabe-se que a AFA, entidade argentina, com o Torneio de Buenos Aires, recentemente encerrado teve lucros bem expressivos. A C. B. D., entretanto, com as temporadas em Montevidéu e Buenos Aires, dispendeu nada menos de 800 mil cruzeiros.

O "deficit" da entidade máxima deve ser orçado em 200 mil cruzeiros.

Em Montevidéu e Buenos Aires, durante os jogos da "Copa Rio Branco" e do Campeonato Sul-Americano de Football, respectivamente, a delegação brasileira de football dispendeu mais 626 mil cruzeiros. Foram as despesas com hospedagem, ordenados, diárias, prêmios dos cracks e outros elementos da delegação.

Somam-se tambem, as despesas com o departamento médico, condução e representação.

A CBD para essas despesas recebeu apenas 600 mil cruzeiros, 450 mil da AFA e 150 mil da Federação Uruguaia de Football.

As despesas com passagens de avião, ajuda de custo e concentração em Caxambú estão por outro lado, orçadas em cerca de 200 mil cruzeiros.

Como a C. B. D. ainda receberá das federações do Rio e São Paulo 36 mil cruzeiros, das gratificações pagas aos vice-campeões, terá um "deficit" de 200 mil cruzeiros.

E' que gastou cerca de 800 mil cruzeiros e apenas arrecadou os 600 mil das entidades argentina e uruguaia.

Elogiavel a atuação do tesoureiro da delegação

O tesoureiro da delegação brasileira de football, o nosso confrade Lourival Pereira, teve elogiável atuação. Como na última temporada no Chile, foi dedicado e vigilante na defesa do patrimônio da C.B.D. O Sr. Ciro Aranha, chefe da embaixada brasileira, em seu relatório, focalizará o trabalho do tesoureiro, Lourival Pereira, indiscutivelmente um dos mais ativos membros do grupo dos delegados da C.B.D.

DUAS PEQUENAS "ESTRELAS" — Alcançou brilhante êxito o 8.º Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, disputado domingo, na piscina do Pacaembú, em São Paulo. Esse certame, que terminou com a vitória da representação mineira, pela sétima vez consecutiva, registrou a quebra de seis "records" nacionais da categoria. Na gravura acima aparecem Maria, Prates, de Minas, e Talita Rodrigues, do Rio, duas pequenas "estrelas", que estão se firmando e prometem novos sucessos.

ADEMIR DECLARA:
Espero até primeiro de março que o Vasco decida o meu caso

Os entendimentos entre os dirigentes do Vasco e Ademir duraram mais de duas horas.

Ele compareceu ao escritório do Sr. Jaime Guedes onde já se encontrava Rufino Ferreira, em companhia do seu pai. As duas partes não chegaram a acôrdo.

O Vasco achou elevadas as pretensões de Ademir mas o presidente Jaime Guedes esclareceu que havia um movimento entre associados para arrecadação de uma importância extra-contrato. Tal esclarecimento não serviu para um profissional estimado pela torcida, eficiente e necessário ao campeão. Naturalmente as cifras não iriam afastar do Vasco um jogador do quilate de Ademir. Os entendimentos processados na tarde de ontem, no escritório do Sr. Jaime Guedes valeram como prova flagrante de que o Vasco não pode

Ademir, o magnífico crack vascaíno, que deverá continuar em São Januário por mais duas temporadas

ajuste final. Ademir deu no Vasco um prazo para manifestar-se definitivamente sôbre a questão. Assim, em primeiro de março será dado o sim ou o não. Ademir vai esperar a resposta em Friburgo repousando da intensa atividade de 45.

O Vasco não pode abrir mão de Ademir

De tudo que tem havido entre o Vasco e Ademir chega-se à conclusão que o Vasco não pode abrir mão do seu concurso. Trata-se de abrir mão do concurso de Ademir chegando a prometer-lhe 150 mil cruzeiros por um contrato de dois anos.

Ontem mesmo tivemos oportunidade de conversar com Ademir, após os entendimentos oficiais com o presidente Jaime Guedes. O popular jogador não se mostrou apreensivo com a situação. Declarou-nos que o seu pai tem procurado defender seus interêsses e obedecerá, sem restrições, a tudo que o mesmo resolver. Em seguida Ademir esclareceu que confia numa solução favorável, uma vez que o presidente mostrou-se boa vontade tudo dependendo do movimento que se vem fazendo entre sócios dos vascaínos para integralizar a importância das luvas por ele pedida.

Um profissional cumpridor dos seus deveres

Nas suas declarações prestadas A NOITE, Ademir teve ensejo de recordar o que tem sido a sua campanha no Vasco.

— Durante dois anos — disse-nos Ademir — nunca faltei a um jogo, participando de temporadas oficiais, torneios e excursões. Várias vezes fui para campo em precárias condições físicas, arriscando minha saúde em defesa do pavilhão vascaíno.

Nunca fiz quaisquer restrições ao técnico obedecendo às suas ordens e jogando em qualquer posição. Tenho certeza que correspondi sempre aos ânseios da torcida vascaína, esforçando-me no gramado e "suando a camisa" em busca de vitórias para o Vasco da Gama. Chegou o momento do Vasco reconhecer os meus serviços atendendo as pretensões de um profissional util e cumpridor dos seus deveres".

Encerrando as suas sensacionais declarações à reportagem de A NOITE, Ademir falou em tom emocionado:

— Tenho um futuro a construir. A felicidade de minha família depende de mim, portanto, não sou um homem livre. Tenho que aproveitar as oportunidades sabendo que o futebol não dura a vida inteira. Hoje em dia o Vasco sabe quem eu sou e o muito ainda que lhe posso servir. Não fará o meu club um negócio no escuro reformando o meu contrato de acôrdo com os meus interêsses. Gosto do Vasco. Quero ficar no Vasco. Entretanto não me cabe o direito de transigir em detrimento dos meus interêsses e do futuro de minha família.

As suas últimas palavras foram as seguintes:

O Vasco sabe dar valor aos seus profissionais bastando lembrar que Eli custou ao grêmio vascaíno quase 400 mil cruzeiros!

Por 200 mil cruzeiros...

A impressão do reporter depois da longa conversa mantida com Ademir e seu pai é que por 200 mil cruzeiros o contrato será reformado imediatamente tudo dependendo da palavra oficial do grêmio vascaíno que será dada no dia primeiro de março.

O FLUMINENSE QUER ARREBATAR AO BOTAFOGO

O bronze "Com. Amaral Peixoto" — O encerramento das inscrições e detalhes da "Prova Popular de Natação A NOITE"

As inscrições para a 8ª Prova Popular de Natação A NOITE, serão encerradas hoje. E, embora grande parte deixe para os últimos instantes a efetivação do registo, já é elevado e animador o número de nadadores habilitados.

Reduzida e poderosa

Todos os clubes da cidade que possuem seção de natação, inscreveram suas equipes para a prova de domingo próximo. A menor delas mas, em compensação, uma das mais poderosas é a do Fluminense. E isso tem a sua explicação, pois o tricolor está empenhado em conquistar o bronze "Com. Amaral Peixoto", ora em poder do Botafogo. Acontece no entanto, que a representação da "Estrela Solitária" é digna de respeito, o que permite antever uma luta empolgante.

A prova

A Prova A NOITE será realizada na manhã de domingo, dia 24. Às 8 horas, na praia do Forte de São João, será procedida a chamada dos concorrentes e, às 8,30 horas, será dado o sinal de partida. Dali, os concorrentes procurarão vencer os 3.500 metros do percurso e atingir a méta, na rampa do C. R. do Flamengo. Como nos anos anteriores, as embarcações do Serviço de Salvamento da Prefeitura comboiarão e protejerão os concorrentes.

COMO OS ARGENTINOS TÊM VENCIDO CAMPEONATOS...

1946 FOI REPRODUÇÃO EXATA DE 1925 E 1937 — PREMEDITAÇÃO SISTEMATICA DO PÚBLICO E DOS JOGADORES PORTENHOS

"Terminou o Campeonato Sul-Americano — Tumultos, agressões, vaias, suspensões de jogo, que se repetiram e vitimariam os brasileiros se vencessem o jogo..."

Parece tratar-se de noticiário relativo ao mais recente Campeonato Sul-Americano de Football. Estais enganados, caros leitores! O que acima transcrevemos entre aspas foi publicado por este jornal há mais de 20 anos e refere-se à partida final do Sul-Americano realizado em Buenos Aires... em 1925!

Três vezes nos Campeonatos Sul-Americanos de Football o Brasil e a Argentina decidiram em peleja final o título de campeão. Três vezes a partida decisiva entre os dois paises foi realizada em Buenos Aires. Três vezes lançaram mão os jogadores e o público argentinos de recursos extra-esportivos para conseguirem o que não lhes era possivel obter se procedessem com lisura!

Rememoremos o que foi a partida final do Sul-Americano de 1925, já que as dos certames de 1937 e de 1946 estão ainda bem vivas na memória de todos.

Compareceram ao campeonato daquele ano apenas três paises: Argentina, Brasil e Paraguai, motivo por que foi o certame realizado em turno e returno.

O Brasil venceu o Paraguai por 5x2 e 3x1. A Argentina derrotou o Paraguai por 2x0 e 3x1. O primeiro jogo entre os nossos e os argentinos terminou com a vitória dos locais por 4x1. A derrota dos brasileiros por tão alta contagem foi consequência exclusiva da falta de organização que naquele tempo imperava sistematicamente nas nossas embaixadas desportivas. Por incrivel que pareça, vários jogadores brasileiros cairam na farra na véspera do jogo, e o resultado não podia ser outro. Para se ter idéia do lamentavel estado físico apresentado por alguns dos players nacionais, basta dizer-se que no meio ainda do primeiro tempo um dos nossos atacantes, então no inicio de sua carreira e que mais tarde daria muitas glórias esportivas ao Brasil, pediu aos companheiros de team que não lhe passassem a bola, porque não se aguentava mais nas pernas...

Os primeiros minutos da peleja decorreram inteiramente favoraveis ao selecionado brasileiro, que era um dos melhores que já possuimos, principalmente o quinteto atacante, formado por Filó, Lagarto, Friedenreich, Nilo e Moderato. Filó, embora severamente marcado por Mario Fortunato, que muitos anos depois viria a ser treinador do Botafogo, conseguiu abrir o score nessa fase de nitido predominio dos nossos. Não tardou, porem, que o cansaço se apoderasse dos jogadores da C.B.D., e os argentinos passaram a ganhar terreno. Ainda conseguimos chegar ao fim do primeiro tempo com 1x1 no marcador, mas na fase complementar os argentinos obtiveram três tentos, que lhes asseguraram a vitória por 4x1.

Com a derrota do nosso scratch meteram-se em brios os jogadores brasileiros, que se prepararam convenientemente para o jogo-returno com os donos da casa. Um empate seria o suficiente para os argentinos se tornarem campeões.

Realizou-se a peleja no dia 25 de dezembro de 1925. Os brasileiros, que não puderam contar naquele dia com o concurso de Floriano, apresentaram-se com a seguinte constituição: Tuffy; Penaforte e Helcio; Nascimento, Rueda e Pamplona; Filó, Lagarto, Friedenreich, Nilo e Moderato.

A maneira como os nossos patricios se portaram na primeira meia hora de jogo fazia prever uma goleada escandalosa com os argentinos. Friedenreich, admiravelmente coadjuvado pelos meias Lagarto e Nilo, dava uma das melhores exibições de sua vida. Em 32 minutos de jogo os brasileiros estavam ganhando por 2x0, goals de Nilo e Friedenreich. Foi quando interveio o décimo segundo jogador argentino para livrar o quadro local de uma derrota contundente. Não podendo conter licitamente a Friedenreich, jogador de quem não conhecemos um só ato de deslealdade esportiva, embora tivesse atuado mais de 20 anos nos gramados nacionais e estrangeiros, o zagueiro Mutis agrediu-o brutalmente, no que foi auxiliado pelo "insider" Cerrotti.

Seguiu-se tremendo conflito com a invasão do campo pelos "torcedores", e só a muito custo conseguiram as forças do Exército (sim, senhores, do Exército!) restabelecer a ordem, já que a policia se mostrara impotente para isso!

Quando foi reiniciada a partida o team brasileiro, intimidado, já não era o mesmo conjunto harmonioso que envolvera por completo a defesa argentina. Seis minutos depois de haver recomeçado o match, os locais conseguiram o seu 1.º tento e aos 10 minutos da segunda fase veio o goal do empate, resultado que convinha aos argentinos e que se manteve até o fim da peleja.

Descrevendo esse acidentado prélio, dizia a A NOITE em 26 de dezembro de 1925, entre outras coisas, o seguinte:

"Só mesmo assim...

Nunca escondemos, nem mesmo depois do fracasso inesperado que nos furtou o Campeonato Sul-Americano deste ano, a convicção que tinhamos na vitória dos brasileiros, e a certeza de que o nosso team era o melhor, como foi, de quantos disputaram o certame encerrado. Tambem não deixamos de frisar que os argentinos, com seu campo, sua insuportavel "torcida", sua intransigência e sua quebra de cortezia, seriam capazes de promover um "meio qualquer" de levar de vencida o nosso quadro, já que tecnicamente não o podiam abater na liça!

Foi exatamente como aconteceu ontem!

Convem salientar que o presente campeonato só se realizou porque o Brasil nele se inscreveu. E o pago dessa nossa atitude em favor da Associação Argentina aí fica na irritante desatenção do enorme público: o campo do Sportivo Barracas foi invadido pelos assistentes! Os nossos jogadores agredidos e vaiados ininterruptamente! Foi necessária a intervenção da policia, forças do Exército foram chamadas para defender os brasileiros!

Aí ficam, portanto, os fatores principais do empate: a brilhante atuação do nosso team e a pressão formidavel de coação do público argentino, que se mostrou capaz de tudo para levantar o título que nos cabia de direito e de fato.

Marcadissimos, vitimas do jogo pouco delicado dos contrários, os brasileiros produziram uma atuação irrepreensivel, exercendo forte pressão no goal de Tesorieri, enquanto os antagonistas de quando em vez reagiam para o perigo menos repelido ao posto de Tuffy. Foi assim todo o tempo. Daí os nossos dois primeiros goals. E Tuffy estava doente; Floriano, enfermo, não estava no team.

Equilibrou-se o prélio a principio e os brasileiros passaram a dominar. E fizeram o primeiro e o segundo goals, de Nilo e Friedenreich.

Mas... era fatal: chegou-nos, a seguir, a primeira noticia alarmante do nosso enviado especial: "Argentinos vendo quase derrota certa atacam jogadores brasileiros."

E logo após:

"Cerrotti e Mutis agrediram Friedenreich porque não puderam deter o belo jogo."

Veio, então, o resultado da atitude irritante que anunciava o empate ou a impossibilidade material de nossa vitória: o público invadiu o campo; tumultos, policia, forças do Exército e... o primeiro goal argentino de Cerrotti...

Estava conseguido o intento. Prevaleceram fatores poderosos contra o valor do nosso team."

Como estão vendo os nossos leitores, os incidentes de 1916 em Buenos Aires não parecem constituir simples obra do acaso. Uma vez, poderia ser casualidade; duas vezes, talvez fosse coincidência; três vezes consecutivas, não pode haver dúvida: é premeditação sistemática!

Perguntamos agora aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos: Devemos continuar a jogar contra os argentinos em Buenos Aires?

Fried, o veterano crack dos gramados brasileiros envolvido nos ruidosos acontecimentos do Sul-Americano de 25 em Buenos Aires

O PRIMEIRO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL FEMININO

SANTIAGO, 19 (Por J. Rosauro Salas, redator da France Press) — Há anos, vem procurando se concretizar a idéia de realização de um campeonato Sul Americano Feminino de Basket Ball, esporte que se tem difundido, paulatinamente nos paises desta parte do continente até ao ponto de poder se enganar diversas competições internacionais, nas quais atuaram as melhores equipes da Argentina e do Chile.

A estas primeiras manifestações do Basket Ball Feminino Internacional, seguiu-se a resolução de dar realidade ao primeiro certame Sul Americano, iniciativa que já foi abordada resolutamente pela Federação Chilena de Basket Feminino, iniciativa que tem como idéia primordial a organização da Confederação Sul Americana, de onde partirá todo o posteroir desenvolvimento, a realização dos Campeonatos Internacionais, exatamente como os que são efetuados entre equipes masculinas, os torneios que congregam os diversos paises filiados e as respectivas confederações Sul Americanas.

O Basket Ball se reune, pois, a êstes outros esportes, e seguramente interpretando as aspirações de um ambiente internacional muitissimo mais amplo que aqueles, por sua maior difusão no campo feminino dos diversos paises Sul Americanos que se preocupam em difundir essas diciplinas.

A Federação Chilena encarou a realização do Primeiro Campeonato Sul Americano, com todo o interesse. A testa dessa instituição se encontra em carater de presidente, uma distinta professora de educação física, a senhorita Sara Lopes Ramirez, que preside esta entidade desde a sua fundação e que, com entusiasmo pouco comum, está realizando um magnifico trabalho de difusão e orientação do esporte do cesto entre a mulher chilena.

Responderam afirmativamente a proposta da Federação Chilena confirmando a sua participação no certame, o Brasil a Argentina e o Perú, aguardando-se ainda a resposta otimista da Colombia e também a da Bolivia.

Esta competição se efetuará entre os dias 6 e 17 de abril, em Santiago do Chile e dará margem a que se organise em forma definitiva, a Conferência Sul Americana de Basket Ball entidade que terá a sua séde num dos paises filiados e que patrocinará a realização de certames periódicos semelhantes ao que deverá se realizar na primeira quinzena de abril.

Esta competição que significa um passo no progresso do esporte Sul Americano contará com o apoio do govêrno do Chile e se efetuará sob os auspicios do Conselho Nacional de Esportes, órgão que reconheceu oficialmente a Federação Chilena de Basket Ball Feminino.

Agora, o diretor técnico e o técnico

O presidente da C. B. D. receberá hoje os relatórios do Sr. Castelo Branco e de Flavio Costa — Esclarecendo os sucessos do Sul-Americano de Buenos Aires

Sòmente agora, a Confederação Brasileira de Desportos está tomando conhecimento, oficialmente, dos sucessos ocorridos em Buenos Aires, por ocasião da partida final do Campeonato Sul-Americano de Football, entre o nosso quadro e o argentino.

Ontem avistou-se com o presidente Rivadavia Corrêa Meyer, o Sr. Celio de Barros, que funcionou no Congresso Sul-Americano como delegado da C. B. D. O conhecido desportista fez uma exposição oral ao dirigente máximo da entidade nacional, relatando todos os acontecimentos.

Agora, o diretor técnico e o técnico

Hoje, segundo o que está assentado, o presidente Rivadavia Corrêa Meyer receberá os relatórios do Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. e que funcionou na delegação de Buenos Aires como diretor-técnico. Também, juntamente, será apreciado o relatório do técnico Flavio Costa.

Como é natural, aguarda-se com particular interesse essa nova fase do debatido assunto relacionado com a nossa participação no certame futebolístico de Buenos Aires.

LETRAS E ARTES

OUTROS ACADEMISMOS...

Dando suas primeiras impressões a respeito do X Salão do Sindicato, de São Paulo, o Sr. Menotti del Picchia, que tem sérias responsabilidades no movimento modernista, desde os tempos agitados da Graça Aranha, e que ingressou na Academia Brasileira, sem abjurar das diretrizes revolucionárias de sua obra de poeta e de ensaista, teve essa frase de desalento, diante da confusão e do tumulto das tendências e experiências:

— "O que se vê é artificialismo, e não raro insinceridade. Artistas notaveis, capazes de realizar alguma coisa, ficam encafurnados em fórmulas intelectuais, mentirosas, nas quais eles mesmos não crêem e as quais não sentem, e "com medo de não parecerem modernos" ou apavorados com a opinião de certos aristarcos mediocres e pedantes, "metem-se a repetir o que já estamos cansados de aturar", sem coragem de procurar "sua verdade estética", sua "interpretação pessoal do momento plástico", o que seria o único caminho de uma real renovação e do encontro com a originalidade".

E, procurando as causas, atribui essa insinceridade ao temor que lhes inspiram certos criticos facciosos, mais propagandistas de seus pontos de vista do que apreciadores imparciais do fenômeno estético; e ainda ao prestigio de certos artistas ou grupos, e certos protetores ou Mecenas, igualmente fechados nos circulos limitados de suas predileções.

A situação em São Paulo e a critica de Anhanguera, pseudônimo do grande poeta paulista, ajustam-se, em parte, ao que se passa no Rio. Também aqui, artistas incapazes de uma real obra de criação, ficam confinados às idéias dominantes de certos grupos, renunciando ao direito e dever que assiste a todo artista — de procurar novos meios de expressão estética, — para permanecer preso a um figurino, a uma maneira, a um vocabulario, que acaso estejam em moda, nas correntes renovadoras. Que os artistas exercem alguma influência sobre artistas menores, justifica-se, pois em todos os tempos, verificamos esse fenômeno. Mas que a maior parte dos chamados artistas emancipados tenham abandonado o caminho da "procura" para ficar no da "subserviência", isso é absolutamente intolerável. O academismo dos bons tempos, que, bem ou mal, era uma estratificação possivel na época e tinha sua base remota no equilibrio clássico, passa a ser substituido por outros academismos — academismos revolucionários, se assim podemos chamar às pequenas escolas rebeldes, sedimentadas em torno de duas ou três experiências, que ainda não produziram seus verdadeiros efeitos. Ou a experiência, aliada à franqueza e à sinceridade, constitui a atitude legitima do artista moderno, ou ele elabora em novos e penosos academismos, em flagrante desrespeito ao movimento, de que passa a ser, não um elemento criador, mas um inexpressivo participante.

A obra de arte requer originalidade. Ajustada ao tempo, cujas conquistas assimile, é produto natural da sensibilidade do artista, e é será sempre uma manifestação digna de apreço, com conteúdo próprio.

CELSO KELLY.

DEBATE PÚBLICO SÔBRE ENSINO PRIMARIO — Dentro de poucos dias vão reunir-se na Escola Nacional de Música conhecidos educadores para debater, publicamente, o sistema escolar brasileiro.

Visam os promotores do ato apresentar ao Parlamento, ora reunido, as sugestões dos educadores para a elaboração do capitulo da Carta Magna relativa à educação.

O primeiro encontro versará o ensino primário ou elementar. Falarão, entre outros, os professores Lourenço Filho, M. A. Teixeira de Freitas, Francisco Venancio Filho, Fernando Segismundo, Paulo Maranhão, Nobrega da Cunha, Pascoal Leme, Jacir Maia, Frota Pessoa, Moisés X. de Araujo.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Museu Antônio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n. 1.013.

Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

Escola N. de Belas Artes — Acha-se aberta uma exposição de [illegible] dos alunos da E. N. B. A.

A NOITE — 3.ª-feira, 19/2/46 — N. 12.190

O Dr. Harrisson Davies, falando a uma comissão especial do Senado norte-americano, em nome dos 1.500 membros da "Federação de Cientistas Atômicos", declarou ser partidário da completa exclusão de militares de qualquer função relacionada com a "politica atômica" (Foto Acme, especial para A NOITE)

HIROHITO CONVERSOU COM O POVO

Um episódio sem precedentes na história do Japão

TÓQUIO, 19 (R.) — Os japoneses receberam sua primeira lição real de democracia do próprio imperador. Assim é que, em trajes civis, Hirohito passeou livremente entre o povo, numa visita de inspeção sem precedente na história. Palestrando amavelmente com os trabalhadores, perguntou como iam passando suas familias, exortando-os a trabalhar cada vez mais, em prol da reconstrução do Japão.

Seis automoveis sem acompanhamento de guardas imperiais haviam deixado cedo o Palácio Imperial, conduzindo o imperador e seu séquito. Mais tarde, quarenta jeeps cheios de jornalistas aliados reuniram-se ao séquito imperial.

O imperador visitou várias regiões semi-destruidas das vizinhanças de Tóquio, mostrando-se interessado com tudo quanto via. Os operários de uma fábrica ficaram de boca aberta e curvados diante do imperador, sem coragem para olhar o "deus". Uma jovem de dezesseis anos, interrogada pelo soberano, permaneceu muda e estupidificada, sem poder articular uma única palavra. "E a mais maravilhosa coisa que podia acontecer no mundo". Essa frase resume a impressão do homem da rua diante da visita do imperador. Amanhã, Hirohito visitará novas áreas próximas a Tóquio.

B. T.

ALARMA num município capichaba

Na fronteira de Minas com o Espírito Santo

COLATINA, Espírito Santo, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Um contingente da Policia do Estado de Minas Gerais, comandado pelo tenente Geraldo Barbosa Leite, invadiu, ontem, novamente, o municipio de Barra do Francisco, estando a população alarmada.

O TEATRO E O TERROR

Uma correspondência de Paris, de data recente, fala da grande animação teatral da cidade, apesar do agudissima crise do após-guerra e das deficiências de transporte. Basta dizer-se que o último comboio do "Metro" corre à meia noite e meia, e que ônibus e taxis são artigos de museu.

Os espectadores deixam o teatros, às carreiras, para ganhar condução e os artistas saem também correndo, com a "maquillage" da cena e um capote a cobrir a indumentária com que representaram.

Apesar de todas essas dificuldades, os teatros rigorgitam. O "Capucines", a "Comedie", o "Opera Comique", o "Chatelet", etc., enguem as lotações com uma semana de antecipação.

Isso, entretanto, não admira, se atentarmos no que nos conta Marie Joseph de Souza (casada com um brasileiro), em seu excelente livro "Le vivre au theatre"; tese com que conquistou o doutorado em Filosofia na Universidade de Londres (Edição de Bruxeles, 1926).

A tese versa sôbre o Teatro em Paris durante a Revolução, (de 14 de julho de 1789 ao 9 do Thermidor do ano II) compreendendo, consequentemente, o regime do Terror.

A autora, que fez uma investigação minuciosa nos jornais da época, transcreve uma notícia do "Quotidienne" de 28 de janeiro de 1793, na qual, depois de notar que "tout va bien", refere-se o jornal aos trinta teatros cheios.

A "Chronique des Petits Theatres de Paris", de Nicolas Brazier, citado pela autora, conta, em 1791, cinquenta e um teatros funcionando em Paris! E "tous combles".

Mais de duas mil peças foram escritas e representadas durante a Revolução. Além das obras de circunstâncias, de ataque à realeza, à nobreza, à burguezia rica, aos padres, etc, havia também, e em grande número, as de fundo puramente artistico e literário, de todos os gêneros: tragédias, dramas, melodramas, óperas, operas-cômicas, comédias, "balets", "vaudevilles", etc.

No dia em que foi guilhotinado Luiz XVI (21 de janeiro de 1793) funcionaram todos os teatros, representando-se, entre outros autores, Molière e Racine.

E não se suponha que os dramas e tragédias interessem a preferência do público; enquanto a guilhotina trabalhava, decepando cabeças, Paris divertia-se com as comédias e os "vaudevilles". "L'Histoire du theatre", de H. Welschinger, registra, de 1792 a 1794, 173 comédias e 30 "vaudevilles" estreados, para um total de 145 peças liricas, dramáticas, históricas e trágicas.

No meio da sangueira, do ódio, da fome, do susto continuo, — do Terror, em suma, o parisiense queria rir... "parce que le rire c'est le propre de l'homme"... mesmo quando está vendo a morte de perto.

A ÍNDIA FOI SAQUEADA, DIZ GHANDI

Violentos distúrbios em Bombaim — Espancados oficiais britânicos

BOMBAY, 19 (A. P.) — Segundo informa uma agência britânica de informações o "mahatma" Ghandi informou a seus adeptos quando de um comicio que "a India foi saqueada" e que é dever do govêrno "exercer cuidadoso" controle na conduta das tropas anglo-americanas.

"As fôrças anglo-americanas vieram aqui para combater os japoneses. O que eu lhes disse em 1942 e o direi novamente é que essas fôrças deveriam considerar seu serviço na India cuidadosamente. Mas infelizmente a India foi saqueada. Se êsse saque foi deliberado ou meramente acidental não o pósso dizer".

ESPANCADOS

BOMBAY, 19 (A. P.) — Anuncia-se que a multidão que incendiou uma bandeira norte americana atacou também diversos caminhões militares e outros veiculos, assim, como, inúmeros oficiais britânicos e indús.

Diversos oficiais britânicos foram violentamente espancados inclusive 4 que tiveram que fugir para o "Lloyd's Bank".

Enquanto realizava suas manifestações a multidão cantava diversos "slogans" conduzindo ainda bandeiras do Partido do Congresso.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Não há mistério

O desditoso moço morreu em consequência de uma queda

A policia apurou tratar-se de um acidente esse caso que se dizia misterioso da morte de Oscar João dos Santos, funcionário do Ministério da Educação. Oscar João dos Santos, que contava 26 anos de idade e residia num quarto da rua Pinto de Azevedo n.º 30, com sua mulher, Maria José Martins e um filho, de nome Alcides, foi encontrado morto, caido no fim da escada, tardas horas de ante-ontem.

Investigando o propósito, a policia concluiu que o moço teria sido vitima de uma queda, ao regressar a casa, talvez havendo antes, abusado de bebidas alcoolicas ou sendo acometido de uma sincope. Essa suposição, foi, depois, robustecida pelo médico legista Dr. Rubens de Araujo, que examinou o cadaver.

Oscar João dos Santos morreu, todavia, constatou o mesmo médico, por ter sofrido na queda fratura do crânio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Veio à posse do general Dutra

Regressou aos EE. UU. o Sr. Warren Lee Pierson

O embarque do Sr. Pearson e sua esposa

Regressou esta manhã aos Estados Unidos, em companhia da esposa, num dos aparelhos da Aerovias Brasil, o Sr. Werren Lee Pierson, ex-presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos da América do Norte, diretor da All América Cables e da T. W. A., importante empresa de transportes aéreos daquele país.

O Sr. Warren Lee Pierson veio ao Brasil em missão oficial, assistir a posse do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O ALGODÃO BRASILEIRO no mercado mundial

A importância da conferência de Washington, em que se reunirão os principais produtores do mundo

Depois de adiamentos sucessivos, deverá reunir-se em Washington, dentro de poucas semanas, uma conferência na qual estarão representados os principais países produtores de algodão e, entre êles, o Brasil. O delegado brasileiro é o Sr. Garibaldi Dantas, que já se encontra em viagem. Nessa conferência serão examinados, novamente, e de acôrdo com fatos e circunstâncias recentes, os problemas da produção, distribuição e consumo do algodão em todo o mundo. Exame idêntico foi feito, há oito meses naquela mesma capital. Então, a guerra acabava de terminar. E, diante da situação ainda confusa, não foi possivel um acôrdo satisfatório.

Ao que se deduz de informações colhidas nos meios algodoeiros mais autorizados, daqui e do exterior, a solução dos problemas continua ainda dificil. Essa solução, para satisfazer a todos os interesses, precisaria ser uma destas três, 1) ou limitar a produção de algodão em rama em todo o mundo à quantidade capaz de ser realmente absorvida pelo consumo; 2) ou limitar a industrialização mundial também à capacidade de absorção dos mercados consumidores; 3) ou dividir o consumo desses mercados mundiais entre os paises industriais.

O Brasil encontra-se numa situação especial perante cada uma destas três eventuais soluções: no que respeita à primeira, é hoje o quarto ou quinto produtor e, tendo um produto da melhor qualidade, ainda o seu custo de produção é geralmente inferior aos dos demais paises. Poderia, portanto, concorrer satisfatoriamente nos mercados internacionais, convindo-lhe a liberdade de produção, já que ainda poderá desenvolver esta até certos limites, dentro das condições atuais.

Quanto à segunda, tendo o Brasil uma indústria textil tecnicamente precária, porque obsoleta e com a sua capacidade produtiva esgotada mas com preço de custo mais elevado do que a maioria dos seus concorrentes, não lhe seria prejudicial um acôrdo para limitar a produção industrial e evitar a concorrência. Em parte, um acôrdo semelhante já foi concluido, há mais de ano, em tôrno dos fornecimentos à UNRRA, mas, por circunstâncias que preferimos calar por ora, algumas das suas principais condições não foram inexplicavelmente executadas.

A terceira solução lembrada — dividir o consumo mundial entre os principais produtores industriais — não nos seria também de todo desfavoravel, porque assim poderiamos, ao menos por agora, afastar a concorrência da zona atribuida ao Brasil. Diga-se, porém, desde já, que não nos temos revelado capazes de assumir todos os compromissos decorrentes de tal acôrdo: continuamos a vender por preços exorbitantes, e fóra de toda a concorrência internacional, aos mercados que necessitam se abastecer no Brasil. De maneira que, quando a concorrência se restabelecer, estaremos condenados a perder totalmente esses mercados.

Qual das três soluções será adotada? Até agora, os Estados Unidos não preferiram ostensivamente nenhuma, porque criaram um subsidio para a exportação que igualou o seu preço ao preço do algodão brasileiro no mercado internacional. Daí, termos praticamente paralisado as nossas exportações desde a criação desse subsidio em março último.

Os Estados Unidos têm, entretanto, uma indústria textil aperfeiçoadissima e que produz a preço mais baixo que a do Brasil, podendo, portanto, entrar com êxito na concorrência mundial. Se o algodão americano somente com subsidio oficial pode concorrer com o brasileiro no mercado internacional, os tecidos americanos podem fazer-nos concorrência satisfatória, porque o seu preço de custo é inferior ao nosso.

No que respeita à situação da Grã-Bretanha, de modo geral, ela se assemelha mais à do Brasil que à dos Estados Unidos, por motivo da enorme produção de matéria prima entre os paises do Império e do formidavel consumo de tecidos que absorvem esses mesmos paises. Entretanto, — e há três dias apenas um telegrama de Londres o informava — há entre os industriais de Manchester certas preocupações sôbre o fornecimento de tecidos brasileiros a colônias britânicas da África.

Devemos estar atentos às negociações de Washington, porque dali deverá sair um acôrdo, caso a conferência chegue a seu fim, que influirá consideravelmente no futuro do Brasil como país produtor de algodão e exportador de texteis. Esse acôrdo tem sido várias vezes tentado, mas sempre em vão. E agora, quando se espera que o mercado internacional de tecidos se normalise, quer pela ressurreição das indústrias européias, quer pelo restabelecimento dos transportes, o Brasil não poderá ser esquecido, nem tratado como incapaz de tomar a sua parte num dos comércios mais importantes que se fazem no mundo.

O Dr. Alberto Borgeth

Nova direção dos hospitais da cidade

Tomou posse o Dr. Alberto Borgeth, novo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar

A nomeação do conhecido cirurgião Alberto Borgeth, para o cargo de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, ato recente do prefeito Hildebrando de Góis, revela o propósito de colocar nos cargos de responsabilidade, elementos reconhecidamente capazes. Essa nomeação teve portanto, simpática acolhida nos circulos médicos da cidade. O Dr. Alberto Borgeth é antigo e habilissimo cirurgião da Assistência, ex-diretor do Hospital Miguel Couto, desportista e perfeito gentleman.

A posse do Dr. Alberto Borgeth teve lugar no gabinete do secretário de Saude e Assistência, com a presença de avultado número de pessoas, diretores, médicos e funcionários e amigos do novo diretor da Assistência Hospitalar.

Inicialmente falou o professor Samuel Libanio, secretário geral, declarando que para um dos mais altos cargos daquele setor municipal convidara um dos valores da Assistência Municipal, o Dr. Alberto Borgeth, com uma longa bagagem de serviços prestados àquela instituição. Agradeceu tambem os serviços do ex-diretor, Dr. Og de Almeida e Silva, que acabava de deixar o cargo. Este agradeceu as referências, felicitando a administração pela escolha do novo diretor.

Usou da palavra depois, o Dr. Alberto Borgeth, agradecendo sua escolha para a direção do Departamento de Assistência Hospitalar e fazendo um apelo ao funcionalismo em geral para que cooperasse com sua administração, com zelo e dedicação, pois naquelas funções, muitas vezes uma pequenina falha poderia resultar na perda de um ser humano. Depois de outras considerações declarou que seria o fiel executor do programa do prefeito Hildebrando de Góis e do professor Samuel Libanio. Terminou dizendo que as portas do Departamento estavam abertas para quaisquer reclamações justas e principalmente para a imprensa.

Entre outras pessoas estiveram na posse do Dr. Alberto Borgeth, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, o professor Fernando Paulino, médicos e amigos do novo diretor.

O novo diretor do Montepio da Prefeitura

Por ato de ontem o prefeito Hildebrando Góis nomeou para o cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais o Sr. Luiz Gama Filho. Trata-se do diretor do Colegio Piedade, candidato a deputado pelo Partido Social Democrático do Distrito Federal, que obteve apreciavel votação.

Em visita a A NOITE

Acompanhado do Sr. Mauricéa Filho, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Agricultura o oficial de gabinete do titular dessa pasta, e do nosso confrade José A. Vieira, esteve em visita a esta redação o Sr. Aderbal Jurema, novo diretor do Serviço de documentação daquele Ministério.

Mantendo cordial palestra conosco, o Sr. Aderbal Jurema teve ocasião de agradecer a A NOITE, em nome do ministro da Agricultura, a cooperação que este vespertino tem prestado às atividades do Ministério.

Não voltará ao Brasil o cardial Masella

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. P.) — O cardial Masela, antigo núncio apostólico no Brasil, onde esteve durante 19 anos, exprimiu seus sentimentos de profunda admiração pela fé cristã do povo brasileiro com quem trabalhou durante todos esses anos. Dom Aloisio Masela ficará agora adido à Curia do Vaticano, em Roma.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

A base econômica do suprimento alimentar às populações brasileiras

O fundamento econômico da alimentação é a produção: sem esta é impossivel aquela, uma vez que foi a necessidade alimentar do homem que gerou o conjunto de práticas que mais tarde se transformaram na ciência econômica. O Brasil não possui uma economia alimentar cimentada em bases racionais. Produzindo sob a pressão da procura à razão do fator preço, a nossa economia flutua e se altera de acordo com as necessidades da exportação; não temos, assim, salvo em âmbito restrito e regional, uma economia alimentar, isto é, uma produção amplamente conduzida no sentido de satisfazer, preferencialmente, às necessidades de subsistência de nossa população.

Se a Inglaterra nos compra o arroz, o artigo desaparece do mercado e o exemplo que nos deram as remessas de carne frigorificada é bem eloquente nesse caso: o Brasil sacrifica o estomago e, consequentemente, o organismo de seus habitantes para atender às necessidades alimentares de outros povos. De outra parte, a distância é um fator decisivo de carência de alimentos nos maiores centros populacionais do país; o problema crucial dos transportes retarda e encarece o aparecimento de produtos nos grandes centros consumidores.

O estabelecimento, pois, de uma politica alimentar prudente e sábia deve constituir a base de um vasto planejamento da economia brasileira se quisermos salvar a vida de milhões de pessoas que sucumbem vitimadas pela desnutrição e pela alimentação deficituosa, geradoras de enfermidades. Ora, o problema alimentar é fundamentalmente econômico: de um lado, o fator preço, de outro, o fator produtividade e aproveitamento econômico do labor humano. Fora desse binômio, não é compreensivel qualquer solução.

"E' pouco usual uma comissão dizer ao fazendeiro o que ele deverá produzir — declararam os notaveis nutrólogos ingleses, Sir John Orr e David Lubbock — "Se o fazendeiro não vê lucro, a comissão não pode obrigá-lo a produzir. Se o fazendeiro visse lucro, produziria em qualquer circunstância. Todo fazendeiro planeja sua produção de acordo com o lucro que espera das várias culturas. Pensa nos preços provaveis das diversas coisas que pode produzir e examina-as em relação à capacidade de sua fazenda, incluindo o seu método de rotação. Resolve qual a combinação de culturas que lhe dará maior lucro.

A não ser que estejamos preparados para sovietizar a indústria, a produção continuará a ser controlada pelo preço, mesmo em tempo de guerra. O único meio de obter quantidades maiores dos alimentos que precisamos é oferecer bons preços, o que persuadirá o fazendeiro a produzi-los. Se quisermos uma grande produção de comércio, digamos batata, devemos oferecer preço mais alto. Serão produzidas tanto mais batatas quanto maior fôr o preço oferecido. Se precisarmos de menor quantidade de outro gênero alimenticio, devemos oferecer preço mais baixo. Sendo o preço menor, a quantidade produzida tambem será menor. Poderemos obter os diferentes alimentos nas proporções que desejamos se ajustarmos os preços oferecidos nas parcelas em devidas proporções aos outros."

O fator-preço é, como se vê, decisivo no aumento ou na diminuição do labor produtivo, tanto na Inglaterra como em qualquer outra parte do mundo. No caso especifico do Brasil, porém, a questão se torna mais complexa, pelo simples fato de que o produtor é quem recebe menor paga pelo seu trabalho, calculadamente a terça parte, apenas, do preço de mercado; o resto é usufruido pelo transportador e pelo distribuidor. Se o lavrador recebe a parcela menor, produz menos ou deixa de produzir, e a vida prossegue em ritmo de encarecimento mais acelerado pela diminuição da oferta e aumento da procura de produtos escassos.

Se, pelo contrário, invertermos a proporção, isto é, facultarmos ao lavrador o recebimento de dois terços do preço do mercado, ele receberá tres vezes mais como paga de seu trabalho e, só então, poderemos promover a redução dos preços nos mercados consumidores, sem que diminua a produção dos campos; muito pelo contrário.

GIL AMORA

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Acredite ou não... De Ripley

UMA VACA TREPOU NUMA ARVORE E AI FICOU 3 DIAS. CUERO TEXAS EE.UU.

ÊSSE CÃO, PERTENCENTE AO SARGENTO ROBERT H. FERLING, ERA A MASCOTE DO BATALHÃO EM QUE ESTE ÚLTIMO SERVIA NA AFRICA DO NORTE. FOI DEIXADO NA ÁFRICA QUANDO O BATALHÃO EMBARCOU EM ORAN PARA A ITALIA, MAS MILAGROSAMENTE CONSEGUIU ALCANÇAR UM POSTO, E ATRAVESSOU O MAR E NA ITALIA ENCONTROU DE NOVO O SEU DONO.

Estados Unidos e América Latina

NEMO CANABARRO

Os Estados Unidos não demonstram pressa no desenlace da pendência com a Argentina. Nos circulos do Departamento de Estado indica-se que reina expectativa em torno dos efeitos provocados com o lançamento do libelo norte-americano. Buenos Aires exibe um nervosismo de quem sinta uma desarvoradora inquietude. Saiu a lume o segundo comunicado do chanceler Cooke, ministro de Peron e um dos personagens mencionados no Livro Azul. Esta nota, como a primeira, de que difere apenas pelas dimensões, pois que é dez vezes mais comprida, tambem se destina ao consumo interno, para desanuviar a mente conturbada dos peronistas mais reflexivos e menos crentes na onipotência de seu lider. Nenhuma contestação real ela opõe às alegações norte-americanas.

Por ora, e até domingo, 24 do corrente, a data do pleito, qualquer comunicado das autoridades argentinas não há de ter outra finalidade que a de desmanchar a impressão decepcionante com que se tocou o eleitorado disposto a acreditar no coronel D. Juan Peron, como uma expressão da soberania nacional em luta contra uma potência estrangeira. Os eleitores se chocaram, à véspera do prélio civico de domingo, com uma prova palpavel de fatos que muita gente conhecia pela rama, outros tinham uma vaga noticia e agora todos ficaram sabendo que foram realmente vividos e são irrecusaveis. Peron, o pseudo lider nacionalista e defensor da firmeza de vontade da Argentina, tal como assoalhavam os adeptos seus mais comprometidos na aventura fascista e na exploração dos proventos do poder público, não passa dum agente das potências estrangeiras que se acumpliciaram no bando totalitário para roubar as liberdades argentinas, latino-americanas e mundiais. Disto ficaram cientes os caracteres libertos da república irmã, da mesma sorte que aqueles ainda não de todo obscurecidos com o tapa-olhos fascista-peronista. Fora de dúvida que as eleições já não correrão conforme esperava o detentor da máquina governamental, sequioso de efetivar-se, mediante uma legalização das urnas. As correntes oposicionistas se engrossarão com um regular contingente de desiludidos. Se não fizerem maioria, podem tornar problemática uma vitória sem apelo generalizado à fraude.

Esta preocupação se reflete nas notas que o ministro do Exterior, Sr. Croke, publicou com a intenção de amenisar os estragos feitos no pretigio de seu amo, quando êle necessitava apresentar-se ao povo como uma figura de paladino da pátria, no resguardo das prerrogativas que assistem aos Estados Soberanos. Peron, o inquebrantavel campeão da soberania nacional e Peron o agente hitleriano-mussolinista, envolvido numa trama anti-popular argentina e perturbatoria da paz e da unidade americanas! Estas duas configurações, uma aparente, para engodo, e a outra realissima, cruamente desvendada no Livro Azul, estampam-se diante dos olhos e da consciência civica dos cidadãos que no domingo decidirão se o candidato facista ou o candidato democrático, Sr. Tamborini, deverá governar o Estado argentino. Uma interrupção, que não havia sido pressentida, começou a pairar no firmamento politico outrora desanuviado para os "trabalhista", totalitários, e seus aliados os membros do Grupo de Oficiais Unidos. As coisas deixaram de se apresentar com aspecto bonançoso. Em consequência, os cabos eleitorais peronistas retomaram intensivamente os métodos de intimidação, protegidos pela policia. Um trem que transportava a comitiva do candidato democratico, ao cruzar pela cidade de Quatro de Junho, sofreu um ataque a fogo cerrado. Os membros da caravana democratica se entrincheiraram com sacos de areia atrás das janelas dos respectivos vagões. Ao regressar a Buenos Aires, o trem revelava mais de duzentos impactos de bala nos seus flancos! — Caira numa emboscada. O preparo do pleito está tendo, portanto, uma garantia efetiva de liberdade... teórica. Aqueles expedientes praticos de D. Juan Manoel de Rosas, o precursor e mestre do coronel D. Juan Peron, dos quais nos informa Sarmiento, com tanta viveza, em Facundo, gozam de total reflorecimento!

O exército tomou o controle da policia federal e da gendarmeria no território nacional. — Formaram-se comandos eleitorais. Toda a nação ficou sob tutela das forças armadas, desde a meia noite de ontem para hoje, afim de garantir-se a liberdade das eleições.

Parte do corpo de eleitores inclina-se, com reservas, a acreditar no prometido em nome do exército. Outra parte externa seticismo, lembrando o descredito dos militares e seu conflito com as liberdades públicas, desde a revolução de 4 de junho.

Evidentemente, o G.O.U., hoje, a rêde militar facista de apoio do coronel Peron, está ativa e terá um plano técnico para fazer com que o pleito resguarde as aparências, mas brinde com a vitória ao seu mentor e lider.

Há 18 anos não se realiza nenhum pleito livre na Argentina. Há 18 anos vigora naquele fraudado país uma das máquinas eleitoralistas governamentais de robusta fama, altamente reputada por sua eficiência entre os congeneres da América Latina.

Nêstes têrmos, as probabilidades do Partido Trabalhista e do G. O. U. diminuiram com o aparecimento das mazelas denunciadas no Livro Azul, mas com certeza que resistirão a êste abalo, saindo-se a contentamento da rude prova a que se encontram submetidas.

No Departamento de Estado se há de aguardar a sangue frio, mas sem ilusão, o efeito que produzirá no prélio civico dos argentinos a informação detalhada com a qual os esclareceu o Livro Azul. Aguarda-se sem pressa o desfecho dêste episódio. No entanto, não se descreve o arranjo de outras formas de auxilio ao povo e à Democracia da Argentina, porque muito provavelmente outras etapas de sua luta virão.

O calor fez ontem cinco vítimas!

A intensa canícula que há dias vem supliciando o carioca, está fazendo vitimas. Somente no decorrer da tarde de ontem, nada menos de cinco pessoas foram socorridas pelo Pôsto Central de Assistência, uma das quais se acha em estado gravissimo, nutrindo os médicos daquele departamento municipal, poucas esperanças de arrebatá-la à morte. As vitimas do calor que necessitaram dos socorros médicos, na tarde de ontem, são as seguintes:

Maria Aparecida, com 21 anos de idade, solteira, residente na rua Flavio Fernandes, 9, vitimada na praça da República; Sulema de Carvalho, solteira, empregada no comércio, com 31 anos de idade, residente na rua Borges Monteiro, acometida na estação Pedro II; Antonio Ferreira, casado, comerciário, com 25 anos de idade, morador na rua Cardoso Belmiro, 935, insolado na praça Tiradentes; Belicera de Freitas Sobrinho, casada, com 28 anos de idade, residente na rua Helena, 11, vitimada em sua residência e Frederico Hollas, de residência ignorada. Holas, em estado desesperador, foi transportado para o Posto Central de Assistência, de sorte que não foi possivel até à noite de ontem, maiores detalhes quanto à sua identidade.

Querem mais dois cruzeiros no quilo da banha!

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Depois dos entendimentos ontem realizados no palácio do governo sob a orientação do interventor Cilon Rosa, foi solucionado, provisoriamente, o problema de abastecimento da banha no mercado local.

Os industrialistas resolveram entrar em acôrdo, mas o problema deverá ser posteriormente solucionado doutra forma, pois pleiteiam os intermediários um aumento de Cr$ 2,00 por quilo desse produto.

Mais ônibus para Vila Isabel

Uma nova linha da Praça 7 à praça Osório, passando pela Tijuca

Como temos noticiado, o prefeito está empenhado em dotar a cidade de mais coletivos para melhorar o serviço de transportes da população. Nesse sentido está autorizando as linhas de ônibus requeridas, sob uma condição: os proprietários das novas empresas não poderão negociar as concessões, transferindo-as a terceiros.

Ontem o prefeito autorizou uma nova linha, da praça Barão de Drumond (Vila Isabel) à praça Osorio (Ipanema), passando pela praça Xavier de Brito (Tijuca).

Vila Isabel estava necessitando de melhor serviço de ônibus, pois a Viação Excelsior ultimamente está circulando com tres carros ou pouco mais, nas horas de maior movimento.

O PRECEITO DO DIA

ALEGRIA E BOM HUMOR

E preciso que se pense com cuidado na saúde do espirito, isto é, na formação ou na conservação de uma personalidade sadia. Nisso tem grande influência o ambiente de casa, pelos exemplos de cada momento.

Eduque seus filhos em meio de alegria e bom humor, evitando, na presença dêles, recriminações, asperezas e manifestações de impaciência, tristeza ou violência. — SNES.

«Não se trata da bomba atômica!»

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA RECONSTRUÇÃO DO CANADÁ

OTAWA, 19 (AFP) — "Não se trata da bomba atômica", declarou o Sr. Howe, ministro da Reconstrução, falando do caso de espionagem no Canadá.